

**Indicadores
e Destaques
das Atividades
de Cultura
e Extensão
Universitária
(2013-2014)**

Universidade de São Paulo

Reitor

Marco Antonio Zago

Vice-reitor

Vahan Agopyan

Pró-reitora de Cultura e Extensão

Universitária

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-reitor de Graduação

Antonio Carlos Hernandez

Pró-reitora de Pós-graduação

Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco

Pró-reitor de Pesquisa

José Eduardo Krieger

Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Pró-reitora de Cultura e Extensão

Universitária

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-reitor Adjunto de Extensão

Universitária

Moacyr Ayres Novaes Filho

Pró-reitor Adjunto de Cultura

João Marcos de Almeida Lopes

Assessores Técnicos de Gabinete

José Nicolau Gregorin Filho

Rubens Beçak

Assistentes Técnicos de Gabinete

Cecílio de Souza

Eduardo Alves

Chefe da Divisão de Ação Cultural

Juliana Maria Costa

Chefe da Divisão Acadêmica

Kely Mendes

Chefe da Divisão Administrativa e

Financeira

Valdir Previde

Coordenação Editorial

Solange Oliveira Rezende

Eduardo Alves

Marina Santos de Carvalho

Expediente

Supervisão de Produção Editorial

Verônica Cristo

Identidade Visual

Victor Martz

Editoração Eletrônica

Victor Martz

Thiago Akioka

Revisão

Kellen Nascimento

Priscila Conde

Universidade de São Paulo. Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Indicadores e Destaques das Atividades de Cultura e Extensão
Universitária (2013-2014) / Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da
Universidade de São Paulo. – São Paulo, SP: A Pró-reitoria, 2015.

276 p. ; 21 x 29,7 cm. – (Indicadores de Cultura e Extensão, ISSN 2359-6341;
n. 1 (2015)

1. Cultura. 2. Extensão. 3. Indicadores. I. Título. II. Série

Sumário

Indicadores das Atividades de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo: políticas de gestão	6	peritagens, pareceres, serviços técnicos especializados e patentes)	
Fazer o que se Pensa, Pensar o que se Faz: histórico de uma proposta de qualificação e avaliação das atividades de cultura e extensão na Universidade de São Paulo	8	Atividade 5 – Bancas examinadoras de dissertações e teses (qualificação e defesa) fora da unidade e/ou da USP	36
De Olho na Cultura e Extensão da USP	12	Atividade 6 – Bancas examinadoras de concursos/ editais em geral	37
Análise dos Dados	16	Atividade 7 – Orientação e supervisão de estagiários e empresas juniores	37
Objetivos das Atividades de Cultura e Extensão nas Unidades, Órgãos e Programas da PRCEU	17	Atividade 8 – Coordenação e/ou atividades de ensino e supervisão em programas de residência (médica, profissional e multiprofissional em saúde etc.)	38
Diagnóstico sobre Planejamento e Metas na Cultura e Extensão	20	Atividade 9 – Aprender com Cultura e Extensão (orientador, supervisor)	39
Inventário das Atividades Praticadas nas Unidades, Órgãos e Programas da PRCEU	22	Atividade 10 – Treinamentos em serviço	39
Indicadores: atividades e critérios	32	Atividade 11 – Cursos de extensão (especialização, aperfeiçoamento, atualização e difusão)	40
Atividade 1 – Atividades de produção e difusão cultural e artística	33	Atividade 12 – Apresentação de trabalhos em eventos científico, técnico, desportivo, profissional	40
Atividade 2 – Atenção à saúde (níveis, serviços, orientação, programas educacionais, campanhas, zoonoses e serviços técnicos)	34	Atividade 13 – Organização ou colaboração em eventos técnico-científicos etc.	41
Atividade 3 – Atenção social (moradia, segurança, jurídica, direitos individuais e coletivos)	35	Atividade 14 – Conferências, palestras, coordenação de mesa em eventos técnico-científicos etc.	42
Atividade 4 – Assessoria e consultoria (laudos,	36	Atividade 15 – Entrevistas a rádios, televisão e jornais sobre assuntos de sua área ou de sua produção científico-cultural, artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular ou meios de divulgação eletrônica	43
		Atividade 16 – Elaboração e gerenciamento de sites	43
		Atividade 17 – Elaboração e/ou participação na confecção de material educativo/divulgação (editoração) em geral	44

Atividade 18 – Cargo administrativo em agências de fomento, órgãos públicos, sociedades científicas, culturais, técnicas, desportivas, profissionais	45	Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)	116
Atividade 19 – Direção/coordenação de serviços, unidades, institutos e órgãos	45	Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP)	122
Atividade 20 – Direção/coordenação em núcleos de cultura e extensão	46	Faculdade de Direito (FD)	124
Atividade 21 – Coordenação e/ou participação em convênios nacionais e internacionais (docente visitante, aulas no exterior, intercâmbios etc.)	46	Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP)	126
Atividade 22 – Editor e membro de conselho editorial de revistas, periódicos, jornais, ou membro de corpo editorial	47	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)	127
		Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP)	127
		Faculdade de Educação (FE)	132
		Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)	137
		Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)	141
		Faculdade de Medicina (FM)	141
		Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP)	150
		Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)	153
		Faculdade de Odontologia (FO)	159
		Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP)	162
		Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA)	166
		Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC)	170
		Hospital Universitário (HU)	171
		Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU)	172
		Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)	173
		Instituto de Biociências (IB)	176
		Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)	176
		Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC)	179
		Instituto de Energia e Ambiente (IEE)	183
		Instituto de Estudos Avançados (IEA)	185
		Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)	187
		Instituto de Física (IF)	189
		Instituto de Física de São Carlos (IFSC)	191
		Instituto de Geociências (IGc)	193
		Instituto de Matemática e Estatística (IME)	194
		Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (IMT)	198
Destaques das Atividades de Cultura e Extensão	48		
Universidade em Diálogo: conhecimento e cultura para a sociedade	50		
Destaques de 2013 e 2014	54		
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM)	54		
Centro de Biologia Marinha (CEBIMar)	56		
Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC)	57		
Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA)	61		
Centro de Preservação Cultural (CPC)	63		
Centro Universitário Maria Antonia (CEUMA)	66		
Cinema da Universidade de São Paulo (CINUSP)	69		
Coral Universidade de São Paulo (CoralUSP)	70		
Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)	72		
Escola de Comunicações e Artes (ECA)	74		
Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)	77		
Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP)	79		
Escola de Enfermagem (EE)	81		
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)	86		
Escola de Engenharia de Lorena (EEL)	97		
Escola de Engenharia de São Carlos (EESC)	101		
Escola Politécnica (Poli)	103		
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ)	105		
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)	110		

Instituto de Psicologia (IP)	200
Instituto de Química (IQ)	203
Instituto de Relações Internacionais (IRI)	206
Instituto Oceanográfico (IO)	207
Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE)	212
Museu de Arte Contemporânea (MAC)	214
Museu de Ciências (MC)	216
Museu de Zoologia (MZ)	217
Museu Paulista (MP)	220
Núcleo dos Direitos – PRCEU	223
Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP)	225
Parque de Ciência e Tecnologia (Pq. CienTec)	228
Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU)	229
Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos (RESJE)	231
Teatro da USP (TUSP)	236

**Conhecer o Território e
Descobrir Caminhos** 242

**Anexo I – A Cultura e Extensão
na Universidade de São Paulo** 247

**Anexo II – Roteiro-piloto de
Avaliação e Monitoramento
de Atividades de Cultura e
Extensão** 263

**Anexo III – Objetivos
Indicados pelas Unidades** 269

**Equipe Técnica e
Agradecimentos** 274



Indicadores das Atividades
de Cultura e Extensão da
Universidade de São Paulo:

políticas de gestão

A vasta gama das atividades de cultura e extensão, realizadas no âmbito da Universidade de São Paulo, provavelmente se constituiu no óbice principal à elaboração de indicadores mais precisos sobre a área. Embora fundamentais à concepção de políticas mais seguras para o setor, a multiplicidade e escopo dos projetos produziam a sensação de que dificilmente se poderia apresentar um quadro coerente e esclarecedor da variedade e envergadura das iniciativas na área. Por essa razão, faltavam-nos mecanismos mais precisos capazes de respaldar propostas de gestão que pudessem corrigir rumos, orientar tomadas de decisões, sobretudo programar novos projetos. A presente publicação, concebida e realizada pela professora Solange Rezende, revela a superação exitosa dessas dificuldades, adquirindo, por isso, o caráter de instrumento decisivo à construção das diretrizes e perspectivas de atuação da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.

Pensado para ser um inventário do conjunto, o catálogo desempenha, igualmente, o papel de sistematizar os dados e construir indicadores que possam satisfazer tanto questões de natureza qualitativa, quanto quantitativa. Nesse sentido, a publicação aliada à reprodução do panorama da área a apresentação das suas tendências dominantes, bem como das questões centrais eleitas pelos projetos desenvolvidos no campo da Cultura e Extensão ao longo de 2013, oferecendo parâmetros capazes de respaldar as avaliações e de legitimar o acompanhamento das propostas. Percebe-se, desse modo, o caráter imprescindível do roteiro à criação e desenvolvimento das políticas da PRCEU.

Outra dimensão de grande destaque do trabalho aparece na apresentação das classificações e hierarquias, construídas pelos participantes dos projetos a respeito das atividades por eles mais valorizadas. A intenção do formulário de destaques foi a de se aproximar do universo das representações dominantes a cada grupo proponente nas diversas áreas disciplinares, com a finalidade de se projetar direções futuras e de aprimorar os instrumentos de gestão. Como se pode depreender, o documento é peça de grande importância, pois projeta a imagem da Universidade de São Paulo; reproduz, em suma, a sua face mais generosa, contida nas ações de extensão.

Maria Arminda do Nascimento Arruda
Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária



Fazer o que se Pensa, Pensar o que se Faz:

**Histórico de uma proposta de
qualificação e avaliação das
atividades de cultura e extensão
na Universidade de São Paulo**

Este material é resultado de um trabalho coletivo e de um longo processo de elaboração. Ele foi iniciado com a preparação de um seminário interno da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP (PRCEU), realizado em Mogi das Cruzes/SP em novembro de 2011. Nessa reunião, durante três dias consecutivos, representantes das CCEx ou correspondentes de todas as unidades e órgãos ligados à PRCEU discutiram o escopo e a natureza das atividades universitárias de cultura e extensão e os desafios que então se colocavam para o melhor conhecimento, aperfeiçoamento, integração, acompanhamento e divulgação destas atividades no âmbito da Universidade de São Paulo e da sociedade de modo geral.

Das profícuas atividades em grupos e reuniões plenárias desse encontro, nasceu uma agenda com pontos prioritários e estratégicos a serem trabalhados para fazer avançar o processo de qualificação e valorização da área. Tais pontos foram agrupados em cinco áreas temáticas: 1) Valorização das atividades de cultura e extensão; 2) Catalogação das atividades; 3) Visibilidade das ações e construção de um manual de orientação para as unidades e órgãos; 4) Apoio para captação de recursos e 5) Conceituação e indicadores. Os grupos de trabalho aprofundaram a reflexão e elaboraram propostas para cada um desses temas, incluindo representantes de diversas unidades e áreas de conhecimento e formação.

Ao longo de 2012, os grupos trabalharam e apresentaram seus relatórios específicos. A seguir, uma força-tarefa, com um representante de cada grupo de trabalho, discutiu e sintetizou os relatórios parciais, produzindo um relatório único que foi levado a nova discussão plenária com o Conselho de Cultura e Extensão. As críticas e sugestões ali levantadas foram incorporadas ao relatório e este encaminhado às unidades para apreciação e debate, sendo concluído e adotado como documento de referência ao final de 2013. (Anexo I – A Cultura e Extensão na Universidade de São Paulo).

Passava-se, então, a uma nova fase do processo. Era preciso traduzir aqueles princípios e diretrizes gerais consensuados na comunidade USP em práticas concretas, a serem incorporadas às ações específicas realizadas em cada unidade ou órgão. Para alavancar esta etapa, foi organizado um novo seminário, realizado em junho de 2014, no qual os membros do COCEx, com a ajuda de especialistas e convidados externos, discutiram métodos e estratégias para a implementação de práticas sistemáticas de planejamento e avaliação de ações de cultura e extensão. Com base no documento de referência e nos aportes do seminário, gerou-se uma matriz de avaliação

enviada para aplicação-piloto nas diversas unidades, tomando-se o ano de 2013 como base. (Anexo II – Roteiro-piloto de Avaliação e Monitoramento de Atividades de Cultura e Extensão).

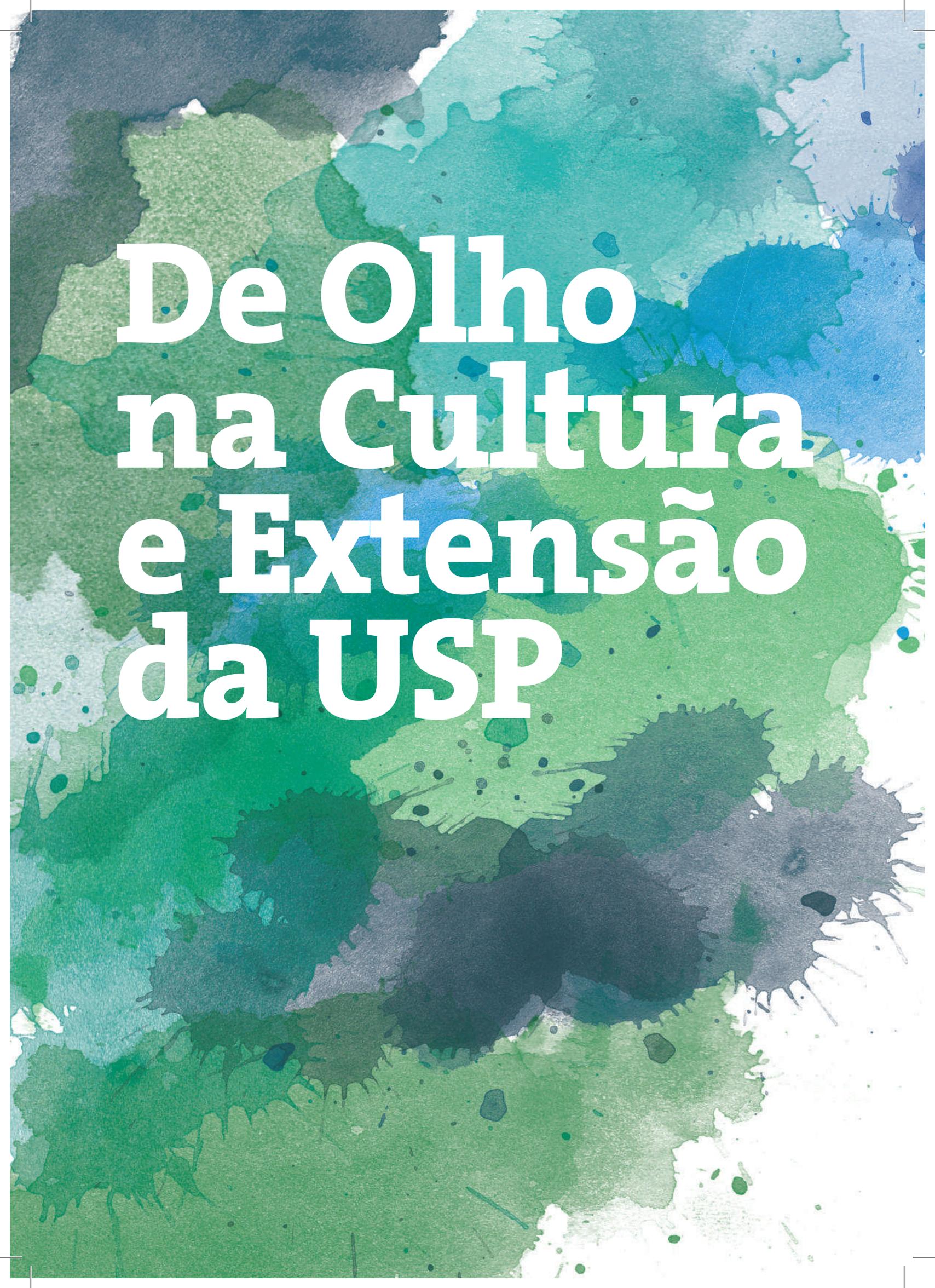
É o resultado preliminar deste piloto que retorna agora à apreciação da comunidade USP, graças ao trabalho minucioso da professora Solange Oliveira Rezende e seus auxiliares, Carlos Rafael e Maria Fernanda Marreta. Trata-se, portanto, de material precioso, não apenas pelo que carrega em si do trabalho e da experiência das centenas de pessoas que participaram ativamente de sua construção, na PRCEU, no COCEX e nas unidades e órgãos, mas também porque coloca em novo patamar – nossa capacidade de reconhecer, qualificar, acompanhar e difundir essa dimensão fundamental da atividade acadêmica – a face socialmente mais extrovertida e generosa da Universidade, como costuma dizer a professora Maria Arminda do Nascimento Arruda, nossa Pró-reitora de Cultura e Extensão e liderança fundamental nesse processo.

Usemos, então, com sabedoria essa riqueza, levando sempre mais adiante, paciente e cuidadosamente, o esforço de fazer junto à sociedade aquilo a que temos nos dedicado a conhecer e pensar na Universidade, mas também pensar, sempre junto com ela, o sentido e o resultado do que estamos fazendo.

José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres¹

¹ Professor titular do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP e pró-reitor adjunto de Extensão Universitária da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (2010-2013).





De Olho na Cultura e Extensão da USP

Tornar as atividades de cultura e extensão tão importantes para a Universidade quanto o ensino e a pesquisa. Para alcançarmos esse objetivo, é fundamental compreendermos melhor o escopo e a natureza das atividades universitárias de cultura e extensão. Um desafio bastante complexo, como já foi ressaltado pela professora Maria Arminda do Nascimento Arruda, nossa pró-reitora de Cultura e Extensão, pois a multiplicidade e o escopo dos projetos realizados nessa vasta área dificultam a construção de um quadro coerente e esclarecedor das iniciativas realizadas.

Na busca por essa compreensão aprofundada, nos últimos anos, a Pró-reitoria de Cultura e Extensão engendrou diversos esforços. Com base em diretrizes estabelecidas por grupos de trabalhos e aprovadas pelo Conselho de Cultura e Extensão Universitária (CoCEX), um roteiro foi elaborado e encaminhado para cada unidade, órgão e programa da PRCEU. Por meio desse roteiro, possibilitou-se que cada um indicasse as atividades realizadas em 2013, bem como as avaliasse por meio de indicadores que consideravam cinco dimensões: integração com ensino e pesquisa, alcance, relevância, impacto e inovação. O roteiro também permitiu apresentar os objetivos, o status de planejamento e as metas das atividades.

Este catálogo é uma síntese das informações captadas por meio das respostas enviadas pelas unidades, órgãos e programas da PRCEU. A intenção é apresentar uma análise geral desses dados de 2013, realizando uma avaliação quantitativa (em 2013) e qualitativa (2013 e 2014) das atividades de cultura e extensão da USP.

Os aspectos quantitativos foram sintetizados em quatro eixos: 1) Os objetivos das atividades de cultura e extensão; 2) As informações relacionadas com a realização de planejamento estratégico e definição de metas para atingir os objetivos das atividades de cultura e extensão; 3) O inventário com indicativos das atividades praticadas nas unidades, órgãos e programas e classificadas nas vinte e duas atividades apresentadas; 4) Os indicadores sugeridos para avaliar as vinte e duas atividades de cultura e extensão.

Este catálogo apresenta, ainda, os destaques das atividades de cultura e extensão em 2013 e 2014. Cada unidade, órgão e programa da PRCEU selecionou esses destaques e os informou à PRCEU, um esforço que

possibilita o surgimento de um olhar mais qualitativo para essas ações, já que demanda a realização de uma análise sobre a relevância de cada iniciativa desenvolvida.

Comparando-se os dados de 2013 e 2014, houve um aumento significativo no número de unidades, órgãos e programas que atenderam à demanda da PRCEU e enviaram as informações sobre suas ações de destaques, como pode ser visto na tabela a seguir.

	Quantidade	Enviaram dados de 2013	Enviaram destaques 2013	Enviaram destaques 2014
Unidades, centros, institutos, museus, HU e HRAC	55	33	42	51
Órgãos PRCEU (*)	10	4	7	10
Pró-reitoria (**)	1			1
Núcleo dos Direitos	1	1		1
Total	67	38	49	63

(*) Não foram consideradas as atividades da Estação Ciência, tendo em vista que não foram realizadas, devido ao seu fechamento para reforma.

(**) Foram considerados os programas e projetos do Gabinete.

Com este catálogo, espera-se ampliar o nível de conscientização da comunidade sobre a caracterização e relevância das ações de cultura e extensão e sua importância para a sociedade. Além disso, esses resultados podem fornecer subsídios para a definição de estratégias e ações da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.

Nesse contexto, é fundamental superar as lacunas de identificação e divulgação das atividades dessa área, buscando transformar a cultura deficiente de registro que ainda nos impede de vislumbramos – em toda a sua complexidade – um panorama nítido sobre a cultura e a extensão na USP. Este catálogo é um chamamento à ação: é hora de ficarmos de “olho na cultura e extensão”.

Solange Oliveira Rezende²

² Professora associada do Departamento de Ciências de Computação do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, presidente da Comissão de Cultura e Extensão do ICMC e organizadora do catálogo Indicadores e Destaques das Atividades de Cultura e Extensão Universitária (2013-2014).





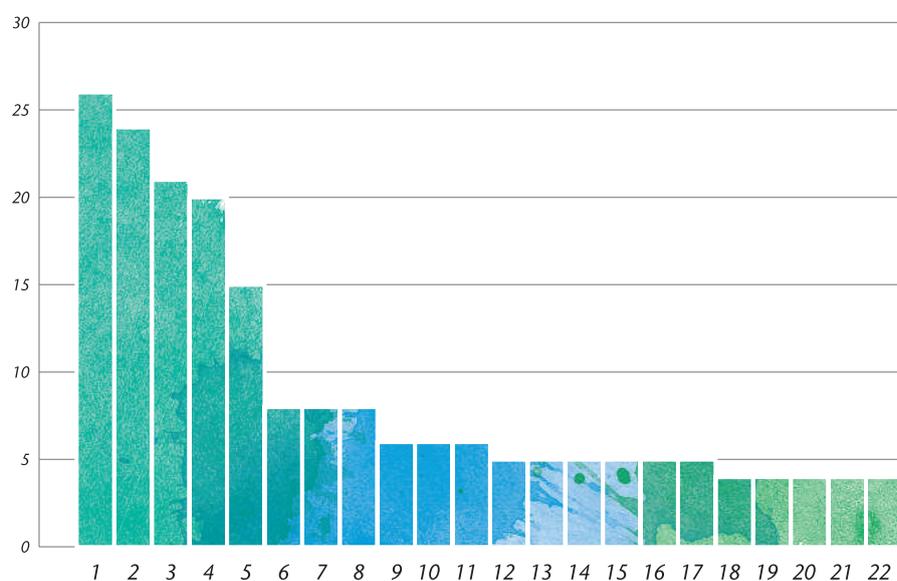
Análise dos Dados

Objetivos das Atividades de Cultura e Extensão nas Unidades, Órgãos e Programas da PRCEU

Entre as questões norteadoras do roteiro, foram solicitadas informações relacionadas ao objetivo geral das atividades de cultura e extensão na sua unidade e a existência de objetivos específicos diversos o suficiente para serem distinguidos.

As atividades de cultura e extensão universitária estão presentes promovendo diversas ações culturais, sociais e profissionais dentro e fora da Universidade. Os objetivos mais indicados pelas unidades viabilizam: difundir o conhecimento produzido, promover atividades culturais e projetos de extensão, promover a integração Universidade e sociedade e, fortalecendo assim, a formação dos profissionais que aqui estudam.

Nos formulários foram indicados 269 objetivos, sendo agrupados em 83 objetivos distintos. Os objetivos mais citados no roteiro, que representam 25% do total, são apresentados no gráfico abaixo:



Objetivos citados por pelo menos quatro unidades:

1. Difundir conhecimento
2. Promover a integração entre a Universidade e a sociedade
3. Promover atividades culturais
4. Promover projetos de expansão
5. Apoiar a formação profissional
6. Atingir público diferenciado
7. Realizar atendimento à pacientes
8. Realizar assistência à saúde
9. Aplicar ciência em benefício social
10. Promover a pesquisa
11. Fazer assessorias e consultorias
12. Promover a difusão cultural e científica
13. Promover o interesse para com a cultura e ciência
14. Apoiar atividades de assistência
15. Promover responsabilidade social
16. Divulgar atividades
17. Promover a divulgação científica
18. Promover bem-estar social e qualidade de vida
19. Realizar trabalhos sociais
20. Promover projetos ligados à saúde e educação
21. Promover a inclusão social
22. Oferecer serviços técnicos especializados

Como a Universidade atua nas unidades de ensino e pesquisa nas diversas áreas do saber e possui muitos programas e órgãos vinculados à Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, justifica a quantidade e a diversidade de objetivos relacionados com as atividades de cultura e extensão, podendo ser observada na relação a seguir. Aproximadamente, 60% desses objetivos são muito específicos (citados uma única vez como os indicados pelos números 34 a 83, outros 10% foram apenas citados duas vezes).

- | | |
|--|--|
| 1. Difundir conhecimento | 26. Solucionar problemas da comunidade |
| 2. Promover a integração entre a Universidade e a sociedade | 27. Promover palestras |
| 3. Promover atividades culturais | 28. Transformar a Universidade e a sociedade |
| 4. Promover projetos de extensão | 29. Integrar o ensino e a pesquisa |
| 5. Apoiar a formação profissional | 30. Apoiar cursos de especialização |
| 6. Atingir público diferenciado | 31. Apoiar cursos de aperfeiçoamento |
| 7. Realizar atendimento à pacientes | 32. Apoiar cursos de extensão |
| 8. Realizar assistência à saúde | 33. Apoiar cursos de difusão |
| 9. Aplicar ciência em benefício social | 34. Colaborar com cursos repassando conhecimento |
| 10. Promover a pesquisa | 35. Interagir com cursos por meio de monitoria |
| 11. Fazer assessorias e consultorias | 36. Apoiar professores do ensino médio e fundamental |
| 12. Promover a difusão cultural e científica | 37. Desenvolver e produzir equipamentos e materiais destinados a instruir |
| 13. Promover o interesse para com a cultura e ciência | 38. Pesquisar meios educacionais alternativos |
| 14. Apoiar atividades de assistência | 39. Promover a conscientização dos problemas socioambientais |
| 15. Promover responsabilidade social | 40. Realizar análises para atender setores ligados à agropecuária |
| 16. Divulgar atividades | 41. Formar público para o cinema |
| 17. Promover bem-estar social e qualidade de vida | 42. Promover eventos sobre cinema |
| 18. Promover a divulgação científica | 43. Criar acervo audiovisual |
| 19. Realizar trabalhos sociais | 44. Lançar livros |
| 20. Promover projetos ligados à saúde e educação | 45. Preservar o patrimônio cultural da USP |
| 21. Promover a inclusão social | 46. Investir no seu fortalecimento |
| 22. Oferecer serviços técnicos especializados | 47. Explorar o potencial cultural e o de extensão |
| 23. Contribuir em eventos científicos e tecnológicos | 48. Promover parcerias internas à USP |
| 24. Analisar demandas sociais e as suas atividades | 49. Promover educação patrimonial |
| 25. Articular atividades com propostas e programas de diferentes setores universitários | |

- 50.** Avaliar propostas de cultura e extensão
- 51.** Participar de bancas fora da USP
- 52.** Coordenar projetos
- 53.** Promover a capacitação do pequeno e do médio produtor
- 54.** Promover o reconhecimento acadêmico
- 55.** Promover o reconhecimento profissional
- 56.** Promover o reconhecimento social
- 57.** Apoiar atividades de assistência
- 58.** Desenvolver atividades didáticas
- 59.** Criar centro de apoio à cultura e a extensão
- 60.** Alinhar as políticas de cultura e extensão da CCEX e PRCEU
- 61.** Criar estrutura organizacional para a comissão de Cultura e Extensão
- 62.** Criar banco de dados com as atividades de cultura e extensão
- 63.** Criar ferramentas de comunicação
- 64.** Criar fundo para a gestão de recursos
- 65.** Identificar plantas e animais
- 66.** Realizar laudos ambientais
- 67.** Promover a educação ambiental
- 68.** Promover a reflexão crítica quanto ao tráfico de animais
- 69.** Promover a conscientização do tripé universitário
- 70.** Promover palestras sobre cursos de extensão universitária
- 71.** Estimular a integração de graduandos visando conter a evasão de estudantes
- 72.** Apoiar a formação profissional
- 73.** Promover a economia solidária
- 74.** Criar cooperativas para a organização autogestionária do trabalho
- 75.** Promover a inserção no mercado
- 76.** Realizar feiras de profissões
- 77.** Promover a integração entre o idoso e a comunidade acadêmica
- 78.** Promover o respeito aos direitos humanos
- 79.** Formar público para a arte moderna e contemporânea
- 80.** Formar público diferenciado
- 81.** Promover interesse pela música
- 82.** Sistematizar experiências acumuladas pela Universidade na área da educação social
- 83.** Promover meios facilitadores para a realização de pesquisas

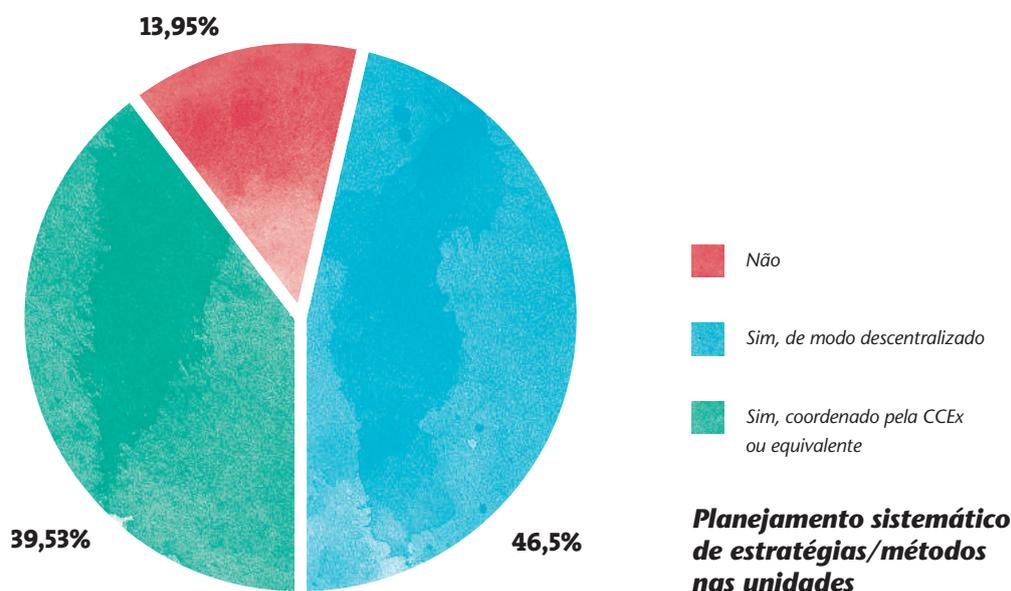
A relação completa dos objetivos indicados pelas unidades, órgãos e programas encontra-se no Anexo III.

Diagnóstico sobre Planejamento e Metas na Cultura e Extensão

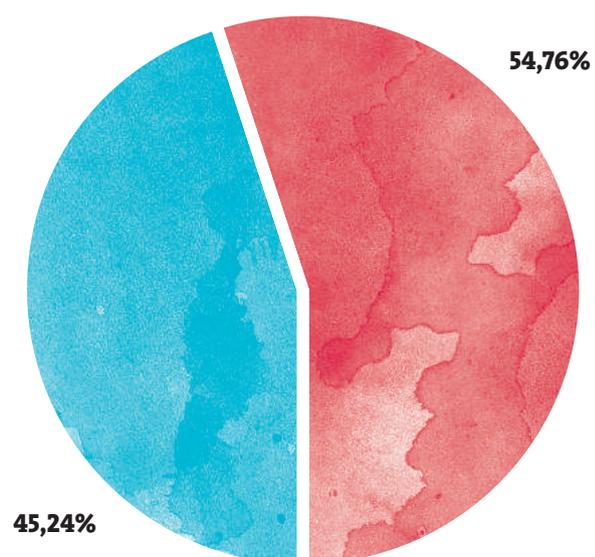
Relacionado a planejamento e metas, foram solicitadas às unidades informações referentes a duas questões norteadoras:

- há algum planejamento sistemático de estratégias/métodos na unidade para alcançá-los?
- há definição de alguma meta quantitativa para as atividades de sua unidade?

Como pode ser observado no gráfico abaixo, aproximadamente 40% das unidades realizam planejamento estratégico para atingir os objetivos relacionados com as atividades de cultura e extensão. Por volta de 45% fazem algum tipo de planejamento relacionado à cultura e extensão de modo descentralizado, que pode ser uma ação interna a departamentos ou algum setor da unidade.



Dentre os 86% que fazem algum planejamento de atuação relacionado à cultura e extensão, apenas 45% (ver gráfico a seguir) definem metas quantitativas para avaliar o desempenho do planejamento realizado.



■ Não

■ Sim

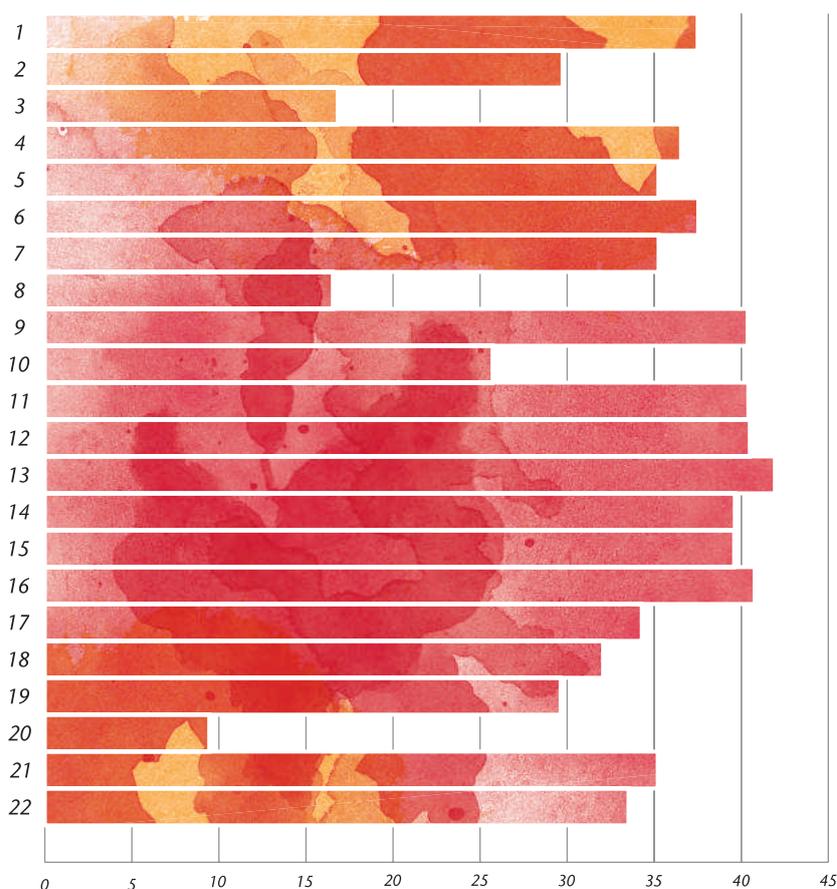
**Porcentagem de unidades que
definem metas quantitativas para
as atividades de cultura e extensão**

Inventário das Atividades Praticadas nas Unidades, Órgãos e Programas da PRCEU

No inventário, foram solicitados indicativos de prática nas unidades das vinte e duas atividades a seguir:

- 1.** Atividades de produção e difusão cultural e artística;
- 2.** Atenção à saúde (níveis, serviços, orientação, programas educacionais, campanhas, zoonoses, serviço técnicos etc.);
- 3.** Atenção social (moradia, segurança, jurídica, direitos individuais e coletivos);
- 4.** Assessoria e consultoria (laudos, peritagens, pareceres, serviços técnicos especializados, patente etc.);
- 5.** Bancas examinadoras de dissertações e teses (qualificação e defesa) fora da unidade e/ou da USP;
- 6.** Bancas examinadoras de concursos/editais em geral;
- 7.** Orientação e supervisão de estagiários e empresas juniores;
- 8.** Coordenação e/ou atividades de ensino e supervisão em programas de residência (médica, profissional e multiprofissional em saúde etc.);
- 9.** Aprender com Cultura e Extensão (orientador, supervisor);
- 10.** Treinamentos em serviço;
- 11.** Cursos de extensão (especialização, aperfeiçoamento, atualização e difusão);
- 12.** Apresentação de trabalhos em eventos científico, técnico, desportivo, profissional etc.;
- 13.** Organização ou colaboração em eventos técnico-científicos etc.;
- 14.** Conferências, palestras, coordenação de mesa em eventos técnico-científicos etc.;
- 15.** Entrevistas a rádios, televisão e jornais sobre assuntos de sua área ou de sua produção científico-cultural, artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular ou meios de divulgação eletrônica;
- 16.** Elaboração e gerenciamento de sites;
- 17.** Elaboração e/ou participação na confecção de material educativo/divulgação (editoração) em geral;
- 18.** Cargo administrativo em agências de fomento, órgãos públicos, sociedades científicas, culturais, técnicas, desportivas e profissionais;
- 19.** Direção/coordenação de serviços, unidades, institutos e órgãos;
- 20.** Direção/coordenação em núcleos de cultura e extensão
- 21.** Coordenação e/ou participação em convênios nacionais e internacionais (docente visitante, aulas no exterior, intercâmbios etc.);
- 22.** Editor e membro de conselho editorial de revistas, periódicos, jornais ou membro de corpo editorial.

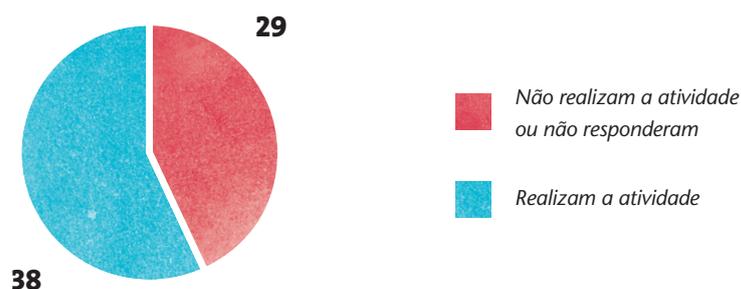
De acordo com o gráfico a seguir, as atividades que são realizadas pela maioria das unidades são: orientações do programa Aprender com Cultura e Extensão; realização de cursos de extensão; apresentação de trabalhos em eventos científico, técnico, desportivo e profissional; organização ou colaboração em eventos técnico-científicos; organização/participação conferências, palestras, coordenação de mesa em eventos técnico-científicos; entrevistas a rádios, televisão, jornais sobre assunto de sua área ou de sua produção científico-cultural, artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular ou meios de divulgação eletrônica e elaboração e gerenciamento de sites. Algumas atividades são mais específicas e são praticadas por um número menor de unidades, como: atenção social (moradia, segurança, jurídica, direitos individuais e coletivos); coordenação e/ou atividades de ensino e supervisão em programas de residência (médica, profissional e multiprofissional em saúde etc.) e direção/coordenação em núcleos de cultura e extensão.



Quantidade de unidades que praticam as 22 atividades

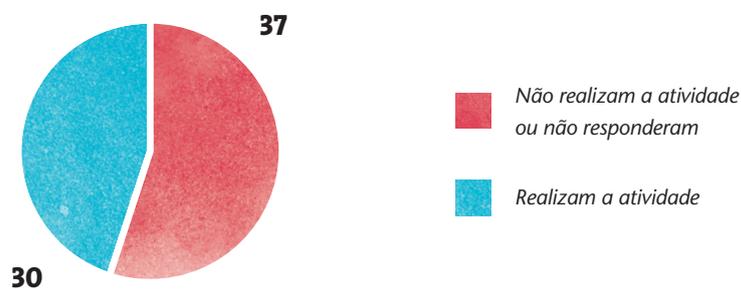
Uma análise mais refinada com os indicativos das unidades que realizam cada uma das 22 atividades é apresentada nos gráficos a seguir.

1. Atividades de produção e difusão cultural e artística



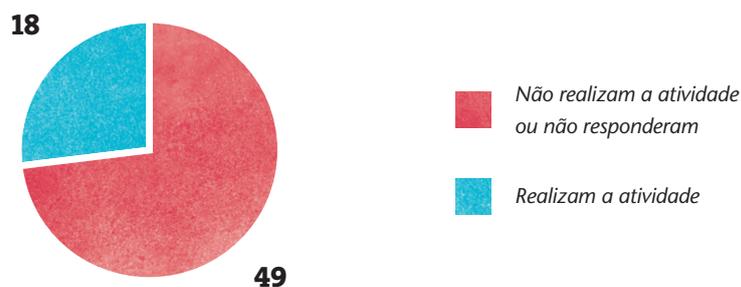
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, CEUMA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FOB, FORP, FSP, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e os programas Universidade Aberta à Terceira Idade e Aproxima-Ação.

2. Atenção à saúde (níveis, serviços, orientação, programas educacionais, campanhas, zoonoses, serviço técnicos)



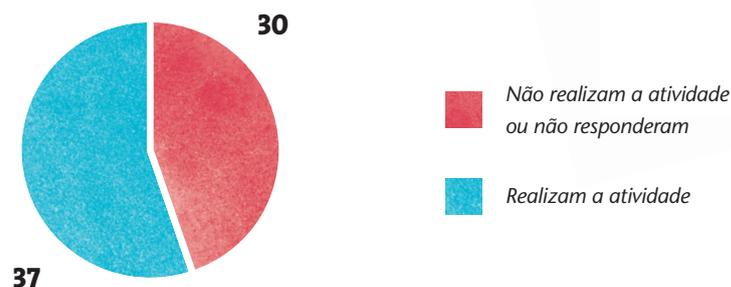
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CINUSP, EACH, EEL, EERP, FAU, FCF, FCFRP, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, ICMC, IF, IFSC, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, MAC, MAE, MP, MR e o programa Aproxima-Ação.

3. Atenção social (moradia, segurança, jurídica, direitos individuais e coletivos)



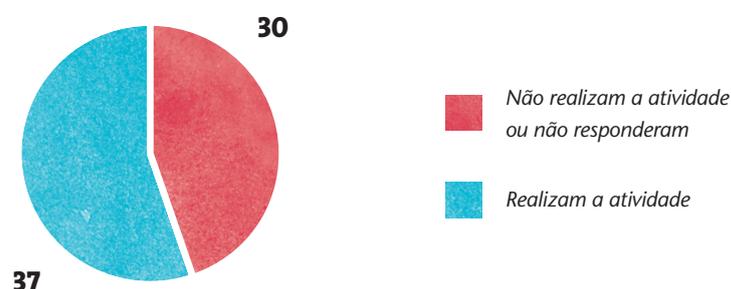
Unidades que realizam a atividade: EACH, EEL, FAU, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FOB, FORP, FSP, ICMC, IFSC, IP, IQSC, ITCP, e os programas Universidade Aberta à Terceira Idade, USP Legal e Aproxima-Ação.

4. Assessoria e consultoria (laudos, peritagens, pareceres, serviços técnicos especializados, patente)



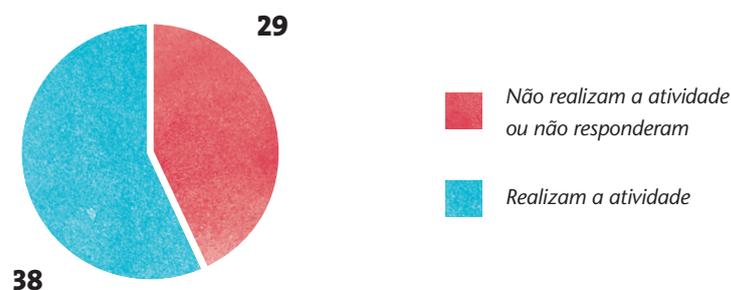
Unidades que realizam a atividade:
CEBIMar, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, USP Legal, MAC, MAE, MP, MR e OSUSP.

5. Bancas examinadoras de dissertações e teses (qualificação e defesa) fora da unidade e/ou da USP



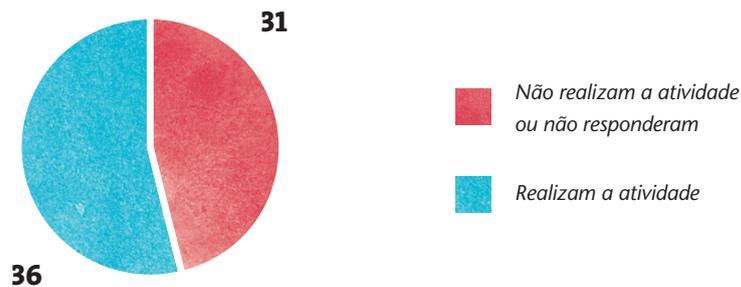
Unidades que realizam a atividade:
CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, POLI, MAC, MAE, MP e OSUSP.

6. Bancas examinadoras de concursos/editais em geral



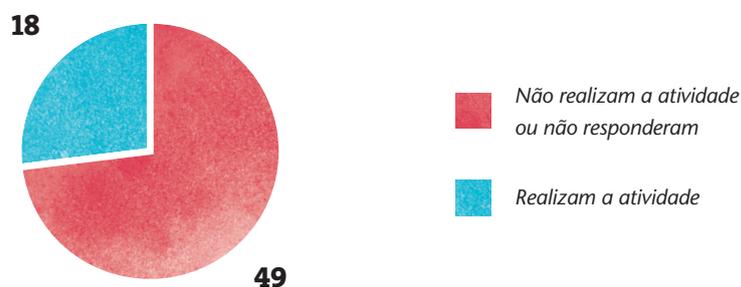
Unidades que realizam a atividade:
CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, POLI, MAC, MAE, MP, MR e OSUSP.

7. Orientação e supervisão de estagiários e empresas juniores



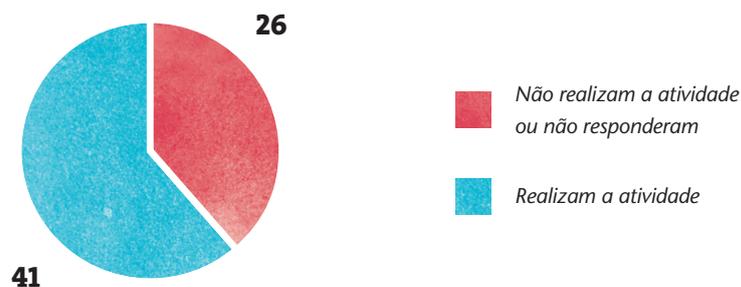
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CENA, CEUMA, CINUSP, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IFSC, IO, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e os programas USP Legal e Aproxima-Ação.

8. Coordenação e/ou atividades de ensino e supervisão em programas de residência (médica, profissional e multiprofissional em saúde, outras)



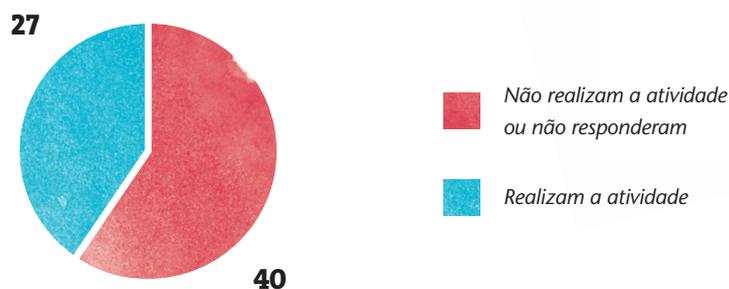
Unidades que realizam a atividade: CEBIMar, CINUSP, EACH, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FEARP, FM, FMVZ, FOB, FORP, FSP, FZEA, IO, IP, IQ e MAC.

9. Aprender com Cultura e Extensão (orientador, supervisor)



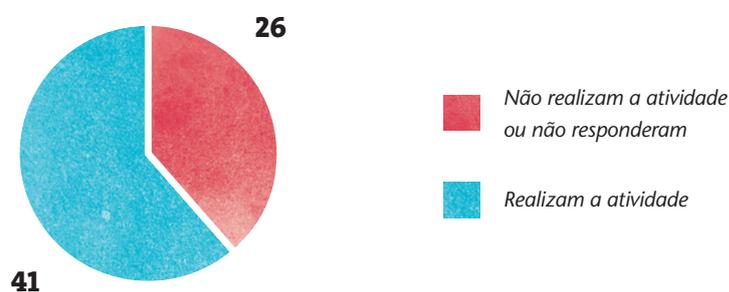
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CENA, CEUMA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e os programas USP Legal e Aproxima-Ação.

10. Treinamentos em serviço



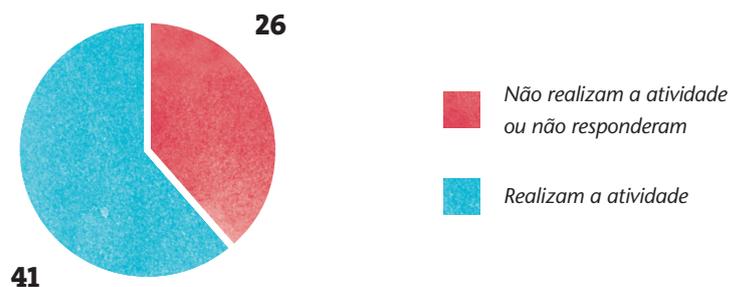
Unidades que realizam a atividade:
CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, CPC,
EACH, ECA, EERP, FAU, FCFRP, FEARP,
FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP,
FSP, FZEA, ICMC, IEB, IO, IP, IQ, IQSC,
OSUSP e o programa USP Legal.

11. Cursos de extensão (especialização, aperfeiçoamento, atualização e difusão)



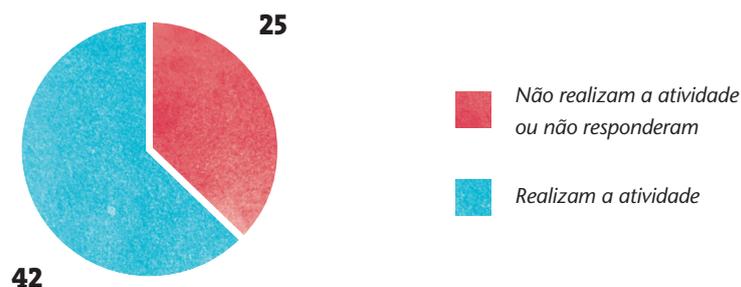
Unidades que realizam a atividade:
CDCC, CEBIMar, CENA, CEUMA,
CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP,
ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FEARP,
FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP,
FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO,
IP, IQ, IQSC, POLI, MAC, MAE, MP, MR,
OSUSP e o programa USP Legal.

12. Apresentação de trabalhos em eventos científico, técnico, desportivo e profissional



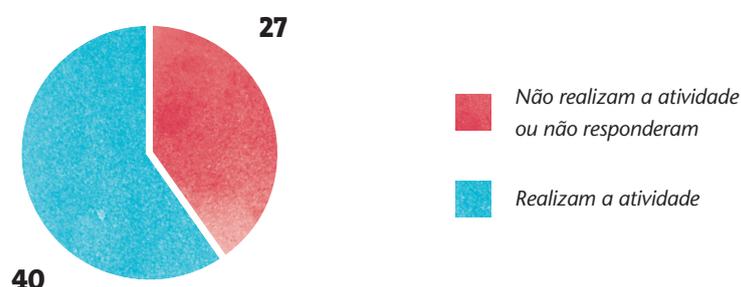
Unidades que realizam a atividade:
CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, CPC,
EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF,
FCFRP, FD, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ,
FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC,
IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP,
POLI, MAC, MAE, MP, OSUSP e os
programas USP Legal e Aproxima-Ação.

13. Organização ou colaboração em eventos técnico-científicos etc.



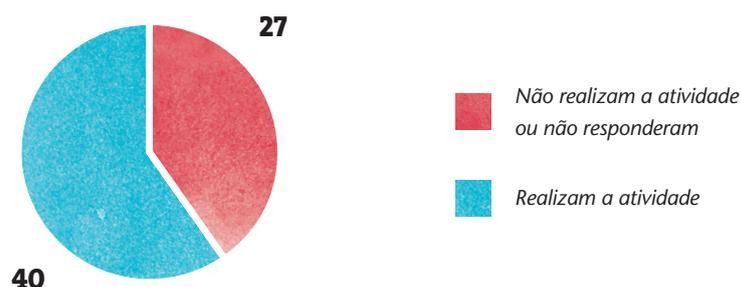
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FEARP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e os programas USP Legal e Aproxima-Ação.

14. Conferências, palestras, coordenação de mesa em eventos técnico-científicos etc.



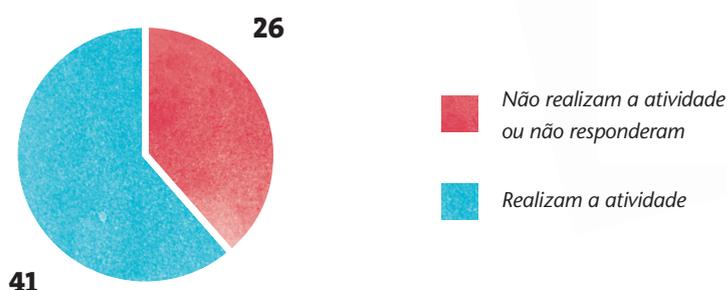
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e o programa USP Legal.

15. Entrevistas a rádios, televisão e jornais sobre assuntos de sua área ou de sua produção científico-cultural, artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular ou meios de divulgação eletrônica



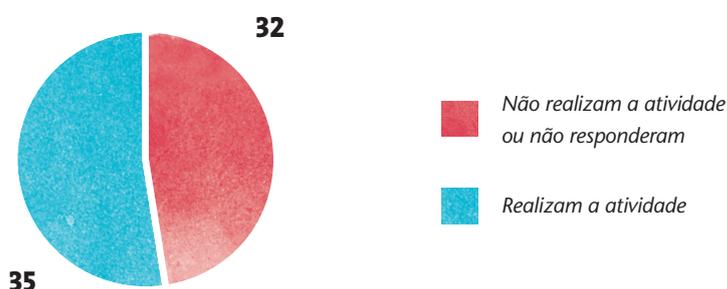
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, CEUMA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e o programa USP Legal.

16. Elaboração e gerenciamento de site



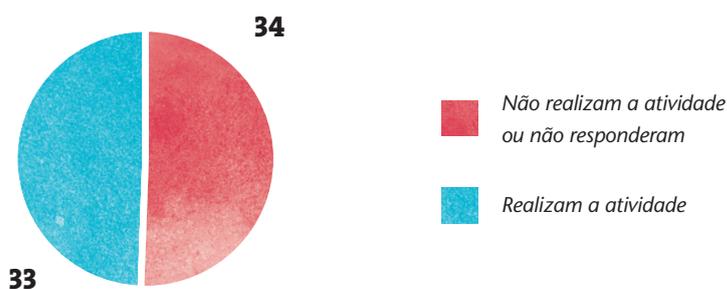
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, CEUMA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCF, FCFRP, FD, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e os programas USP Legal e Aproxima-Ação.

17. Elaboração e/ou participação na confecção de material educativo/divulgação (editoração) em geral



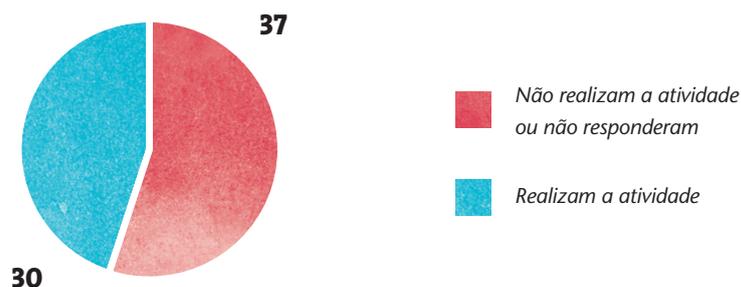
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, CEUMA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FAU, FCFRP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IP, IQSC, ITCP, MAC, MAE, MP, MR, OSUSP e o programa USP Legal.

18. Cargo administrativo em agências de fomento, órgãos públicos, sociedades científicas, culturais, técnicas, desportivas e profissionais



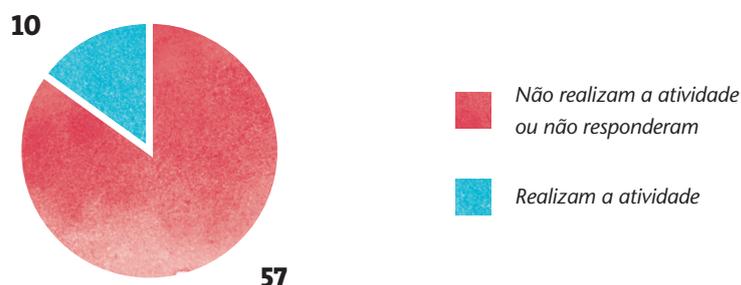
Unidades que realizam a atividade: CEBIMar, CENA, EACH, ECA, EEL, EERP, FAU, FCF, FCFRP, FD, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAE, MP e MR.

19. Direção/coordenação de serviços, unidades, institutos e órgãos



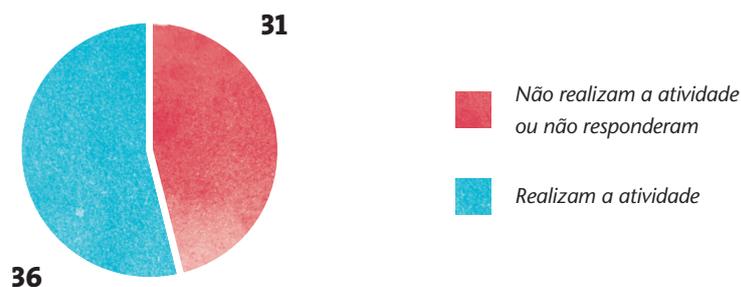
Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, EACH, ECA, EEL, EERP, FCFRP, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IO, IP, IQ, IQSC, ITCP, POLI, MAC, MAE, MP e OSUSP.

20. Direção/coordenação em núcleos de cultura e extensão



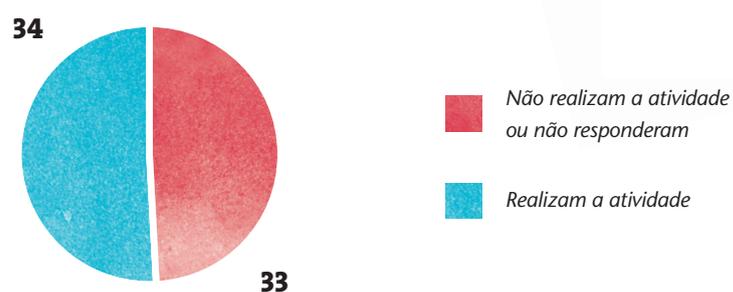
Unidades que realizam a atividade: CINUSP, ECA, ESALQ, FCFRP, FFCLRP, FM, FOB, FORP, FSP e IP.

21. Coordenação e/ou participação em convênios nacionais e internacionais (docente visitante, aulas no exterior, intercâmbios etc.)



Unidades que realizam a atividade: CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, CPC, EACH, ECA, EEL, EERP, ESALQ, FCF, FCFRP, FD, FFCLRP, FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA, IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IO, IP, IQ, IQSC, POLI, MAC, MAE, MP, MR e OSUSP.

22. Editor e membro de conselho editorial de revistas, periódicos, jornais, ou membro de corpo editorial



Unidades que realizam a atividade:
CDCC, CEBIMar, CENA, CINUSP, CPC,
EACH, ECA, EEL, EERP, FCFRP, FD, FFCLRP,
FM, FMVZ, FO, FOB, FORP, FSP, FZEA,
IAG, ICMC, IEB, IF, IFSC, IME, IO, IP, IQ,
IQSC, POLI, MAC, MAE, MP e OSUSP.



Indicadores: atividades e critérios

Os indicadores sugeridos para avaliar as atividades de cultura e extensão foram agrupados por atividade e por critério distinto.

Atividade 1 – Atividades de produção e difusão cultural e artística

Critério: alcance

- Número médio de visitantes
- Diversidade de público visitante
- Número de entidades externas requisitando um espaço diferenciado
- Número de visitantes/participantes
- Número de inscritos
- Número de aprovados
- Avaliação do docente envolvido
- Número de atendimentos clínicos
- Número de bolsistas
- Número de projetos fomentados
- Número de beneficiados na sociedade por projetos
- Número de docentes, alunos e servidores não docentes envolvidos

Critério: relevância

- Depoimentos e pesquisa de opinião
- Parecer de avaliador externo
- Avaliação do Conselho Curador
- Avaliação feita pelos alunos
- Disseminação de educação, orientação e atendimento à comunidade
- Avanços e desafios no processo de ensino e aprendizagem
- Evento nacional e internacional
- Parecer de mérito de assessor
- Reflexão/crítica sobre ações culturais
- Divulgação da ciência para o público leigo
- Contribuição para o ensino público básico
- Preservação da memória
- Difusão da escala de avaliação pelos alunos
- Aprimoramento artístico e musical de alta relevância
- Porcentagem de ocupação de vagas

Critério: impacto

- Repercussão na mídia e em seus tipos diferenciados

(rádio, televisão, jornais ou meios de divulgação eletrônica)

- Convites para levar exposição realizada a outros espaços ou para desdobramento em eventos conexos
- Livro de comentários dos visitantes/participantes
- Comentários dos visitantes/participantes
- Maior acesso a serviços de saúde mental e prevenção
- Aperfeiçoamento do currículo do curso
- Difusão de conhecimentos científicos
- Formulários/questionários de avaliação para os visitantes/participantes
- Veiculação de matéria em mídias USP
- Veiculação de matéria em jornais locais
- Avaliação dos participantes

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Número de alunos de graduação e pós-graduação da unidade que visitaram atividade de cultura e extensão
- Pesquisas para a curadoria e a produção das exposições desenvolvidas no próprio órgão, em outras unidades da USP ou externamente
- Participação dos estagiários nas atividades de mediação ligadas às exposições
- Participação dos estagiários na elaboração de textos relativos às exposições publicados no site ou na revista eletrônica mantidos pelo órgão
- Desenvolvimento de atividades conectadas às exposições
- Número de alunos de graduação e pós-graduação da unidade que participaram de atividades de cultura e extensão
- Uso do material biológico de pesquisa nas aulas teóricas e práticas
- Número de alunos de graduação, residentes, estagiários e pós-graduandos que prestam serviços à comunidade
- Integração com ensino e/ou pesquisa?
() Sim () Não
- Integração das disciplinas básicas e específicas
- Número de alunos de graduação e pós-graduação da unidade agraciados com alguma bolsa
- Número de participantes em projetos/programas de

extensão envolvidos na articulação entre ensino, pesquisa e assistência (extroversão de produtos e técnicas para a sociedade)

- Número de docentes, alunos de graduação e alunos de pós-graduação envolvidos diretamente na atividade
- Pesquisas direcionadas ao tema envolvidas nas atividades
- Divulgação de pesquisas realizadas
- Preservação da memória, da pesquisa e ensino
- Número de alunos de graduação e pós-graduação da unidade que visitaram disciplinas envolvidas com as pesquisas articuladas
- Envolvimento de alunos e pesquisas
- Vinculação à linha de pesquisa
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Evento inovador? () Sim () Não
- Atividades na forma de transformação da sociedade? () Sim () Não
- Inovação em demonstrações
- Inovação dos impactos gerados pela atividade

Critério: outro

- Discutir a habilitação e a reabilitação nos diferentes contextos fonoaudiológicos
- Parecer da CCEX

Atividade 2 – Atenção à saúde (níveis, serviços, orientação, programas educacionais, campanhas, zoonoses e serviços técnicos)

Critério: alcance

- Número total de docentes envolvidos e áreas do conhecimento abrangidas
- Número de kits retirados
- Número de tratamentos/procedimentos concluídos
- Número de alunos beneficiados/atendidos
- Número de participantes
- Números de classes de estudantes atendidos em horários agendados

- Frequência do público espontâneo ao observatório
- Número de alunos que procuram o plantão de dúvidas
- Número de pessoas que procuram a sala de informática
- Leque de ferramentas que são procuradas
- Número de escolas e alunos participantes
- Número de atendimentos
- Porcentagem de cobertura da meta
- Frequência dos atendidos
- Avaliação dos usuários, permanência e incorporação da atividade
- Demanda reprimida na rede de saúde do município
- Números de atendidos em porcentagem da cobertura da meta
- Número de horas/atendimento
- Número de análises/ano
- Número de pacientes acompanhados
- Horas e duração da campanha
- Número de alunos visitantes
- Avaliação do docente envolvido
- Número de atendidos nos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, residência odontológica, multiprofissional etc.
- Redução dos índices de doenças mais prevalentes na cavidade bucal
- Número de atendimentos esperados pelo programa

Critério: relevância

- Mensurada pelo nível de aprendizado dos alunos participantes
- Número efetivo de participantes
- Avaliação dos resultados/satisfação dos usuários indicadores de morbidade sensíveis a intervenção
- Formação humanista dos alunos da graduação
- Número de visitantes de ensino médio
- Indicadores de morbidades sensíveis à intervenção
- Número de atendimentos no programa de atenção à saúde
- Número potencial de beneficiados, informação e formação
- Avaliação interna e externa da qualidade dos serviços prestados
- Relatório do docente coordenador

Critério: impacto

- Ações nas escolas e em comunidades dos projetos

expostos na feira

- Número de alunos de graduação e de pós-graduação envolvidos
- Participação de alunos de iniciação científica e das disciplinas de graduação envolvidas nas pesquisas articuladas
- Indicadores de morbidades sensíveis à intervenção
- Realidade extramuros da Universidade, integração com a comunidade
- Repercussão na mídia
- Comentários dos participantes
- Disciplinas envolvidas e pesquisas articuladas
- Orientação e treinamento para a prevenção da cárie e da doença periodontal
- Resultados positivos do programa de atenção à saúde
- Orientação para a prevenção da saúde e bem-estar
- Veiculação de matéria em mídias da USP
- Veiculação de matéria em jornais locais
- Envio de correspondência para as escolas-alvo da região
- Estimativa do número de cães doados/número de cães abandonados na cidade universitária

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Número de disciplinas envolvidas e pesquisas articuladas
- Produção de material didático, educativo e software
- Número de alunos de graduação, pós-graduação e docentes envolvidos
- Práticas profissionalizantes
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Técnicas, produtos, cartilhas e pôsteres
- Iniciativas com campanhas educadoras nas comunidades assistidas
- Reflexão crítica

Critério: outro

- Satisfação do cliente

**Atividade 3 – Atenção social
(moradia, segurança, jurídica,
direitos individuais e coletivos)**

Critério: alcance

- Número de alunos e docentes visitantes
- Avaliação do docente envolvido
- Número de participantes

Critério: relevância

- Reflexão crítica
- Número potencial de beneficiados
- Formação
- Parecer de avaliador externo
- Avaliação dos alunos e seus responsáveis

Critério: impacto

- Repercussão na mídia
- Comentários dos participantes
- Referência na unidade e para a comunidade
- O projeto transfere conhecimento ou causa mudança de atitude no público-alvo? () Sim () Não
- Incorporação de contribuições às políticas
- Número de moradias atendidas
- Número de casos jurídicos atendidos
- Indicadores de morbidades sensíveis à intervenção
- Avaliação de melhoria na aprendizagem e inclusão social e formação profissional
- Permanência estudantil

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Quantidade de projetos direcionados ao tema envolvidos nas atividades
- Disciplinas e cursos de extensão relacionados ao tema
- Pesquisas articuladas
- Número de alunos de pré-iniciação científica, graduação e pós-graduação e servidores envolvidos com a atividade
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica

Atividade 4 – Assessoria e consultoria (laudos, peritagens, pareceres, serviços técnicos especializados e patentes)**Critério: alcance**

- Número de assessorias e consultorias
- Número de laudos
- Número de pareceres
- Número de peritagens
- Número de serviços técnicos especializados
- Número de patentes/ano
- Número de pareceres emitidos sobre projetos de pesquisa/bolsas de pós-graduação para agências de fomento
- Número de atividades com integração da Universidade com as empresas e a comunidade
- Número de participantes externos à USP envolvidos com as assessorias e consultorias
- Análise de material encaminhado para apresentação em eventos científicos
- Número de horas dedicadas à integração da Universidade com a comunidade
- Número de horas pretendidas por docente/departamento
- Número de pessoas atendidas
- Número de docentes, alunos e servidores não docentes envolvidos diretamente nas atividades

Critério: relevância

- Reflexão crítica da relevância
- Número de pessoas/instituições beneficiadas
- Público-alvo e instituições envolvidas
- Contribuição para a revisão de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais
- Cursos de formação/atualização dos profissionais do serviço oficial ou particulares decorrentes da atividade
- Potencial de transformação ou aplicação em políticas públicas ou de adoção ou modificação de processo
- Tipo de parecer: periódico, agência de fomento, projetos etc.
- Avaliação de índices

- Incorporação de contribuições, ações e políticas relacionadas aos temas
- Disponibilização de tecnologia desenvolvida na unidade para o país
- Contribuição à ciência

Critério: impacto

- Incorporação de contribuições às políticas públicas
- Contribuições para melhorar a qualidade dos artigos científicos publicados, em função de suas revisões
- Repercussão na mídia
- Comentários dos participantes
- Envolvimento de alunos e relação com pesquisa
- Pesquisas direcionadas ao tema envolvidas nas atividades

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Envolvimento de alunos e pesquisas
- Reflexão crítica
- Vínculo com a linha de pesquisa
- Número de alunos de graduação, de pós-graduação e docentes envolvidos com atividades
- Integração com a pesquisa e pós-graduação
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica
- Contribuições e solidariedade interinstitucional

Atividade 5 – Bancas examinadoras de dissertações e teses (qualificação e defesa) fora da unidade e/ou da USP**Critério: alcance**

- Número de participações em bancas dentro e fora da USP
- Locais das participações (nacional, internacional e em outras unidades USP)
- Nível das bancas
- Número de bancas externas à USP e número de bancas na USP

Critério: relevância

- Importância dos temas das bancas nas quais os docentes participam em relação ao trabalho desenvolvido na sua unidade
- Indicativo de contribuições dos docentes em banca fora da unidade e/ou da USP
- Relevância relacionada à atividade

Critério: impacto

- Reflexão crítica e contribuição para a produção de conhecimento
- Análise e contribuição para a qualidade de dissertações, teses e monografias produzidas no Brasil
- Comentários dos participantes
- Colaborar para a formação de recursos humanos bem qualificados
- Número de trabalhos científicos publicados em função da cooperação estabelecida nas bancas
- Repercussão relacionada ao impacto da atividade

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Relatório sobre parcerias resultantes
- Incorporação do resultado da pesquisa relacionada com a banca em material de pesquisa e didática para ensino
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica sobre os métodos e resultados obtidos nas pesquisas avaliadas

Atividade 6 – Bancas examinadoras de concursos/editais em geral**Critério: alcance**

- Número e local das participações
- Nível das bancas
- Número de concursos
- Número de bancas externas à USP e número de bancas na USP
- Número de inscritos e aprovados

Critério: relevância

- Relatório sobre a contribuição para obtenção de recurso humano capacitado

- Indicativo de contribuições dos docentes em banca fora da unidade e/ou da USP

Critério: impacto

- Aumento do quadro docente e nas carreiras (livre-docente e titular)
- Repercussão na mídia nacional e internacional
- Comentários dos participantes
- Repercussão relacionada ao impacto da atividade

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Número de alunos participantes de graduação, pós-graduação e docentes da unidade
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica sobre os métodos e resultados obtidos nas pesquisas avaliadas

Atividade 7 – Orientação e supervisão de estagiários e empresas juniores**Critério: alcance**

- Número de supervisão de estagiários
- Número de orientações em empresas juniores
- Número de estagiários bolsistas
- Público-alvo do projeto
- Número de tutores de empresas juniores
- Número de alunos orientados

Critério: relevância

- Relatórios periódicos indicando relevância sobre andamento dos estágios
- Relatório sobre a contribuição do projeto para a formação acadêmica e profissional do aluno
- Número de inscritos/escala de avaliação pelos alunos
- Avaliação feita pelos alunos
- Formação acadêmica e profissional

- Vivência acadêmico-científica

Critério: impacto

- É medido pelo sucesso na escolha desses alunos durante a execução dos trabalhos
- Formação profissional e científica
- Produtos gerados
- Melhoria da formação profissional medida por questionários
- Inserção no mercado de trabalho ou na carreira acadêmica
- Indicativo de melhora do desempenho escolar medido pelo histórico do aluno

Critério: integração com ensino e pesquisa

- As atividades constituem em treinamentos ou complementos para os alunos de graduação
- Pesquisas articuladas ao desenvolvimento do estágio
- Integração com o curso de graduação e de pós-graduação de origem
- Indicativo do estagiário sobre benefícios no seu processo de aprendizagem
- Indicativo do docente sobre integração do projeto com ensino/pesquisa vinculado à linha de pesquisa do orientador
- Uso do material gerado em pesquisa e em aulas práticas
- Disciplinas envolvidas
- Contribuição na formação do profissional (vínculo com uma área de formação)
- Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos
- Número de trabalhos científicos publicados
- Número de orientações de caráter tecnológico
- Número de orientações de caráter científico
- Número de orientações de programas de extroversão universitária
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Metodologia e atividades específicas referentes aos estágios
- Reflexão crítica
- Tratamentos inovadores realizados
- Estudos clínicos aleatórios e quase-experimentos

envolvendo os pacientes

Critério: outro

- Número de horas trabalhadas

Atividade 8 – Coordenação e/ou atividades de ensino e supervisão em programas de residência (médica, profissional e multiprofissional em saúde etc.)

Critério: alcance

- Número de inscritos/participantes x número de aprovados
- Número de programa de residências
- Número de docentes envolvidos
- Caracterização do público
- Avaliação crítica realizado pelo docente envolvido
- Número de docentes envolvidos por programa
- Número de residentes estimados x número de residentes aprovados
- Número de residentes atendidos com bolsa
- Número de residentes atendidos sem bolsa
- Número de tratamentos/procedimentos concluídos

Critério: relevância

- Área de atuação dos residentes, atenção à comunidade
- Contribuição para formação de recursos humanos especializados
- Relevância dos tratamentos e procedimentos

Critério: impacto

- Inserção do egresso na área de formação
- Número de casos concluídos
- Melhoria da formação profissional medida por questionários
- Número de especialistas formados

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Vinculação à linha de pesquisa
- Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos
- Número de trabalhos científicos publicados
- Número de apresentações em eventos científicos
- Avaliação dos índices de pesquisas desenvolvidas no

programa

- Avaliação de índices de ensino no programa
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica

Atividade 9 – Aprender com Cultura e Extensão (orientador, supervisor)

Critério: alcance

- Número de bolsas em andamento
- Número de bolsistas/ano
- Número de docentes envolvidos
- Caracterização do público
- Avaliação do docente envolvido
- Número de alunos inscritos x aprovados
- Número de projetos inscritos x número de projetos aprovados
- Número de eventos realizados

Critério: relevância

- Indicativo de resultados do trabalho desenvolvido
- Parecer de avaliador do projeto

Critério: impacto

- Número de trabalhos apresentados em congressos e/ou artigos publicados
- Permanência estudantil, humanização do profissional e atividades no setor de atuação profissional
- Continuidade dos programas existentes
- Número de indivíduos atendidos pelo projeto
- Impacto do projeto na formação de pessoas

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Pesquisas articuladas ao desenvolvimento do bolsista
- Integração com o curso de graduação de origem
- Indicativo do bolsista sobre benefícios a seu processo de aprendizagem
- Indicativo do docente sobre integração do projeto com ensino/pesquisa
- Avaliação do número de trabalhos de pesquisas vinculadas ao projeto desenvolvido
- Especialidade do docente coordenador no tema do

projeto

- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação
- Indicativo de como esse projeto se integra à pós-graduação

Critério: inovação

- Metodologia e atividades específicas referentes aos bolsistas
- Reflexão crítica

Critério: outro

- Número de horas trabalhadas

Atividade 10 – Treinamentos em serviço

Critério: alcance

- Número de inscritos
- Número de horas
- Número de programas
- Número de participantes
- Número de docentes envolvidos
- Caracterização do público
- Avaliação do docente envolvido

Critério: relevância

- Escala de avaliação pelos envolvidos
- Contribuição para formação de recursos humanos especializados

Critério: impacto

- Formação profissional

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Articulação entre disciplinas da graduação e pós-graduação
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Atividade 11 – Cursos de extensão (especialização, aperfeiçoamento, atualização e difusão)

Critério: alcance

- Especialização e atualização de profissionais em nível regional, nacional e internacional
- Caracterização do público envolvido
- Número de alunos bolsistas e não bolsistas
- Avaliação do docente envolvido
- Número de alunos inscritos e aprovados
- Número de cursos por categoria
- Número de vagas por curso
- Número de alunos em cada curso
- Número de aprovados

Critério: relevância

- Relação oferta/demanda
- Escala de avaliação pelos alunos
- Reflexão crítica dos envolvidos no curso
- Destaque do currículo do docente no curso
- Atualização sobre temas relevantes
- Avaliação positiva predominante pelos alunos beneficiados
- Aperfeiçoamento de profissionais, especialmente da saúde, que atuam em regiões carentes de especialistas
- Parecer externo
- Formação de pessoal qualificado
- Alcance regional dos cursos e procedência dos alunos
- Contribuição para o ensino público básico
- Análise crítica do ministrante
- Difusão do conhecimento
- Capacitação

Critério: impacto

- Análise de reflexão crítica medida por avaliações realizadas pelos alunos/docentes após término dos cursos, incluindo o impacto na prática docente
- Envolvimento de docentes da USP e de outras instituições de ensino
- Ligação da programação do curso com temas socialmente relevantes
- Escala de avaliação dos alunos
- Titulação dos alunos como especialistas
- Análise dos temas e resultados das monografias

- Melhora na qualidade da atuação profissional
- Número de formandos
- Depoimentos sobre como os cursos de aprimoramento permitem aos alunos galgar posições mais relevantes no mercado de trabalho (ascensão profissional)

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Treinamento de monitores (alunos de graduação)
- Vinculação à linha de pesquisa
- Envolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação
- Reflexão crítica envolvida no curso
- Indicativo do docente sobre integração do projeto com ensino/pesquisa
- Publicações em periódicos com alto fator de impacto
- Formação de novos pesquisadores
- Vinculação com pesquisa e ensino
- Avaliação do número de trabalhos de pesquisas vinculadas ao curso
- Especialidade do docente coordenador no tema do projeto
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica pelo caráter inovador dos cursos de extensão
- Originalidade e inovação das pesquisas/métodos/técnicas apresentadas nos cursos

Critério: outro

- Número de horas trabalhadas

Atividade 12 – Apresentação de trabalhos em eventos científico, técnico, desportivo, profissional

Critério: alcance

- Número de convites para apresentação em eventos externos
- Número de trabalhos apresentados
- Número de congressos nacionais nos quais houve participação
- Número de congressos internacionais nos quais houve participação
- Abrangência (regional, nacional ou internacional)

- Inserção no mercado de trabalho, cargo e tipo de instituição
- Número de inscitos no evento científico, técnico, desportivo, profissional

Critério: relevância

- Interesse do público pelo tema exposto
- Número de visitantes/perguntas
- Parecer indicando a relevância dos congressos nos quais há participação de docente
- Porcentagem de trabalhos apresentados na forma oral e/ou pôster
- Publicação de resumos, resumos estendidos e artigos completos em periódicos indexados
- Reflexão crítica
- Divulgação de pesquisa como palestra ou publicações em outras mídias
- Número de docentes, alunos de graduação e pós-graduação envolvidos no trabalho
- Difusão de cultura e formação do gosto
- Formação de plateias, especialmente o público jovem
- Ampliação de horizontes culturais
- Integração da USP com a comunidade
- Parecer da unidade indicando a relevância dos eventos

Critério: impacto

- Contato posterior ao evento pedindo informações sobre o impacto das mesmas em práticas diárias
- Número de prêmios/menções honrosas ou outras formas de destaque concedidas pela organização do evento
- Vínculo do evento com a linha de pesquisa
- Fator de impacto das revistas indexadas
- Contribuição na divulgação dos conhecimentos adquiridos através da pesquisa (número de citações, outros)

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Porcentagem de alunos de graduação e pós-graduação entre os que apresentaram trabalhos
- Reflexão crítica
- Envolvimento de alunos de graduação, pós-graduação e cultura e extensão
- Avaliação de índices de pesquisas desenvolvidas no programa

- Avaliação de índices técnicos do evento
- Avaliação do caráter de extensão universitária destes trabalhos
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica
- Recursos de teleducação
- Novas metodologias

Atividade 13 – Organização ou colaboração em eventos técnico-científicos etc.

Critério: alcance

- Número de trabalhos/participantes e número de entidades parceiras
- Abrangência (regional, nacional ou internacional)
- Duração do evento científico
- Número de organizadores/departamentos e de colaboradores/departamentos
- Número de visitantes/participantes
- Número de eventos
- Comunidade de musicólogos e músicos em geral
- Número de docentes, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores envolvidos com a atividade

Critério: relevância

- Mensurar por questionário quanto de conhecimento ou de informação foram agregados
- Captação de recursos para o evento
- Tamanho do evento e abrangência
- Envolve aprimoramento/atualização profissional?
() Sim () Não
- Procedência dos participantes
- Divulgação e relevância na mídia
- Difusão científica
- Disseminação de conhecimento específico (sonologia, retórica musical, educação musical etc.)

Critério: impacto

- Medir, através de respostas a questionários, o quão importante e motivador foram as informações adquiridas pelos participantes
- Melhora da qualidade da atuação profissional
- Interação de docentes de diferentes áreas do conhecimento
- Interação de alunos de graduação, pós-graduação e docentes envolvidos em projetos de cultura e extensão universitária
- Quantidade de visitantes aos sites e vídeos das palestras que foram disponibilizadas
- Divulgação de aspectos específicos não comumente estudados no conteúdo curricular da graduação da USP

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Avaliação do número de trabalhos apresentados e seu respectivo caráter relacionado ao tema do evento
- Número de alunos de graduação, pós-graduação, docentes e servidores envolvidos com a atividade
- Reflexão crítica
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Recursos de teleducação e novas metodologias
- Qual a contribuição do evento para a inovação científica, tecnológica e de que forma sofre extroversão universitária
- Reflexão crítica

Atividade 14 – Conferências, palestras, coordenação de mesa em eventos técnico-científicos etc.**Critério: alcance**

- Número de trabalhos apresentados
- Número de entidades parceiras
- Número de participantes
- Colaboração de associações científicas
- Número de eventos e duração
- Número de coordenadores de mesa em eventos
- Comunidade de musicólogos e músicos em geral
- Número de docentes envolvidos

Critério: relevância

- Mensurar por questionário quanto de conhecimento ou de informação foi agregado
- Relatório indicando a relevância das participações
- Reflexão crítica
- Aprimoramento/atualização profissional
- Abrangência regional, nacional e internacional
- Indicativo de divulgação científica
- Disseminação de conhecimento específico (sonologia, retórica musical, educação musical etc.)

Critério: impacto

- Medir, através de respostas a questionários, o quão importante e motivador foram as informações adquiridas pelos participantes
- Número de participantes brasileiros e estrangeiros
- Repercussão na mídia
- Apoio e divulgação pelas agências de fomento
- Reflexão crítica
- Gera melhora da atuação profissional? () Sim () Não
- Interação de docentes de diferentes áreas do conhecimento
- Interação de alunos de graduação, pós-graduação e docentes envolvidos em projetos de cultura e extensão
- Divulgação de aspectos específicos não comumente estudados no conteúdo curricular da graduação da USP

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Reflexão crítica
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Recursos de teleducação
- Novas metodologias

Atividade 15 – Entrevistas a rádios, televisão e jornais sobre assunto de sua área ou de sua produção científico-cultural, artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular ou meios de divulgação eletrônica

Critério: alcance

- Número de expectadores dessas mídias
- Tiragem da publicação
- Número de visitantes do site
- Número de publicações
- Número de livros
- Público-alvo
- Número de eventos
- Número de entrevistas em cada um dos meios de comunicação
- Número de matérias vinculadas
- Número de docentes envolvidos

Critério: relevância

- Que público é atingido pela veiculação nessas mídias
- Avaliação do periódico ou site em que foi publicada a entrevista ou artigo por estudioso ou profissional da área
- Abrangência do veículo de comunicação (local, regional, estadual ou nacional)
- Reflexão crítica
- Divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Facilidade no acesso às informações
- Número de pessoas atingidas, alcance regional, divulgação e relevância do meio de comunicação
- Disseminação de conhecimento específico (sonologia, retórica musical, educação musical, repertório de períodos específicos, retratos de compositores etc.)

Critério: impacto

- Mediante pesquisa, mapear o quanto as atividades passam a ser conhecidas após a veiculação nessas mídias
- Desdobramentos registrados em outros meios de comunicação
- Fator de impacto/qualidade das revistas/periódicos

- Número efetivo de indivíduos atingidos
- Expertise dos palestrantes/conferencistas
- Resultado da avaliação dos participantes
- Reflexão crítica
- Facilidade de acesso das informações
- Divulgação de aspectos específicos não comumente estudados no conteúdo curricular da graduação da USP

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Ligação com temas socialmente relevantes
- Número de alunos de graduação, pós-graduação, docentes, pesquisadores e servidores envolvidos na pesquisa
- Vínculo com as linhas de pesquisa
- Divulgar à sociedade conhecimentos oriundos da pesquisa
- Reflexão crítica
- Utilização de modernos recursos de informática e de recursos de teleducação e saúde
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica

Atividade 16 – Elaboração e gerenciamento de sites

Critério: alcance

- Número de acessos
- Número de sites
- Adaptação a outros dispositivos móveis
- Versões para outras línguas
- Número de respostas
- Avaliação crítica realizada pelo docente envolvido
- Público-alvo
- Número de mensagens recebidas pelo site
- Número de docentes, alunos e servidores envolvidos

Critério: relevância

- Mensurada pela diversidade de público atingido pelo site
- Conteúdos relevantes
- Eficiência do webdesign para a navegação
- Currículo dos colaboradores da publicação
- Número potencial de beneficiados
- Reflexão crítica
- Aprimoramento/atualização profissional
- Quantidade/qualidade de material disponibilizado
- Indicativo de qualidade da divulgação científica
- Linguagem acessível, site de fácil navegação

Critério: impacto

- Número de links que são direcionados para o site
- Repercussão na mídia
- Entradas nos campos para comentários
- Estudos e reflexões dos estudantes
- Reflexão crítica
- Número de visitantes
- Compartilhamentos das informações disponibilizadas

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Envolvimento de docentes da USP e de outras instituições de ensino
- Envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação
- Ligação com temas socialmente relevantes
- Caráter científico do material divulgado
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Formas de acessibilidade via meios eletrônicos
- Reflexão crítica
- Utilização de tecnologias da informação inovadoras

Critério: outro

- Existência de campo para diálogo direto com o público (perguntas e respostas)
- Número de horas trabalhadas

Atividade 17 – Elaboração e/ou participação na confecção de material educativo/divulgação (editoração) em geral**Critério: alcance**

- Número de material produzido e repassado
- Número de visitantes ou alunos inscritos dos eventos e cursos que usam o material educativo/divulgação
- Número de fôlderes produzidos e painéis explicativos
- Caracterização do público
- Quantidade de materiais produzidos (sites, mídia televisiva ou rádio, materiais educativos)
- Tiragem do material
- Local de distribuição
- Número de volumes

Critério: relevância

- Solicitação de novas tiragens
- Publicações científicas e didáticas vinculadas ao material educativo/divulgação
- Inserção dos docentes nessas atividades
- Importância/necessidade do material para a comunidade acadêmica e para a sociedade
- Indicativo de difusão, formação e divulgação

Critério: impacto

- Contribuição com atividades didático-pedagógicas direcionadas ao ensino de educação infantil, fundamental e médio
- Currículo dos colaboradores da publicação
- Repercussão na mídia e comentários dos usuários
- Reflexão crítica
- Repercussão, acesso ao material e quantidade de locais atingidos
- Indicativo de abrangência regional, nacional ou internacional

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Fonte de dados para pesquisa
- Projetos educativos específicos nos quais o material são utilizados
- Envolvimento de alunos de graduação, pós-graduação, servidores e docentes no preparo do material
- Envolvimento de docentes de outras instituições de ensino

- Pesquisas direcionadas ao tema envolvidas nas atividades quando se trata de material de interesse científico
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Reflexão crítica

Atividade 18 – Cargo administrativo em agências de fomento, órgãos públicos, sociedades científicas, culturais, técnicas, desportivas, profissionais

Critério: alcance

- Número de participações em cargos administrativos fora da USP
- Número de cargos/classificação do cargo
- Avaliação do docente envolvido

Critério: relevância

- Indicativo sobre a importância da atividade para a unidade
- Visibilidade da Universidade e/ou unidade/ departamento proporcionada pela atividade
- Parecer sobre a relevância pública o exercício de tais cargos
- Reflexão crítica

Critério: impacto

- Incorporação de contribuições às políticas da Universidade e órgãos de fomento
- Reflexão crítica

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Relação da atividade com área de pesquisa do coordenado
- Participação de alunos de iniciação científica e pós-graduação
- Vinculação à linha de pesquisa
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Ineditismo do material esclarecimento sobre assuntos

em destaque na saúde e sociedade

Critério: outro

- Quantidade de horas

Atividade 19 – Direção/coordenação de serviços, unidades, institutos e órgãos

Critério: alcance

- Quantidade de cargos administrativos e de coordenação realizados na unidade com os respectivos alcances dos cargos
- Número e período de participação
- Número de docentes envolvidos

Critério: relevância

- Indicativo sobre a importância da atividade para a unidade
- Abrangência/impacto do cargo (local, regional, nacional ou internacional)
- Demanda do cargo/coordenação
- Indicativo de como essa atividade beneficia a comunidade
- Reflexão crítica

Critério: impacto

- Importância das comissões, sociedades, convênios ou outras atividades administrativas dentro da gestão da Universidade
- Repercussão na mídia
- Quantidade de convênios com órgãos municipais, estaduais e federais
- Adequação da ação com o plano de metas da unidade
- Reflexão crítica
- Retorno do questionário/avaliação

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Quantidade de atividades de extensão e pesquisa organizadas

- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: outro

- Quantidade de horas

Atividade 20 – Direção/coordenação em núcleos de cultura e extensão

Critério: alcance

- Número de atividades, programas de atualização, eventos culturais, organização de feiras
- Número de horas de atuação
- Número de participações nas atividades do núcleo
- Quantidade de docentes, servidores e alunos envolvidos
- Abrangência regional, nacional e internacional
- Comunidade acadêmico-científica nacional e internacional

Critério: relevância

- Número potencial de beneficiados
- Abrangência regional, nacional e internacional

Critério: impacto

- Reflexão crítica
- Aprimoramento, atualização, inovação

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Envolvimento e motivação para participação dos alunos, docentes e servidores nas atividades de cultura e extensão
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Atividade 21 – Coordenação e/ou participação em convênios nacionais e internacionais (docente visitante, aulas no exterior, intercâmbios etc.)

Critério: alcance

- Número de pessoas atingidas pelos programas conveniados
- Número e duração dos convênios
- Número de visitantes nacionais e internacionais

recebidos e duração da visita

- Número de visitas realizadas nacionais e internacionais e duração da visita
- Número de convênios nacionais
- Número de convênios internacionais
- Número de docentes, alunos de graduação e pós-graduação envolvidos em cada convênio
- Instituições envolvidas nos convênios

Critério: relevância

- Relevância das entidades conveniadas
- Número potencial de beneficiados
- Países com os quais são realizados os convênios
- Instituições brasileiras em que são realizados convênios (empresas, organizações e instituições de ensino)
- Indicadores de melhoria da pesquisa e ensino

Critério: impacto

- Resultados advindos dos convênios
- Envolvimento de alunos e docentes
- Reconhecimento pela representação qualificada
- Reflexão crítica sobre os acordos firmados, intercâmbios realizados e atividades desenvolvidas em parceria
- Publicações resultantes deste convênio
- Assinatura de convênios e acordos de cooperação

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Reflexão crítica
- Número de alunos de graduação e pós-graduação (intercâmbio de alunos e docentes visitantes), e pesquisa (intercâmbio de pesquisadores e docentes, desenvolvimento de pesquisas conjuntas) envolvidos no convênio
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação

Critério: inovação

- Indicativo de resultados inovadores que advirem das atividades realizadas em parceria
- Reflexão crítica

Atividade 22 – Editor e membro de conselho editorial de revistas, periódicos, jornais, ou membro de corpo editorial

Critério: alcance

- Número de boletins
- Número de participações
- Número de revisões
- Número de periódico nacional ou internacional e abrangência
- Número de horas
- Número de editores
- Número de conselheiros/membros

Critério: relevância

- Diversidade dos temas apresentados e pertinência dos mesmos aos leitores
- Reflexão sobre a importância da atividade para a unidade
- Fator de impacto das revistas
- Relevância da revista, jornal ou periódico
- Indicativo da difusão, formação e divulgação

Critério: impacto

- Valor do conteúdo veiculado aos leitores
- Fator de impacto/qualidade das revistas/periódicos
- Reconhecimento pela representação qualificada

Critério: integração com ensino e pesquisa

- Número de docentes envolvidos no desenvolvimento do conteúdo
- Relatório sobre importância dos temas da revista/periódico no contexto da unidade
- Indicativo de como essa atividade beneficia alunos de graduação e pós-graduação



Destques das Atividades de Cultura e Extensão

Nos últimos anos a Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária tem promovido a qualificação das ações e atividades em suas diversas áreas, bem como criado estratégias indutoras na área de cultura e extensão, como o programa Giro Cultural USP, a Tenda Ortega y Gasset, o Programa de Editais, entre outros.

Além disso, vem trabalhando arduamente para fortalecer e valorizar as atividades de cultura e extensão, inclusive, colocá-las como um dos pilares da Universidade equânime com o ensino e a pesquisa.

A seguir é apresentada uma visão, Universidade em Diálogo, sobre os destaques nas atividades de cultura e extensão e os destaques de 2013 e 2014, considerando a atividade, o responsável, a classificação, a descrição e motivo pelo qual a atividade é considerada destaque naquela unidade, órgão ou programa.

Solange Oliveira Rezende

Eduardo Alves

Marina Santos de Carvalho



**Universidade
em Diálogo:
conhecimento
e cultura
para a
sociedade**

A sociedade que queremos está permeada de cultura, de livros, de música, de ciência e de arte. Muitas são as atividades oferecidas pelos profissionais da Universidade de São Paulo à comunidade e, ao longo dos tempos, elas têm revelado pelo menos duas características bem marcantes: 1) a pluralidade de temas abordados, distribuídos nas áreas da saúde, cultura, ciência e tecnologia, desenvolvidos nas mais diversas modalidades; 2) a interdisciplinaridade dos eventos.

A relação de oficinas, debates, exposições, cursos, visitas monitoradas, apresentações artísticas e demais atividades, promovidas pelas várias unidades da instituição, revela tanto a magnitude de um sem número de tarefas quanto o empenho de uma grande parcela de profissionais, direta ou indiretamente envolvidos com a disseminação do saber e do entretenimento em suas múltiplas formas.

O esforço conjunto de todos, sob a coordenação da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (Brasil) – incluídos aí os alunos, professores, funcionários e dirigentes – resultou num primeiro conjunto de dados sobre as atividades recentemente desenvolvidas, no qual podem ser vistos os destaques veiculados nos principais meios de comunicação do país.

Ao mesmo tempo, grande parte do trabalho desenvolvido foi apresentada pelos meios de divulgação cien-

tífica, tais como a revista Boletim FAPESP (São Paulo), além de órgãos de comunicação da Universidade (Jornal da USP, Rádio USP, USP Online) e demais plataformas eletrônicas, com ênfase para a IPTV da USP.

Ao lado de atividades tradicionais na Universidade – como é o caso do Programa de Visitas Monitoradas do CEBIMar, em São Sebastião/SP; o Cineclube do Centro de Divulgação Científica e Cultural; o Programa de Residência Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (em atividade desde 1983), entre outras, o período de 2013 trouxe consideráveis inovações. Valeria a pena mencionar a série de exposições, em diferentes formatos e com vistas a públicos diferenciados, em torno da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin; e as exposições de artistas plásticos, fotógrafos, jornalistas e historiadores no Centro Universitário Maria Antonia.

Entre as opções de lazer, franqueando-se o acesso da população às várias formas de manifestação cultural, consolidaram-se os concertos realizados pela Orquestra de Câmara de Música da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), as apresentações de teatro e os debates a respeito de temas abrangentes, abertos ao público em geral.

São igualmente relevantes as atividades voltadas para a qualidade de vida de camadas da população, como o curso Educação Física para Idosos, ofere-

cido desde 1996 pela Escola de Educação Física e Esporte (EEFE-USP); o novo projeto Atendimento de Saúde à Criança em Situação de Exclusão Social e/ou Violência; e o programa Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais, desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

Os atendimentos, eventos, cursos e espetáculos não perdem de vista um dos pressupostos que norteiam a programação relacionada à cultura e extensão na Universidade, qual seja, estimular a formação, o ensino, a pesquisa e o diálogo entre a academia e a sociedade, como se observa nos eventos promovidos pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP), tratando da inserção de alunos de graduação.

De outro lado, muitos encontros possibilitam o aprendizado de alunos do ensino fundamental e médio, de maneira a complementar a aprendizagem formal da escola com o ambiente universitário. A academia também tem se mostrado atenta aos anseios do mercado, como se vê nas edições das Feiras de Profissões da USP, realizada graças ao empenho e a participação de diversas unidades da capital e interior (Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Além de projetos voltados ao aprimoramento educacional, à formação e à qualidade de vida dos indivíduos, há que se chamar a atenção para ações voltadas ao urbanismo e à vida em comunidade, como aconteceu em virtude do projeto direcionado às pessoas afetadas pelas enchentes, promovido pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP) na cidade de Eldorado (Vale do Ribeira/SP).

O caráter interdisciplinar dos eventos dialoga com as necessidades relacionadas aos direitos humanos, por exemplo, o grupo Direito e Sexualidade – sediado na

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, oferece orientação jurídica a transexuais –, que conta com bolsas do programa Aprender com Cultura e Extensão (iniciativa que se liga a evento homônimo que, em 2014, teve sua quarta edição).

Dentre os serviços mais antigos, está a Assistência Psicológica oferecida desde 1968 pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FF-CLRP-USP) à comunidade geral. Nessa mesma instituição acontecem as Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), que preveem entrega de prêmios e concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), para incentivar atividades relacionadas à iniciação científica.

Desde 2003, está em andamento o projeto Homem Virtual, iniciativa da Faculdade de Medicina (FM-USP), cujas atividades contam com o auxílio de avançados recursos tecnológicos, favorecendo o estudo do corpo humano com base em recursos da computação gráfica. A exemplo do que se percebe em demais trabalhos, nesta pesquisa há o envolvimento de profissionais de diversas áreas de conhecimento e atuação (design, comunicação, tecnologia) a serviço da medicina. Algo similar acontece, há décadas, no Instituto de Biociências do *Campus* do Butantã: o Serviço de Atendimento Genético, ofertado pelo Centro de Estudos do Genoma Humano.

Oferecido por diversas unidades da USP, o programa Universidade Aberta à Terceira Idade tem tido espaço contínuo nas mídias: pode-se destacar as atividades desenvolvidas pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (USP Leste) e pela EEFE-USP, que ganharam destaque no Globo Repórter; e pela EEFERP-USP, nas áreas de saúde e esporte, veiculadas pelo telejornal local Bom Dia Cidade, da Rede Record.

Nesse contexto, avulta o caráter interdisciplinar dos eventos assinalados, o que mostra o envolvimento de profissionais das diversas unidades da mesma instituição, revelando o espírito solidário que motiva todos os envolvidos. Assim, talvez o que haja de mais positivo seja o aprimoramento da interlocução entre os diferentes setores em prol de causas comuns.

Deste modo, é permitido apontar que está em curso uma nova cultura na Universidade, a saber, a conjugação de descobertas, saberes e artes de âmbitos diversos, orientados para causas comuns, contemplando tanto a população quanto a comunidade acadêmica. Dito de outro modo, as tarefas relacionadas à cultura e à extensão visam a estabelecer uma ponte entre a Universidade e a população, pois, elas compreendem múltiplas formas de contrapartida para além do âmbito institucional.

O fato de vários departamentos manterem o diálogo, antes e durante a realização de determinados projetos, mostra que os benefícios ultrapassam os limites do ensino formal e revertem-se para a solidariedade acadêmico-profissional no interior da instituição. Talvez seja este o método com que as atividades ofertadas vão se imiscuindo às rotinas dos professores, funcionários e alunos empenhados na reflexão e consecução de seus projetos. É desta maneira que as atividades relacionadas à cultura e extensão mostram sua absoluta relevância e reafirmam o papel da Universidade de São Paulo, em defesa do ensino e da pesquisa de qualidade.

Afinal, estes são requisitos essenciais para a formação de novos pesquisadores, já que envolvem: a reflexão, incluindo a realização de análises (sejam elas de documentos de relevância histórica ou a síntese de novas substâncias em laboratório); a produção de obras de arte; a observação e os avanços científi-

cos. Tal quadro favorece o aporte de novos recursos tecnológicos e consolida o perfil acadêmico docente para melhor lidar com as novas formas de inserção no mercado de trabalho, sem jamais perder de vista que a solidariedade para com os pares reverte-se em benefício alheio e próprio, tanto em termos de aprimoramento pessoal, quanto profissional.

Jean Pierre Chauvin³

Lucilene Cury⁴

³ Professor doutor do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes e membro da Comissão de Cultura e Extensão da ECA-USP.

⁴ Professora doutora do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes e presidente da Comissão de Cultura e Extensão da ECA-USP.

Destaques de 2013 e 2014

Com o objetivo de identificar as principais atividades de cultura e extensão que se destacaram nas unidades de ensino, centros, institutos especializados, museus e órgãos, foi realizado um mapeamento qualitativo das atividades que se destacaram nos anos de 2013 e 2014, as quais estão descritas a seguir:

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM)

2013

Título da atividade: *Destaques da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin*

Coordenador/responsável: Cristina Antunes

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição temporária com a duração de 4 meses cujo objetivo foi oferecer ao público visitante uma amostra dos tesouros que compõem o acervo da BBM, exibindo 100 livros e documentos que representam as diversas vertentes da biblioteca (literatura, viagens, história, periódicos, livros de arte etc.).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição descortina para o público em geral parte do acervo de uma biblioteca quase mítica. A mostra que atinge o grande público permite-lhe conhecer importantes obras do acervo da BBM ao qual, via de regra, não teriam acesso direto, salvo durante consultas acadêmicas realizadas na biblioteca. Ao expor destaques da coleção, cuidadosamente selecionados, a BBM apresentou aos visitantes obras de grande beleza gráfica e importância de conteúdo, manuscritas e impressas em papel ou pergaminho, ilustradas ou não, em pequenos e grandes formatos, que encantaram o público em geral, haja vista o número de visitantes: 1.468 pessoas estiveram na exposição, no período de 4 meses em que

ela esteve aberta, de segunda a sexta-feira.

Título da atividade: *Não Faço Nada sem Alegria*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Pedro Luis Puntoni e Cristina Antunes

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição de longa duração pensada, inicialmente, para permanecer em cartaz por alguns anos como porta de entrada para o universo da BBM. Pretende-se que, por meio dela, o visitante que desconhece a biblioteca possa ter uma visão ampla da vida do bibliófilo José Mindlin, seu fundador, da história da formação do acervo da biblioteca, de sua conservação, do seu uso por pesquisadores, da história do livro e do prazer da leitura, além de uma explicação sobre o projeto arquitetônico de sua nova casa na USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição é bastante interativa, incluiu vários equipamentos e recursos expositivos, como computadores com vídeos e entrevistas cujo som é reproduzido em caixas de altíssima qualidade, I-pads contendo programas e artigos diversos e animações referentes ao livro como objeto e às dedicatórias. Riquíssima em informação e visualmente impactante, a exposição captura o visitante levando-o a percorrer todo o espaço expositivo e experimentar os recursos tecnológicos oferecidos. Contou com 2.006 visitantes, entre os dias 23 de março e 23 de dezembro de 2013, geralmente de segunda a sexta-feira.

Título da atividade: *Exposição*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Pedro Luis Puntoni

Classificação da atividade: exposição

Descrição das atividades realizadas: divulgação de obras em destaque no acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulga algumas das principais obras no acervo da BBM, leva o público a conhecer melhor o acervo raro deste órgão.

Título da atividade: *I Seminário Internacional em Humanidades Digitais no Brasil*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: discutir amplamente a

relação entre as humanidades e as tecnologias digitais da atualidade e contribuir para a consolidação de um espaço de debate em torno dessa temática que ganhou maior visibilidade nos últimos anos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a relação da tecnologia digital dentro de um acervo raro.

Título da atividade: *Jornadas Filipinas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Íris Kantor

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o objetivo do encontro foi discutir as principais tendências da historiografia ibero-americana seiscentista. A jornada de estudos buscou estimular e identificar novas linhas de investigação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: contribuição para os estudos da cultura ibero-flamenga do século XVII cujo acervo da BBM possui rico material sobre o assunto.

2014

Título da atividade: *Colóquios Mindlin*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Profa. Dra. Giuliana Ragusa e Prof. Dr. Carlos Guilherme Mota

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: série de colóquios que visam apresentar e debater sob diversos ângulos figuras importantes da intelectualidade brasileira ou estrangeira que se destacaram na vida do nosso país.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os colóquios proporcionam, por meio de uma discussão entre estudiosos, ampliar pesquisas sobre personalidades da intelectualidade brasileira e estrangeira centrados no acervo Mindlin.

Título da atividade: *Cafés Acadêmicos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Profa. Dra. Giuliana Ragusa e Prof. Dr. Carlos Guilherme Mota

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: os Cafés Acadêmicos visam apresentar e discutir experiências de profissionais ligados à área de humanidades, e discutir temas relacionados ao perfil da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os Ca-

fés Acadêmicos proporcionam, por meio de uma conversa informal entre profissionais ligados à área de humanidades, estudiosos e interessados diversos, a transmissão do conhecimento sobre temas relacionados ao acervo da Biblioteca Mindlin.

Título da atividade: *José Mindlin: condecorações e homenagens*

Coordenador/responsável: Cristina Antunes

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a exposição dá visibilidade a itens documentais do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, com o objetivo de divulgá-los.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição propiciou ao público em geral conhecer parte da vida do Dr. José Mindlin que atuou de forma relevante na cultura brasileira.

Título da atividade: *Curadoria Digital – redimensionando o papel das bibliotecas na era da informação*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos e Profa. Dra. Giuliana Ragusa

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a palestra teve como objetivo discutir os meios mais atualizados a respeito do modo como produzimos e consumimos informações. A era da tecnologia digital propõe um grande desafio às instituições de memória cultural como bibliotecas e arquivos, em sua missão de preservação e garantia de acesso a estes conteúdos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento proporcionou discutir e refletir sobre a difusão da informação no meio digital e sua utilização, especialmente, em uma biblioteca de obras raras e especiais.

Título da atividade: *Com Passo Sincopado: uma aula-espetáculo com Antonio Nóbrega*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos e Profa. Dra. Giuliana Ragusa

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: Com Passo Sincopado

é uma aula-espetáculo na qual Antonio Nóbrega explora as possibilidades e sentidos da síncopa (elemento rítmico que cria uma relação tensa entre os tempos fortes e fracos do compasso), para propor uma leitura da cultura brasileira, em que o artista apresenta a natureza e características do imaginário corporal popular brasileiro e o modo como esse imaginário, se articulando na constituição de uma linguagem brasileira de dança, sugere pistas e indicações para uma interpretação e compreensão do país.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento explorou aspectos de cultura brasileira de especial relevância, tratando de temas com pouca inserção na vida universitária.

Centro de Biologia Marinha (CEBIMar)

2014

Título da atividade: *Visitas Monitoradas ao CEBIMar–USP*

Coordenador/responsável: Luciano Douglas dos Santos Abel

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o programa de Visitas Monitoradas ao CEBIMar–USP recebe turmas de professores e estudantes, desde a pré-escola até o nível universitário, passando pelo ensino técnico e pela educação especial, como a APAE e terceira idade, além de outros grupos organizados, como turistas, veranistas e a população residente. As visitas incluem: uma excursão à praia e aos costões rochosos adjacentes com observação *in loco* de organismos e seus vestígios (tocas, galerias, rastros, conchas etc.) e com a abordagem dos aspectos ecológicos dos ecossistemas marinhos e os impactos que vêm sofrendo; uma visita às instalações com tanques e aquários, onde os visitantes tocam em alguns animais vivos expostos e observam pequenos organismos e plâncton em estereomicroscópio, à medida que recebem informações sobre eles.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o programa de Visitas Monitoradas ao CEBIMar–USP é uma tradicional atividade de extensão universitária do litoral norte do Estado de São Paulo que objetiva

despertar, em estudantes, professores e no público em geral, o interesse pelas ciências marinhas, além de difundir e popularizar a cultura científica e conscientizar os visitantes sobre os problemas socioambientais atuais regionais e mundiais. A maioria do público participante provém do próprio litoral norte de São Paulo, mas várias escolas do interior do Estado e da grande São Paulo, além dos turistas de outros estados, totalizam mais de 1.000 visitantes ao ano que têm nessa visita uma oportunidade única de conhecer uma instituição de ensino e pesquisa pública e renomada.

Título da atividade: *Clube de Ciências*

Coordenador/responsável: Luciano Douglas dos Santos Abel, Sérgio Augusto C. Souza e Maria Soledad Lopez

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: este projeto foi concebido em parceria com a Escola Municipal Profa. Luiza Helena de Barros, de São Sebastião/SP e adquiriu um formato que se habituou a chamar de Clube de Ciências. Semanalmente, por duas horas, sob o acompanhamento de professores de ciências da escola, um grupo de alunos interessados em ciências tiveram a oportunidade de praticar a metodologia científica com o desenvolvimento de projetos simples de pesquisa cujo eixo temático foram as ciências marinhas, mais particularmente a biologia marinha. Após a análise e discussão dos resultados, o projeto culminou com a confecção e apresentação de cartazes pelos alunos participantes para os demais alunos da própria escola e para os pesquisadores do CEBIMar. Toda a dinâmica de trabalho do Clube de Ciências foi pautada pela proposta didático-pedagógica denominada Ensino de Ecologia no Pátio da Escola (EEPE), a qual parte do pressuposto de que a observação do ambiente pelas pessoas gera uma curiosidade que pode ser investigada de modo simples, embora similar à ciência.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o EEPE promove uma iniciativa indagadora nos alunos, que se sentem compelidos a levantar dados sobre determinado tema utilizando a metodologia científica. O processo demonstra aos alunos que a construção do conhecimento científico é feita de conclusões embasadas em dados concretos, os quais geram novas perguntas que remetem à aquisição de novos resultados (ciclo de indagação). Isso demonstra aos participantes a importância da ciência para a sociedade e, mais especificamente para nossa área de atua-

ção, faz com que cresça a consciência de preservação dos ecossistemas marinhos, não por apelo midiático, mais sim pelo embasamento robusto da experimentação científica.

Título da atividade: *Cifonauta*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Álvaro Esteves Migotto e Bruno Cossermelli Vellutini

Classificação da atividade: repasse de produtos gerados pela Universidade

Descrição das atividades realizadas: o Cifonauta é um banco de imagens de organismos marinhos organizado por informações descritivas como classificação taxonômica, estágio de vida e geolocalização. As imagens são produto direto de pesquisas científicas e atividades de ensino em biologia marinha realizadas por estudantes e pesquisadores. A documentação fotográfica é comum em estudos científicos, mas apenas uma pequena parcela dos vídeos e fotos produzidos acaba sendo utilizada em atividades didáticas, publicada em periódicos especializados ou estampada em folhetos e outros materiais de divulgação. Milhares de imagens com ótimo potencial para a divulgação científica nunca são publicadas. Foi com o intuito de aproveitar este material que o Cifonauta foi concebido. Estudantes, professores, biólogos, oceanógrafos, artistas e curiosos em geral encontrarão imagens de variados ambientes e organismos marinhos. Desde os mais raros até os comuns, mas às vezes pouco ilustrados; criaturas frequentemente fotografadas vivas. Seres de aparência trivial, como peixes e estrelas-do-mar, até as mais estranhas formas. O conteúdo pode ser navegado através de inúmeros marcadores, árvore taxonômica ou através de nossa interface de busca onde os resultados podem ser refinados de maneira interativa.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este banco é uma maneira de compartilhar informações científicas através de imagens e de mostrar a beleza e diversidade da vida marinha. Esperamos que seja utilizado como plataforma para divulgação científica na área e torne-se uma fonte confiável para todos aqueles interessados nos seres que habitam oceanos e mares.

Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC)

2013

Título da atividade: *Semana de Museus*

Coordenador/responsável: Adriana Rinaldi Martins

Classificação da atividade: contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: no ano de 2013 foi comemorada a 11ª Semana de Museus tendo como tema central “memória + criatividade = mudança social”. Essa semana acontece anualmente em comemoração ao Dia Internacional dos Museus. A programação contou com atividades de contação de história, palestras e visitas guiadas às áreas de exposições de ciências do CDCC. Foram atendidos 287 alunos do ensino fundamental.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) é responsável pela coordenação nacional da Semana de Museus. Esse evento contribui para o fortalecimento da imagem do nosso museu, além de desenvolver a participação da comunidade por meio das atividades realizadas. A participação do CDCC é registrada no catálogo geral da Semana de Museus, contribuindo assim para a divulgação dos seus espaços expositivos.

Título da atividade: *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT*

Coordenador/responsável: Adriana Rinaldi Martins

Classificação da atividade: contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia teve como tema central ciência, saúde e esporte. O objetivo foi estimular em especial os jovens e crianças a conhecerem os aspectos científicos, educacionais e de saúde envolvidos nas atividades esportivas. A programação do CDCC fomentou a divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos por meio de palestras, oficinas, exposições, vivências e exibição de

filmes e contaram com a participação de 568 pessoas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação é responsável pela coordenação nacional da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). As atividades de divulgação, difusão e de apropriação social de conhecimentos científicos e tecnológicos foram elaboradas com o apoio e parceria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP) e Espaço Interativo de Ciências (EIC-USP), por meio da participação de docentes e técnicos especializados para a realização das mesmas. Essa modalidade de evento contribui para que o CDCC somasse a outras estratégias que realiza, com o propósito de cumprir com um dos seus principais objetivos, o de promover a ciência e a cultura para a sociedade.

Título da atividade: *Cultura é Currículo – Projeto Lugares de Aprender: a escola sai da escola*

Coordenador/responsável: Adriana Rinaldi Martins e Jorge Hönel

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o programa da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Lugares de Aprender: a escola sai da escola, tem como objetivo propiciar visitas orientadas aos alunos da rede estadual de ensino, no contexto cultura é currículo. O projeto tem como principal finalidade oferecer visitas guiadas por monitores do CDCC como forma de contribuir para o processo de aprendizado dos alunos. O público-alvo no ano de 2013 foram os alunos que cursaram as séries iniciais do ensino fundamental ao ensino médio. As escolas são comunicadas e informadas sobre a proposta da visita e o dia para a realização da mesma conforme calendário e cronograma das visitas. Os alunos percorrem quatro espaços de visitação: Espaço Vivo de Biologia, onde são abordados temas como a interação dos animais com o ambiente; o Espaço de Física, em que são apresentados aos alunos experimentos que demonstram efeitos físicos que ocorrem em nosso cotidiano, além de abordar conteúdos específicos como os relacionados à energia elétrica; o Jardim da Percepção, local onde os órgãos sensoriais constituem-se na essência para se perceber a ciência intrínseca nos aparatos científicos e finalmente, o Jardim do Céu na Terra, es-

paço ao redor do Centro de Divulgação da Astronomia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: em 2013, só nos espaços ao redor do prédio principal do CDCC, o projeto alcançou 3.248 alunos, perfazendo um total de 103 visitas, de alunos dos ensinos fundamental e médio. Os alunos das escolas estaduais, na sua grande maioria, não têm a oportunidade de sair da sala de aula para realizarem atividades extracurriculares, mas com o projeto, puderam vivenciar e conhecer de perto espaços como o CDCC. Para muitos dos visitantes trata-se do primeiro contato com um ambiente dentro do Museu de Ciência, tornando-se uma referência em suas vidas. A parceria com a FDE representa uma forma de ampliar significativamente a participação do CDCC no contexto da educação básica, focando principalmente nos alunos matriculados na rede estadual de ensino, tornando o CDCC num local de aprendizagem de temas ligados à cultura em ciências.

2014

Título da atividade: *CDCC no Shopping*

Coordenador/responsável: equipe de especialistas e técnicos do CDCC

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: a exposição CDCC no Shopping contou com a participação de todos os setores do CDCC e utilizou diversos objetos e aparatos científicos para motivar e estimular ainda mais o público visitante em temas relacionados à ciência. Tivemos como elementos de destaque alguns dos objetos que integram a exposição permanente pertencente ao Espaço de Física, tais como: o experimento que discute a questão do consumo dos eletrodomésticos, o gerador eletrostático de Van de Graaff, o pêndulo de Newton etc. A Biblioteca do CDCC improvisou um layout alegre e despojado, onde foi exposta uma variedade de livros infantis (cerca de cem livros) priorizando aqueles com novas formas de editoração como os do tipo *pop-up*, que causou grande impacto e interesse, principalmente do público infantil. A Experimentoteca disponibilizou duas das quase cem caixas que integra seu acervo, com a proposta de incitar o público em conceitos como o de eletroquímica e tensão superficial da água. O setor audiovisual mostrou cartazes sobre filmes famosos e um projetor antigo de cinema (16

mm); a biologia expôs uma versão piloto da primeira exposição itinerante do CDCC financiada pela PRCEU-USP e produzida pelo CDCC-USP em parceria com o Instituto Florestal e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) intitulada Olha o Bicho. O potencial comunicativo dos materiais expostos determinou diferentes comportamentos, atitudes e níveis de interação entre os visitantes indicando pontos favoráveis e desfavoráveis da versão inicial para que pudessem ser revistos na versão final; o Mão na Massa apresentando, de forma investigativa, atividades sobre visão, flutuação dos corpos, submarino e existência do ar; a astronomia apresentando ao público telescópio, globo celeste, o programa Stellarium (projetando o céu em uma TV de 42 polegadas) que despertou grande interesse e curiosidade dos visitantes em temas relacionados a astronomia. Além dessas atividades, o público teve a oportunidade de se divertir com os tangrans que são produzidos pelo CDCC e que podiam ser levados como brinde pelos visitantes que conseguiam, ou pelo menos tentavam, montar uma figura.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o convite foi feito pela administração do shopping o que nos faz pensar no reconhecimento de nossas ações dentro da cidade de São Carlos/SP. Passou pela atividade mais de 2.000 visitantes, com destaque às famílias. Todas as atividades sem exceção foram visitadas com a mesma frequência, com sutil destaque para o experimento de gerador de Van de Graaff, que atraiu muito os jovens, e o jogo de tangran. Outro comportamento identificado e que merece ser destacado é a participação dos pais junto de seus filhos no momento em que visitaram o “cantiño da biblioteca” durante a leitura e o manuseio dos livros infantis. Para muitos visitantes foi no ambiente do shopping que puderam conhecer ou ter um primeiro contato com um espaço similar ao de CDCC e o Museu de Ciência o que caracteriza o CDCC-USP.

Título da atividade: *Atendimento da Biblioteca com a Adequação dos Espaços à Acessibilidade de Pessoas com Necessidades Especiais*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Nelma Segnini Bossolan

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o conjunto de atividades que resultaram na adequação da biblioteca do CDCC

às normas de acessibilidade promoveu a inclusão social de cidadãos com necessidades especiais (em acordo com a NBR 9050, item 8.7 – Bibliotecas e Centros de Leitura), colaborando para a atuação do CDCC-USP junto à comunidade. O espaço agora oferece acesso à tecnologia assistiva com equipamento ampliador de caracteres (*My Reader*), softwares para reconhecimento de voz (*Magic com voz*) e texto (*OPENBOOK*) e literatura especializada (livros sonoros, audiolivros e livros em braille).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a adequação da biblioteca possibilitou criar espaços específicos de estudo, leitura, consulta à internet e a vídeos educativos. Ampliaram-se os serviços especialmente na educação formal, dando suporte a professores e alunos em demandas do ensino fundamental e médio. Foi criado um espaço para jogos educativos, com o objetivo de desenvolver e criar habilidades que auxiliem na construção do conhecimento de forma lúdica e prazerosa.

Título da atividade: *Experimentação na Sala de Aula – Experimentoteca*

Coordenador/responsável: Vanilde de Fátima Bongiorno

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o programa Experimentação na Sala de Aula, com seu acervo de experiências, oferece e proporciona aos alunos a oportunidade da realização de práticas experimentais no ensino de ciências na sala de aula, e tem como objetivo instrumentalizar o professor e melhorar a formação científica do aluno. Este acervo é composto de 101 kits de ciências que racionaliza o uso do material experimental. Os kits são emprestados para professores das escolas de São Carlos/SP e região. O serviço da experimentoteca funciona da seguinte forma: os professores agendam os kits por telefone, o motorista leva e vai buscar o material na escola depois do uso pelo professor. Os experimentos podem ser feitos por até dez grupos de alunos simultaneamente e não é necessário bancada especial para a realização das práticas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Ex-

perimentoteca foi agraciado com um projeto da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária: preservação do acervo Experimentoteca. Contou com a restauração dos conjuntos de kits que compõem o acervo da Experimentoteca, reparando equipamentos e materiais não consumíveis e as caixas que os contêm, além da adequação dos espaços de armazenamento e manutenção. Também foi realizado um levantamento de toda documentação descritiva dos equipamentos e procedimentos de manutenção, além da elaboração de uma página de internet para divulgação, consultas e agendamentos. A Experimentoteca, depois do projeto, teve maior visibilidade entre os professores, porque passou a oferecer uma nova infraestrutura para recepção dos usuários, teve seus kits restaurados, adequação de salas para manutenção e um melhor espaço para armazenamento dos mesmos. Com melhor infraestrutura e maior divulgação da Experimentoteca o número de professores a usar os kits aumentou significativamente e um número bem maior de alunos teve acesso aos experimentos. Isso proporcionou um melhor atendimento à comunidade.

Título da atividade: *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 2014 no CDCC*

Coordenador/responsável: Antônio Carlos de Castro

Classificação da atividade: participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o CDCC participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em 2014 e realizou em suas dependências, com parcerias, as seguintes atividades: 1) Explorando a Química – no laboratório de química do CDCC, sob a responsabilidade do Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Química (LENAQ) da Universidade Federal de São Carlos. 2) Show da Física – apresentado pelo Prof. Herbert A. João, do Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP). 3) Experimentos de criogênia. Projeto Mão na Massa – atividades investigativas na forma de desafios sobre órgãos dos sentidos e estados físicos da água. 4) Experimentando a Ciência – sob responsabilidade do Clube de Ciências do Espaço Interativo de Ciências (EIC-IFSC). Experimentos sobre temas do cotidiano: 5) Espaço Lúdico – na Biblioteca do CDCC. Jogos educativos: 6) A Física e Seus Cristais mais

Valiosos que Diamantes! – palestra do Prof. Dr. João R. C. Muniz (IFSC). 7) O Cair da Noite – apresentação de peça teatral pelo grupo Atuando em *Psi*. 8) Experimentoteca – o uso de kits educacionais. 9) Jardim da Percepção – visitas monitoradas aos espaços de exposições do CDCC. 10) Serpentes, Mitos e Verdades – palestra no Auditório do CDCC. 11) Minicurso sobre Programação – a cargo do Prof. Antônio Paes (Escola Yaada). 12) Cineclubinho – atividades cinematográficas para crianças de 6 a 10 anos. 13) No Observatório Dietrich Schiel, do CDCC, foram realizadas: observações do céu, do Sol, uma palestra na Sessão Astronomia, sobre o tema Sistema Solar em Escala, e uma apresentação de filme de ficção científica.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: em torno de 400 visitantes participaram das atividades, contribuindo para ampliar a percepção que a comunidade tem do Centro. As parcerias ampliaram as possibilidades de atuação do CDCC, reforçaram os laços e aumentaram a possibilidade de realizações futuras em conjunto.

Título da atividade: *Semana Marciana de 2014*

Coordenador/responsável: André Luiz da Silva

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, promoção e organização de eventos, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais.

Descrição das atividades realizadas: de 7 a 13 de abril de 2014, o Observatório Dietrich Schiel (CDCC) esteve aberto ao público das 20h às 22h para mais um ciclo de atividades relacionadas ao planeta Marte. Nesses dias, esse planeta entrou em seu ciclo de melhor visibilidade, o que se repete aproximadamente de dois em dois anos. No dia 8 de abril ocorreu a oposição do planeta vermelho, ocasião em que ele fica na direção oposta ao Sol e atinge a maior altura no céu, por volta da meia-noite local. No dia 14 de abril tivemos a máxima aproximação do planeta em relação à Terra. Público: 833 pessoas.

1) 07/04/2014, segunda-feira. Palestra: História da Observação de Marte – 7 pessoas. Observação – 28 pessoas. 2) 08/04/2014, terça-feira. Palestra: Luas Marcianas – 35 pessoas. Observação – 230 pessoas. 3) 09/04/2014, quarta-feira. Palestra: Os Marcianos – 16 pessoas. Observação – 63 pessoas. 4) 10/04/2014, quinta-feira. Palestra: Paisagens Marcianas – 11 pessoas. Observação – 225 pessoas. 5) 11/04/2014, sexta-feira. Palestra: A Busca por Vida em Marte – 23 pessoas. Ob-

servação – 81 pessoas. 6) 12/04/2014, sábado. Palestra: Sondas em Marte – 14 pessoas. Observação – 17 pessoas. 7) 13/04/2014, domingo. Filme: John Carter: entre dois mundos – 10 pessoas. Observação – 73 pessoas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um evento astronômico regular a cada 778 dias. O planeta vermelho é um astro que se tornou muito intrigante, tanto para observação como para exploração espacial, por causa da ideia da existência de vida em Marte instigada pelas observações feita pelo astrônomo italiano Giovanni Virginio Schiaparelli (1835-1910) e pelo astrônomo americano Percival Lowell (1855-1916). Somente a cada 778 dias o planeta Marte se torna bem observável a partir de telescópios colocados na superfície terrestre.

Título da atividade: *Especialização em Ensino em Ciências*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Salete Linhares Queiroz e equipe de especialistas do CDCC

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: é premente a necessidade de oferecimento de cursos que contribuam para que os professores do ensino básico se tornem promotores de mudanças que se compatibilizem com as recomendações curriculares atuais para a área de Ciências Naturais nos ambientes de ensino nos quais atuam. Uma formação em nível de especialização possibilita ao professor o desenvolvimento de ações desencadeadoras das referidas mudanças. Daí a importância de oferecer uma formação em nível de especialização na área de Educação em Ciências, professores da educação básica que ministram disciplinas de Ciências, Física, Química e Biologia, de forma a potencializar sua atuação de forma crítica e inovadora, tendo em vista a construção de aprendizagens significativas de seus alunos e melhor formação para o exercício da cidadania. Desta forma, o curso de Especialização em Ensino em Ciências tem carga horária ministrada de 400 horas, sendo 360 horas destinadas às aulas formais em sala de aula e 40 horas à monografia. Conta com a participação efetiva de 18 professores que atuam na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio, das cidades de Descalvado, Araraquara, Jundiá, Ribeirão Preto, São Paulo e São Carlos, municípios do Estado de São Paulo. Fazem parte das disciplinas componentes do curso: Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

no Ensino de Ciências, Abordagens CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) em Ensino de Ciências na Educação Básica, Mapas Conceituais e Representação Gráfica de Estruturas de Conhecimento, Biologia Molecular Estrutural e Suas Relações com a Biotecnologia: atualização de professores sobre temas específicos e em práticas de ensino, Aprendizagem Baseada em Casos Investigativos, Metodologia de Pesquisa, Tópicos Atuais em Educação em Ciências, Instrumentação para o Ensino de Ciências por Investigação I e Instrumentação para o Ensino de Ciências por Investigação II.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP tem participação expressiva em atividades relacionadas ao ensino e à extensão na cidade de São Carlos/SP e região e vem desenvolvendo, ao longo de décadas, iniciativas visando à formação de professores na área de Ciências Naturais por meio de cursos de difusão. Pela primeira vez o CDCC oferece um curso de especialização para professores do ensino básico. Este curso conta com a participação ativa de ministrantes de diferentes especialidades e que pertencem à Universidade de São Paulo (Campus São Carlos e Campus São Paulo) e à Universidade Federal de São Carlos. Os participantes do curso apresentam diferentes formações e atuam nas diversas áreas, o que permite uma troca efetiva de experiências durante os encontros presenciais.

Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA)

2014

Título da atividade: *CENA-USP Desenvolve Método Não Invasivo para Diagnóstico da Helicobacter Pylori, Principal Causadora de Gastrite Crônica e Úlcera*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Albertino Bendassolli e Prof. Dr. Eduardo Ferriolli

Classificação da atividade: repasse de produtos gerados pela Universidade

Descrição das atividades realizadas: trabalho inédito no Brasil e promovido pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA-USP) e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), que desenvolveram método não evasivo para diagnosticar a presença da bactéria *Helicobacter pylori* (HP), sendo essa a principal causadora de gastrites crônicas e úlceras pépticas, além de ser fator de risco para o câncer gástrico, considerado o segundo mais frequente tipo de câncer no mundo. O diagnóstico emprega a técnica isotópica com ureia altamente (99% em átomos) enriquecida no isótopo estável mais raro do elemento carbono (^{13}C). O composto foi obtido utilizando um método não convencional envolvendo a reação entre ^{13}CO , NH e S em meio líquido com metanol, sob baixa pressão e temperatura. Com a atual produção do composto, em escala piloto, está sendo possível realizar (hospitais e clínicas) 32 diagnósticos por dia em adultos e 53 diagnósticos por dia em crianças.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: empregando a técnica isotópica (^{13}C), o diagnóstico permite a detecção da bactéria em substituição à análise de fragmentos de biópsia obtidos por endoscopia (método invasivo) digestiva que proporciona um enorme desconforto ao paciente. É um exame preventivo que nos indica se o paciente tem ou não chances de desenvolver essas doenças que não são tão graves quando tratadas ainda em estágio inicial, mas que podem evoluir para consequências mais graves. Além de ser seguro, inócuo e de baixo custo, comparado à endoscopia, o novo exame pode ser repetido quantas vezes forem necessárias em um mesmo paciente, como também ser realizado em grupos vulneráveis como gestantes, recém-nascidos, idosos e pacientes com diversas doenças agudas ou crônicas.

Título da atividade: CENA, da USP de Piracicaba, Ganha Laboratório (Solofix) para Analisar Gases que Saem do Solo

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Clemente Cerri

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o objetivo da iniciativa é concentrar pesquisas sobre a fixação biológica de carbono e redução das emissões de gases do efeito estufa nos solos, proveniente do agronegócio produtor de biocombustíveis.

O Solofix ficará alojado no Laboratório de Biogeoquímica Ambiental, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da USP. “Solofix significa fixar carbono no solo, que é uma das práticas mitigadoras de gases do efeito estufa. Hoje sabemos que o solo é dos principais sumidouros de gás carbono”, afirmou Carlos Cerri. O núcleo desenvolve projetos voltados às relações do agronegócio com o aquecimento global, particularmente na avaliação do ciclo de vida do etanol derivado da cana-de-açúcar, biodiesel de plantas oleaginosas, café, citrus, soja e outros bioprodutos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: “Existem muitas pesquisas em andamento para desvendar as fontes emissoras de gases do efeito estufa, que emanam do solo, quando se avança a fronteira agrícola. Isso é importante porque antes da existência desses estudos, só tínhamos referências internacionais como base. O núcleo é um dos poucos no Brasil que estuda os gases que saem do solo e os estudos desenvolvidos no Solofix são referência no mundo todo e podem atender várias demandas na área.”, complementou o professor.

Título da atividade: Premiação de Tese de Doutorado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA)

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Tsai Siu Mui

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: Acacio Aparecido Navarrete foi o grande vencedor do Prêmio Capes de Tese Edição Ciência Agrárias I – 2014. Orientando da professora Tsai Siu Mui (CENA-USP), e coorientado pelo professor holandês Johannes Antonie van Veen, do *Netherlands Institute of Ecology* (NIOO-KNAW), o doutorando foi um dos 13 estudantes da Universidade de São Paulo que foram premiados, além de 16 que receberam menções honrosas, de um total de 85 concedidas. Com a tese *Bacterial Ecology in Amazonian Soils under Deforestation and Agricultural Management*, realizada no Laboratório de Biologia Celular e Molecular do CENA-USP, Navarrete venceu na categoria Ciências Agrárias I.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: foi instituído no ano de 2005, com objetivo de outorgar distinção às melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas nos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. São considerados na seleção os quesitos originalidade, inovação e qualidade. A pré-seleção é feita nos programas de pós-graduação das instituições de ensino superior. Pode-se ainda mencionar que o prêmio CAPES de Tese é um dos mais importantes na

área acadêmica e confirma em mais esta oportunidade a excelência do curso de pós-graduação do CENA-USP.

Título da atividade: *Pesquisador do CENA Participa de Banca de Tese na Universidade de Copenhague*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Francisco José Krug

Classificação da atividade: participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à USP

Descrição das atividades realizadas: examinador de processo de defesa de tese de Jens Frydenvang intitulada *Laser-induced Breakdown Spectroscopy and Chlorophyll a Fluorescence Transients: In Situ Analytical Methods of the Future* no âmbito PhD School of Science, Faculty of Science, University of Copenhagen (Dinamarca).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Universidade de Copenhague é a mais antiga Universidade e instituição de pesquisa da Dinamarca e foi fundada em 1479, possui 33.500 estudantes e 9.000 funcionários. A participação do Dr. Francisco José Krug na referida defesa, na área de Espectroscopia Laser, em uma das mais conceituadas universidades da Europa, demonstra o potencial e capacidade dos docentes do CENA-USP.

Centro de Preservação Cultural (CPC)

2013

Título da atividade: *O Tempo das Construções*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a mostra reúne desenhos arquitetônicos inéditos e fotografias históricas de alguns dos bens levantados. A curadoria, a cargo de Sabrina Fontenele, envolveu a ampla participação dos especialistas e estagiários do CPC, seja na concepção do projeto expográfico, seja na restauração dos documentos originais. O trabalho conjunto permitiu responder aos desafios impostos: em primeiro lugar, a seleção, a partir de um conjunto de mais de 4.000 documentos repertoriados, dos itens a serem expostos; em seguida, a elabora-

ção de um projeto de expografia adequado tanto às limitações de uso do espaço da Casa de Dona Yayá, quanto às exigências para a exposição de documentos originais; por fim, a recuperação desses mesmos documentos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: realizada pelo CPC em parceria com a Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo (SEF-USP), a mostra foi pensada a partir de um inventário dos documentos do acervo da SEF referentes aos imóveis da Universidade tombados ou em processo de tombamento e reúne desenhos arquitetônicos inéditos e fotografias históricas de alguns desses bens.

Título da atividade: *II Fórum Preservação do Patrimônio Cultural*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o Fórum de Debates sobre o Patrimônio Cultural buscou promover a discussão de projetos e pesquisas em andamento relativos aos diversos aspectos e modalidades do tema, como patrimônio arquitetônico, patrimônio cultural intangível, paisagens culturais, acervos, museus, entre outros. Contou com participantes de diversas universidades brasileiras (UnB, UFPE, Unicamp etc.) e gestores dos órgãos públicos de preservação. Diante da grande procura pelas discussões, foi realizada a transmissão ao vivo em outros espaços da casa.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante quatro semanas 20 trabalhos, previamente selecionados e de proveniência diversa, foram apresentados e debatidos em um ambiente público qualificado, exigente e engajado de discussões. Participaram professores, pesquisadores, profissionais e gestores públicos. O evento consolidou o papel do CPC como espaço de encontro e reflexão de ordem teórica com experiências práticas concretas, disciplinas diversas de conhecimento à comunidade uspiana de outras universidades e instituições, assim como de públicos afins e meios oficiais de preservação.

Título da atividade: *13º Simpósio Anual UMAC*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: coordenação de grupo internacional voltado às reflexões e experiências relativas à proteção de acervos e coleções, ao intercâmbio de ideias e conhecimentos, à constituição de redes, encontros entre os diversos grupos, reforçando a face pública do órgão. Coordenação de comitê internacional para as coleções e os museus universitários, voltado para a proteção de acervos e intercâmbio de ideias e obras entre instituições de ensino superior.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: integração com grupos de universidades de diversos lugares com a temática da preservação, museologia e acervo em comum.

Título da atividade: *Uma Casa para a Xilogravura*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a exposição dialoga diretamente com a preocupação da PRCEU, especialmente do CPC, com a preservação dos acervos culturais da Universidade. Liga-se também com uma preocupação relevante do órgão para com os objetos das artes e ofícios como bens culturais. A xilogravura como técnica de reprodutibilidade, em variadas culturas, tradições e linguagens, e em seus distintos usos artísticos e utilitários, populares e eruditos, associa-se com a perspectiva patrimonial que trabalhamos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Museu Casa da Xilogravura será doado à Universidade após a morte de seu proprietário, além de se tratar de uma admirável coleção que apresenta importantes artistas brasileiros e estrangeiros e mostra diferentes tipos de gravura existentes das artesanais aos processos industriais.

Título da atividade: *Jornada de Acervos Fotográficos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a Jornada apresentou linhas e diretrizes gerais de gestão de acervos fotográficos incluindo procedimentos de conservação, pesquisa, clas-

sificação, digitalização e gestão de acervos digitais, bem como, experiências na área.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: ciclo de cinco palestras sobre a conservação, extroversão e pesquisa em acervos fotográficos, com especialistas e autoridades no assunto. Participação de pesquisadores, professores e profissionais do assunto.

Título da atividade: *Patrimônio e Urbanismo em São Paulo: constituição, conflitos e poder*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso propôs apresentar e discutir as questões referentes às relações entre a preservação do patrimônio cultural e o urbanismo em São Paulo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: participação de alunos das mais diversas áreas e formações.

Título da atividade: *Memória, Trabalho e Arquitetura*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: o livro é fruto do simpósio Memória, Trabalho e Arquitetura, realizado pelo Centro de Preservação Cultural da USP em 2010. Partindo do entendimento de que o patrimônio cultural edificado é produto coletivo, resultado de operações compartilhadas, os textos aqui reunidos articulam as transformações históricas da arquitetura às suas dimensões produtivas. Assim, procuram tornar visíveis as múltiplas formas de saber e de fazer atuantes na história e no patrimônio de arquitetura, os processos e agentes diversos engajados na sua produção, bem como as culturas construtivas e ornamentais que lhes são próprias, em suas relações de autonomia, reciprocidade, troca e subordinação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o livro é uma contribuição para a revisão do sentido convencional das obras de arquitetura como realizações intelectuais solitárias, restituindo-lhes definitivamente um lugar entre as coisas do mundo em seu processo de materialização, do passado histórico aos canteiros contemporâneos.

Título da atividade: *Editais da PRCEU*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: assistência, orientação, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais

Descrição das atividades realizadas: coordenação e implementação de um programa de editais voltados à preservação da memória e do patrimônio cultural da USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os editais da PRCEU sobre patrimônio cultural e memória encontraram no CPC um ponto avançado de mobilização da comunidade em prol de sua preservação, o trabalho de documentação e difusão dos acervos e monumentos existentes.

2014

Título da atividade: *Domesticidade, Gênero e Cultura Material – seminário*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o simpósio foi estruturado em quatro mesas cujos temas atravessam temporalidades, espacialidades, estratos sociais, tipologias e metodologias diversas, trazendo pesquisas já concluídas ou em andamento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento discutiu as formas de morar a partir dos ideais de domesticidade e das relações entre os gêneros seja sob a ótica dos moradores, seja na perspectiva dos profissionais e dos promotores particulares ou públicos, considerando vários agentes, instituições, episódios e fontes na constituição da casa do final do século XIX ao final do século XX. Reunindo público de 376 pessoas.

Título da atividade: *Lugares de Memória e Consciência em São Paulo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mônica Junqueira de Camargo

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: abertura com Renato Cymbalista – grupo de pesquisa CNPq Lugares de Memória e Consciência e Mônica Junqueira – CPC-USP. Debates: Memória e Consciência: os desafios da insti-

tucionalização; Perspectivas de ocupação do conjunto DOI-CODI. Sítios de consciência: diversificando a agenda; Universidade, memória e consciência. Encerramento e perspectivas com Ana Lúcia D. Lanna. Visitas de campo no bairro Bixiga: Memorial de Luta pela Justiça – coordenador: Maurice Potili; Vila Itororó – coordenador: Norton Ficarelli; Casa de Dona Yayá – coordenador: Gabriel de Andrade Fernandes; Conversa sobre os rios do Bixiga com Coletivo Mapa; Xilográfico e Bloco Fluvial do Peixe Seco.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento reuniu professores e alunos de diversos cursos da USP e coletivos, totalizando público de 95 pessoas.

Título da atividade: *Patrimônio Cultural e Urbanismo em São Paulo: constituição, conflitos e perspectivas – 2ª edição*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mônica Junqueira de Camargo

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: foram apresentadas e discutidas questões referentes às relações entre a preservação do patrimônio cultural e o urbanismo em São Paulo/SP, a partir de uma visão ampla, desde a constituição dos campos disciplinares do urbanismo e da preservação do patrimônio cultural no século XIX, e suas relações com a Arquitetura, passando por um panorama geral da questão no Brasil, para, então, tratar do tema na cidade de São Paulo/SP, seus conflitos e perspectivas na produção cotidiana da cidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso está diretamente ligado ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Preservação Cultural, abordando a preservação do patrimônio cultural e o urbanismo em São Paulo/SP. Trata-se da segunda edição do curso realizado em 2013, o qual apresentou grande procura. Para essa edição o órgão recebeu mais de 150 inscrições, havendo uma seleção de 41 candidatos devido a capacidade da sala.

Título da atividade: *Mostra Itinerante dos Ganhadores da XVIII*

Bienal Pan-americana de Arquitetura de Quito – BAQ 2012

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mônica Junqueira de Camargo

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o Consulado Geral do Equador em São Paulo e o Centro de Preservação Cultural da USP apresentaram a Mostra Itinerante dos Ganhadores da XVIII Bienal Pan-americana de Arquitetura de Quito – BAQ 2012.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Bienal, que acontece desde 1978, é um dos eventos mais importantes da arquitetura das Américas, constituindo um espaço para intercâmbio, integração, comparação e análise dos produtos e tendências arquitetônicas e urbanas atuais, assim como para a transferência de critérios, conhecimentos de conceitos e obras arquitetônicas e urbanas de vanguarda. A exposição dialoga com um dos eixos do órgão: construções, conjuntos e sítios. A abertura da exposição reuniu autoridades de diversos países da América Latina, entre eles Equador, México e Chile.

Título da atividade: *Série Estudos CPC 4 – Bixiga em Artes e Ofícios*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Rose Satiko Gitirana Hikiji

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: na ocasião do lançamento houve mesa redonda com as organizadoras do livro, antropólogas Rose Satiko e Adriana de Oliveira Silva, o arquiteto e ex-diretor do CPC José Lira, a antropóloga Ilana Goldenstein e um representante dos artistas e artesãos do Bixiga.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: para além de suas funções de preservação, valorização e divulgação do patrimônio universitário é parte fundamental das metas do Centro de Preservação Cultural o diálogo entre a Universidade e seu entorno. Sendo assim, em 2010 um projeto que buscasse uma relação do CPC-USP com o entorno da Casa de Dona Yayá foi proposto pela então vice-diretora, Rose Satiko Gitirana Hikiji. A pesquisa se estendeu por quatro anos e resultou em um importante volume de dados que originaram um website georreferenciado, uma exposição na Casa de D. Yayá e uma publicação da série Estudos CPC com o título Bixiga em

Artes e Ofícios, reunindo materiais produzidos pelas oficinas de fotografia, vídeo, cartografia e etnografia promovidas pelo CPC junto à comunidade e colaborações voluntárias de moradores, artistas e artesãos do bairro.

Título da atividade: *Conservação Preventiva de Edifícios e Sítios Históricos: pesquisa e prática*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mônica Junqueira de Camargo

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: palestra sobre a conservação preventiva, apresentando um panorama das ações para conservação preventiva para edifícios e sítios históricos implementadas a partir de resultados de pesquisas aplicadas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a palestra foi ministrada pela Cláudia Carvalho, reconhecida profissional da área de conservação do patrimônio, com ênfase em ações de prevenção. O tema muito oportuno busca evitar gastos maiores na manutenção, conservação e restauro de bens culturais.



Centro Universitário Maria Antonia (CEUMA)

2013

Título da atividade: *Nuno Ramos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a exposição das obras contemporâneas de Nuno Ramos

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: dada a relevância do artista na cena artística do país.

Título da atividade: *Gregori Warchavchik*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição de projetos,

maquetes e filmes ligados ao arquiteto

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: dada a relevância do arquiteto para a história da arquitetura moderna.

Título da atividade: *O País da Desmedida: Camus no Brasil*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: material bibliográfico relativo à viagem do escritor francês ao país

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: dada a importância do escritor nos contatos que manteve com intelectuais brasileiros.

2014

Título da atividade: *Militância Cultural – a Maria Antonia nos anos 60, de Adélia Bezerra de Meneses*

Coordenador/responsável: João Carlos Maciel de Carvalho

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras.

Descrição das atividades realizadas: no dia 17 de maio, às 15h, o Centro Universitário Maria Antonia e a editora Com-Arte realizaram o lançamento do livro *Militância Cultural – a Maria Antonia nos anos 60, de Adélia Bezerra de Meneses*, com sessão de autógrafos, apresentação musical e declamação de poesia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o livro, que não se limita a ser apenas um relato de fatos, reúne, a partir de dados memorialísticos, imagens, letras de canções da MPB e poemas para apresentar o contexto ideológico e cultural da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP de antes e depois do golpe militar. Através da experiência pessoal da autora, o volume, que abrange a década de 1960, retoma a convivência intelectual que se dava na faculdade, onde as ideias de participação política e responsabilidade social eram propagadas. A articulação da Universidade com a cidade e com o povo se dava em meio a grupos de discussão, assembleias, contato com o Método Paulo Freire de Alfabetização de Adultos, Cinemateca, Colégio de Aplicação, bares, SESC, onde os pensamentos eram difundidos e a Maria Antonia servia, portanto, como espaço para grandes transformações ideológicas.

Título da atividade: *Intelectuais e Sociedade e Literatura com Alfonso Berardinelli e Luiz Dulci II e Intelectuais Escritores e Críticos: Orwell, Pasolini e Camus* com Alfonso Berardinelli e Manuel da Costa Pinto

Coordenador/responsável: João Carlos Maciel de Carvalho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, programa de atualização, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: os temas das duas conferências resumem de modo exemplar dois dos tópicos mais persistentes nos trabalhos de Berardinelli: o da figura do intelectual na vida literária e o do ensaísmo crítico como gênero que atravessa os demais, ao longo do século XX.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: crítico voraz da poesia modernista do século XX, Alfonso Berardinelli, em seu livro *Da Poesia à Prosa* (Cosac Naify, 2007), usa de tópicos consolidados sobre a poesia moderna, como a presença na prosa dentro da poesia, a fronteira entre os gêneros, a crença nas poéticas como processo de progressão infinita, entre outros, para a desconstrução de seu mito frente a uma forma de literatura que não é reduzida a ideia de si mesma. Desde a tumultuada década de 1970, das grandes esperanças e das terríveis derrotadas da nova esquerda, Berardinelli vem confeccionando ciclicamente panoramas, quadros gerais e sínteses, nas quais a sociedade italiana é observada através das ideias, dos movimentos e da produção de seus escritores, poetas, filósofos, políticos, jornalistas, acadêmicos e das relações que estabelecem com o poder, seja o do Estado ou o midiático.

Título da atividade: *Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo*

Coordenador/responsável: João Carlos Maciel de Carvalho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, programa de atualização, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o projeto *Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo*, coordenado pela professora Rossana Rocha Reis, proposto pela Cátedra UNESCO

de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância, e em parceria com o Centro Universitário Maria Antonia, lançou, no dia 4 de novembro, o site www.cartografiadh.iea.usp.br, apresentando entrevistas em vídeo com jornalistas, militantes e ativistas, além de um mapeamento fotográfico de marcos da cidade de São Paulo. Alguns dos pontos espalhados pela metrópole são: o Movimento Negro Unificado, a Parada do Orgulho LGBT, o Jornal Brasil Mulher, o Movimento de Moradia do Centro, as chamadas Jornadas de Junho, a Marcha dos Imigrantes, o Sarau do Binho, entre outros que garantem a preservação dos direitos humanos. Ao longo dos dias 3, 4 e 5 de novembro, foi oferecido o *Workshop* Internacional de Arte-memória, ministrado por Horst Hoheisel e Andreas Knitz, que propôs a sensibilização da importância das lutas por direitos humanos, a apresentação de um panorama da arte-memória do mundo contemporâneo e a realização de um trabalho coletivo. Aliada ao lançamento, aconteceu também a exposição Marcas – Imagens de São Paulo com curadoria de André Bueno e Monica Alves, até 17 de dezembro de 2014.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: entre os dias 3 e 5 de novembro, o Centro Universitário Maria Antonia recebeu três eventos simultâneos do projeto Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo, realizado pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. A saber: uma mesa de abertura, um *workshop* de três dias, e uma exposição fotográfica. Programação: 3 de novembro, 10h – *Workshop* Internacional de Arte-memória – 1º dia; 4 de novembro, 10h – *Workshop* Internacional de Arte-memória – 2º dia; 20h – Lançamento da plataforma digital Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo – Mesa de abertura com Martin Grossmann (ECA e IEA), Moacyr Novaes (FFLCH e PRCEU), Pedro Barbosa Pereira Neto (MPF), Rossana Rocha Reis (Cátedra UNESCO e FFLCH) e Sergio Adorno (Cátedra UNESCO e FFLCH); 20h30 – Apresentação da Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo e abertura da exposição Marcas – Imagens de São Paulo, com curadoria de André Bueno e Monica Alves; 5 de novembro, 10h – *Workshop* Internacional de Arte-memória – 3º dia.

Título da atividade: *A Palavra Afiada, com Organização, Prefácio e Notas de Walnice Nogueira Galvão*

Coordenador/responsável: João Carlos Maciel de Carvalho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, programa de atualização, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: no dia 23 de abril, às 20h, o Centro Universitário Maria Antonia e a editora Ouro sobre Azul lançaram o livro *A Palavra Afiada*, com organização, prefácio e notas de Walnice Nogueira Galvão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o livro reúne novos materiais de Gilda de Mello e Souza, em sua maioria inéditos em livros, incluindo várias entrevistas da autora, cartas a Mário de Andrade, escritas entre 1938 e 1942 e ensaios e artigos, como *Poesia Negra Norteamericana*, *O Arcaico e o Moderno: história de uma amizade*, Pascal e Samuel Beckett.

Título da atividade: *Seminário Paulista do Ensino da História do Design*

Coordenador/responsável: João Carlos Maciel de Carvalho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, programa de atualização, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: nos dias 2 e 3 de maio, o Centro Universitário Maria Antonia recebeu o Seminário Paulista do Ensino da História do Design, com coordenação de Marcos da Costa Braga (FAU-USP) e Auresnede Pires Stephan (FAAP).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: com o objetivo de fortalecer o debate sobre os desafios da prática docente em História do Design no Brasil, o seminário abre espaço para o mapeamento da disciplina nos cursos de graduação em design do Estado de São Paulo, contribuindo para a reflexão sobre o desenvolvimento didático e pedagógico desse ensino. Enraizado na preocupação com a complexidade do ensino de história do design para alunos de uma área projetual, o evento demonstra a importância das reflexões que essa disciplina pode gerar no desenvolvimento intelectual, no processo criativo e no papel social de sua profissão.

Título da atividade: *Marcas – Imagens de São Paulo*

Coordenador/responsável: João Carlos Maciel de Carvalho

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: no dia 4 de novembro, o Centro Universitário Maria Antonia e o instituto

de Estudos Avançados abriu a todo público a exposição Marcas – Imagens de São Paulo, aliada ao projeto Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo, a qual, por meio da fotografia artística e documental, resgata e torna acessível a preservação da memória dos direitos humanos, da identidade e da liberdade de expressão. Situada no 1º andar do edifício Rui Barbosa, a exposição ficou em cartaz até 17 de dezembro.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: com curadoria de André Bueno e Monica Alves, a mostra apresentou o resultado da pesquisa sobre a história das lutas e das conquistas por direitos humanos que marcaram a cidade paulista, destacando a resistência de movimentos populares, dos trabalhadores, dos estudantes, dos homens e das mulheres que lutaram e lutam contra a desigualdade social. A exposição reuniu acervo de diversas fontes, tais como de repórteres, organizações, museus, artistas e militantes.

Cinema da Universidade de São Paulo (CINUSP)

2014

Título da atividade: *Novíssimo Cinema Brasileiro III*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Patrícia Moran Fernandes

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos, redação de textos de divulgação.

Descrição das atividades realizadas: mostra de cinema dedicada ao cinema brasileiro recente, com mais de vinte filmes exibidos, incluindo seis pré-estreias de filmes ainda não lançados no cinema e sete debates com diretores, atores e equipes, tanto na sala da Cidade Universitária quanto na sala programada pelo CINUSP no Centro Universitário Maria Antonia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: entre as vinte realizadas no ano de 2014 pelo CINUSP, a mostra *Novíssimo Cinema Brasileiro* destaca-se devido à particular presença de filmes ainda não lançados nos

cinemas, consolidando o CINUSP e a USP como pontos de exposição privilegiados de novas obras artísticas no cinema. Além disso, os diversos debates com diretores convidados de todo o Brasil reforçam o papel da Universidade na formação cultural reflexiva e questionadora tanto para seu público interno quanto externo. Por fim, a mostra se consolida como importante evento de divulgação da cinematografia nacional fora do grande circuito comercial e dos festivais.

Título da atividade: *Quebrada*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Patrícia Moran Fernandes

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, produção de jornais, livros, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, promoção e organização de eventos, redação de textos de divulgação.

Descrição das atividades realizadas: mostra de cinema dedicada ao cinema brasileiro produzido e que representa e discute periferias – grupos sociais desprivilegiados, como negros. Foram exibidos quarenta e oito filmes, incluindo filmes jamais lançados no cinema, e seis debates com diretores e coletivos de realizadores, tanto na sala da Cidade Universitária quanto na sala programada pelo CINUSP no Centro Universitário Maria Antonia, além da produção e lançamento do livro *Quebrada? Cinema, Vídeo e Lutas Sociais* (220 páginas), volume 6 da Coleção CINUSP com diversos textos e entrevistas discutindo e consolidando os temas da mostra de 2014, bem como suas duas edições anteriores. A mostra do CINUSP foi adotada pela Prefeitura Municipal e também exibida no Cine Olido, Espaço Cultural Latino-americano (ECLA), Centro de Formação Cultural Tiradentes, Centro Cultural Penha e Biblioteca Roberto Santos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a III Mostra de Cinema da Quebrada, entre as vinte realizadas no ano de 2014 pelo CINUSP, destaca-se devido ao importante tema que discute: da inclusão social, em particular das periferias, por meio do cinema e audiovisual. O des-

taque também se dá pela janela bastante única no país para difusão de filmes que não têm outras oportunidades de serem exibidos ao público em salas de cinema, assim como pela presença de debates com realizadores e pesquisadores sobre os filmes exibidos e os temas abordados por eles. Por fim, também é essencial destacar a produção do livro *Quebrada? Cinema, Vídeo e Lutas Sociais*, com nove artigos de pesquisadores e cinco entrevistas com realizadores que consolidam diversas pesquisas na discussão do tema. Por fim, a parceria com outros pontos culturais da cidade representa importante espaço de circulação da inteligência de programação desenvolvida na USP.

Título da atividade: *Zelimir Zilnik e a Black Wave Iugoslava*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Patrícia Moran Fernandes

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, produção de jornais, livros, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, promoção e organização de eventos, redação de textos de divulgação.

Descrição das atividades realizadas: mostra de cinema dedicada ao importante movimento de cinema independente europeu ao qual nunca se havia dedicado mostra no Brasil. Contou com a presença do diretor sérvio Zelimir Zilnik, que acompanhou as sessões dos filmes, participou de debate e ministrou *workshop* de produção de ficção e documentário para o público. A mostra foi, ainda, acompanhada da publicação do livro *Zelimir Zilnik e a Black Wave*, volume 5 da Coleção CINUSP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a mostra *Zelimir Zilnik e a Black Wave Iugoslava*, entre as vinte realizadas no ano de 2014 pelo CINUSP, destaca-se por ter sido a primeira realizada no Brasil sobre este importante movimento de cinema independente e altamente engajado politicamente. Além disso, contou com a presença do principal diretor do movimento, o sérvio Zelimir Zilnik, que além de debater os filmes, ministrou um *workshop* na USP. Por fim, a mostra foi acompanhada do lançamento do livro *Zelimir Zilnik e a Black Wave*, da Coleção CINUSP, com nove textos sobre o diretor e o movimento cinematográfico do qual a mostra trata, sendo sete deles de importantes acadêmicos estrangeiros e 1 (um) a primeira tradução para qualquer língua do texto original em servo-croata *Onda Negra do Nosso Cinema*,

que definiu o movimento ainda em 1969.

Coral Universidade de São Paulo (CoralUSP)

2014

Título da atividade: *I Jornada Internacional de Voz e Técnica Vocal*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alberto Advíncula Reis, Elisabeth Amin e Lu Gallo

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: a I Jornada Internacional de Voz e Técnica Vocal, organizada pela fonoaudióloga e professora de canto Beth Amin (CoralUSP), ocorreu entre os dias 5 e 11 de novembro de 2014. O evento interdisciplinar congregou profissionais de excelência de diversas áreas relacionadas ao tema da voz cantada, e contou com a participação da Profa. Dra. Kathryn Green (Shenandoah University, EUA) como convidada internacional, além dos palestrantes Dr. Luciano Neves (otorrinolaringologista, UNIFESP), Dra. Glaucya Madásio (fonoaudióloga, UNIFESP-CEV), Profa. Dora Joana Mariz (professora de canto, FASM), Gabriela Cunha (nutricionista, USP), Helô Ribeiro (musicista, Barbatuques), Silvia Cueva (CoralUSP), Carmina Juarez (CoralUSP) e Maria Rita Brandão (ECA-USP). No dia 5 de novembro, a jornada foi aberta com o *workshop* da professora Silvia Cueva, *Introdução ao Treino Funcional: Trabalhando a Canção*, seguido da palestra *Entre a Expressão e a Técnica: a Linguagem do Canto*, ministrada pela Profa. Dra. Joana Mariz. Fechando as atividades do dia, a palestra interativa *Saúde Vocal: Mitos e Verdades*, da Dra. Glaucya Madásio. O dia 6 começou com o *workshop* da professora de canto Carmina Juarez intitulado *O Movimento Corporal no Canto*. Em seguida, aconteceu a *masterclass Crossover Singing*, ministrada pela Profa. Dra. Kathryn Green. No dia 7 aconteceu a palestra *Treinamento Funcional da Voz para o Canto*, também ministrada pela professora americana. Logo após, a oficina *Barbatuque-se*, da cantora e musicista Helô Ribeiro. Fechando o dia, a mesa-redonda de saúde

vocal com o Dr. Luciano Neves, a nutricionista Gabriela Cunha e a fonoaudióloga e professora de canto Beth Amin. No dia 8 de novembro aconteceu o concerto da professora Kathryn, mostrando suas habilidades no crossover singing. Nos dias 10 e 11, a professora americana ministrou aulas individuais de crossover. As atividades aconteceram no Favo 17, na Biblioteca Mindlin e no teatro da Fundação Maria Luiza e Oscar Americano.

Título da atividade: *Concerto de Canto Coral*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alberto Olavo Advincula Reis

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: no dia 7 de dezembro de 2014, o CoralUSP promoveu um *flashmob* no Mercado Municipal de São Paulo, seguido de um concerto intitulado Sabores do CoralUSP. Aproximadamente 300 coralistas misturaram-se com a clientela do mercado e entoaram a canção “Maria, Maria” de Milton Nascimento em arranjo de Damiano Cozzella, surpreendendo o público presente com a atividade. Em seguida, doze grupos diferentes apresentaram canções de seu próprio repertório e, ao final, uniram-se para cantar três peças natalinas. No dia 10 de outubro de 2014, o CoralUSP participou de um concerto da OCAM no Auditório Ibirapuera, em conjunto com o Coral da ECA-USP e com o Coro de Câmara Comunicantus, sob a regência do maestro Gil Jardim. Os três coros participaram da peça final da apresentação, o *Magnificat-Alleluia* de Heitor Villa-Lobos, para soprano solo, coro misto e orquestra. No dia 14 de dezembro de 2014, o CoralUSP participou do principal concerto das comemorações dos 80 anos da Universidade de São Paulo: a 9ª Sinfonia de Ludwig van Beethoven junto à OSUSP na Sala São Paulo. O CoralUSP foi representado por 170 coralistas especialmente selecionados para o concerto sob a regência do maestro Ricardo Bologna.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: consideramos esta atividade como destaque pelo fato de ter sido iniciada em um formato não usual (cantores misturados ao público) e em um local onde não se apresentam concertos habitualmente. A principal relevância para nossa unidade consiste na ampla divulgação do evento (reportagens em telejornais, vídeos no YouTube com até nove mil visualizações, além do vídeo Minuto USP), o que deve incentivar maior procura pelos grupos no pe-

ríodo das inscrições, aumentando assim a qualidade de nossos coros atuais. Consideramos esta atividade como destaque pelo fato de haver inaugurado uma colaboração entre o CoralUSP, OCAM e dois coros da ECA dirigidos pelo professor Marco Antonio da Silva Ramos. A principal relevância para nossa unidade é o diálogo estabelecido entre estes órgãos, o que deve possibilitar a realização de novos projetos conjuntos para 2015, que certamente levarão ao público interno e externo a imagem de uma Universidade mais bem articulada no que diz respeito à música. As principais razões para considerarmos esta atividade como destaque são a importância e visibilidade do evento como um todo (evento importante da Universidade na Sala São Paulo com ingressos esgotados), além de ter sido o maior desafio técnico do ano de 2014.

Título da atividade: *Concertos CoralUSP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alberto Olavo Advincula Reis

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: no dia 10 de outubro de 2014, o CoralUSP participou de um concerto da OCAM no Auditório Ibirapuera, em conjunto com o Coral da ECA-USP e com o Coro de Câmara Comunicantus, sob a regência do maestro Gil Jardim. Os três coros participaram da peça final da apresentação, o *Magnificat-Alleluia* de Heitor Villa-Lobos, para soprano solo, coro misto e orquestra. No dia 7 de dezembro de 2014, o CoralUSP promoveu um *flashmob* no Mercado Municipal de São Paulo, seguido de um concerto intitulado Sabores do CoralUSP. Aproximadamente 300 coralistas misturaram-se com a clientela do mercado e entoaram a canção “Maria, Maria” de Milton Nascimento em arranjo de Damiano Cozzella, surpreendendo o público presente com a atividade. Em seguida, doze grupos diferentes apresentaram canções de seu próprio repertório e, ao final, uniram-se para cantar três peças natalinas. No dia 14 de dezembro de 2014, o CoralUSP participou do principal concerto das comemorações dos 80 anos da Universidade de São Paulo: a 9ª Sinfonia de Ludwig van Beethoven junto à

OSUSP na Sala São Paulo. O CoralUSP foi representado por 170 coralistas especialmente selecionados para o concerto sob a regência do maestro Ricardo Bologna.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: consideramos esta atividade como destaque pelo fato de haver inaugurado uma colaboração entre o CoralUSP, OCAM e dois coros da ECA dirigidos pelo professor Marco Antonio da Silva Ramos. A principal relevância para nossa unidade é o diálogo estabelecido entre estes órgãos, o que deve possibilitar a realização de novos projetos conjuntos para 2015, que certamente levarão ao público interno e externo a imagem de uma Universidade mais bem articulada no que diz respeito à música. Consideramos esta atividade como destaque pelo fato de ter sido iniciada em um formato não usual (cantores misturados ao público) e em um local onde não se apresentam concertos habitualmente. A principal relevância para nossa unidade consiste na ampla divulgação do evento (reportagens em telejornais, vídeos no YouTube com até nove mil visualizações, além do vídeo Minuto USP), o que deve incentivar maior procura pelos grupos no período das inscrições, aumentando assim a qualidade de nossos coros atuais.

As principais razões para considerarmos esta atividade como destaque são a importância e visibilidade do evento como um todo (evento importante da Universidade na Sala São Paulo com ingressos esgotados), além de ter sido o maior desafio técnico do ano de 2014.

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)

2013

Título da atividade: *Aprender com Cultura e Extensão EACH-USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: atividades relacionadas às bolsas do programa Aprender com Cultura e Extensão da USP, conforme normas estabelecidas no edital próprio 2013/2014.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: em 2013 a EACH foi contemplada com 56 projetos, criando 92 bolsas no programa Aprender com Cultura e Extensão da USP. Exaltam-se as ações de cultura e extensão por meio da interação das atividades de pesquisa do corpo discente da graduação, em projetos, de forma a contribuir para a sua formação.

Título da atividade: *Participação em Eventos de Cultura e Extensão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha

Classificação da atividade: contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: a EACH esteve formalmente presente nos principais eventos de divulgação de seus cursos, como a Feira de Profissões da USP, realizada no CEPEUSP; a Feira de Profissões Teenager, realizada nos colégios Dante Alighieri, Arbos, Marista, Bandeirantes e Agostiano São José. A participação se deu também no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, realizado nos dias 8, 9 e 10 de outubro de 2013, na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/SP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: oportunidade de divulgação da EACH, principalmente no ensino médio, mobilizando diversos professores oriundos dos dez cursos de graduação da unidade.

2014

Título da atividade: *Feira de Profissões da EACH-USP: conheça a USP na Zona Leste*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha (EACH) e Juliana Maria Costa (PRCEU)

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, exposições, feiras, promoção e organização de eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: nos dias 24 e 25 de outubro de 2014, a Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária realizou a edição especial da Feira de Profissões da EACH-USP – conheça a USP na Zona Leste. A elaboração do referido evento na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) – USP Leste teve como objetivo ampliar o diálogo com a população, especialmente da zona leste (mais de quatro milhões e meio de pessoas), sobre o que se desenvolve na Universidade, além de marcar a reabertura do *campus* que saiu com vigor de um período turbulento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária acolheu o desafio da construção desta ação em tempo curtíssimo, e teve um propósito nobre de emular o diálogo e participação dos diferentes atores constitutivos da presença da USP na região, como as lideranças sociais comunitárias, gestores escolares e, sobretudo, para que a Universidade esclarecesse à população da região sobre a normalização das atividades no *campus* e sobre as ações para minimização dos riscos ambientais. Não se pouparam esforços para a construção de uma estrutura moderna e segura que pudesse receber com vigor os grupos que visitariam a escola. Neste sentido, tratou-se de um compromisso desta Universidade com a zona leste, pois a infraestrutura projetada transmitiu a excelência com que tratamos o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Título da atividade: 4º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Nicolau Gregorin Filho (PRCEU) e Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha (EACH)

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, exposições, participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: o programa Aprender com Cultura e Extensão tem a finalidade de fomentar as ações de cultura e extensão, por meio da interação das atividades de pesquisa do corpo discente da graduação, em projetos, de forma a contribuir para a sua formação. O objetivo do simpósio é reunir todos os projetos submetidos ao programa, pertencentes ao edital 2013/2014, e apresentá-los em forma de pôsteres à comissão avaliadora e aos participantes em geral. É oportuno dizer que foram homologados 580 projetos para 1.200 bolsas disponíveis, sendo que, 3.784 alunos se inscreveram. Para a Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária este é um programa de grande visibilidade e muito sucesso, portanto, sua presença é indispensável. (Fonte: <http://prceu.usp.br/aprender/simposio/4simposio/>).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento reuniu um total de 1.691 participantes, sendo 1.054 alunos bolsistas/apresentadores de diversas unidades da

USP, 461 de visitantes espontâneos e 176 de avaliadores.

Título da atividade: Programa de Inverno

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ana Amélia Benedito Silva

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: curso de apresentações em inglês para eventos internacionais – Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha. Público-alvo: aberto ao público em geral; vagas: 20; obs.: recomendado domínio do idioma inglês em nível intermediário-avançado (B2 da *Common European Framework – Vantage or Upper Intermediate*). Curso de Gestão de Portfólio de Projetos de Tecnologia de Informação – Prof. Dr. Edmir Parada Vasques Prado. Público-alvo: profissionais que atuam na área de TI (programadores, analistas, coordenadores, gerentes etc.) ou graduados em Ciências da Computação, Análise de Sistemas, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação ou cursos relacionados a Tecnologia de Informação; vagas: 30; curso de Expressão Tridimensional da Criação: modelagem avançada – Profa. Dra. Francisca Dantas Mendes. Público-alvo: adulto, participante do setor de confecção ou de escolas de moda, com conhecimento de modelagem básica; vagas: 20.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Programa de Inverno de 2014, ocorrido em julho de 2014, merece destaque dentre as atividades de cultura e extensão da EACH por ter conseguido com sucesso refletir a diversidade de atuação do corpo docente desta escola. Além do mais, o Programa de Inverno foi uma demonstração inequívoca da nossa força como unidade da USP, por ter ocorrido durante o período de interdição da nossa unidade.

Título da atividade: Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, eventos desportivos.

Descrição das atividades realizadas: atividades didático-culturais: Velho, eu; responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni; vagas: 25. Patchwork como artesanato; responsável: Profa. Dra. Francisca Dantas Mendes e Profa. Dra. Sirlene Maria da Costa; vagas: 12. Cultura Futebol Clube – balanço da Copa: os erros, os acertos e o futuro do nosso futebol; responsável: Prof. Dr. Sérgio Miranda Paz; vagas: 40. Instalações elétricas, riscos, cuidados e conservação de energia; responsável: Prof. Dr. Dib Karam; vagas: 30. Desafiando a memória; responsável: Profa. Dra. Mônica Yassuda; vagas: 50. Idosos on-line I – alfabetização digital; responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni; vagas: 10 para cada turma. Idosos on-line II – alfabetização digital; responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni; vagas: 10 para cada turma. Idosos on-line III – construindo a nossa rede; responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni; vagas: 10 para cada turma. Idosos on-line IV – novas tecnologias (uso smartphones); responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni; vagas: 10. Turismo social – viver São Paulo; responsável: Prof. Marcelo Vilela de Almeida; vagas: 40. Teatro na terceira idade / Módulo I; responsável: Rogério Pimenta; vagas: 30. Teatro na terceira idade / Módulo II; responsável: Rogério Pimenta; vagas: 30. *Senior English* – reminiscências; responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni, discente: Laís Cristina Oliveira; vagas: 25. Sexo tem idade?; responsável: Profa. Dra. Meire Cachioni, discente: Wine dos Santos; vagas: 50. Dança sênior; responsável: Profa. Dra. Rosa Chubaci e Beatriz Gutierrez; vagas: 20. Crescimento pessoal; responsável: Profa. Dra. Maria Luisa Trindade Bestetti; vagas: 40. Atividades físico-esportivas: Gerontech; responsável: Profa. Dra. Ruth Caldeira de Melo; vagas: 20. Palestras: Como eu poderia utilizar as informações que os profissionais de saúde me transmitem?; responsável: Profa. Dra. Eunice Almeida da Silva, discentes: Quezia Rebeca Silva Flores e Thais Aparecida Alves Turno; vagas: 30.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o programa Universidade Aberta à Terceira Idade merece destaque por possibilitar ao idoso aprofundar conhecimentos em áreas de seu interesse e trocar experiências com os jovens através de oficinas, palestras e disciplinas dos cursos de graduação oferecidas semestralmente. O Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da EACH tem recebido em torno de trezentas pessoas por ano em suas atividades e no ano de 2014 não foi diferente,

apesar da interdição, feita pelo Ministério Público, da unidade entre janeiro e agosto.

Escola de Comunicações e Artes (ECA)

2013

Título da atividade: *Concertos OCAM*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Gil Jardim

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: a Orquestra de Câmara de Música realiza atividade de cultura e extensão levando ao público externo as ações desenvolvidas no âmbito do ensino e pesquisa na USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é considerada destaque pelo alto reconhecimento que a orquestra tem no Brasil e no Exterior.

Título da atividade: *Encontro Musical Concerto-Instalação: a dobra Schumanniana*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lucilene Cury

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos.

Descrição das atividades realizadas: Encontro Musical Concerto-Instalação: a dobra Schumanniana. Homenagem à poetisa Lupe Cotrim, que dá nome ao auditório da ECA.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um evento importante pela interdisciplinaridade que o evento propiciou, tendo em vista que 3 departamentos da ECA-USP se fizeram representar: Comunicações e Artes, Artes Plásticas e Música.

2014

Título da atividade: *A ECA e a EACH em União para a Sustentabilidade na USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lucilene Cury, Profa. Dra. Rosely Aparecida Liguori Imbernon (EACH-USP) e Carmem Lúcia M. Gattás

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: contemplado pelo Edital 2013 – Incentivo à Sustentabilidade na USP pela SGA (Superintendência Gestão Ambiental da USP), o Projeto A ECA e a EACH em União para a Sustentabilidade na USP, coordenado pela Profa. Dra. Lucilene Cury, com a participação da Profa. Dra. Rosely Liguori Imbernon EACH-USP. Foi realizada pesquisa exploratória sobre as disciplinas ministradas pela Universidade nas unidades da USP–Capital que contém o tema da sustentabilidade em suas respectivas ementas. Foi criada uma disciplina optativa no Departamento de Comunicações e Artes (CCA–ECA–USP), denominada Educomunicação Socioambiental, oferecida a todos os alunos da ECA e da EACH, prioritariamente, aberta também a todos os demais cursos da Universidade e, realizou-se o *workshop* intitulado Diálogos sobre a Sustentabilidade, que reuniu pesquisadores do tema, de renome internacional, tal como o do Prof. Dr. José Eli da Veiga, dentre outros. O evento foi aberto ao público em geral, sendo que esteve em pauta o papel da reciclagem e o das cooperativas que trabalham com a mesma.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por se tratar de tema prioritário para a sociedade nos dias atuais, o papel da Universidade em relação a questões ligadas a sustentabilidade é de importante relevância para as atividades de cultura e extensão da Universidade. Assim, a necessidade de trabalhar a sustentabilidade na USP, em São Paulo, no Brasil e no planeta, motivou a escolha desta atividade como destaque. Além disso, o mesmo fez parte de um grupo de cinco projetos da eca, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Margarida K. Kunsch, diretora da unidade, que reuniu todos os projetos aprovados no Edital 2013, sob a denominação de ECA Sustentável: projetos de sustentabilidade da ECA–USP.

Título da atividade: *ECA Sustentável: conselho de apoio à qualidade de vida e sustentabilidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ricardo Alexino Ferreira e Thiago Muniz Garcia

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: contemplado pelo Edital 2013 – Incentivo à Sustentabilidade na USP pela SGA (Superintendência Gestão Ambiental da USP), o projeto ECA Sustentável: conselho de apoio à qualidade de vida e sustentabilidade, coordenado pela Prof. Dr. Ricardo Aleixo Ferreira e pelo colaborador servidor Thiago Mu-

niz Garcia, responsável pela equipe executora. O projeto previa a união de esforços da comunidade em torno de um projeto comum de gestão ambiental que propiciasse melhor comunicação e divulgação de ações empreendidas, assim como uma gestão eficiente de intervenções para adaptação dos espaços à sustentabilidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por se tratar de tema de absoluta importância no mundo atual, além de ter reunido um grupo de cinco projetos da ECA sob coordenação da diretora Profa. Dra. Maria Margarida K. Kunsch.

Título da atividade: *Villes en Scène – cities on stage*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Lúcia de Souza Barros Pupo

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: docentes e atividades: Profa. Dra. Maria Lúcia de Souza Barros Pupo: coordenadora de pesquisa. Coordenou a pesquisa sobre recepção teatral por jovens espectadores a partir do processo de criação e da temporada de *Dire ce qu'on ne pense pas dans des langues qu'on ne parle pas* dirigido por Antonio Araújo (14 de abril e 30 de junho de 2014); Prof. Dr. Antônio Carlos de Araújo Silva: criação e turnê do espetáculo *Dire ce qu'on ne pense pas dans des langues qu'on ne parle pas*. Dirigiu a montagem do espetáculo conta com a colaboração da *Université Libre de Bruxelles* e da *RITS Arts School*, das quais alunos de graduação e pós-graduação se integraram ao projeto. A estreia ocorreu em Bruxelas, com apresentações também em Sibiu, Avignon e Aurillac (18 de março a 30 de junho de 2014); Profa. Dra. Silvia Fernandes da Silva, dramaturgista. Participação como dramaturgista, em pesquisa sobre o espetáculo *Dire ce qu'on ne pense pas dans des langues qu'on ne parle pas*, dirigido pelo encenador Antonio Araújo, na etapa de Bruxelas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este projeto internacional envolveu três professores do Departamento de Artes Cênicas (CAC). Ele foi organizado pela Comissão Europeia e realizado pelo Théâtre Na-

tional da Bélgica e pelo Festival de Avignon. O projeto conta com a colaboração da *Université Libre de Bruxelles* e da *RITS Arts School*, das quais alunos de graduação e pós-graduação integraram o projeto. Portanto, é um projeto internacional, envolvendo docentes da USP, com criação de espetáculo (atividade de cultura e extensão), envolvendo de graduandos e pós-graduandos das universidades parceiras, com atividades práticas/artísticas e teóricas, relacionadas com as pesquisas dos docentes envolvidos. As entidades participantes são de altíssima importância, mostrando o reconhecimento dos saberes prático/teórico desenvolvido pelos professores do CAC-ECA-USP.

Título da atividade: *Inter-câmbios: América Latina*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Eduardo Tessari Coutinho

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: intercâmbio com universidades da América Latina que têm departamentos de teatro ou artes cênicas. O objetivo foi difundir a pesquisa prática em artes, no caso cênicas, dentro do ambiente acadêmico. O projeto levou nas viagens alunos/pesquisadores da pós-graduação para ministrar oficinas, apresentar resultados cênicos e fazer encontros de discussão, sempre sobre suas pesquisas. Além disso, o coordenador, além de participar das discussões abertas, também se reunia com os dirigentes e professores com o objetivo de saber como acontece a pesquisa prática e colocar a experiência do Grupo de Pesquisa CEPECA, especializado em pesquisa prática do Ator. No Chile, houve um seminário sobre pesquisa prática em teatro na Universidade do Chile, organizado pelo mestrado deles, com a presença do Prof. Dr. Armando Sérgio da Silva, além do coordenador. A plateia nos eventos abertos foi muito positiva, discussões e apresentação de espetáculos, com a presença da comunidade de alunos e professores da área, além de interessados de maneira geral. A cada viagem foram alunos/pesquisadores distintos, de dois a quatro por viagem. Foram quatro universidades na Colômbia, três em Bogotá e uma em Medellín (22 de fevereiro a 5 de março de 2014), quatro no Chile, uma em Temuco e três em Santiago (26 de março a 16 de abril de 2014), uma Universidade em Lima/Peru (24 de julho a 2 de agosto de 2014), uma Universidade em San José/Costa Rica (23 a 30 de agosto

de 2014), e duas universidades no México (31 de agosto a 6 de setembro de 2014).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: projeto que tem por objetivo trocar experiência acadêmica com pesquisa, envolvendo dois professores e alunos de pós-graduação (Brasil), participantes de grupo de pesquisa formal, e professores e alunos de graduação e pós-graduação de universidades da América Latina. Abrir possibilidade de futuros convênios e parcerias acadêmicas na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na cultura e extensão, priorizando os vizinhos da América Latina, região na qual a pesquisa acadêmica prática em artes cênicas ainda é incipiente.

Título da atividade: *Trompete*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Sergio Cascapera

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: descrição da prática – aulas individuais de prática a avançada do instrumento enfatizando os concertos mais famosos e o repertório de prática orquestral.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: foi escolhida uma vez que os três alunos envolvidos alcançaram seus objetivos ao final do curso. A aluna Bianca ingressou na orquestra Sinfônica Juvenil de Taubaté como primeiro trompete. O aluno André Romero foi contratado junto a fundação Bradesco como monitor dos instrumentos de metais, projeto criado pelo maestro João Carlos Martins. E, finalmente, o aluno Gabriel Nunes Angeli foi o solista da Orquestra Sinfônica do 16º Festival Música nas Montanhas de Poços de Caldas.

Título da atividade: *Piano da USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro e Profa. Dra. Luciana Sayure Shimabuco

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: a atividade visava oferecer aos estudantes de piano, sobretudo aqueles não matriculados no CMU-ECA-USP, uma situação de convívio colaborativo nas quais os alunos e professores compartilharam informações e práticas referentes a aspectos técnicos, pianísticos e musicais. Esta oficina destinou-se aos alunos de piano de escolas de formação do Estado de São Paulo – a saber, Escola Municipal de Música do Estado de São Paulo, Fundação das Artes de São Caetano

do Sul, Conservatório de Música de Tatuí, Conservatório Municipal de Cubatão – escolas de outros estados, e do próprio Departamento de Música da ECA, frisando que, as *masterclasses* e os recitais são abertos a toda comunidade, dentre as quais pianistas executantes. Vale mencionar ainda a importância de atividades dessa natureza como formadoras de plateia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a oficina foi considerada destaque, porque ofereceu gratuitamente aulas individuais e *masterclasses* para alunos de piano de escolas de música de formação de todo o país e do próprio Departamento de Música, além de recitais para a comunidade em geral. Desta maneira, pretendeu-se, especialmente, fomentar o desenvolvimento daqueles alunos que porventura tenham acesso a uma formação musical precária. Ao contribuir para o aumento do nível artístico de estudantes em fase pré-universitária, acredita-se que isso se refletirá em candidatos melhor preparados para concorrer à prova de habilidade específica para ingresso no curso de piano CMU-ECA-USP.

Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)

2014

Título da atividade: *Curso de Educação Física para Idosos – CEFI*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Flavio Henrique Bastos

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o curso tem como objetivos fazer com que os idosos melhorem e mantenham em nível ótimo as capacidades físicas: força, flexibilidade e potência aeróbia; melhorem e mantenham em nível ótimo as capacidades motoras: equilíbrio, tempo de reação e movimento e coordenação motora; melhorem o padrão de habilidades motoras de locomoção, como o andar e o correr e melhorem e dominem habilidades manipulativas; motivem-se para a prática de atividade física permanente; transfiram para o cotidiano conhecimentos e hábitos adquiridos no curso. Adicionalmente,

o curso possibilita que alunos do curso de bacharelado em Educação Física possam: realizar medidas e avaliar o nível funcional de idosos; analisar, selecionar e organizar estratégias adequadas aos objetivos do CEFI; desenvolver habilidades didático-pedagógicas para atuar com a população idosa em programas de educação física.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Curso de Educação Física para Idosos (CEFI) foi criado em 1996 e, desde então, tem levado conhecimento produzido na Escola de Educação Física e Esporte a aproximadamente 80 idosos, divididos em quatro turmas. O CEFI é pensado a partir de uma análise abrangente do envelhecimento, envolvendo aspectos socioafetivos – por meio da promoção de atividades que permitam contato entre os idosos e valorizem suas potencialidades e preferências – comportamentais – prevendo, na estrutura do programa, a realização de estratégias que promovam a aprendizagem de habilidades manipulativas, o desenvolvimento/manutenção de equilíbrio estático e dinâmico, do tempo de reação e da locomoção adaptativa – e biodinâmicos – desenvolvendo/mantendo capacidades de força, flexibilidade e potência aeróbia. A integração com o ensino de graduação é pensada de forma que a estrutura/planejamento do programa (CEFI) seja mantida, valorizando os idosos que vem em busca do que a Educação Física tem de melhor a oferecer, mas também propiciando um laboratório didático aos alunos que lhes permite criar estratégias para atingir os objetivos e conteúdos planejados.

Título da atividade: *Exercício e Coração*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

Classificação da atividade: assistência, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o projeto Exercício e Coração tem por objetivo estimular e dar subsídios para a prática segura de atividade física, visando à saúde e qualidade de vida da população. Acontece de forma contínua no Parque Fernando Costa, desde o ano 2000, e no Hos-

pital Universitário, desde 2008. Além disso, o projeto desenvolve atividades pontuais regulares em campanhas de saúde, como o Dia de Combate à Hipertensão Arterial, ao Diabetes e às Quedas em Idosos, o Dia do Desafio, o Dia Mundial de Atividade Física, entre outras. Suas atividades incluem: aulas de alongamento, avaliações e reavaliações físicas, prescrição individualizada de exercício, acompanhamento de sessões de treinamento, palestras etc. Nos últimos anos, o projeto tem realizado em torno de 320 avaliações/reavaliações, 400 aulas de alongamento com um atendimento médio de 15.000 e 515 sessões de acompanhamento de treinamento por ano. Nas atuações pontuais, tem atingido, por ano, um público médio de 2.000 pessoas. Além da vertente de extensão, o projeto também possui uma vertente de ensino, visto que suas atividades são desenvolvidas por monitores, alunos de graduação e pós-graduação em Educação Física e áreas afins da USP e de outras universidades, que são treinados e supervisionados por dois educadores e uma coordenadora geral para esta atuação, que complementa com a realidade prática o aprendizado de sala de aula. Nos últimos anos, participaram das atuações contínuas e pontuais do projeto, em média, 20 monitores por ano. Para completar, o projeto possui uma vertente de pesquisa, na qual os dados coletados nas avaliações e reavaliação são analisados e discutidos pela equipe, resultando em resumos apresentados em congresso, monografias de final de curso, dissertações de mestrado e artigos publicados em revistas científicas. Ao longo de sua existência, as atividades do projeto geraram: 12 artigos completos publicados, um capítulo de livro, 11 monografias e mais de 30 resumos apresentados em eventos de extensão e congressos científicos nacionais e internacionais.

Título da atividade: *Especialização em Aprendizagem Motora*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luis Augusto Teixeira

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: curso de especialização a distância na área de aprendizagem motora, de abrangência nacional, estando em sua 8ª edição.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este curso tem gerado ampliação do acesso ao aperfeiçoamento profissional em diferentes regiões do Brasil, proporcionando uma aprendizagem autônoma, com mé-

tudo de educação inovador e de qualidade, conferindo maior eficiência no uso do tempo de estudo. Este projeto tem sido desenvolvido por oito anos consecutivos.

Título da atividade: *Treinamento de Força da Saúde ao Alto Rendimento*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Hamilton Augusto Roschel da Silva e Prof. Dr. Carlos Ugrinowitsch

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: aprofundamento de conteúdos na área

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: avaliação do público-alvo e relevância para a área.

Título da atividade: *Natação Inclusiva*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Elisabeth de Mattos e Edward Yuji Yamaguti

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: atendimento especializado em natação às pessoas com deficiências e formação de instrutores para tais atendimentos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: retorno do público atendido – avaliação muito positiva dos instrutores e coordenador.

Título da atividade: *Cinema e Corpo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Soraia Chung Saura e Profa. Dra. Ana Cristina Zimmermann

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, divulgação nos meios de comunicação, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: de 2011 a 2014 o projeto realizou sessões mensais de cinema seguido de debates interdisciplinares com especialistas em torno da temática Cinema e Corpo. Foi realizada uma pesquisa diagnóstica com o público e a partir disso, foram selecionados os filmes e palestrantes/debatedores. A partir daí, foram realizados as produções e agendamentos necessários para a realização dos eventos. Todas as sessões do projeto foram avaliadas tanto pelos participantes quanto pelos palestrantes. O projeto colabora com o CINUSP atingindo lotação máxima em muitas de suas sessões. Em 2014, o

projeto trabalhou na restauração de suas ações, na elaboração de uma publicação oriunda das ações, no planejamento dos anos seguintes, bem como no desenho de um seminário em torno da temática. Em números, temos que o projeto realizou: dezesseis sessões; dezesseis palestrantes; mais de 1.000 participantes no total das sessões; um grupo de estudos; duas bolsas do Aprender com Cultura e Extensão; três bolsas de cultura e extensão; quatro estagiários; contatos com outros grupos de pesquisa que atuam com a temática; passagem e hospedagem para professores de outras universidades. Além disso, o projeto produziu, em termos de materiais: 4.000 cartazes de divulgação, 800 flyers, 5 posts em blog do projeto, textos variados para difusão do projeto. Para cada sessão, foi realizado: pré-projeto, planejamento de cronograma, agendamento de palestrantes, seleção de filmografia, direito de imagens, preparação de material de divulgação, registro das sessões e dos debates; Sessões: produção de cartazes, flyers (data, tema, hora, local, filme, resenha, cv do palestrante); difusão em site da EEFE-USP, CINUSP Paulo Emílio, distribuição do material. Preparação de fala de abertura e fechamento. Registro em DVD e foto. Mediação dos debates; Avaliação das sessões (público e palestrantes); disponibilização dos DVDs da palestra. Publicização de fotos e textos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a principal relevância do projeto é a sua pregnância e interlocução com diversas áreas do conhecimento, uma vez que a temática do Cinema e do Corpo são inter e transdisciplinares. Professores e debatedores de todos os campos elogiam este caráter dialógico do projeto e, consideram-no relevante por colocar âmbitos variados do conhecimento em contato com as principais temáticas da Educação Física e do Esporte. A unidade tem ganhado destaque no cenário acadêmico da Universidade, difundindo seu conhecimento relativo a questões que envolvem o corpo, a corporeidade e o movimento humano em suas várias perspectivas e vertentes. A mídia espontânea gerada pelo projeto também pode ser considerada um destaque, uma vez que o projeto se propaga espontaneamente por sites, blogs, Twitter e redes sociais, com repercussão positiva e divulgação da iniciativa, bem como de seus atores: EEFE, CINUSP Paulo Emílio e Pró-reitoria de Cultura e Extensão. O principal objetivo do projeto, que se alinha a um dos objetivos do CINUSP

Paulo Emílio é a formação de público para as temáticas desenvolvidas e para o cinema, que são amplamente contempladas, de acordo com as avaliações e o número de participantes a cada sessão.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP)

2013

Título da atividade: *Cursos Comunitários*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Rafael Pombo Menezes e Prof. Dr. Renato Francisco Rodrigues Marques

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: Escola de Futsal da EEFERP. Objetivo: oferecer a prática do futsal à comunidade. Público-alvo: crianças e adolescentes com idade entre 10 e 13 anos. Escolinha Multiesportes da EEFERP. Objetivo: oferecer práticas esportivas às crianças. Público-alvo: crianças com idade entre 7 e 10 anos.

Motivo pela qual a atividade é considerada destaque: por ser uma oportunidade de oferecer subsídios teóricos e práticos a estudantes de Educação Física e Esporte de vivência prática sobre processos pedagógicos que envolvem a aplicação dos conceitos da Pedagogia do Esporte em um programa de futsal e de iniciação multiesportiva. Além da interação entre a Universidade e a comunidade externa, configura-se por atividades lúdicas e esportivas para as crianças, de acordo com perspectivas atualizadas de procedimentos pedagógicos, e de modo a contribuir com o desenvolvimento motor e social dos envolvidos. Essas iniciativas promovem a melhora na formação aos discentes-monitores e à prática esportiva sistematizada na comunidade de Ribeirão Preto.

Título da atividade: *Programa de Educação Física para Idosos na EEFERP-USP e na Vila Tibério-Ribeirão Preto*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Roberto Bueno Júnior

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: Programa de Educação Física para Idosos na EEFERP-USP e na Vila Tibério-Ribeirão Preto. Objetivo: oferecer gratuitamente e regularmente aulas de Educação Física a todos os idosos interessados. Público-alvo: pessoas da terceira idade.

Motivo pela qual a atividade é considerada destaque: por possibilitar a redução do risco de doenças cardiovasculares e proporcionar o aumento da força muscular, da capacidade aeróbia e do equilíbrio em um ambiente que também favoreça o divertimento e interações sociais. Além de fortalecer a interação entre a Universidade e a comunidade.

Título da atividade: *1º Festival de Dança SMASH da Cia. de Dança USP/RP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Enrico Fuini Puggina

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: 1º Festival de Dança SMASH da Cia. de Dança USP/RP. Objetivo: instituir, através dos discentes envolvidos no desenvolvimento do projeto, um grupo permanente de aprendizado e aperfeiçoamento de dança livre, de forma a aproveitar o conhecimento prévio daqueles alunos que já praticavam essa forma de expressão corporal para oferecer a oportunidade de aprendizado para os frequentadores do campus da USP de Ribeirão Preto. Público-alvo: toda a comunidade interna e externa da USP.

Título da atividade: *Ginástica Laboral para Funcionários da USP Ribeirão Preto (PGL)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Camila de Moraes

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: os objetivos quanto à demanda social: contribuir com a melhoria na qualidade de vida dos funcionários do Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo através da implantação e do desenvolvimento do Programa de Ginástica Laboral; sensibilizar os funcionários para os benefícios da prática regular da atividade física, bem como estimu-

lar a adoção de hábitos de vida saudáveis. Já os objetivos quanto ao ensino são o de proporcionar aos discentes da graduação vivência pedagógica e administrativa em Programas de Ginástica Laboral, o que contribuirá com a formação profissional dos mesmos.

Motivo pela qual a atividade é considerada destaque: a sua abrangência: 50% das unidades do campus eram atendidas por este programa e, aproximadamente, 250 funcionários participaram do programa.

2014

Título da atividade: *Escola de Futsal e Escolinha Multiesportes da EEFERP-USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Renato Francisco Rodrigues Marques e Prof. Dr. Rafael Pombo Menezes

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: oferecer aulas de futsal e espaço para a prática esportiva de caráter lúdico e recreativo em diferentes modalidades, de forma a priorizar aspectos como o controle motor, a aprendizagem motora e a sociabilização dos alunos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por ser uma oportunidade de oferecer subsídios teóricos e práticos a estudantes de Educação Física e Esporte, de vivência prática sobre processos pedagógicos que envolvem a aplicação dos conceitos da Pedagogia do Esporte em um programa de futsal e de iniciação multiesportiva. Além da interação entre a Universidade e a comunidade externa, se configurando com atividades lúdicas e esportivas para as crianças, de acordo com perspectivas atualizadas de procedimentos pedagógicos, e de modo a contribuir com o desenvolvimento motor e social dos envolvidos. Essas iniciativas promovem a melhora na formação aos discentes monitores e à prática esportiva sistematizada à comunidade de Ribeirão Preto.

Título da atividade: *Educação Física para Idosos na EEFERP-USP e na Vila Tibério – Ribeirão Preto/SP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Roberto Bueno Júnior

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: programa de Educação Física para Idosos na EEFERP-USP e na Vila Tibério (Ribeirão Preto/SP). Objetivo: oferecer gratuitamente e regularmente aulas de Educação Física a todos os idosos

interessados. Público-alvo: pessoas da terceira idade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por possibilitar a redução do risco para doenças cardiovasculares e proporcionar o aumento da força muscular, da capacidade aeróbia e do equilíbrio em um ambiente que também favoreça o divertimento e interações sociais. Além de fortalecer a interação entre a Universidade e a comunidade.

Título da atividade: *Ginástica Laboral*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Camila de Moraes

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: contribuir com a melhoria na qualidade de vida dos funcionários do *Campus* de Ribeirão Preto da USP com a implantação e o desenvolvimento do programa de Ginástica Laboral; sensibilizar os funcionários para os benefícios da prática regular da atividade física, bem como estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis; proporcionar aos discentes da graduação vivência pedagógica e administrativa em programas de Ginástica Laboral.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o destaque foi a abrangência de 50% das unidades do *campus* atendidas por este programa e, aproximadamente, 250 funcionários participaram do programa.

Título da atividade: *Redução da Adiposidade em Mulheres Obesas: associação do exercício físico e reeducação alimentar com e sem suplementação alimentar de taurina*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ellen Cristini de Freitas

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: estudar os efeitos de um programa de reeducação alimentar associado ou não a um suplemento alimentar e exercício físico na redução da adiposidade corporal.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelo benefício proporcionado às mulheres participantes do projeto.

Título da atividade: *Cia. de Dança USP-RP: manutenção do grupo de aprendizado e aperfeiçoamento de dança no Campus de Ribeirão Preto*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Enrico Fuini Puggina

Classificação da atividade: orientação, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos.

Descrição das atividades realizadas: manutenção do grupo

de dança já instituído de ensino e aperfeiçoamento de dança livre no *Campus* de Ribeirão Preto, com oferecimento de aulas de dança para as comunidades interna e externa à USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelos benefícios proporcionados aos participantes do projeto, com o oferecimento de aulas de segunda a sexta-feira, no período das 12h30 às 13h30: dança de rua, ballet, jazz e dança do ventre.

Título da atividade: *Condicionamento Físico com Games Interativos para Crianças e Adolescentes Obesos e/ou com Sobrepeso*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: dar oportunidade ao graduando de educação física a possibilidade de se envolver em programas de condicionamento físico voltados às crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso, utilizando como ferramenta para estimular à participação no projeto as novas tecnologias de mídia interativa ou games interativos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelos benefícios proporcionados a todos os participantes, ou seja, crianças e adolescentes com obesidade e/ou sobrepeso.

Escola de Enfermagem (EE)

2013

Título da atividade: *Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-americana, da Escola de Enfermagem da USP: memória e modernidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas

Classificação da atividade: produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: o Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana (CHCEIA), da

EE-USP, criado em 1992, delineou como objetivos da sua atuação: apoiar, facilitar e incentivar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, contribuindo para a formação da identidade social e política da enfermeira, tanto no contexto brasileiro como ibero-americano. Tais objetivos permitem afirmar que a EE-USP nunca esteve alheia à importância que o passado exerce sobre a formação profissional. Detentor de um rico acervo que congrega uma série de documentos, material imagético, artístico e tecnologias do cuidado ao longo dos tempos, o patrimônio material e imaterial desses acervos refletem, em boa parte, a valorização da arte do cuidado de enfermagem e dos seus atores sociais. Por conseguinte, o presente projeto propunha a reorganização do espaço físico do CHCEIA e a organização dos acervos mencionados, por meio da adequação de equipamentos e mobiliários, a fim de garantir a preservação e a conservação desses materiais, que invocam, certamente, a memória e a identidade relativas à assistência e à gestão do cuidado de enfermagem nas instituições de saúde. Com auxílio financeiro da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, desde 2012, a equipe técnica, sob coordenação do Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas, responsável acadêmico pelo CHCEIA, vem trabalhando para a organização preventiva, manutenção do patrimônio material e imaterial do referido Centro.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os acervos do CHCEIA contemplam documentos, fotografias, vestimentas das enfermeiras de diferentes décadas, tecnologias e outros materiais utilizados para assistência e o cuidado dos doentes nos hospitais e famílias. Esses acervos possibilitam o avanço da pesquisa em enfermagem e em saúde, a (re)configuração da identidade da enfermeira brasileira, contribuindo, ademais, para a recuperação dessa memória histórica das instituições formadoras em saúde, como a própria EE-USP. O CHCEIA traz consigo as marcas do tempo e da história da identidade profissional da enfermeira na sociedade brasileira.

Título da atividade: *Residência em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente (EE-USP/HU-USP)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elaine Buchhorn Cintra Damiano

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde no âmbito da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP).

A EE-USP visa ao aprofundamento do conhecimento científico e proficiência técnica por meio de treinamento, capacitação em serviço e deverá respeitar a legislação em vigor da PRCEU e do Ministério da Saúde e Educação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a residência é um compromisso da universidade pública em participar do processo de qualificação de formação profissional em parceria com os serviços de saúde, em resposta à chamada dos Ministérios da Educação e Saúde em áreas consideradas prioritárias por estes.

Título da atividade: *Residência em Enfermagem na Atenção Básica em Saúde da Família (EE-USP/PRO)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Anna Maria Chiesa

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde no âmbito da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP).

A EE-USP visa ao aprofundamento do conhecimento científico e proficiência técnica por meio de treinamento capacitação em serviço e deverá respeitar a legislação em vigor da PRCEU e do Ministério da Saúde e Educação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a residência é um compromisso da Universidade pública em participar do processo de qualificação de formação profissional em parceria com os serviços de saúde, em resposta à chamada dos Ministérios da Educação e Saúde em áreas consideradas prioritárias por estes.

Título da atividade: *Residência em Enfermagem Cardiovascular (EE-USP-IDPC)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vanessa de Brito Poveda

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde no âmbito da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP).

A EE-USP visa ao aprofundamento do conhecimento

científico e proficiência técnica por meio de treinamento capacitação em serviço e deverá respeitar a legislação em vigor da PRCEU e do Ministério da Saúde e Educação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a residência é um compromisso da universidade pública em participar do processo de qualificação de formação profissional em parceria com os serviços de saúde, em resposta à chamada dos Ministérios da Educação e Saúde em áreas consideradas prioritárias por estes.

Título da atividade: *Residência em Enfermagem em Cardiopneumologia de Alta Complexidade (EE-USP/InCor)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde no âmbito da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP).

A EE-USP visa ao aprofundamento do conhecimento científico e proficiência técnica por meio de treinamento capacitação em serviço e deverá respeitar a legislação em vigor da PRCEU e do Ministério da Saúde e Educação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a residência é um compromisso da Universidade pública em participar do processo de qualificação de formação profissional em parceria com os serviços de saúde, em resposta à chamada dos Ministérios da Educação e Saúde em áreas consideradas prioritárias por estes.

Título da atividade: *Liga Acadêmica de Enfermagem em Oncologia – Leonco*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vanessa de Brito Poveda

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: integra a escola e serviço (Icesp), criando oportunidades para os alunos de graduação vivenciarem a área de Enfermagem Oncológica, nos diversos setores de atuação, ambulatórios, quimioterapia, radioterapia, cuidados paliativos, entre outros. Além de atividades práticas, a Leonco realiza palestras sobre temas voltados à oncologia abertas à comunidade da escola e também cursos abertos a profissionais de saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: projeto que coloca os estudantes em contato com os serviços

que são referência para o atendimento especializado de casos prevalentes no Estado de São Paulo.

Título da atividade: *Suporte Básico de Vida*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lilia de Souza Nogueira

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: fornecer, aos profissionais e trabalhadores das instituições de saúde do Projeto Região Oeste (PRO), capacitação básica para o atendimento de emergências cardiorrespiratórias. O Projeto Região Oeste (PRO) foi criado a partir de contrato de gestão instituído em 2008 entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Organização Social Fundação Faculdade de Medicina, tendo por objetivo contribuir para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS) e permitir uma maior articulação entre ensino, pesquisa e assistência. Além disso, o contrato prevê a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) como a responsável técnico-científica da assistência que, em cumprimento ao termo de cooperação estabelecido, realiza programa educacional junto aos profissionais de saúde de acordo com as necessidades apontadas pelos gestores das instituições localizadas na microrregião Butantã/Jaguarié. A Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP), uma das unidades integrantes do PRO, participa das atividades de educação continuada voltada a todos os profissionais das unidades inseridas na área de abrangência do projeto, atividades essas que tem como compromisso a qualidade da assistência prestada, bem como a satisfação do usuário do SUS. Dentre as propostas da EE-USP em relação aos temas de capacitação desses profissionais, destaca-se a relevância do curso Suporte Básico de Vida (SBV) frente aos resultados do seu impacto no aumento da sobrevivência e na diminuição das sequelas e melhora da qualidade de vida das vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR) atendidas fora do ambiente hospitalar. O SBV é definido como a primeira abordagem da vítima de parada respiratória ou PCR, realizada de forma sistemática por um profissional da saúde ou por um leigo, devida-

mente capacitados, com o objetivo de fornecer suporte e restaurar a oxigenação, a ventilação e a circulação até a chegada e o início das intervenções pela equipe do Suporte Avançado de Vida. A avaliação do SBV abrange quatro etapas: verificação da resposta do paciente, acionamento do serviço médico de urgência, verificação do pulso e início da ressuscitação cardiopulmonar e desfibrilação precoce. Neste contexto, é fundamental o esclarecimento e a capacitação dos profissionais das instituições de saúde vinculadas ao PRO no sentido da memorização e realização correta e eficaz das etapas do SBV, visando à preservação das funções cardíaca e cerebral das vítimas de PCR e, conseqüentemente, contribuindo para a redução dos índices de morbidade e mortalidade desses pacientes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: destaque pela articulação com os serviços de saúde proporcionando oito edições no ano de 2013.

2014

Título da atividade: *Entrevista sobre Treinamento e Desenvolvimento em Saúde*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Mira

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação

Descrição das atividades realizadas: entrevista concedida pela Dra. Vera Lúcia Mira, ao programa Insight, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, em 14 de outubro de 2014. Essa atividade analisa as ações educativas para profissionais de saúde, bem como suas crenças e é oriunda do projeto de pesquisa intitulado Crenças da Equipe de Saúde nas Ações de Treinamento e Desenvolvimento Institucional, do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Aspectos Psicossociais do Ensino e Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde, cadastrado no CNPq.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: essa atividade ao mesmo tempo em que responde à necessidade de capacitação e treinamento de trabalhadores da saúde, encontra-se amplamente disseminada por meio da mídia digital expandindo o conhecimento com a sociedade nessa temática.

Título da atividade: *II Conferência Internacional de Pesquisa*

em Recursos Humanos em Enfermagem e em Saúde

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marta Maria Melleiro

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a conferência foi realizada na Escola de Enfermagem da USP, promovida pelo Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem com o apoio da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da EE-USP, de 20 a 22 de outubro de 2014, contando com cento e quarenta e cinco participantes, provenientes do Chile, Distrito Federal e de nove estados da Federação. O evento permitiu o intercâmbio com pesquisadores e profissionais de saúde atuantes em diferentes contextos e níveis de complexidade, acarretando profícuas discussões acerca dos seguintes temas: Panorama da pesquisa de recursos humanos em saúde; Educação interprofissional: a experiência canadense e estratégias desenvolvidas; planejamento da força de trabalho em saúde: método *Workload Indicator Staff Need* (WISN); inovação nas organizações de saúde; regulação das práticas e profissões em saúde; gestão das práticas avançadas de enfermagem: no contexto dos EUA, América Latina, Caribe e Brasil e interface entre a Segurança do Paciente e a Segurança do Trabalhador.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as discussões e reflexões no decorrer do evento possibilitaram aprofundar questões impactantes na gestão de recursos humanos em saúde como: baixos salários, condições inadequadas de trabalho, moradia e ferramentas de apoio no trabalho, equipamentos e materiais de trabalho deficientes, isolamento profissional, falta de oportunidades para a promoção e o desenvolvimento profissional, medo de contaminação e adoecimento. O evento contribuiu para aproximar os pesquisadores e os profissionais de saúde, referendando a necessidade em se articular o conhecimento e estabelecer parcerias.

Título da atividade: *Brinquedoteca da EE-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cecilia Helena Siqueira Sigaud

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: a Brinquedoteca da EE-USP funciona como uma biblioteca de brinquedos, classificados de acordo com o *International Council for Children's Play*. Os principais fatores que deter-

minam a escolha do brinquedo são: o contexto em que o mesmo será utilizado, a faixa etária da criança que usará o brinquedo e também a finalidade estabelecida da brincadeira, e os potenciais que se espera apoiar e melhorar na criança.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Brinquedoteca da EE-USP promove a importância do brincar na vida da criança, e também a contribuição do brincar na promoção e no restabelecimento da saúde infantil, a saber: a promoção do desenvolvimento sensorio motor, desenvolvimento intelectual, da criatividade, da autoconsciência, de valores morais, de socialização e também a terapêutica e lazer.

Título da atividade: *Assistência de Enfermagem à Criança e ao Adolescente com Diabetes Mellitus Tipo 1 e Sua Família*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elaine Buchhorn Cintra Damião

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: são desenvolvidas atividades de assistência à criança e adolescente com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) por meio de consulta de enfermagem durante seu retorno ambulatorial de rotina ou extraordinário no Ambulatório de Diabetes do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital das Clínicas da FM-USP. Durante a consulta de enfermagem, discute-se com a criança/adolescente e seu responsável sobre o manejo do DM1, suas dificuldades, dúvidas e é realizado o exame físico dos locais de aplicação de insulina e de realização da monitoração da glicemia capilar. Realiza-se ainda as orientações necessárias, bem como a demonstração dos procedimentos e sua devolutiva pela criança/adolescente/família, conforme a necessidade do paciente. Discute-se também as questões referentes à escola e necessidades de desenvolvimento da criança/adolescente com os pais/responsáveis. A consulta de enfermagem é realizada por alunos de graduação que estejam desenvolvendo iniciação científica e/ou TCC. A partir do próximo ano, haverá a participação dos residentes do primeiro ano do programa de Residência em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, entre a Escola de Enfermagem e o Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é uma atividade que além de contribuir com a melhora

da assistência da criança e do adolescente com DM1 e sua família, permite que o aluno ou residente tenha a oportunidade de vivenciar a experiência de atender ambulatorialmente as crianças, podendo acompanhá-las ao longo do ano, o que permite o diagnóstico, a intervenção e a avaliação dos resultados obtidos.

Título da atividade: *Formação em Promoção do Desenvolvimento Infantil*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Anna Maria Chiesa

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, para patrocinar a transferência de *know-how* adquirido no I Curso de Especialização em Promoção do Desenvolvimento Infantil, para a Universidade Federal do Ceará. A demanda surgiu da referida Universidade, para formação de profissionais da rede pública dos serviços de saúde, educação e assistência social em, decorrência da implantação do programa Cresça com seu Filho em Fortaleza.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: disseminação de um processo de formação em temática emergente. Subsídio para fortalecimento de uma política pública.

Título da atividade: *Suporte Básico de Vida*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lilia de Souza Nogueira

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: foram realizadas sete edições do curso de difusão cultural Suporte Básico de Vida, instrumentalizando o conjunto de trabalhadores da rede de serviços do Projeto Região Oeste, na utilização de medidas fundamentais para o atendimento em situação de urgência.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: foram capacitados 245 trabalhadores não médicos/enfermeiros, que atuam em serviços de saúde que integram a plataforma de ensino e pesquisa onde os alunos de medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e nutrição realizam o ensino prático.

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)

2013

Título da atividade: *Formação e Ensino*

Coordenador/responsável: departamentos e CCEx da EERP-USP

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: desenvolvimento de ações educativas e de atenção à saúde de pessoas em diferentes instituições de saúde e/ou educação. Inserção de alunos de graduação na execução das ações junto aos indivíduos, famílias, comunidade, profissionais da área da saúde e/ou da educação, sob coordenação docente.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades desenvolvidas nos projetos do programa Aprender com Cultura e Extensão são relevantes para a EERP-USP pelos seguintes aspectos: estão centradas prioritariamente em ações de extensão e cultura da Universidade; possibilitam o estabelecimento e consolidação de parcerias entre a Universidade e as instituições de saúde/educação e comunidade; proporcionam diferentes oportunidades para o aluno de graduação conhecer as realidades, expandindo sua formação e cidadania, além de contribuir para a permanência estudantil na Universidade; oferecem novas ideias para o desenvolvimento de pesquisas, em consonância com as linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação da unidade; possibilitam os alunos a socializarem seus saberes e, na interação com as comunidades, elaborarem propostas e criarem soluções participativas, contribuindo para o bem-estar dessas populações; momento de aprendizado e vivências com a realidade, despertando a motivação e o desejo de se tornarem cidadãos ativos e protagonistas na luta por melhorias.

Título da atividade: *Serviços à Comunidade – parcerias*

Coordenador/responsável: departamentos, CCEx e direção da EERP-USP

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas, elaboração

de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais.

Descrição das atividades realizadas: desenvolvimento de projetos, assessorias, consultorias, eventos científicos em parceria com instituições de saúde e educação, particularmente com o Ministério da Saúde brasileiro, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto, Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. Produção de pareceres, serviços técnicos especializados, laudos, entre outros; contribuem para a visibilidade da unidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades desenvolvidas são relevantes para a EERP-USP pelos seguintes aspectos: colaboram para o estabelecimento, implantação e avaliação de diretrizes das políticas públicas de saúde e de educação, particularmente vinculadas à área da enfermagem, em órgãos consultivos ou deliberativos em instituições governamentais e não governamentais; contribuem para a divulgação dos conhecimentos e tecnologias produzidos na unidade; geram novos contextos e ideias para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Título da atividade: *Gestão*

Coordenador/responsável: departamentos e direção da EERP-USP

Classificação da atividade: participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais.

Descrição das atividades realizadas: desenvolvimento de gestão de projetos, assessorias, consultorias, eventos científicos em órgãos consultivos ou deliberativos nacionais e internacionais, particularmente junto à CAPES, Associação Brasileira de Enfermagem, Rede Global de Centros Colaboradores de Pesquisa em Enfermagem da Organização Mundial da Saúde, Assessoria Regional para o Desenvolvimento de Recursos Humanos da Saúde e Enfermagem da Organização Pan-americana da Saúde, Rede Ibero-americana de Editoração Científica em Enfermagem, Conselhos e Diretorias de inúmeras instituições e sociedades profissionais. apresentação de conferências, palestras, coordenação de mesas, entre outras.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades desenvolvidas são relevantes para a EERP-USP pelos seguintes aspectos: divulgam os conhecimentos e

tecnologias do cuidado produzidos na unidade para a sociedade; colaboram na discussão e formulação de diretrizes políticas, científicas e educacionais nacionais e internacionais da área da enfermagem; estabelecem convênios nacionais e internacionais que possibilitam o incremento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária; contribuem para a visibilidade da unidade.

Título da atividade: *Divulgação e Gestão*

Coordenador/responsável: docentes da EERP-USP

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais.

Descrição das atividades realizadas: elaboração de pareceres; editoração de revistas; revisão de trabalhos científicos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades desenvolvidas são relevantes para a EERP-USP pelos seguintes aspectos: coordenam a produção e editoração da Revista Latino-americana de Enfermagem de circulação internacional; cooperam com a revisão de trabalhos técnicos e científicos para diversos periódicos na área da enfermagem, saúde e educação; proporcionam trocas de experiências entre *expertises* e entre pares; contribuem para a visibilidade da unidade.

Título da atividade: *Divulgação*

Coordenador/responsável: departamentos, CCEx e direção da EERP-USP

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação, produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: desenvolvimento de material educativo e didático articulado ao ensino e à pesquisa; produção de vídeos, manuais, cartilhas educativas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades desenvolvidas são relevantes para a EERP-USP pelos seguintes aspectos: reorientam e inovam o ensino de graduação e as atividades de serviços à comunidade; contribuem para a divulgação dos conhecimentos e tecnologias produzidos na unidade.

Título da atividade: *Eventos Científicos*

Coordenador/responsável: departamentos, CCEx e direção da EERP-USP

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos, contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: composição de comissões organizadora, científica, coordenação de mesas em eventos científicos; apresentação de conferências, palestras, seminários, entre outros; promoção e organização de eventos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades desenvolvidas são relevantes para a EERP-USP pelos seguintes aspectos: contribuem para a divulgação dos conhecimentos e tecnologias produzidos na unidade; proporcionam trocas de experiências entre *expertises* e entre pares; estabelece parcerias entre instituições governamentais e não governamentais.

2014

Título da atividade: *Secretaria Geral da Rede Global de Centros Colaboradores da OMS Enfermagem, em Sua Sede no Brasil – EERP-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Isabel Amélia Costa Mendes

Classificação da atividade: participação na direção de sociedades científicas, honoríficas, culturais ou profissionais

Descrição das atividades realizadas: coordenação de eventos científicos – 8ª, 9ª e 10ª Conferências da Rede Global de Centros Colaboradores da OMS para o Desenvolvimento da Enfermagem e Obstetrícia, realizadas em São Paulo, Kobe (Japão) e Coimbra (Portugal); editoração e publicação de 12 fascículos da revista *Nursing & Midwifery Links*; publicação de 90 *newsletters* com disseminação de informações técnicas produzidas pela PAHO e OMS; organização de palestras online síncronas – *Distinguished Lecture Series*, acessível globalmente via sistema *Elluminate*; organização do *Bank of Training Institutions*, com contatos de 1.400 organizações; criação e organização do Diretório de Escolas de Enfermagem da Região das Américas; participação em reuniões internacionais: Rede Pan-americana dos Centros Colaboradores da OMS para o Desenvolvimento da Enfermagem e Obstetrícia, TRIAD meeting – *International Council of Nurses, International Confederation Midwives, Global Advisory Group for Nursing and Midwifery*,

Global Forum of Chief Nursing Officers, Rede E-Portuguese na Assembleia Mundial da Saúde, reuniões da OMS e da Diretoria da ALA-DEFE; reuniões na Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde, Brasil); visitas e assessorias a instituições de ensino e pesquisa em Enfermagem do Brasil e do exterior. A Secretaria da Rede Global na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) fomentou iniciativas de Cooperação Sul-Sul com países africanos de língua portuguesa e latino-americanos e promoveu ações de integração entre todos os centros membros da rede.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: como centro colaborador, a EERP-USP é membro da Rede Global de Centros Colaboradores da OMS para o Desenvolvimento da Enfermagem e Obstetrícia desde sua fundação, em 1988, e alcançou a sexta redesignação para 2014-2018. Atualmente, 44 centros são especializados em enfermagem e obstetrícia, com foco no melhoramento da educação, prática, status e posição da enfermagem. Os centros colaboradores apoiam os programas da OMS e são agentes parceiros na implementação das políticas de saúde estabelecidas pela Assembleia Mundial da Saúde. A atuação da EERP-USP como centro colaborador tem possibilitado o aumento dos intercâmbios, o desenvolvimento de pesquisas colaborativas com instituições internacionais e o compartilhamento de seus resultados com a sociedade.

Título da atividade: *Pesquisa em Álcool e outras Drogas Psicoativas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Margarita Antonia Villar Luis

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: capacitar em nível de especialização, profissionais da área da saúde, educação, direito e outros interessados na temática álcool e outras drogas psicoativas. Seu foco é a formação dos estudantes em pesquisa abordando aspectos de prevenção nos diversos grupos da população o tratamento e a reabilitação de usuários e outro temas relacionados; estudar a questão das drogas psicoativas como um fenômeno complexo em todas as suas dimensões (internacional, nacional e local); estimular a produção científica nacional e internacional sobre o tema drogas psicoativas na América

Latina, Caribe e países da África de língua portuguesa.; estimular a criação local de grupos de estudo e pesquisa sobre o tema nos países dos participantes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso é destaque por dar visibilidade à EERP-USP enquanto Centro Colaborador da OMS e propiciar o intercâmbio entre profissionais da unidade e profissionais estrangeiros oriundos de outras universidades e instituições governamentais de seus países, resultando na produção de pesquisas com possibilidade de estabelecimento de parcerias subsequentes de pesquisa e capacitação em pós-graduação.

Título da atividade: *Outubro Rosa – Campanha de Conscientização ao Controle do Câncer de Mama*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ana Maria de Almeida, Profa. Dra. Marislei Sanches Panobianco, Maria Antonieta Spinoso Prado e Marcela Baggini

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: as mulheres que são assistidas pelo REMA (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas), distribuíram aproximadamente 5.000 pôlderes educativos sobre detecção precoce do câncer de mama em praça pública. No dia 23 de outubro, o REMA da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) promoveu o Desfile Rosa: a beleza e a força da mulher no controle do câncer de mama. O evento contou com 19 modelos, mulheres que receberam o diagnóstico de câncer de mama, com objetivo de mostrar que é possível ser bonita e feliz depois do câncer de mama e da mastectomia. O Desfile Rosa foi, também, uma comemoração aos 25 anos do REMA. Durante o desfile, houve apresentação musical do Coral Zênite, da USP de Ribeirão Preto. A atividade foi gratuita, aberta ao público e contou com cerca de trezentas pessoas. O Desfile Rosa foi realizado no Teatro do Colégio Metodista. Para realização desse evento o REMA contou com vários parceiros e colaboradores que forneceram desde o local do evento, som e iluminação, ornamentação, coquetel, os brindes, até as roupas para as modelos desfilarem, cabelo e maquiagem e preparação das mesmas para o desfile.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o mês de outubro tem sido conhecido mundialmente, como o mês de alerta na luta contra o câncer de mama, cha-

mando a atenção para que as mulheres e a sociedade se conscientizem a esse respeito, sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP), através do REMA, resolveram inovar e realizando o Desfile Rosa, fazendo esse alerta a comunidade e também dando visibilidade ao trabalho que é desenvolvido na reabilitação de mulheres com câncer de mama. O outro motivo foi a oportunidade oferecida às mulheres que participam do REMA, de vivenciar um dia em que puderam se sentirem valorizadas, de terem a sua autoestima aumentada e de poderem realizar os seus sonhos.

Título da atividade: *Editora Científica Chefe da Revista Latino-americana de Enfermagem*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Helena Palucci Marziale

Classificação da atividade: participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais.

Descrição das atividades realizadas: compete ao editor-chefe: participar do Conselho Diretor; presidir o Conselho de Editores; elaborar a Política Editorial; dirigir o processo de publicação; elaborar e acompanhar a execução do plano orçamentário de trabalho da revista; auxiliar na busca de fomento para a publicação da revista; analisar as avaliações emitidas pelos editores associados e se responsabilizar pela decisão final de aceitação ou negação do artigo; zelar pela manutenção da qualidade científica; garantir que todos os artigos submetidos para publicação sejam avaliados de maneira confidencial; manter canal de comunicação com os autores sobre o processo de submissão e avaliação do artigo; controlar o fluxo e conteúdo da correspondência referente à revista; garantir a periodicidade da revista; elaborar e reestruturar as normas de publicação; propor indexações e dar visibilidade à revista na sua área de abrangência; divulgar a revista; distribuir artigos aos editores associados; analisar os pareceres emitidos pelos editores associados e deliberar sobre a continuidade no processo de publicação; indicar os consultores pares (*peer review*) para avaliação; deliberar sobre o encaminhamento das avaliações dos editores associados; deliberar sobre a publicação de cartas ao editor; apreciar a pró-forma da revista em reunião; elaborar relatório anual; executar outras atribuições que lhe forem

atribuídas pelo Conselho Diretor.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Revista Latino-americana de Enfermagem é editada pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, e tem como missão publicar resultados de pesquisas de enfermagem e áreas afins que contribuam para o avanço do conhecimento científico e para a prática profissional.

Título da atividade: *Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Edilaine Cristina da Silva Gherardi Donato

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: ao longo dos anos, o Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas tem se dedicado à organização deste evento, que representa um importante espaço de atualização científica para pesquisadores, gestores, profissionais e estudantes da área de saúde. O Encontro de Pesquisadores é realizado bianualmente há mais de 30 anos e em 2014 brindou seus participantes com a temática Saúde Mental e Sociedade Contemporânea. O evento proporcionou um espaço para intercâmbio de informações, atualização, discussão e disseminação da pesquisa, da gestão e das práticas assistenciais e educativas em psiquiatria e saúde mental, no Brasil e no mundo. Favoreceu o acesso à produção científica e tecnológica em saúde mental para gestores, profissionais e pesquisadores. O evento ofereceu a seus participantes um programa científico constituído por cursos, mesas-redondas e conferências conduzidas por renomados palestrantes nacionais e internacionais. Adicionalmente, os profissionais e pesquisadores tiveram a oportunidade de divulgar e discutir os resultados de pesquisas e experiências inovadoras através da apresentação de pôsteres e artigos científicos completos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o EPSM e EEFP, promovidos pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enferma-

gem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), têm importância histórica no desenvolvimento da pesquisa, ensino e assistência na área de saúde mental no Brasil, particularmente, para a enfermagem.

Título da atividade: *Prescrição do Dia: infusão de alegria. Proposta da Cia. do Riso para crianças e adolescentes hospitalizados*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Regina Aparecida Garcia de Lima

Classificação da atividade: assistência, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades: o projeto fundamenta-se na metodologia proposta pelos Doutores da Alegria somada aos conhecimentos das disciplinas Enfermagem Pediátrica e Psicologia do Desenvolvimento. Tem por objetivo experimentar novas estratégias no cuidado à criança e ao adolescente hospitalizado, incluindo os familiares, utilizando o *Teatro Clown*, e tem como slogan Prescrição do Dia: infusão de alegria! Além destas atividades, desenvolve ações complementares, como: programações especiais nas unidades, como comemoração da Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Festa de Natal; oficinas de integração e de relaxamento; Palhatura, atividade que promove a integração do grupo de uma forma original, pois homenageia os alunos que concluíram o curso e são participantes da Cia. do Riso, com o evento parodiando a formatura; Encontro de Humanização da Cia. do Riso, em sua 15ª edição, divulga os resultados do projeto em eventos de cultura e extensão universitária.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: com este projeto, é possível evidenciar que o hospital não é local unicamente de dor e sofrimento, mas pode, também, promover o desenvolvimento. Há evidências empíricas de que a Cia. do Riso transforma o ambiente hospitalar, tornando-o mais interessante para a criança, o adolescente, sua família e equipe de saúde, pois traz para esse espaço elementos que fazem parte da vida cotidiana, inclusive o riso e a alegria. Para os alunos envolvidos no projeto, a experiência de elaboração da simbologia do cotidiano hospitalar traz benefícios à medida que possibilita associar ao con-

téu teórico-prático a criatividade, a sensibilidade, a arte, a estética e o lúdico. Como há participação de alunos de diversos cursos, tem sido possível exercitar a prática interdisciplinar. Para a Universidade, estreita a sua articulação com os serviços de saúde. O projeto completa 20 anos e articula os três pilares da Universidade: o ensino, a extensão e a pesquisa.

Título da atividade: *Assessoria Regional de Enfermagem e Técnicos em Saúde da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), em Washington/DC*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Silvia Helena de Bortoli Cassiani

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: como assessora regional, a Profa. Silvia é a responsável técnica por dezoito centros colaboradores da OMS – área de enfermagem, na região das Américas, coordena o Programa Ampliado de Livros Textos (PALTEX), responde pela assessoria técnica da OPS/Washington na área de Enfermagem e participa do Grupo de Assesores Regionais de Enfermagem e Obstetrícia junto à Organização Mundial da Saúde, em Genebra (Suíça), dentre outras ações.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelas questões de liderança e gestão de recursos humanos na enfermagem, pelas políticas de formação e políticas públicas e pela internacionalização da unidade.

Título da atividade: *Revista Eletrônica de Saúde Mental Álcool e Drogas – SMAD*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Margarita Antonia Villar Luis

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: a apresentação de uma nova revista ao público não é tarefa fácil, ainda mais quando a maioria dos leitores pertence ao mundo acadêmico ou são colegas da área da saúde e, certamente, com expectativas elevadas em relação a este veículo de informação. Tal expectativa advém, em parte, por tratar-se de algo idealizado pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas (DEPCH) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo o qual, no Brasil, goza de tradição e reconhecimento dos pares pelas

suas iniciativas na especialidade de saúde mental e, mais recentemente, na temática álcool e drogas. Imbuído do espírito inovador que sempre o distinguiu, o DEPCH lança a Revista Eletrônica de Saúde Mental, Álcool e Drogas (SMAD), objetivando contribuir com os trabalhadores da saúde e afins por meio da divulgação do conhecimento produzido e privilegiando um enfoque multiprofissional sobre os temas abordados. A SMAD espera, ainda, facilitar o intercâmbio e o debate de ideias, favorecendo a integração entre os profissionais dedicados às questões da saúde mental, álcool e drogas no Brasil, nos países de Língua Oficial Portuguesa e em toda a região das Américas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a SMAD é uma revista nova que vem se consolidando no espaço nacional e também em outros países, especialmente da América Latina.

Título da atividade: *Educação Alimentar*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Rosane Pilot Pessa Ribeiro

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: Programa de Educação Alimentar da USP (PRAUSP) é um projeto de natureza multiprofissional e interdisciplinar que tem por objetivos oferecer orientação alimentar, apoio psicológico e incentivar a prática de exercícios físicos para pessoas com excesso de peso. Foi desenvolvido em 2000, inicialmente com atividades nutricionais, coordenado pela Profa. Dra. Rosane Pilot Pessa Ribeiro da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP). Ao longo do tempo, parcerias com outras especialidades foram sendo estabelecidas a fim de ampliar sua abordagem e, a partir de 2010, houve inclusão de intervenção psicológica por intermédio da Profa. Dra. Carmem Beatriz Neufeld do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Cognitivo-Comportamental, LaPICC-USP da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP). Por fim, em 2012, foi incorporado ao programa uma equipe de educadores físicos, coordenada pelo Prof. Dr. Carlos Bueno Junior da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) complementando e finalizando a configuração atual da equipe. O público-alvo deste programa são pessoas com sobrepeso e obesidade oriundas da comunidade acadêmica do *campus* da USP de Ribeirão Preto e da população da cidade. Sendo assim, atualmente conta com uma equipe que

inclui estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais das áreas de nutrição, psicologia, enfermagem e educação física. As atividades são desenvolvidas no Centro Multidisciplinar de Promoção a Saúde e Prevenção de Doenças da Prefeitura do *Campus* de Ribeirão Preto – USP durante catorze semanas, quando são formados dois grupos de vinte pessoas cada, em cada semestre.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o PRAUSP é um projeto de extensão que está em atividade a 14 anos, de forma contínua, contemplando pessoas com excesso de peso que têm a oportunidade de serem assistidas de forma integral para tratar um grave problema de saúde pública que tem consequências muito sérias se estratégias de intervenção adequadas não forem instituídas. Durante esse período, o programa privilegiou cerca de 300 pessoas, externas e internas à comunidade acadêmica e possibilitou ainda, o desenvolvimento de projetos de pesquisa em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado.

Título da atividade: *Presidente do Conselho Diretor do Capítulo Rho Upsilon da Sociedade Honorífica de Enfermagem Sigma Theta Tau International (STTI)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Angelita Maria Stabile

Classificação da atividade: participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais.

Descrição das atividades realizadas: atuação como diretor executivo e administrador de todos os negócios do Capítulo como indicado no regimento interno; servir como representante do capítulo em atividades inter-capítulos; assegurar a participação de pelo menos um delegado do Capítulo na Convenção Bial; organizar as atividades do Capítulo, garantindo a realização de pelo menos uma reunião executiva e dois eventos a cada ano; garantir que o relatório anual do Capítulo seja submetido à *Sigma Theta Tau International* dentro do prazo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a consolidação do Capítulo representa a iniciativa de enfermeiros líderes brasileiros de fortalecer a enfermagem, ampliar

sua visibilidade e as redes de comunicação entre profissionais. Suas atividades auxiliam a construir parcerias com indivíduos e comunidades, utilizando o conhecimento e a ciência para a melhoria da saúde da população mundial. Por meio desta página, são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelo Capítulo e outras informações relevantes para o aprimoramento profissional dos enfermeiros. Além disso, constitui-se em instrumento de divulgação de diversos benefícios para membros ativos e comunidade de enfermagem em geral. A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, sente-se honrada pela concretização de sua parceria com a STTI e espera que as atividades promovidas pelo Capítulo Rho Upsilon ajudem a estimular intercâmbios nacionais, internacionais e interdisciplinares, e funcionem como um espaço para discutir assuntos atuais e relevantes para a profissão.

Título da atividade: *Promoção de Saúde na Educação Básica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Luciane Sá de Andrade e Profa. Dra. Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: prestação de serviços diretamente relacionados ao público em instituições educacionais. Atividade relacionada ao ensino de graduação, vinculada às disciplinas do 2º ano do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem (Promoção de Saúde na Educação Básica) e do 4º ano (estágio supervisionado em Promoção de Saúde na Educação Básica). As atividades são desenvolvidas pelos alunos de graduação junto aos alunos e professores de doze escolas públicas do município de Ribeirão Preto/SP. Entre as atividades desenvolvidas estão aquelas relacionadas à educação e promoção de saúde. Os alunos, sob orientação dos docentes, planejam e desenvolvem atividades nas temáticas de alimentação saudável, álcool e outras drogas, orientação sexual, prevenção à gravidez, autoestima, entre outras, junto aos alunos e professores de escolas públicas. Todos os anos, cinquenta alunos do segundo ano e cinquenta alunos do quarto ano do curso deslocam-se até às escolas públicas para o desenvolvimento destas diferentes atividades que são planejadas com as equipes das escolas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: um dos desafios da realidade brasileira é oferecer às crianças

e adolescentes oportunidades de reflexão e o desenvolvimento de hábitos saudáveis relacionados à saúde. O Ministério da Educação e da Saúde, Secretarias Estaduais de Educação e Saúde, Prefeituras Municipais têm envidado grandes esforços dos setores da saúde e educação para trabalhar as questões de saúde na perspectiva da educação e promoção em saúde, mas isto ainda é visto como um grande desafio para a realidade atual. Nas escolas, estes conteúdos são tratados como temas transversais no currículo, mas como os professores carecem de uma formação na área da saúde, estudos têm demonstrado que a escola ainda necessita de grande apoio da área da saúde para o desenvolvimento destas atividades. As atividades da Escola de Enfermagem junto às escolas públicas trazem este aspecto como inovação, pois o aluno do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem reúne a formação no campo da saúde e a formação para atuar como docente, desenvolvendo habilidades para planejamento e desenvolvimento de atividades em escolas. Como esta atividade está integrada à formação do aluno, todos os alunos do 2º e 4º participam do desenvolvimento destas atividades, com grande alcance junto à comunidade escolar, garantindo também a continuidade das ações ano após ano.

Título da atividade: *Cartilha para Recepção de Enfermagem no Pronto Atendimento*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ione Carvalho Pinto

Classificação da atividade: produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: o projeto visou fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e reorganizar a recepção do Pronto Atendimento do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto CSE-FMRP-USP através da confecção da cartilha intitulada: Cartilha para Recepção de Enfermagem no Pronto Atendimento. Os objetivos e resultados esperados se articularam com as atividades de ensino, pesquisa extensão. Trata-se de cartilha voltada para todos os profissionais de saúde da rede básica de saúde, principalmente o Distrito Oeste e teve como objetivo abordar aspectos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), o Plano de Humanização (PNH) e especificidades da UBDS-CSE-Sumarezinho com enfoque à sua Recepção de Enfermagem no Pronto Atendimento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o

material desenvolvido é relevante para a enfermagem e para comunidade interna e externa à USP. Os objetivos e resultados estiveram articulados com as atividades de ensino pesquisa e extensão.

Título da atividade: *MBA Gestão em Saúde*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Andréa Bernardes e Profa. Dra. Carmen Silvia Gabriel

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o programa concentra sua entrega por meio de educação a distância e presencial. O curso busca analisar a atenção à saúde em nível hospitalar e instrumentalizar o estudante para expandir suas habilidades gerenciais e seus conhecimentos sobre o setor saúde, reconhecendo-se como agente deste processo. O programa conta com as seguintes disciplinas: Políticas de saúde e o Sistema Único de Saúde (SUS); Paradigmas da Gestão e Gerência em Saúde; Metodologia da Pesquisa e Educação em Saúde; Planejamento, Custos e Insumos em Saúde; Liderança, Empreendedorismo, Inovação e Projetos; Gestão de Pessoas, perfazendo uma carga horária total de 438 horas. As aulas ao vivo são ministradas em plataforma de interação de vídeo e voz integradas ao Moodle.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: essa atividade é considerada destaque, pois proporciona a educação continuada dos profissionais oferecendo uma formação especializada e a difusão de novos conhecimentos muitos deles resultados de pesquisa dos docentes.

Título da atividade: *Psiquiatria em Sintonia: a música como agente facilitador da interação*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luiz Jorge Pedrão

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: os alunos criam, através da música, um verdadeiro espaço para aproximação e interação com as pessoas com diagnósticos de transtornos mentais internadas. Eles tocam e cantam para as referidas pessoas, estimula-as a tocarem e a cantarem também, e, ainda, utilizando CDs com músicas selecionadas, e também escolhidas por elas próprias, oferecem oportunidade para a audição, a dança, e o desenvolvimento de exercícios de alongamento e relaxamento. Jogos recreativos,

como dama, torrinha, bingo, dominó, também fazem parte do referido processo de aproximação, com a finalidade de estimular o bom funcionamento da atenção e memória, funções mentais geralmente muito prejudicadas nas pessoas com diagnósticos de transtornos mentais em fase de grande descontrolo dos sintomas provenientes dos transtornos que as acometem. O projeto, além de estar inserido no contexto da reforma psiquiátrica, está inserido também em um verdadeiro processo de humanização hospitalar, particularmente importante para os ambientes dos serviços de assistência psiquiátrica e saúde mental, e, a participação do aluno de graduação, tem importância ímpar para o seu desenvolvimento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: contato do aluno com pessoas com diagnóstico de transtornos mentais graves e oportunidade de interagir com pessoas tão rotuladas e discriminadas pela sociedade. Treinamento do relacionamento interpessoal com essas pessoas, oferecendo oportunidades de adequar suas interações e complementar sua formação profissional, pois, treinando o relacionamento interpessoal na enfermagem psiquiátrica, certamente terá possibilidades de abordagens mais adequadas também em outras especialidades. O projeto é um importante meio de prestação de serviço à comunidade. É uma forma de transformar o conhecimento produzido no meio acadêmico em benefício a um número significativo de pessoas. É um importante meio de manutenção de campo de estágio para alunos de graduação e identificação de evidências para a realização de pesquisas.

Título da atividade: *Programa de Cuidados de Reabilitação ao Usuário de Álcool e Outras Drogas Psicoativas – PROCURA*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Margarita Antonia Villar Luis

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: o PROCURA nasceu como uma programa preventivo-assistencial visando atender, prioritariamente, as necessidades da comunidade do *Campus* de Ribeirão Preto da USP, na medida em

que for solicitado pelos usuários e por instâncias da Prefeitura do *Campus*. Coordenam as atividades uma docente da EERP e dois técnicos especializados (enfermeiros) ambos do laboratório de pesquisa: stress, álcool e drogas. Nessa perspectiva a inserção dos alunos é imprescindível, pois vem atender seus interesses e as demandas do programa. O atendimento tem como base a realidade social do consumo de substâncias psicoativas. O foco é mostrar às pessoas que álcool e drogas não precisam ser usadas como apoio ou ferramenta de socialização. Com essa visão, desenvolvem-se orientações individuais e grupais em que inicialmente se ouvem as demandas do público-alvo e na sequência, programam-se as atividades. Seus objetivos específicos reportam-se ao desenvolvimento de ações preventivas do uso de álcool e outras drogas psicoativas entre populações específicas, fomentar o uso controlado e responsável entre os usuários e auxiliar na reabilitação dos dependentes através de orientações junto aos familiares e intervenções de apoio e motivação junto aos usuários bem como estabelecer vínculos entre os usuários dependentes e os serviços de saúde disponíveis.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o PROCURA se destaca pela relevância social junto à comunidade. Além disso, propicia o desenvolvimento de pesquisas nacionais e internacionais voltadas para essa temática.

Título da atividade: *A Recreação no Processo de Reabilitação de Pessoas com Diagnósticos de Transtornos Mentais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luiz Jorge Pedrão e Profa. Dra. Adriana Inocenti Miasso

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: as atividades são desenvolvidas em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e busca contribuir para a assistência às pessoas com diagnósticos de transtornos mentais em processo de reabilitação psicossocial. Assim, a pintura, as artes plásticas, a música, a dança, o teatro e a dramatização, jogos diversos e passeios, estão entre as atividades recreativas, que são desenvolvidas junto às referidas pessoas. São desenvolvidas de uma maneira simples, ou seja, a aplicação de apenas uma delas, bem como de um modo articulado, ou seja, a música e a dança; a escultura e a pintura, favorecendo uma intensa aproximação entre

elas, facilitando a interação e possibilitando a desejada reabilitação psicossocial. Elas são livres, ou seja, pintura, escultura, desenhos, com início e término em único dia, ou são mais sistematizadas, onde os alunos, junto com pessoas em questão, fazem um programa de atividades sequenciais, ou seja, o ensaio de uma peça teatral, ou a montagem de um teatro de fantoches. Cria-se espaços para, além da melhoria da qualidade de vida, buscas de uma vida com sentido e produtiva.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: possibilitar ao aluno inserido em um modelo de assistência à saúde mental voltado à reabilitação psicossocial, trabalhar os seus próprios preconceitos, estigmas e desesperanças, arraigados aos transtornos mentais, e ter uma visão diferente das pessoas com diagnósticos de transtornos mentais, ou seja, a visão de que ela tem plenas condições de ter uma vida produtiva e um convívio social adequado, quando os sintomas provenientes do transtorno mental que a acomete estão controlados. Assim, esses alunos podem se transformar também em agentes multiplicadores dessa visão inovadora, possibilitando a essas pessoas produzirem sentidos para suas vidas e mais chances de reinserção na sociedade, que é o grande desafio que os serviços de assistência à saúde mental vêm enfrentando após a efetivação da reforma psiquiátrica. O projeto é um importante meio de prestação de serviço à comunidade e mostra o potencial que o campo tem para o desenvolvimento de estágio para alunos de graduação, além de ser um importante meio de identificação de evidências para a realização de pesquisas.

Título da atividade: *Laboratório Óptico do PROASE – Programa de Assistência Primária de Saúde Escolar*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria das Graças Bomfim de Carvalho e Profa. Dra. Marta Angélica Iossi Silva

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: laboratório para confecção de óculos a partir de prescrições oftalmológicas, os quais são distribuídos gratuitamente a famílias de crianças e adolescentes que necessitem e demonstrem interesse em recebê-lo. Esta distribuição é realizada através do Laboratório Óptico – PROASE, sendo este uma parceria da EERP-USP e a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SMSRP)/Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. A ação se desenvolve na EERP-USP aten-

dendo toda a população do município de Ribeirão Preto em consonância com o Programa Saúde na Escola (PSE) instituído pelos Ministérios da Educação e Saúde e desenvolvido pela SMSRP, que propõe, ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino. Entre estas, ações de promoção e prevenção de agravos à saúde ocular realizadas no espaço escolar. Estas ações têm como foco a identificação, o mais precoce possível, de agravos à saúde por meio a realização do Teste de Snellen (para os educandos dos ensinos fundamental, médio e da educação de jovens e adultos – EJA).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta atividade se destaca uma vez que está diretamente ligada ao ensino de graduação tendo em vista que no cursos de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da EERP-USP temos duas disciplinas voltadas à promoção da saúde no cenário da escola de educação básica – níveis fundamental e médio – envolvendo as políticas públicas de educação básica, saúde e o PSE, o referencial de promoção da saúde. Assim entre as atividades/conteúdos trabalhados, estão a acuidade visual e a promoção da saúde escolar. Destaca-se ainda que, desta forma é possível a articulação entre acuidade visual e o processo de aprendizagem na educação básica contribuindo para o desenvolvimento e para o processo de aprendizagem da criança e do adolescente. Para além deste aspecto, como uma atividade de extensão, contribui para o atendimento das necessidades da população alvo, efetivando o compromisso do trabalho de extensão da Universidade junto à comunidade.

Título da atividade: *Educação em Saúde para Febre Maculosa no Campus de Ribeirão Preto*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Beatriz Rossetti Ferreira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: as atividades do projeto foram desenvolvidas por alunos de graduação coordenados pelo docente responsável. Apesar de já termos elaborado uma atividade educativa, esta foi reavaliada e melhorada, de forma a facilitar sua montagem e transporte. Essa atividade conteve informações sobre o agente etiológico, ciclo de transmissão, sintomas da febre maculosa e medidas de profilaxia. Serão usados microscópios mostrando lâminas com o agente etiológico, estereoscópios mostrando carrapatos vivos nos seus diferentes estágios

(todos os estágios transmitem o agente infeccioso), vídeos, maquetes simulando uma área de risco, boneco simulando a doença, cartazes, fotografias etc. A atividade contou com alunos de graduação previamente treinados que possam esclarecer dúvidas e orientar os participantes. Essa atividade educativa foi replicada quatro vezes, sendo amplamente divulgada no *campus* para atingir o maior número de pessoas possível. A montagem dos painéis educativos (exposição itinerante) foi baseada na experiência da atividade educativa, porém foram estudadas formas inovadoras para que o tema fosse exposto de forma autoexplicativa.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o

Campus de Ribeirão Preto enfrenta um problema de saúde pública devido à infestação por carrapatos da espécie *Amblyomma cajennense*, vetor transmissor da bactéria *Rickettsia rickettsii*, causadora da febre maculosa que, se não tratada precocemente, pode levar a morte. O aumento da população de carrapatos em algumas áreas do *campus*, segundo a SUCEN, está relacionada ao aumento expressivo das capivaras, consideradas hospedeiros primários do carrapato. Para promover ações de profilaxia que visem diminuir o risco de contrair a febre maculosa, é extremamente importante que a população do *campus* conheça a forma de transmissão e sintomas da doença, e seja orientada sobre como se prevenir de picadas de carrapatos. Nesse sentido, na edição passada do programa de cultura e extensão, nosso grupo aprovou um projeto que iniciou essa ação e detectou que mais de 70% das pessoas que frequentam o *campus* desconhecem a doença. Assim, desenvolvemos uma atividade de educação em saúde, empregando metodologias ativas de ensino sobre tríade carrapato-capivara-febre maculosa. Nessa nova etapa propomos dar continuidade a divulgação desse tema para os frequentadores do *campus* da USP (alunos, docentes, funcionários e pessoas da comunidade). Para tal, a atividade educativa será revista e replicada mais quatro vezes. Além disso, propomos elaborar e montar painéis educativos sobre o tema para montar uma exposição itinerante que pudesse ser levada e per-

manecer por uma ou mais semanas em diversas unidades do nosso *campus*.

Título da atividade: *Aprender e Ensinar Imunologia nas Escolas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Beatriz Rossetti Ferreira

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: as atividades envolviam alunos de graduação, pós-graduação, alunos de ensino médio e professores como educadores. Foram trabalhadas turmas de primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Walter Ferreira (Rua Machado de Assis, 761, Ribeirão Preto/SP), abrangendo 100 alunos em 2014. As atividades nas escolas ocorreram uma vez por mês, sendo previamente preparadas e ensaiadas por alunos de graduação e pós-graduação do Campus da USP de Ribeirão Preto. Os temas abordados foram: introdução à imunologia e infecção, inflamação aguda e fagocitose, vacinação e alergia. Foram empregadas aulas expositivas, lâminas ao microscópio, bactérias em placas, jogos, vídeos, teatro, cruzadinhas, massa de modelar etc. A última atividade consistiu na vinda dos alunos ao campus, onde conversou-se sobre vestibular e pré-iniciação científica na USP, além de visitas a laboratórios de pesquisa, onde alunos de pós-graduação explicaram a função de um laboratório de pesquisa de forma descomplicada.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulgar/difundir conhecimento para a sociedade é função da Universidade. Imunologia, apesar de ser um tema considerado difícil, está presente no dia a dia das pessoas. Quem não tem um familiar alérgico? Como funciona uma vacina? Porque ficamos com dor, vermelhidão e inchaço quando tomamos uma pancada? A ideia de juntar diversos níveis de escolaridade (graduação, pós-graduação, professores e ensino médio) em um mesmo espaço de aprendizagem é extremamente rica para todos. Esse projeto é uma parceria de alunos de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP) e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), além de alunos de pós-graduação do Programa de Imunologia Básica e Aplicada da FMRP-USP e docentes dessas três unidades.

Título da atividade: *Grupo de Atividades Educativas e Apoio Psicossocial para Famílias em Risco para Síndromes Neoplá-*

sicas Hereditárias

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Milena Flória-Santos (DMISP-EERP-USP) e Prof. Dr. Victor Evangelista de Faria Ferraz (FMRP-USP)

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação e produção de materiais didáticos.

Descrição das atividades realizadas: o Ambulatório de Aconselhamento Genético do Câncer (AGC) do Setor de Genética Médica do HC-FMRP-USP tem como principal objetivo o atendimento de famílias com suspeita ou diagnóstico de síndromes neoplásicas hereditárias (SNH). Neste cenário são desenvolvidas atividades de assistência, ensino, pesquisa e cultura e extensão (atividade de prática profissionalizante, produção de materiais didáticos e veiculação de informações na mídia sobre a temática do câncer hereditário). Entre essas atividades, destaca-se o Grupo de Atividades Educativas e Apoio Psicossocial (GAEAP), com reuniões semanais (das 13h às 15h), participação das famílias que são atendidas no AGC (até 10 famílias por semana), promovendo a educação em saúde. O GAEAP trabalha com o referencial da tecnologia cuidativa de ajuda mútua grupal, por meio de rodas de conversa, oferecendo: acolhimento e apoio; e orientações e esclarecimentos sobre as SNH, o que favorece o vínculo entre a equipe de saúde e as famílias atendidas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: desde 2009, docentes das áreas de genética, oncologia e enfermagem, juntamente com médicos residentes e discentes da EERP-USP, compõem a equipe multiprofissional interdisciplinar do AGC. Uma das principais atividades realizadas por graduandos e pós-graduandos da EERP-USP é o GAEAP, que permite a troca de experiências significativas entre as famílias participantes. Atualmente, no AGC são acompanhadas 181 famílias (612 pacientes oncológicos/353 familiares saudáveis em risco para câncer). O GAEAP tem elaborado materiais didáticos, com fomento da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (2014.1.701.22.5), divulgados junto à Rede Nacional de Câncer Familiar (INCA) e à comunidade em geral.

Escola de Engenharia de Lorena (EEL)

Indicadores e Destaques das Atividades de Cultura e Extensão Universitária

2013

Título da atividade: *Semana de Biotecnologia Industrial*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. André Luiz Ferraz

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: minicursos e palestras na área, ministradas por profissionais de diferentes instituições de ensino superior brasileiras e profissionais de indústrias do setor; entrega do prêmio Ciência de Impacto em Biotecnologia 2013; apresentação de pôsteres de trabalhos científicos; apresentação cultural do Coral da EEL.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de evento científico fundamental para a unidade, uma vez que é focado em alunos de graduação e pós-graduação, os quais podem entrar em contato com profissionais e temas relevantes na área de biotecnologia. Além de apresentações de trabalhos científicos e tecnológicos, o evento inclui palestras e minicursos com profissionais da área (tanto da academia quanto da indústria), obtendo assim um panorama atualizado e abrangente das possibilidades de atuação em sua profissão. No ano de 2013, houve um fator que contribuiu para aumentar a importância do evento: o tema Desafios da sustentabilidade na indústria biotecnológica. Este assunto foi discutido de forma intensa e contribuiu para desenvolver nos participantes, os quais incluíram alunos e professores de diferentes instituições de ensino superior brasileiras, grande compreensão dos aspectos atuais que envolvem a ampla e diversa gama de possibilidades de contribuição da biotecnologia na busca de soluções viáveis para os desafios de sustentabilidade atuais.

Título da atividade: *Aprender com Cultura e Extensão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Diovana Aparecida dos Santos Napoleão

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: orientação em iniciação científica: trabalho desenvolvido pela aluna Adriana Cosentino Garcia, referente ao projeto intitulado Análise das Águas do Rio Paraíba do Sul: reflexos na sociedade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a ati-

vidade foi considerada de destaque, pois foi premiada com o primeiro lugar do Prêmio Especial de Incentivo à Preservação Ambiental do 13º CONIC (Congresso de Iniciação Científica) do SEMESP. A premiação mostra a relevância do trabalho desenvolvido pelo aluno com o apoio do orientador, ressaltando o papel do professor/orientador como de fundamental importância dentro de uma Universidade que tem como uma das prioridades a pesquisa.

Título da atividade: *Entrevistas a Rádios, Televisão e Jornais sobre Assunto de sua Área ou de sua Produção Científico-Cultural, Artigos em Jornais, Revistas ou Similares de Circulação Popular ou Meios de Divulgação Eletrônica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Antonio Clélio Ribeiro

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: redução do livro Curso de Desenho Técnico e Autocad.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade foi considerada destaque, pois a produção de um livro de utilização na própria Universidade é uma das formas de formalizar e compartilhar de maneira estruturada o conteúdo da disciplina envolvida tomando como base as principais dificuldades que os alunos apresentam durante as aulas.

Título da atividade: *Engenharia da Qualidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Messias Borges Silva

Classificação da atividade: programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: cursos, palestras e apresentação de monografia

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso é tradicional, foi o primeiro do tipo no país e tem atendido a uma demanda importante das indústrias da região, possibilitando interação entre a EEL e o setor produtivo, profissionais de engenharia e empresários, tornando a instituição conhecida, possibilitando contato direto dos professores com demandas e tendências do mercado. Fornece subsídios técnicos aos gerentes da

qualidade, produção, desenvolvimento etc., para uma melhor tomada de decisão. Permite a compreensão ampla dos mecanismos de gestão da qualidade e produtividade. Contribui para a formação de massa crítica de profissionais com a competência necessária para ajudar e atuar nos processos de melhoria da qualidade industrial e da prestação de serviços. Provê conhecimento para o desenvolvimento e gerenciamento onde a qualidade é prioridade. Educar e motivar para a qualidade. Prepara tecnicamente profissionais com mentalidade voltada à busca da qualidade e aumento da produtividade.

Título da atividade: 18ª Semana de Arte e Cultura da EEL

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Messias Borges Silva

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a programação contou com shows musicais que foram realizados em uma tenda no Pátio Central do Área I da EEL nos horários de intervalo das aulas. Foram ministrados dois cursos: Reciclando com Arte e uma oficina de Intervenção Urbana (*Clown*). Também houve exposições de natureza variada, apresentação de coral e artesanato local.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades foram abertas ao público em geral. Toda comunidade lorenense foi convidada a prestigiar o evento, permitindo interação com a sociedade e conhecimento do *Campus* da USP em Lorena.

Título da atividade: 13ª Semana de Engenharia Química do Vale do Paraíba

Coordenador/responsável: Centro Acadêmico de Engenharia Química (CAEQ-EEL-LOQ)

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: minicursos, palestras, mostra de iniciação científica e atividades técnicas

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Semana de Engenharia Química do Vale do Paraíba (SEQVAP), teve sua primeira edição em 1984 e foi organizada por uma comissão de docentes da antiga Faenquil (Faculdade de Engenharia Química de Lorena). A SEQVAP, que acontecia a cada dois anos, era um evento único na região que proporcionava palestras, cursos e apresentações de trabalhos de pesquisa para profissionais da área e também para alunos de graduação e pós-graduação. Dentro desse período, a Faenquil e seus professores realizaram 11 edições da

SEQVAP, sendo a última em 2004. Durante um período de transição, quando a antiga Faenquil foi incorporada à USP e virou a Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP), nenhum evento desse segmento foi realizado. No ano de 2011, o recém-criado Centro Acadêmico de Engenharia Química (CAEQ) começou a discutir com os professores do Departamento de Engenharia Química (LOQ) para dar vida novamente a essa semana tão importante. Desejando realizar tais eventos acadêmicos complementares à graduação, o CAEQ junto com os professores do Departamento de Engenharia Química (LOQ) da EEL-USP começaram a discutir a retomada do projeto SEQVAP, devido à carência de eventos desse porte na região e também pela ansia de reorganizar este tão tradicional evento de nossa unidade. Assim, a 12ª SEQVAP foi idealizada e planejada por alunos e professores, e em setembro de 2012 concretizada. Em 2013 foi realizada a 13ª SEQVAP, que continuou com o trabalho de retomar a tradição das semanas acadêmicas da engenharia química, dessa vez com maior visibilidade devido ao sucesso da SEQVAP anterior.

2014

Título da atividade: Fórum Lean Six Sigma

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marco Antonio Carvalho Pereira

Classificação da atividade: programa de atualização, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: palestras ligadas ao tema do evento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a EEL-USP vem sediando desde agosto deste ano o Fórum Lean Six Sigma, um evento conduzido pela coordenação do Curso de Engenharia de Produção da EEL, com apoio dos alunos do curso. O fórum é um ponto de encontro mensal de profissionais que atuam com *Lean Manufacturing* e tem como objetivo a troca de experiências das diferentes realidades profissionais, bem como o aprendizado mútuo colaborativo na área. Nestes primeiros cinco meses, o fórum consistiu de palestras dadas por especialistas que prestam consultoria para grandes empresas do Brasil, que têm vindo a nossa escola colaborar em suas áreas de conhecimento. Em 2014, ocorreram cinco encontros mensais, sempre no segundo sábado de cada mês, e os temas abordados foram: Introdução aos

conceitos da Filosofia *Lean* (9 de agosto de 2014); Mapeamento do Fluxo de Valor (13 de setembro de 2014); Excelência operacional *Lean Six Sigma* (11 de outubro de 2014); Criação de Fluxo Contínuo (8 de novembro de 2014) e Trabalho Padronizado (13 de dezembro de 2014). Cada encontro do fórum tem reunido, mensalmente, cerca de quarenta profissionais que atuam com *Lean Manufacturing* nas mais relevantes empresas da região de Taubaté a Resende, dentre as quais se destacam a Volkswagen, BASF, Peugeot, Maxion, Usiminas, Eaton e Liebherr, dentre outras. O fórum retomará suas reuniões mensais em março de 2015, e já está com uma agenda programada de eventos para todo o ano de 2015.

Título da atividade: *Engenharia da Qualidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Messias Borges Silva

Classificação da atividade: programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: cursos, palestras e apresentação de monografia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: fornece subsídios técnicos aos gerentes da qualidade, produção, desenvolvimento etc., para uma melhor tomada de decisão. Permite a compreensão ampla dos mecanismos de gestão da qualidade e produtividade. Contribui para a formação de massa crítica de profissionais com a competência necessária para ajudar e atuar nos processos de melhoria da qualidade industrial e da prestação de serviços. Provê conhecimento para o desenvolvimento e gerenciamento onde a qualidade é prioridade. Educar e motivar para a qualidade. Preparam tecnicamente profissionais com mentalidade voltada à busca da qualidade e aumento da produtividade.

Título da atividade: *14ª Semana de Engenharia Química do Vale do Paraíba*

Coordenador/responsável: Centro Acadêmico de Engenharia Química (CAEQ-EEL-LOQ)

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: minicursos, palestras, mostra de iniciação científica e atividades técnicas

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Semana de Engenharia Química do Vale do Paraíba (SEQVAP) é um evento que busca proporcionar aos participantes atividades que os conectem de diferentes formas o universo acadêmico no qual o aluno vive todos os dias

com o universo industrial para o qual ele provavelmente irá após se formar. A SEQVAP, teve sua primeira edição em 1984 e foi organizada por uma comissão de docentes da antiga Faenquil (Faculdade de Engenharia Química de Lorena). A SEQVAP, que acontecia a cada dois anos, era um evento único na região que proporcionava palestras, cursos e apresentações de trabalhos de pesquisa para profissionais da área e também para alunos de graduação e pós-graduação. Dentro desse período, a Faenquil e seus professores realizaram onze edições da SEQVAP, sendo a última em 2004. Durante um período de transição, quando a antiga FAENQUIL foi incorporada à USP e virou a Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP), nenhum evento desse segmento foi realizado. No ano de 2011, o Centro Acadêmico de Engenharia Química (CAEQ) começa a discutir com os professores do Departamento de Engenharia Química (LOQ) para dar vida novamente a essa semana tão importante. Desejando realizar tais eventos acadêmicos complementares à graduação, o CAEQ junto com os professores do Departamento de Engenharia Química (LOQ) da EEL-USP começaram a discutir a retomada do projeto SEQVAP, devido à carência de eventos desse porte na região e também pela ânsia de reorganizar este tão tradicional evento de nossa unidade. Assim, a 12ª SEQVAP foi idealizada e planejada por alunos e professores, e em setembro de 2012 concretizada. Em 2013 foi realizada a 13ª SEQVAP, que continuou com o trabalho de retomar a tradição das semanas acadêmicas da engenharia química, dessa vez com maior visibilidade devido ao sucesso da SEQVAP anterior.

Título da atividade: *Cabeça Dinossauro – o novo titã brasileiro*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Júlio César dos Santos, Prof. Dr. Elisson Antônio da Costa Romanel e Nellye Rego Machado

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: atividade realizada em parceria com o Museu de Ciências e o Museu de Zoologia da USP (MZ-USP), tendo a EEL assumido a responsabilidade pela organização e logística locais. Foram feitas

as gestões necessárias para que a exposição ficasse aberta à visitação pela comunidade da região, incluindo alunos de escolas da rede municipal, particular e estadual. Foi ministrado, pelo pessoal especializado do MZ-USP, curso de teórico e prático de Paleontologia e Museologia para 375 professores da rede de ensino. Foram ainda treinados alunos da EEL e outras universidades/faculdades da cidade de Lorena para atuarem como monitores ao longo da exposição.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: tratou-se de oportunidade importante para interação da Universidade de São Paulo com a comunidade do Vale do Paraíba, possibilitando a difusão de conhecimento científico gerado em nosso país. Foi também excelente oportunidade para alunos da EEL e outras instituições de ensino superior da região realizarem atividades extracurriculares que contribuíram para sua formação geral. O resultado com relação ao número de visitantes foi superior às expectativas: nos 61 dias nos quais a exposição esteve aberta ao público, foram recebidos alunos de 37 escolas de 17 cidades do Vale do Paraíba e Sul de Minas, com um total de 14.700 visitantes.

Título da atividade: *3ª Semana de Ciência e Tecnologia*

Coordenador/responsável: Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos, Dra. Sandra Giacomini Schneider

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a Semana de Ciência e Tecnologia da Escola de Engenharia de Lorena (SCT-EEL-USP) foi criada com o objetivo de agrupar as atividades dos projetos Movimento com Ciências (MCC, desde 2005 até 2011), Novos Talentos – CAPES (2013-2015), e das Pró-reitorias da USP, da seguinte forma: 1) I Simpósio de Ensino de Ciências (I SEC) – promovido pelo Programa de Pós-graduação em Projetos Educacionais de Ciências (PPGPE) da EEL-USP. Visa ao intercâmbio entre pesquisadores, pós-graduandos e professores em temas relativos às Políticas Públicas e Projetos Educacionais. 2) Mostra de Ciências – promove apresentações interativas com Show de Física (IF-USP e EEL), bem como exposição de trabalhos resultantes dos projetos Novos Talentos da CAPES e Pré- iniciação Científica. 3) 8ª Olimpíada de Física de Lorena (8ª OFL) e 4ª Olimpíada de Ciência de Lorena das Escolas Públicas (4ª OCLEP) – buscaram novos talentos para

a área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, aproximando a Universidade e a educação básica. A OFL destina-se ao ensino médio (público e particular) e a OCLEP ao ensino fundamental da rede pública (municipal e estadual) de Lorena.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a SCT divulga as ações socioeducativas compreendendo ensino, pesquisa e extensão indissociavelmente. A Mostra de Ciências foi realizada no centro da cidade de Lorena, em tenda de 100 m², em parceria com a Prefeitura Municipal de Lorena. Como resultado da interação Universidade-escola, ocorreu inclusão da SCT no calendário escolar de 2015 do município e a criação do Espaço com Ciências como uma mostra de ciências permanente. O projeto será apresentado à comunidade na próxima Mostra de Ciências a ser realizada de 19 a 23 de outubro de 2015.

Título da atividade: *1ª Virada Científica da USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: apresentação de diversas atividades científicas desenvolvidas nos quatro departamentos da EEL: Departamento de Biotecnologia; Departamento de Ciências Básicas e Ambientais; Departamento de Engenharia de Materiais e Departamento de Engenharia Química; do Colégio Técnico; dos programas de pós-graduação e do curso de licenciatura semi-presencial em ciências.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento visa aproximar a população do universo da ciência e tecnologia, e estabelecer uma importante conexão mais estreita com a sociedade, já que toda produção científica da Universidade é feita para ela. O objetivo principal é ajudar a construir ações educativas no campo da ciência com potencial para estimular vocações nessa área.

Escola de Engenharia de São Carlos (EESC)

2013

Indicadores e Destaques das Atividades de Cultura e Extensão Universitária

Título da atividade: *II Torneio de Pipas e Papagaios EESC ComVida*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Paulo Cesar Lima Segantine

Classificação da atividade: eventos desportivos

Descrição das atividades realizadas: o Torneio de Pipas e Papagaios teve como objetivos: criar uma cultura de interação entre a comunidade da EESC, do *campus* e de seu entorno; despertar a criatividade por meio da confecção de pipas e papagaios; incentivar atividades ao ar livre; promover o hábito da competição saudável; divulgar as ações do EESC ComVida.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento reuniu participantes de todas as idades para a competição de pipas. Foi marcante a participação da família tanto de servidores docentes e não docentes do *campus*, bem como da cidade. Muitos participantes vieram de bairros distantes do local do evento e relataram a importância desse tipo de atividades abertas à comunidades externa ao *Campus* USP de São Carlos.

Título da atividade: *X Maratona Universitária da Eficiência Energética*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luis Carlos Passarini

Classificação da atividade: eventos desportivos

Descrição das atividades realizadas: a competição consistiu em propor e construir um veículo protótipo monoposto (que abriga apenas uma pessoa) a combustão ou elétrico. A motivação deste desafio é a contribuição para a melhoria do meio ambiente, através do melhor aproveitamento dos recursos existentes, em uma sociedade na qual as responsabilidades ambiental e social são cada vez mais requisitadas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a equipe EESCuderia Mileage–EESC–USP se sagrou campeã na X Maratona Universitária da Eficiência Energética, categoria Veículo Elétrico.

Título da atividade: *Semana de Arte e Cultura na EESC*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Francisco Antonio Roco Lahr

Classificação da atividade: exposições, apresentações musi-

cais e concertos

Descrição das atividades realizadas: Cores Reveladas, Exposição óleo sobre tela, Exposição de origamis, Apresentação acústica de som e voz nos estilos MPB, samba e pop rock, Música ao cair da tarde – apresentação musical, Oficina de origami básico.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a grande participação de funcionários, docentes e alunos da EESC no evento.

Título da atividade: *60 Anos da EESC–USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Fernando Martini Catalano

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição de um painel pantográfico no qual foram apresentados a linha do tempo dos 60 anos da EESC e as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão, mais três totens digitais com informações gerais sobre a EESC com filmes e fotos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: foi muito importante a divulgação da história da EESC e seus serviços atuais para que a população do município de São Carlos e visitantes tenham a dimensão de sua importância na formação de recursos humanos, da pesquisa e cultura e extensão para a região, o estado e o país. Montada no Shopping Iguatemi em São Carlos, a divulgação se estendeu da população local até aos municípios próximos.

Título da atividade: *Visita de Alunos do Ensino Médio à EESC*

Coordenador/responsável: Eduardo Nobuhiro Asada

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: com o objetivo de aproximar os estudantes do ensino médio e pré-vestibulandos às universidades, a Escola de Engenharia de São Carlos recebeu cerca de 700 alunos, acompanhados de seus professores, para palestra e informações sobre os cursos oferecidos pela EESC, bem como visitas aos laboratórios e aos projetos de extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a di-

vulgação dos cursos e dos programas de extensão oferecidos pela EESC aos alunos do ensino médio da escola pública e privada.

Título da atividade: *10º Festival Chorando Sem Parar*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Francisco Arthur da Silva Vecchia

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: palestra e bate papo com o pianista Cesar Camargo Mariano e o violonista Romero Lubambo

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: atividades extra-acadêmica de cunho eminentemente cultural.

2014

Título da atividade: *11ª Edição do Festival Internacional de Música Instrumental Chorando Sem Parar – edição Chiquinha Gonzaga*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Francisco Arthur da Silva Vecchia

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: apresentação de artistas consagrados do choro brasileiro e gêneros afins, que tem por objetivo disseminar a música instrumental – o choro à comunidade em geral. A abertura feita pela renomada pianista Maria José Carrasqueira em homenagem à Chiquinha Gonzaga.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por ser ao mesmo tempo de alta qualidade e extremamente popular, o festival atrai público de todas as idades, proveniente de diferentes bairros de São Carlos e também de diferentes cidades e estados. Carrasqueira é uma intérprete brasileira que se apresenta continuamente pelo mundo em locais como EUA, Europa, Nova Zelândia, América Central e América Latina como solista, camerista e recitalista. É aclamada pela crítica e pelo público graças à alta qualidade de suas apresentações.

Título da atividade: *III Torneio de Pipas e Papagaios*

Coordenador/responsável: Luis Antonio Rossi Pereira

Classificação da atividade: eventos desportivos

Descrição das atividades realizadas: o torneio é uma alternativa de integração e de possibilidade do exercício de uma atividade de baixo custo, capaz de proporcionar

uma vida mais saudável. Cerca de 350 de pessoas estiveram presentes, entre 91 inscrições individuais e 16 equipes de colaboradores do EESC ComVida. Todos concorreram nas 10 modalidades dispostas: criatividade/originalidade, maior tamanho no ar, menor tamanho no ar, mais tempo no ar, maior altura, participante mais idoso, participante mais jovem, aluno USP com a pipa mais criativa, professor USP com a pipa mais bonita e funcionário USP com a pipa mais bonita.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a ação vai ao encontro dos princípios do EESC ComVida, um grupo de trabalho que tem como objetivo criar alternativas de integração e de promoção da qualidade de vida da comunidade interna e externa à EESC, além de promover o hábito da competição saudável e motivar a participação de alunos, funcionários e professores em eventos coletivos, promovendo a aproximação com a sociedade. O torneio é uma alternativa de integração e de possibilidade do exercício de uma atividade de baixo custo, capaz de proporcionar uma vida mais saudável.

Título da atividade: *11ª Competição Fórmula SAE Brasil*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Álvaro da Costa Neto

Classificação da atividade: eventos desportivos

Descrição das atividades realizadas: competição universitária organizada pela SAE, objetivando promover o desenvolvimento de um protótipo de alto desempenho do tipo. Formulada por alunos de graduação e pós-graduação, a partir de regras pré-estabelecidas pela organização. Isto possibilita aos alunos transformarem o conhecimento teórico aprendido em sala de aula em um projeto de engenharia. Os alunos, além de participarem de todas as etapas de desenvolvimento: projeto, simulação, manufatura, montagem e testes; também aplicam habilidades de gerenciamento financeiro, pessoal e de tempo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: prêmio de melhor projeto de engenharia da competição e conquistou a segunda posição na prova de apresentação. Conquistou o primeiro lugar em *Skid-pad* (prova que avalia a aceleração lateral do carro) e segundo lugar no *AutoCross* (em que o carro deve conceber uma volta rápida em um circuito delimitado por cones).

Título da atividade: *20ª Competição Baja SAE Brasil – Petrobrás*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Álvaro da Costa Neto

Classificação da atividade: eventos desportivos

Descrição das atividades realizadas: competição Baja SAE, evento que reúne os estudantes e promove a avaliação comparativa dos projetos. O evento contou com a participação de 72 equipes. As equipes do Projeto Baja SAE são desafiadas anualmente a participar da competição.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a equipe EESC-USP Baja SAE possui uma notável abrangência dentro da Escola de Engenharia de São Carlos: são 38 membros alunos de graduação; multidisciplinar, inclui alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Materiais, Mecatrônica, Elétrica, Produção; os professores orientadores envolvidos no projeto são dos Departamentos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, de Materiais. Esses docentes colaboradores têm por objetivo orientar os integrantes da Equipe em seus projetos, utilizar os trabalhos desenvolvidos como exemplos em sala de aula, motivando o estudo da Engenharia, e estimular a produção de pesquisa científica baseada no projeto MiniBaja em trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica, de mestrado e doutorado. Na prova Enduro, classificou-se em 3º lugar.

Título da atividade: XVI Competição SAE Brasil AeroDesign

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Álvaro Martins Abdalla

Classificação da atividade: eventos desportivos

Descrição das atividades realizadas: a Competição SAE Brasil AeroDesign é composta por três categorias distintas: regular, aberta e micro, com requisitos específicos aplicáveis a cada uma delas. De maneira geral, a categoria regular possui maiores restrições, enquanto as categorias aberta e micro dão maior liberdade de projeto às equipes. As avaliações e classificação das equipes são realizadas em duas etapas: Competição de Projeto e Competição de Voo, onde os projetos são avaliados comparativamente por engenheiros da indústria aeronáutica, com base na concepção e desempenho dos projetos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: prêmios de melhor projeto, tanto na classe regular, quanto na micro com os aviões EESC-USP Alpha e EESC-USP Mike. Além disso, o Mike ganhou também a menção honrosa de menor Peso Vazio, enquanto que o Alpha conquistou troféu pelo 3º lugar da classe regular. Durante a XVI Competição SAE de AeroDesign, a equipe foi convidada a dar entrevista para a reportagem realizada

pela TV Vanguarda, afiliada da Rede Globo. A entrevista repercutiu entre os telejornais da televisão e chegou ao Jornal Nacional no dia 31 de outubro de 2014.

Título da atividade: 8ª Feira de Profissões da USP

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Francisco Arthur da Silva Vecchia

Classificação da atividade: feiras

Descrição das atividades realizadas: a 8ª Feira de Profissões da USP reúne as unidades da Universidade de São Paulo para apresentar aos alunos do ensino médio e vestibulandos os cursos de graduação oferecidos, profissões, atividades, mercado de trabalho, informação sobre vestibular etc.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulgação dos cursos e dos programas de extensão oferecidos pela EESC. O grande envolvimento de alunos, docentes, funcionários e das equipes de alunos dos projetos Warthog, Semear, Baja, Formula, Aerodesign, etc. no evento.

Escola Politécnica (Poli)

2013

Título da atividade: Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização e Difusão

Descrição das atividades realizadas: cursos de especialização, de aperfeiçoamento, atualização e difusão

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os cursos são um grande meio de transferência de conhecimento para os profissionais e propiciam uma grande interação Universidade-sociedade. São fornecidos cursos atualizados e de boa qualidade.

Título da atividade: Assessoria e Consultoria e Prestação de Serviços Especializados

Descrição das atividades realizadas: assessoria e consultoria e prestação de serviços especializados, para problemas da

engenharia nacional, elaboração de normas técnicas, perícias judiciais e outras.

Título da atividade: *Divulgação de Pesquisas e Atividades Acadêmicas nos Meios de Comunicação (rádio, TV, jornais, revistas)*

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulgação de pesquisas e atividades acadêmicas nos meios de comunicação (rádio, TV, jornais, revistas). Por exemplo, esclarecendo a população quanto à seca e nível dos reservatórios; problemas nos aeroportos, no trânsito das grandes cidades etc.

Título da atividade: *Feira de Profissões da USP*

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Feira de Profissões da USP ajuda os colegiais a escolherem acertadamente sua profissão. O stand da Escola Politécnica (Poli-USP) contou com 77 alunos monitores, 20 docentes envolvidos e 6 funcionários.

Título da atividade: *Feira Brasileira de Ciências (FEBRACE). Empresa Poli Júnior. Participação em Olimpíadas e Competições (MiniBaja e outras).*

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Feira Brasileira de Ciências (FEBRACE) é um grande instrumento para despertar o gosto pela ciência. Números da FEBRACE: participação de 1.900 projetos de 26 estados brasileiros; 12.000 visitantes. A participação em olimpíadas, além de entusiasmar os alunos, aumentam a visibilidade da Escola.

Título da atividade: *Atividades de Cunho Social: Bandeiras Científicas e Projetos do Aprender com Cultura e Extensão, que têm características sociais.*

2014

Título da atividade: *Cursos de Especialização do PECE*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Lucas Antonio Moscato

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: 151 cursos realizados, 4.300 alunos atendidos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: formação continuada de profissionais; interação Universidade-sociedade.

Título da atividade: *Contribuição para a Solução de Problemas Nacionais*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: entrevistas à imprensa, sugestões técnicas, apontar caminhos para a solução da crise de abastecimento de água de São Paulo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: crise hídrica pela qual passamos.

Título da atividade: *Feira de Profissões*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mércia Bottura de Barros

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: organização e coordenação plena da atividade no que se refere à Escola Politécnica.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Feira de Profissões da USP ajuda os colegiais a escolherem acertadamente sua profissão. O stand da Escola Politécnica (Poli-USP) contou com 44 alunos monitores, 23 docentes envolvidos e 5 funcionários. A visita monitorada à Poli (*open house*) somou 920 inscritos, 750 visitantes, 38 cidades de origem e 72 escolas.

Título da atividade: *Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – FEBRACE*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Roseli de Deus Lopes

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, feiras

Descrição das atividades realizadas: Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), Mostra Paulista de Ciências e Engenharia (MOP), organização completa dos eventos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: despertar no aluno do ensino médio o gosto pela ciência e pelo estudo, de maneira geral. Dão a conhecer a USP e a Poli. Incentivam a prestar o vestibular e estudar o suficiente para ingressar.

Título da atividade: *Poli Cidadã*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Antonio Luis Campos Mariani

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: trabalhos de formatura,

projetos de disciplina, iniciação científica em temas e ações com responsabilidade social.

Bandeira Científica; programas de inclusão digital; aulas de matemática e física para estudantes do ensino público em bairros periféricos de São Paulo; criação de duas disciplinas na graduação: Tecnologia e Desenvolvimento Social I e II.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: despertar nos alunos e nos professores a consciência social, a dívida da Universidade, pública ou não, para com a sociedade e para com os menos favorecidos. Desenvolvimento da cidadania.

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ)

2013

Título da atividade: *Cursos de Extensão Universitária*

Coordenador/responsável: Departamento de Ciência do Solo: Luis Reynaldo F. Alleoni, Celso A. Clemente; Departamento de Ciências Exatas: Carlos Tadeu dos S. Dias, Cesar G. de Lima, Idemauro Antonio R. de Lara, Roseli Aparecida Leandro, Cristian Marcelo V. Lobos, Silvio S. Zocchi, Gabriel Adrian Sarriés; Departamento de Ciências Florestais: Antônio N. Gonçalves; Departamento de Economia, Administração e Sociologia: José Vicente C. Filho, Pedro V. Marques; Departamento de Entomologia e Acarologia: José Roberto P. Parra; Departamento de Zootecnia: Flávio Augusto P. Santos

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: cursos de difusão: Capacitação em Ecofisiologia Florestal II; Como as Plantas Funcionam; Métodos Estatísticos Multivariados, Modelos Mistos; Matrizes; Introdução às Boas Práticas no Uso de Computadores; Cálculo Diferencial e Integral; Técnicas de Criação de Insetos para Programas de Controle Biológico com Ênfase à Comercialização de Inimigos Naturais; Gestão de Logística Agroindustrial; Introdução ao Látex; Noções de Probabilidade. Cursos de atualização: Noções de Programação Estatística Usando o Software

Livre R; Universidade e Escolas Públicas: construindo caminhos para uma sociedade sustentável. Cursos de especialização: Gerenciamento Ambiental; Produção de Ruminantes; Manejo do Solo; Gestão e Tecnologia Agrícola no Setor Sucroalcooleiro; MBA em Agroenergia; MBA em Agroenergia EaD; MBA em Agronegócios; MBA em Agronegócios EaD; MBA em Gestão Estratégica EaD.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o agronegócio é um dos setores mais ativos da economia brasileira, as tecnologias evoluem com muita rapidez e, por esta razão, há necessidade de constante atualização e aprimoramento. Nossos alunos são advindos das principais empresas do agronegócio brasileiro e estão localizados no Brasil e em vários países da América Latina. Já formamos mais de 10.000 alunos em cursos de curta e longa duração.

Título da atividade: *Atividades Culturais*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Pedro Valentim Marques

Classificação da atividade: exposições, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: Museu “Luiz de Queiroz”: as exposições científicas e culturais, realizadas no Museu “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP) têm como objetivo, promover a interação entre alunos, funcionários e pessoas da comunidade interna e externa ao *campus*. Através da apreciação das obras ou de um tema científico, os visitantes podem se motivarem e assim desenvolver o potencial criativo, cultural e educativo. No ano de 2013, foram realizadas 10 exposições, onde todas elas foram divulgadas dentro e fora do *campus*, recebendo um público de 3.000 visitantes, dentre elas destacamos a exposição Novos Olhares. Ações Educativas do Museu “Luiz de Queiroz”: através das ações educativas, trabalham-se todos os aspectos da visita ao museu, levando os visitantes a conhecer e refletir sobre a produção científica presente em seu acervo, por meio de um conjunto de práticas como: oficinas de atividades interativas, pesquisas, visitas e outras. O número de visitantes ao ano é de aproximadamente 9.000. Projetos: Visitas Monitoradas e

Pesquisadores Mirins.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Museu “Luiz de Queiroz” pertencente ao Serviço de Cultura e Extensão Universitária da ESALQ, por meio de suas atividades, acredita-se que vem contribuindo para que a extensão seja levada até à comunidade de forma que todos que dela participam possam se tornarem cada vez mais conscientes e estimulados a irem em busca de novos conhecimentos. As visitas monitoradas são uma forma de fazer com que a comunidade tenha acesso a uma forma de cultura muito pouco acessível na nossa região.

Título da atividade: *Atividades Culturais*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Pedro Valentim Marques

Classificação da atividade: exposições, apresentações musicais e concertos, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: Museu “Luiz de Queiroz”: as exposições científicas e culturais, realizadas no museu têm como objetivo, promover a interação entre alunos, funcionários e pessoas da comunidade interna e externa ao *campus*. Através da apreciação das obras ou de um tema científico, os visitantes podem motivar-se e assim desenvolver o potencial criativo, cultural e educativo. No ano de 2013, foram realizadas 10 exposições, todas divulgadas dentro e fora do *campus*, recebendo um público de 3.000 visitantes, entre elas destacamos a exposição *Novos Olhares*. Ações Educativas do Museu “Luiz de Queiroz”: através das ações educativas, trabalham-se todos os aspectos da visita ao museu, levando os visitantes a conhecer e refletir sobre a produção científica presente em seu acervo, por meio de um conjunto de práticas como: oficinas de atividades interativas, pesquisas, visitas e outras. O número de visitantes por ano é de aproximadamente 9.000. Projetos: *Visitas Monitoradas e Pesquisadores Mirins*. Atividades musicais na ESALQ. Projetos aprovados nos Editais 2012 de Intercâmbio de Atividades de Cultura e Extensão da PR-CEU, nº do projeto: 19 – Grupo Vocal Luiz de Queiroz no XIII EICU –, proponente: Cíntia Maria Maria Annichino Pinotti. Nº do projeto: 12 – Grupo Vocal Luiz de Queiroz no Universitas Cantat 2013 –, proponente: Cíntia Maria Maria Annichino Pinotti. nº do projeto: 18 – Forrobodó – Burlata de costumes, proponentes: Cíntia Maria Maria Annichino Pinotti/Maria de Fátima Durrer. Grupos musicais da ESALQ – Coral Luiz de Queiroz, Coral Luiz de Queiroz (noite), Grupo Vocal Luiz de Queiroz e Orquestra ESALQ.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Museu “Luiz de Queiroz” pertencente ao Serviço de Cultura e Extensão Universitária da ESALQ, por meio de suas atividades, vem contribuindo para que a extensão seja levada até à comunidade de forma que todos que dela participam possam se tornar cada vez mais conscientes e estimulados a irem em busca de novos conhecimentos. As visitas monitoradas são uma forma de fazer com que a comunidade tenha acesso a uma forma de cultura muito pouco acessível na nossa região. Os projetos aprovados estimularam e ampliaram o trabalho musical dos grupos envolvidos e divulgaram a Universidade e o Brasil em Piracicaba e no exterior (Coimbra/Portugal e Poznan/Polônia). Os grupos musicais da ESALQ promovem a interação entre alunos, funcionários e pessoas da comunidade interna e externa através das atividades de música coral e instrumental. As atividades motivam e promovem crescimento musical/cultural através de eventos como *Noite de Talentos*, *Encontro de Corais – Luzes & Vozes*, *Semana Cultural da ESALQ* e *Semana de Arte e Cultura da USP*.

Título da atividade: *Participação em Eventos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Pedro Valentim Marques

Classificação da atividade: feiras

Descrição das atividades realizadas: feiras institucionais: USP e as Profissões é um programa da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo. O programa compreende três eixos de ações: o catálogo USP e as Profissões (nas versões impressa e online); as Feiras de Profissões, realizadas duas vezes por ano, uma no *campus* da capital e outra, em sistema de rodízio, em um dos *campi* do interior (Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos); e as visitas monitoradas às escolas, faculdades, institutos, museus e órgãos da USP. Dessa forma, o programa oferece aos pré-vestibulandos diversas oportunidades de acesso às informações necessárias à escolha mais consciente da área de formação dentre aquelas existentes na USP, permitindo, também, a redução do índice de evasão na Universidade. Feiras temáticas: AGRISHOW (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação) – realizada, geralmente, entre o final do mês de abril e início de maio, em Ribeirão Preto/SP. Já se consolidou como uma das maiores e mais importantes feiras do setor agrícola

no Brasil, uma oportunidade de fazer negócio, com a valorização da tecnologia para agricultura, em produtos e serviços. A ESALQ, proporciona a participação de seus alunos na visita da feira, o que facilita o contato com tecnologias de última geração, conhecem empresários e suas grandes empresas, que abrem oportunidades de emprego no futuro. AGRIFAM (Feira da Agricultura Familiar e do Trabalho Rural) – ocorre, geralmente, na primeira semana de agosto, no município de Lençóis Paulista/SP. Considerada a maior Feira da Agricultura Familiar e do Trabalho Rural do Brasil, a AGRIFAM é o lugar certo para quem deseja vender e comprar maquinários e implementos para pequenos e médios produtores. Uma feira que cresce ano a ano, sempre buscando inovar e satisfazer as necessidades do agricultor rural com o que há de mais novo em tecnologia e produtos no mercado. A ESALQ é representada pelos estagiários da Casa do Produtor Rural/SVCEX e grupos de extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os alunos têm oportunidade de colocar em prática o que aprendem em sala de aula. Para os agricultores é muito importante o conhecimento de novas tecnologias, desenvolvidas na Universidade. Além de todos estes benefícios, há a oportunidade do contato direto com os produtores para saber dos seus problemas, tentar saná-los e também o conhecimento que os alunos adquirem de pessoas que trabalham sempre diretamente com a terra. Ambos ganham: os alunos e os produtores rurais.

Título da atividade: *Grupos de Extensão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Pedro Valentim Marques (presidente da CCEX)

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, repasse de produtos gerados pela Universidade, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: a atividade tem como missão promover a formação integral dos estudantes universitários por meio de ações não assistencialistas junto à sociedade, as quais são realizadas através de consultorias, eventos, cartilhas e palestras. Esta forma de intervenção social possibilita a disseminação e socialização do conhecimento produzido para além dos espaços acadêmicos e contribui com aprendizagens inúmeras, principalmente articulando o ensino e a pesquisa em

prol de um mundo mais humanizado. Cada grupo de extensão é coordenado por um docente especialista na área de atuação. Hoje, são 58 grupos, envolvendo cerca de 500 alunos e 50 docentes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades de um grupo de extensão ultrapassam os muros da Universidade e permitem, ao mesmo tempo, auxiliar na resolução de questões prementes da sociedade e o desenvolvimento de habilidades e competências do seu corpo discente. A ESALQ-USP oferece essa alternativa para que seus alunos explorem de forma prática aquilo que vivenciam em salas de aula e laboratórios de ensino.

Título da atividade: *Casa do Produtor Rural – Centro de Atendimento ao Produtor Rural*

Coordenador/responsável: Comitê gestor: Prof. Dr. João Alexio Scarpari, Profa. Dra. Simone Rodrigues da Silva e Prof. Dr. Rubens Angulo Filho

Classificação da atividade: orientação técnica, produção de publicações didáticas e técnicas, de audiovisual, disseminação do conhecimento gerado na Universidade por meio de atendimento especializado (nacional/internacional), estágios, eventos e visitas monitoradas. Interação entre as comunidades universitária e a local.

Descrição das atividades realizadas: atendimento técnico às demandas encaminhadas à Universidade, por meio de respostas técnicas, artigos, eventos de extensão rural, treinamentos e empreendedorismo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: publicação Produção de Cachaça de Qualidade, pois se trata de um tema muito solicitado na Universidade, por fazer parte da história do povo brasileiro. É uma bebida típica e genuinamente nacional, que requer conhecimento técnico para a sua produção, em conformidade com a legislação vigente. A cachaça produzida pela ESALQ-USP tem sido reconhecida graças aos vários estudos realizados na área. A produção de cachaça é praticada por produtores, porém dúvidas quanto às técnicas que proporcionem qualidade à bebida foram encaminhadas à Casa do Produtor Rural. Para capacitá-los nas etapas do processo de fabricação da

bebida, foi lançada a cartilha com linguagem simples e de fácil entendimento do leitor. O lançamento aconteceu no evento de extensão rural Palestra e Prática: produção de cachaça de qualidade, organizado pela Casa do Produtor Rural, e teve como público-alvo os produtores rurais, profissionais do setor e estudantes de Ciências Agrárias. Foram apresentadas as técnicas para a obtenção de uma bebida de qualidade. A cartilha foi distribuída gratuitamente ao público e encontra-se disponível para leitura, impressão e download no site da Casa do Produtor Rural: www.esalq.usp.br/cprural.

2014

Título da atividade: *Divulgação das Ciências Naturais: elaboração, aplicação e avaliação de material didático-pedagógico para a educação básica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Rosebelly Nunes Marques

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: elaborou-se e apresentou-se uma palestra usando-se projeção de slides, abordando o tema sustentabilidade. Aplicou-se aos alunos um questionário prévio e um após a palestra para avaliar o conhecimento dos alunos sobre o tema e o material produzido. Para a elaboração da palestra, os bolsistas, orientados pela coordenadora, estudaram temas de interesse científico e social.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a percepção de que a apresentação causou um despertar de conscientização ecológica, social e econômica nos participantes foi muito satisfatória. No que tange aos bolsistas a elaboração, desenvolvimento e aplicação ao palestra foi importante para o aprendizado e forneceu ideias para o aprimoramento do projeto. A formação do bolsista foi extremamente atingida tanto nos estudos para preparar a palestra quanto para a apresentação, colaborando assim para o melhor preparo deste aluno ao mundo do trabalho.

Título da atividade: *MBA em Agronegócios EaD*

Coordenador/responsável: Prof. Pedro Valentim Marques

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: este curso apresenta

uma abordagem aprofundada da agroindústria, proporcionando visão integrada do processo empresarial a partir de conceitos e fundamentos de organização do sistema agroindustrial. As aulas ao vivo acontecem todas as quartas-feiras das 19h às 22h30 e permanecem gravadas para que o aluno possa acompanhar o curso a qualquer momento. Ao fazer a inscrição, o aluno opta pela modalidade on-line e acompanha as aulas ao vivo, pela internet. O aluno interage com o professor pela internet durante a aula, esclarecendo dúvidas e recebendo orientações para os estudos. A interação com o professor é via chat, durante a aula. A presença do aluno no *Campus* da ESALQ-USP é necessária apenas ao final do curso, para apresentação da monografia. Nesta etapa organizamos um evento denominado SIM, de dois dias onde os alunos têm a oportunidade de conhecer a ESALQ, interagir com outros alunos, professores e orientadores e assistir palestras antes e após a defesa da monografia e participar da solenidade de recebimento dos certificados e premiação da melhor monografia da turma.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o agronegócio é um dos setores mais ativos da economia brasileira, as tecnologias evoluem com muita rapidez e por esta razão, há necessidade de constante atualização e aprimoramento. Nossos alunos são advindos das principais empresas do agronegócio brasileiro e estão localizados principalmente nas fronteiras agrícolas do Brasil e em vários países da América Latina. Além de professores que dão aulas nos cursos, temos cerca de 20 alunos de mestrados que são monitores nas aulas e 60 alunos de doutorado que são orientadores das monografias. A partir de um estúdio todo digital, usamos as mais modernas técnicas nas aulas a distância e o material que o professor usa nas nossas aulas é incorporado nas aulas de graduação e pós, melhorando seu desempenho. Os cursos servem para colocar nossos professores em contato com meio empresarial e também abrem portas para o mercado profissional e proporciona aos nossos alunos de doutorado a vivência de orientar trabalhos de conclusão de curso.

Título da atividade: *Música na ESALQ*

Coordenador/responsável: Cintia Maria Annichino Pinotti e Maria de Fatima Durrer

Classificação da atividade: apresentações musicais e concer-

tos, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o *Campus* de Piracicaba lançou o projeto Música na ESALQ em abril de 2013 com apresentações mensais. Nos objetivos do projeto estão: a formação de plateia universitária, a integração da comunidade interna e externa do *Campus* “Luiz de Queiroz” e a valorização e divulgação de artistas por meio das apresentações musicais. No ano de 2014, foram 9 apresentações com uma média 150 participantes por concerto.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: Música na ESALQ tem divulgado a música de concerto, criando um espaço para compartilhar momentos e intercâmbios artístico-musicais.

Título da atividade: *XIX Encontro de Corais Luzes&Vozes*

Coordenador/responsável: Cintia Maria Annichino Pinotti e Maria de Fatima Durrer

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o Encontro de Corais Luzes&Vozes da ESALQ traz, há 19 anos, na primeira semana de dezembro, corais de Piracicaba e região para apresentações musicais. O objetivo além de mostrar o trabalho realizado é apresentar um repertório de canções natalinas. O Coral Luiz de Queiroz é o coro anfitrião e recebe grupos de escolas, igrejas, clubes e empresas. Todos os grupos cantam uma música final a cada noite – confraternização coral.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade nessa 19ª edição reuniu 963 coralistas de 24 corais de Piracicaba, São Pedro, Nova Odessa, Rio Claro, Limeira e Vinhedo. Os grupos trouxeram um grande público nas 5 noites do encontro, trazendo cultura e entretenimento a comunidade ESALQueana e piracicabana.

Título da atividade: *Casa do Produtor Rural: publicação produção de shiitake em toras de eucalipto*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Sergio Florentino Pascholati

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, produção de materiais didáticos.

Descrição das atividades realizadas: para ajudar os produtores rurais cultivarem o cogumelo *shiitake* em toras de eucalipto, foram realizadas pesquisas e práticas no cam-

po referentes aos aspectos básicos da biologia do fungo, estímulos térmico e mecânico, frutificação, colheita, pós-colheita, pragas e custos de produção. Essas informações foram traduzidas em uma linguagem simples e fácil assimilação, capacitando o produtor rural para a atividade agrícola.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: uma das principais preocupações é intensificar a transferência do conhecimento gerado na Universidade em linguagem apropriada, decodificada e compatível com a cultura rural. Esse projeto fomentou a atividade agrícola e ainda fortaleceu a comunicação institucional, exaltando a missão extensionista da Casa do Produtor Rural.

Título da atividade: *SolidarESA Luiz de Queiroz: produção e manejo fitotécnico da cultura do feijão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Durval Dourado Neto e Prof. Dr. José Laercio Favarin

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o SolidarESA por ser um projeto de extensão rural, com ênfase nas áreas técnico-social, foi executado em 3 etapas. Na primeira, foi realizado o plantio de 1 ha de feijão, na área de experimentação agrícola da ESALQ-USP. Na segunda etapa foi realizado o Dia de Campo: cultivo do feijão, que contou com a participação de produtores rurais, profissionais do setor e alunos de ciências agrárias. Na terceira etapa beneficiou seis entidades assistenciais do município de Piracicaba com a doação de 700 kg de feijão, produzidos pelo projeto. O feijão foi escolhido por ser a leguminosa mais consumida no Brasil e de combate à fome e a desnutrição.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o SolidarESA envolveu diversos alunos de ciências agrárias, que vivenciaram na prática o conhecimento adquirido em sala de aula. Os alunos foram responsáveis pelo plantio, a colheita e o beneficiamento do feijão. Contou com a participação de professores e funcionários de diversos departamentos da ESALQ-USP, na organização e execução do projeto. O projeto incentivou o plantio do feijão em Piracicaba, região com monocultura da cana-

-de-açúcar. Capacitou produtores rurais para a atividade agrícola, ensinando técnicas para o aumento da produção. Além disso, o SolidarESA gerou oportunidades de transformação social e de cidadania. Mostrou que o feijão alimenta não somente os mais carentes, mas aqueles que desejam ver a solidariedade como uma disciplina a ser vivida e aprendida na vida.

Título da atividade: *Programa de Visitas Monitoradas ao Campus "Luiz de Queiroz"*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Sérgio Oliveira Moraes, Celia Regina Vello, Edno Aparecido Dario e Márcio Rezende Ribeiro Soares

Classificação da atividade: orientação, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: o objetivo do programa de Visitas Monitoradas é recepcionar estudantes, professores e moradores de Piracicaba e região no *Campus "Luiz de Queiroz"*, para conhecer as atividades desenvolvidas nos Departamentos, suas Linhas de Pesquisa e Projetos de Extensão Universitária bem como o histórico do surgimento da Escola e seu idealizador. Desta forma atua na divulgando dos cursos da ESALQ, aproximando-a da comunidade, oferecendo espaços, principalmente, para que professores do ensino fundamental e médio possam estimular seus estudantes, complementando o aprendizado da sala de aula e despertando, ainda mais, o interesse em aprender, ensinar, criar, inovar do público jovem escolar. Para os alunos do Ensino Médio que estão para prestar vestibular, são dadas informações e dicas sobre a FUVEST e o ENEM, principalmente.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: com o desenvolvimento da atividade, 5.008 visitantes, onde a maioria alunos de ensino fundamental e médio, de escolas públicas e privadas, tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar o mundo universitário, contribuindo assim com o aprendizado escolar, bem como com decisões profissionais futuras.

Título da atividade: *Molécula da Água H₂O*

Coordenador/responsável: Edno Aparecido Dario e Alaydes Pupin Rucshel

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a exposição mostrou trabalhos que demonstram como seria a constituição da molécula em camadas com placas de dupla face. A artista Alayde manipula argila para compor suas esculturas, posteriormente, utiliza metais, alumínio e bronze.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelo fato do tema ser de cunho científico, os visitantes, principalmente de escolas de ensino fundamental e médio, tiveram a oportunidade de enriquecer seus aprendizados de forma artística bem como com palestras proferidas pela própria artista.

Título da atividade: *Cultura Indígena: intercâmbio de conhecimento entre ESALQ e indígenas da etnia Hunikui, de aldeias do Estado do Acre*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marly Teresinha Pereira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: participação dos índios Txanadasu Beija-flor, Batani e Txanamasã em palestras sobre cultura indígena em disciplinas da área de ciências humanas, disciplina de Capital Social e de Comunicação Rural, além de exposição de artesanato e apresentação artística no Centro de Vivência.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: além de ampliar o conhecimento dos alunos e professores sobre a cultura brasileira e indígena, permitiu um entrosamento da área de extensão com a área de ensino, abrindo a possibilidade de criarmos um programa de intercâmbio entre alunos da ESALQ e jovens das aldeias Hunikui, através de programa do Governo Federal.



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

2013

Título da atividade: *Elaboração de Manual para Produção de Componentes Construtivos com Fibras Vegetais à Capacitação de Pessoas Afetadas pelas Enchentes*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lara Leite Barbosa

Classificação da atividade: participação em projetos comu-

nitários

Descrição das atividades realizadas: a proposta principal visa projetar e experimentar a construção de protótipos e está delimitada na cidade de Eldorado/SP, localizada na região do Vale do Ribeira/SP, com aproximadamente 15.000 habitantes que constantemente são afetados por fortes chuvas no Brasil. O projeto conta com a colaboração dos pesquisadores associados do Sistema de Informações Geográficas do Ribeira Iguape (SIG-B) e Litoral Sul e Instituto de Geociências da USP e já concluiu as etapas de levantamentos para o programa de necessidades. O projeto proposto tem por objetivo geral a produção de um manual instrutivo que habilite pessoas afetadas pelas enchentes no Vale do Ribeira/SP a produzirem componentes construtivos com fibras vegetais. Os objetivos específicos são: elaborar um levantamento e constituição de um acervo referente às técnicas de produção de componentes com fibras vegetais; Elaborar fichas catalográficas e construção de um banco de dados digitalizados, constituindo um acervo iconográfico sobre técnicas construtivas ou métodos de manufatura com fibras vegetais; Catalogar e documentar os projetos, produtos e processos encontrados segundo critérios de ecodesenvolvimento presentes na pesquisa principal; Realizar estudos e testes sobre os processos produtivos com fibras vegetais visando possíveis aplicações em elementos construtivos para arquitetura emergencial; Elaborar um manual de forma a disponibilizar aos moradores do Vale do Ribeira instruções para que sejam capazes de produzir elementos construtivos com fibras vegetais, sejam estes componentes de divisórias ou mobiliários.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades envolveram a comunidade e estão relacionadas ao projeto de pesquisa em andamento intitulada Design Emergencial: Projeto de Mobiliário e Equipamentos para Abrigos Temporários com Grupos Afetados por Desastres Relacionados às Chuvas. O projeto lida com uma situação de emergência, enfrentando uma demanda social das populações afetadas por desastres ambientais no Vale do Ribeira/SP. As atividades estão relacionadas com a área de design socioambiental.

Título da atividade: *Projeto de Arquitetura de Infraestruturas Urbanas: Hidroanel*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alexandre Carlos Penha Delijaicov

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: articulação arquitetônica e urbanística dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental do Hidroanel da Região Metropolitana de São Paulo. Elaborar estudos de projetos de arquitetura de infraestruturas urbanas fluviais do Anel Hidroviário da Região Metropolitana de São Paulo, em cooperação técnica e acadêmica com o Departamento Hidroviário do Governo do Estado de São Paulo, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de atividades ligadas ao projeto de pesquisa do coordenador, sobre infraestrutura urbanas e fluviais, tema emergente e relevante para a região metropolitana de São Paulo. Articulado juntamente com o poder público com o Departamento Hidroviário do Governo do Estado de São Paulo, IPT e Emplasa.

Título da atividade: *Conservação do Acervo de Imagens Fotográficas da Arquitetura Brasileira da Biblioteca da FAU-USP: higienização, acondicionamento e difusão pública na web*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Artur Simões Rozestraten

Classificação da atividade: repasse de produtos gerados pela Universidade

Descrição das atividades realizadas: este projeto tem por objetivo a continuidade e o aprofundamento dos trabalhos iniciados no projeto difusão de imagens fotográficas da Arquitetura Brasileira do acervo da Biblioteca da FAU-USP na Internet no ambiente colaborativo Arquigrafia (Editais Especiais 2012) e irá se concentrar especialmente na higienização, acondicionamento, catalogação e difusão do acervo fotográfico original em papel e em negativos em acetato, em boa parte inédito, existente no Setor Audiovisual da Biblioteca da FAU-USP referente à Arquitetura Brasileira. A estimativa inicial do projeto em 2012 considerou um acervo de 10.000 fotografias em papel e cerca de 5.000 tiras de negativos em acetato. O diagnóstico realizado no acervo entre março e maio de 2013 identificou

um conjunto muito mais numeroso, com cerca de 31.000 imagens em papel, entre fotografias coloridas e pretas e brancas, e um conjunto de 49.500 imagens em negativo. É sobre este acervo consideravelmente mais abrangente que o estimado em 2011 que o projeto atual pretende desenvolver ações de conservação com vista à preservação das imagens originais, e sua digitalização para difusão pública no ambiente colaborativo Arquiografia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto foi constituído de atividades de Conservação do Acervo de Imagens Fotográficas da Arquitetura Brasileira da Biblioteca da FAU-USP: higienização, acondicionamento e difusão pública na web. Participa de um esforço de divulgação de um dos maiores acervos fotográficos de arquitetura do Brasil. Disponibilização pela rede mundial de computadores e com um efetivo desenvolvimento de ensino e pesquisa do país e do mundo.

Título da atividade: *Centro Histórico de Iporanga: projeto de preservação do patrimônio arquitetônico e paisagístico do Vale do Ribeira/SP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Lucia Bressan Pinheiro

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: como fruto de convite da Prefeitura de Iporanga/SP buscaremos, por meio de processo participativo com a população local, elaborar um projeto de preservação para o centro histórico do município, situado no Vale do Ribeira/SP e tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) por sua importância na história do Estado de São Paulo. Reconhecendo a necessidade de afirmação identitária da população de Iporanga/SP vislumbramos na preservação do centro histórico grande potencial para o desenvolvimento da região. Com a restauração do centro, apresenta-se, de um lado, a possibilidade de afirmação simbólica da cultura e história local para os moradores e visitantes. Por outro lado, concretamente, apresenta-se a possibilidade de, ao crescimento do turismo ecológico como atividade econômica local, acrescentar-se o turismo cultural. Tal articulação entre patrimônio edificado e natural se coloca como premissa da preservação, pois parte do entendimento de que o patrimônio histórico

não é constituído apenas pela somatória de edifícios isolados, mas por um sistema – social, cultural, natural e edificado – que configura um conjunto paisagístico. O trabalho será estruturado em três etapas: a primeira corresponderá ao levantamento dos bens tombados, a segunda ao diagnóstico das necessidades atuais e a terceira à proposta projetual. Em suma, pretendemos formular um projeto de preservação pertinente, embasado no debate contemporâneo sobre restauração, capaz de nortear as intervenções imediatas e futuras, promovendo o desenvolvimento da cidade, a identidade, a autoestima e a autonomia da população.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: projeto de intervenção do patrimônio cultural do Vale do Ribeira/SP com a participação efetiva da população local. Responde a uma proposta da Prefeitura de Iporanga/SP cujo centro histórico é tombado pelo Condephaat. As atividades tiveram alcance regional no Vale do Ribeira/SP.

Título da atividade: *Canteiro-escola: águas urbanas em áreas de mananciais*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Lucia Refinetti Rodrigues Martins

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o projeto se insere no desafio de intensificar o debate sobre a questão socioambiental frente ao processo histórico e social de ocupação/urbanização de áreas de mananciais por assentamentos de interesse social. Por meio de um canteiro-escola, a proposta tem por objetivo desenvolver, num contexto urbano concreto, soluções não convencionais de drenagem urbana de modo articulado à configuração física de assentamentos precários, visando elaborar recomendações para regularização urbanística e ambiental. As proposições relativas a drenagem a serem feitas visam ao mesmo tempo qualificar o espaço urbano e minimizar os impactos da ocupação sobre os corpos d'água. A área específica em que o projeto se desenvolverá é o conjunto de seis loteamentos contíguos (aproximadamente 1.500 famílias) situados na área de proteção aos mananciais, no bairro do Alvarenga, Bacia da Billings, no Município de São Bernardo do Campo/SP. O referencial técnico advém do projeto de pesquisa Manejo de Águas Pluviais em Meio Urbano, financiado pela Financiadora

de Estudos e Projetos (FINEP) em desenvolvimento na FAU-USP, sob coordenação da Profa. Dra. Maria Lucia Refinetti Martins. Enquanto atividade de extensão, a proposta busca contribuir com a formação de estudantes (da FAU e do ensino médio), moradores, e lideranças locais, pesquisadores, professores e trabalhadores da construção civil, em aspectos teóricos (fundamentação e projeto) e práticos (obra) da produção do espaço. O desenvolvimento de canteiro escola, no próprio assentamento, em São Bernardo/SP, deverá produzir, de modo didático, pequena obra, a ser definida entre diversas opções já estudadas na pesquisa, a ser escolhida pelos participantes. Pretende-se documentar a experiência como material didático e como contribuição ao desenho de políticas públicas no setor, no âmbito das águas urbanas, trabalhando no sentido da realização do necessário salto qualitativo e quantitativo, para a universalização desses procedimentos, junto aos poderes públicos atuantes nas regiões de mananciais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as atividades estavam relacionadas com a questão socioambiental frente ao processo histórico e social de ocupação/urbanização de áreas de mananciais por assentamentos de interesse social. Por meio de um canteiro-escola, a proposta tem por objetivo desenvolver, num contexto urbano concreto, soluções não convencionais de drenagem urbana de modo articulado à configuração física de assentamentos precários, visando elaborar recomendações para regularização urbanística e ambiental.

Título da atividade: *Frente de Produção Agroecológica do Espaço*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Catharina P. C. dos Santos Lima

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o projeto pretende articular e potencializar as atividades já realizadas por estudantes e professores da USP em espaços de reforma agrária próximos à cidade de São Paulo/SP, visando contribuir com a melhora da qualidade de vida das famílias assentadas, por meio da práxis (pensamento e ação) e sob a ótica da agroecologia. Os territórios escolhidos são: Assentamento Rural Comuna da Terra Dom Pedro Casaldáliga, em Cajamar/SP; Assentamento Rural Comuna da Terra Dom Tomas Balduino, em Franco da Rocha/

SP; Assentamento Rural Comuna da Terra Irmã Alberta, na zona norte do município de São Paulo/SP; Nova Comuna Urbana Pe. João Carlos Pacchin, em Itapevi/SP; a Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema/SP; e assentamentos da região de Sorocaba/SP, Apiaí/SP, Itapeva/SP e Itapetininga/SP. Em cada um desses espaços, de modo democrático, pretende-se, a partir do encontro entre o conhecimento acadêmico e o saber popular, contribuir com a melhora e ampliação da produção do espaço, segundo os princípios da agroecologia. O método – dialógico – e a transformação socioespacial dessa ação inserem-se em um amplo processo de interação entre Universidade e movimentos sociais do campo, desde os anos 90, por meio de vários trabalhos, da pesquisa à extensão.

O presente projeto é apenas mais uma ação dessa necessária relação para a produção do conhecimento, que traz à tona, pela prática, a função social da Universidade pública. Pretendem-se, com tais objetivos, potencializar as ações, que vêm sendo desenvolvidas pelo coletivo de estudantes e professores da USP, dentre as quais ações de requalificação dos espaços coletivos das agrovilas, das moradias e espaços de produção, no sentido da potencialização da apropriação espacial dos assentamentos. Para tanto, entram em debate os usos de técnicas vernaculares de construção modernizadas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: atividades estão ligadas aos assentamentos rurais e espaços de reforma agrária próximos à cidade de São Paulo/SP, visando contribuir com a melhora da qualidade de vida das famílias assentadas, sobre a produção do espaço, sob a ótica da agroecologia.

2014

Título da atividade: *Verificação Experimental da Produção de Componentes para Banheiros Emergenciais*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lara Leite Barbosa

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o projeto de pesquisa que se apresenta faz parte do projeto em andamento no grupo Núcleo Habitat Sem Fronteiras (NOAH), da FAU-USP, intitulado Projeto APIS (Banheiros Emergenciais após Desastres Relacionados às Chuvas), desenvolvido no Departamento de Projeto da FAU-USP. A proposta está delimitada na cidade de Eldorado/SP, localizada na região do Vale do Ribeira/SP, com aproximadamente 15.000 habitantes que constantemente são afetados por fortes chuvas no Brasil e visa projetar e experimentar a construção de protótipo. Em outubro de 2013 foi assinado um convênio de pesquisa entre a FAU-USP e o *Architecture for Humanity* que dará subsídios para a pesquisa, financiada pela *ALCOA Foundation*. Propõe a construção de modelos tridimensionais de componentes para o protótipo de banheiro emergencial a fim de verificar o funcionamento das propostas do projeto preliminar elaboradas anteriormente. Tendo como perspectiva a produção de conhecimento (pesquisa) sobre processos de montagem e desmontagem, haverá a experimentação do projeto através de construção de modelos tridimensionais e testes que verifiquem o funcionamento das propostas. Para a experimentação das alternativas construtivas está prevista a construção de modelos de estudos no *Campus* da FAU-USP em São Paulo/SP, contando com a infraestrutura laboratorial do LAME – Seção Técnica de Modelos e Ensaios. Quanto ao local para a execução e montagem do protótipo, iremos verificar a disponibilidade de espaço junto ao canteiro experimental da FAU-USP. Como resultados, haverá a produção de desenhos técnicos e do memorial descritivo com as especificações para produção (material, técnicas, ferramentas, acabamentos). O objetivo principal é a verificação experimental através de construção de modelos tridimensionais e prototipagem de componentes de um banheiro emergencial. Os objetivos específicos são a sistematização dos dados sobre a produção do protótipo e disponibilização na internet (<http://www.usp.br/noah>) para professores, alunos e pesquisadores em geral de informações enquanto suporte para a reflexão acadêmica sobre questões relativas a projeto e produção da arquitetura emergencial.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o destaque desse projeto se deve ao envolvimento de professores e alunos do curso de design, na elaboração de

material de divulgação de experimentos envolvendo situações emergenciais, temática extremamente relevante para a área, possibilitando o acesso a outros pesquisadores e à comunidade em geral.

Título da atividade: *Sistemas de Proteção Ativa contra Incêndio no Projeto Arquitetônico*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Rosaria Ono

Classificação da atividade: produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: coletar informações disponíveis sobre os sistemas de proteção contra incêndio existentes e produzir material visando sua divulgação, por multimeios (vídeos), para disseminação das técnicas e tecnologias existentes com ênfase nas medidas de proteção ativa, a fim de desmistificar o caráter simplista atribuído a esses sistemas, principalmente pela grande maioria dos profissionais da área de engenharia e arquitetura. A segurança contra incêndio no Brasil é vista como um problema burocrático a ser resolvido essencialmente por meio do atendimento às exigências das regulamentações – o denominado projeto de bombeiros – equivocadamente entendido como restrito à provisão de extintores e hidrantes prediais. No entanto, o projeto de segurança contra incêndio se inicia com uma série de decisões arquitetônicas tomadas durante o desenvolvimento do projeto arquitetônico que gera medidas de ordem espacial para proteção dos usuários e contenção do incêndio.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o destaque se deve a importância da produção de material de divulgação sobre tema crucial para a arquitetura, no caso sistemas de proteção contra incêndio, envolvendo alunos e pesquisadores na sua elaboração.

Título da atividade: *Ensaio Projetuais para o Assentamento Precário e Informal Jardim Jaqueline*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Karina Oliveira Leitão

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o objetivo do projeto é realizar ensaios projetuais para miolos de quadras insalubres na favela Jardim Jaqueline, zona oeste de São Paulo/SP. Durante a matéria AUP 274 Desenho Urbano, primeiro semestre de 2013, o Jardim Jaqueline foi objeto de estudo de diversos grupos da Faculdade de Ar-

quietura e Urbanismo da USP. Esta favela possui uma peculiaridade e está sendo estudada por dois trabalhos de mestrado na pós-graduação da FAU-USP e possui uma forte organização política na figura de suas líderes de comunidade. Além disso, já foi objeto de plano de regularização fundiária, cujo diagnóstico contribuirá muito com o entendimento de partida, necessário para o desenvolvimento dos ensaios projetuais aqui propostos. Devido ao plano citado, foram levantadas diversas questões fundiárias, habitacionais, sociais, de uso do solo e territórios de modo que existe um arcabouço construído e uma consonância de situações que permitem a entrada da arquitetura na sua forma propositiva e projetual. Dando continuidade ao projeto semestral realizado por uma dezena de equipes da disciplina AUP 274, propõe-se a continuar as propostas trabalhadas e, aprofundá-las por um ano junto com a comunidade chegando a uma fase de projeto pré-executivo para um miolo de quadra. O enfoque principal da intervenção será o de tratar os miolos de quadra da favela e procurar a viabilidade de literalmente criar espaço livre, abrindo praças e novas configurações urbanas para o uso dos habitantes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: importante projeto envolvendo estudantes e a comunidade da favela Jardim Jaqueline, visando buscar em conjunto soluções ligadas as questões urbanas.

Título da atividade: *Ilha Design SP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cristiane Aun Bertoldi

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o Ilha Design é um projeto desenvolvido por estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde 2007, com autoria da designer Elis dos Anjos Sousa e coordenação do Prof. Dr. Celso Pereira Guimarães/EBA. Em 2008, o projeto Ilha Design passou também a ser um projeto de extensão da UFRJ e foi diversas vezes premiado pela mesma. Em março de 2013, foi realizada a primeira edição do projeto em São Paulo, no município de Itapeverica da Serra, intitulado Ilha Design SP, visando beneficiar escolas do interior de São Paulo. O projeto foi executado por um grupo de alunos da USP e contou com o apoio de algumas instituições e da equipe do Rio. O projeto serviu como piloto, e contou com a participação de mais de cem alunos da

Universidade e interessados de outras universidades de São Paulo. As comunidades no interior do estado e nos arredores da Grande São Paulo, sofrem de uma realidade social notável, expressa sobretudo pela baixa renda da população local, pela escassez de recursos nas escolas públicas e pela dificuldade de acesso a informações. O Ilha Design busca usar o Design e as Artes como caminhos alternativos, formas de expandir os horizontes, de estimular a criatividade, valorizar recursos próprios, além de apontar soluções para problemas diários e evidenciar possíveis caminhos de melhor qualificação profissional para os seus cidadãos. Buscamos mesclar o conhecimento adquirido na faculdade com o conhecimento da comunidade local, integrando estudantes de diversas idades e diversos níveis, promovendo a troca de experiência entre graduandos, professores e alunos da escola. O projeto propõe diversas atividades ao longo do ano como oficinas, minicursos, apresentações e discussões com professores e alunos de maneira a gerar maior impacto a curto e longo prazo. Essas atividades serão coordenadas pela equipe organizadora do evento, e realizadas pela mesma equipe junto a diversos alunos da Universidade levando diferentes conhecimentos para a escola.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o destaque se deve por se tratar da organização de evento envolvendo estudantes do curso de Design da FAU-USP, da UFRJ e de outras instituições, em atividades como oficinas, minicursos etc., envolvendo a comunidade do local onde se realiza.

Título da atividade: *Difusão Pública de Imagens Fotográficas do Acervo da Biblioteca da FAU-USP no Ambiente Colaborativo Arquiografia*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Artur Simões Rozestraten

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação, repasse de produtos gerados pela Universidade

Descrição das atividades realizadas: o objetivo geral deste projeto é contribuir com a conservação de material fotográfico arquivado no Setor Audiovisual da Biblioteca da FAU-USP, cuidando de sua digitalização de difusão web.

Os objetivos específicos, contudo, envolvem duas frentes de trabalho específicas, uma sobre ampliações fotográficas em papel e a segunda sobre conjuntos de negativos em acetato. O diagnóstico realizado no acervo do Setor Audiovisual da Biblioteca da FAU-USP pela equipe do projeto Arquigrafia entre março e maio de 2013, identificou um conjunto com cerca de 31.000 imagens em papel, entre fotografias coloridas e pretas e brancas, e um conjunto de 49.500 imagens em negativo de acetato. É sobre este acervo consideravelmente mais abrangente do que o estimado em 2011 que os bolsistas irão atuar. Os quatro bolsistas realizarão atividades de pesquisa sobre o material fotográfico original em pauta e investigarão aspectos necessários à correta catalogação de determinadas coleções específicas (dois bolsistas trabalharão sobre ampliação fotográficas em papel, e dois sobre negativos em acetato) de maior relevância para a área de conhecimento em pauta, assim como trabalharão no processo técnico de higienização, acondicionamento, digitalização e difusão web das imagens digitais resultantes no ambiente colaborativo Arquigrafia (www.arquigrafia.org.br).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: participa de um esforço de publicização de um dos maiores acervos fotográficos de arquitetura do Brasil, divulgação pela rede mundial de computadores e com uma efetiva contribuição ao desenvolvimento do ensino e pesquisa na área de arquitetura no país e no mundo.

Título da atividade: *Vilanova Artigas: acervo pessoal, profissional e acadêmico*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Cristina da Silva Leme

Classificação da atividade: produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade

Descrição das atividades realizadas: João Batista Vilanova Artigas (1915-1985) foi o único dentre os grandes mestres brasileiros da arquitetura do século XX que viveu a profissão na eterna bifurcação do ateliê com a vida pública e universitária. Ele foi dos poucos a investir na dimensão profundamente política do ensino e do projeto de arquitetura, fundindo ao exercício do métier um senso agudo de compromisso social. Em sua obra edificada, aliás provavelmente se inscrevem alguns dos desafios fundamentais vividos pelo arquiteto brasileiro de sua geração: enfrentar os impasses da técnica e da linguagem

em uma sociedade contraditoriamente moderna e subdesenvolvida. Formado engenheiro-arquiteto pela Escola Politécnica de São Paulo da USP em 1937, Artigas ali se tornou professor em 1940. Constituiu-se peça-chave na criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em 1948, onde viria a assumir inquestionável protagonismo até a sua aposentadoria forçada pelo regime militar em 1969. A partir dos anos 1960, Artigas é certamente o chefe de fila da arquitetura brasileiras, realizando uma sequência de projetos públicos, privados e sindicais – em São Paulo, Curitiba, Goiânia, Guarulhos, Santo André, São Bernardo, Cubatão, Itanhaém, Santos, Jaú e varias outras cidades – que transformariam o curso da reflexão e da produção arquitetônica contemporânea no país, influenciando gerações sucessivas de arquitetos. O objetivo deste projeto é a organização de dois acervos relativos à atuação de Vilanova Artigas: o acervo de projetos de arquitetura e urbanismo que hoje pertence à biblioteca da FAU-USP e o acervo de documentos particulares de trabalho, hoje com a família do Prof. Artigas, mas que serão doados à biblioteca da FAU-USP. Este projeto se integra a dois outros projetos que serão desenvolvidos tendo em vista a celebração, em 2015, do Centenário de Vilanova Artigas, um no campo do ensino da arquitetura e outro relativo ao acervo de imagens (desenhos e fotografias) das obras do arquiteto.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o destaque deste projeto se deve não apenas pelo envolvimento de estudantes, mas na preservação e organização do material referente ao arquiteto, dos mais importantes do Brasil, e da possibilidade da disponibilização para estudos e pesquisas, particularmente no ano do centenário de seu nascimento (2015).



Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)

2014

Título da atividade: *Projeto de Preservação do Acervo Iconográfico da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Primavera Borelli

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: este projeto objetiva a recuperação e preservação do acervo iconográfico da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Este objetivo é parte de projeto mais amplo de preservação do acervo museológico, arquivístico e bibliográfico da faculdade, e integra a proposta de ações prioritárias para o período de 2011-2016 feita pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX-FCF) à Comissão de Planejamento Estratégico da FCF, contando com apoio da Congregação da unidade. Entre os diversos tipos de acervos existentes na FCF, existe um acervo iconográfico disperso, porém parte dele encontra-se disponível e alocado em condições precárias no prédio da diretoria da faculdade e clama por medidas urgentes de preservação. Daí, a opção de iniciarmos o resgate do patrimônio histórico da unidade por seu acervo iconográfico, que traz, em si, a representação da identidade institucional traduzida por sua missão, visão e valores. Trata-se de retratos, vistas, fotografias as mais variadas que documentam fatos históricos, científicos, acadêmicos, políticos e até sociais que estão ali registrados. O acervo iconográfico da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, objeto deste projeto, é composto por 2.649 fotografias, 15 negativos individuais, 356 tiras de negativos – com média de quatro fotogramas em cada – e 17 diapositivos. Parte das fotografias encontra-se em álbuns, entre os quais alguns identificáveis por ano (1926; 1928; 1932; 1937; 1943; 1944; 1950; 1955; 1958; 1967; 1973), e outras em álbuns não identificados com data e que foram numerados para a quantificação do material. Há, ainda, fotografias avulsas (de épocas distintas e algumas da década de 1900) guardadas inadequadamente. Os álbuns foram avaliados quanto ao seu estado de conservação e foi feito detalhamento das dimensões para a futura adequação das embalagens que os abrigarão. Como a intenção primordial é criar condições adequadas que visem à estabilidade do acervo fotográfico, contatamos equipes especializadas que, em visita técnica, realizaram diagnóstico preliminar da coleção e, a partir disso, definimos as prioridades de intervenções: na conservação preventiva – acondicionamento correto e melhorias no armazenamento (mobiliário adequado à preservação e localização do mobiliário); na conservação curativa – higie-

nização mecânica e/ou com solventes nos documentos fotográficos; estabelecimento de normas e procedimentos para arquivamento, consulta, exibição e reprodução dos documentos fotográficos; elaboração de instrumento de controle, com identificação dos documentos, descrição preliminar e localização dos documentos no acondicionamento e no mobiliário; digitalização do acervo fotográfico (total ou parcial na dependência do montante financeiro concedido); classificação dos documentos e elaboração de instrumento de pesquisa definitivo (catálogo, digitalização) para futura disponibilização ao público.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: justifica-se a relevância deste projeto, tendo em vista a valorização da história da nossa faculdade, que é, também, parte da história do nosso Estado, da nossa gente. Nesse contexto, ressaltamos que os documentos retratam desde cerimônias de formaturas e eventos acadêmicos até registros visuais dos prédios e estabelecimentos, além de momentos especiais da faculdade. Remontam, assim, a fatos importantíssimos como, por exemplo, os primórdios de sua fundação. Ressalte-se que o acervo fotográfico, sob um diagnóstico amplo e abrangente, apresentou-nos um processo de deterioração lento e constante, fruto de diversos fatores, tais como: o acondicionamento indevido, a ausência de controle de índices ideais de umidade relativa, controle da temperatura, controle da exposição à luz, controle de poluentes, a constatação do aparecimento da ação de insetos e micro-organismos, o manuseio incorreto e o uso de materiais nocivos aos documentos fotográficos. Nesse sentido, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas está em busca do resgate e da valorização de sua história.

Título da atividade: *Jornada Científica dos Acadêmicos de Farmácia-Bioquímica (JCAFB) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Primavera Borelli

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência, orientação, curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: local: Santa Cruz da Esperança, São Paulo – a Jornada Científica dos Acadê-

micos de Farmácia-Bioquímica (JCAFB) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF-USP) é um projeto de educação para a saúde, multi e interdisciplinar, caracterizando-se pela prestação de serviços voluntários de assistência farmacêutica a comunidades com baixos índices de desenvolvimento, na tentativa de melhorar as condições de vida da população, procurando sempre soluções locais. As atividades da Jornada são realizadas em comunidades carentes. Os critérios de escolha das localidades atendidas baseiam-se no índice de desenvolvimento humano, renda familiar da população, infraestrutura de saneamento básico e de atendimento médico. Em outras palavras, trabalhamos em localidades com índices de saneamento e desenvolvimento ainda insatisfatórios. Os dados utilizados são obtidos junto aos diversos órgãos governamentais, como, por exemplo, IBGE e prefeituras. Além desses critérios, também é considerado o interesse da prefeitura local. Esclarecemos que a Jornada não tem vínculo partidário, ideológico ou religioso. As atividades da JCAFB são desenvolvidas, de maneira contínua, pelo período de quatro anos na cidade escolhida, para que possamos consolidar as atividades educativas junto à população. As atividades da Jornada transcorrem no mês de janeiro, durante o período de férias dos alunos.

Há um programa de qualificação para os integrantes da Jornada: os alunos inscritos no projeto assistem às aulas teóricas e práticas durante um semestre e são selecionados os alunos aprovados por critérios objetivos de desempenho (prova escrita, prova prática e frequência). As aulas, tanto teóricas como práticas, são ministradas por professores e/ou pós-graduandos, e o conteúdo é discutido previamente com o coordenador acadêmico. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa em seres humanos da FCF-USP. O projeto é essencialmente elaborado pelos graduandos da FCF-USP, via Centro Acadêmico de Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, baseado nas condições da população a ser atendida. Os alunos definem uma comissão coordenadora da Jornada Científica, a qual é responsável pela elaboração do projeto, organização, contatos com a Prefeitura da cidade escolhida, e com empresas da área diagnóstica, bem como de toda logística da Jornada Científica. Todas as atividades são previamente acordadas com a coordenação docente. A equipe é constituída por 48 estudantes

de graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, 1 estudante da Faculdade de Medicina, 1 estudante da Escola de Enfermagem e um estudante da Faculdade de Saúde Pública, e é acompanhada pela coordenadora do projeto e por uma farmacêutica. A participação dos alunos, pesquisador responsável e colaboradores deste projeto é voluntária.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: preservando a indissociabilidade entre a pesquisa, ensino e a extensão universitária, a Jornada visa proporcionar aprendizado científico, humanitário e social aos alunos participantes. A jornada, sendo um projeto educacional, multidisciplinar para a saúde, permite aos graduandos, além da experiência em planejamento estratégico, relações públicas e nas áreas técnicas específicas, a possibilidade de entrar em contato com a essência da profissão farmacêutica e da cidadania. No âmbito dos alunos, proporciona aprendizado científico, humanitário e social aos participantes. Os alunos aprenderão técnicas utilizadas no exame parasitológico de fezes (coleta, preparação da amostra e identificação dos parasitas), exame de urina, coleta e análise microbiológica de água, coleta de sangue por punção digital para detecção das concentrações sanguíneas de hemoglobina (avaliação de anemia) e de glicose (detecção de diabetes), detecção de pressão arterial, reconhecimento, identificação e coleta de plantas de uso medicinal pela população local. Terão aprendizado teórico sobre prevenção e tratamento de parasitoses intestinais, utilização adequada de medicamentos, diabete, hipertensão, anemia, para que possam esclarecer e orientar a população. Terão informações sobre poluição e meio ambiente, uma vez que estão previstas uma série de palestras sobre o tema. Adicionalmente, os alunos terão oportunidade de aprender a organizar vários eventos, tais como a própria Jornada e as atividades de campanhas como de diabetes e hipertensão, que são abertas à população. Aprendizado este importante, uma vez que são necessários conhecimentos técnicos para a organização logística (transporte, equipamentos necessários, quantidade de material a ser utilizado na alimentação para os participantes etc.).

No âmbito dos agentes de saúde do município, são oferecidas aulas, oficinas e palestras específicas sobre saúde, nutrição e higiene, permitindo a reciclagem e aquisição de novos conhecimentos, melhorando a capacitação

e, conseqüentemente, o atendimento à população. No âmbito da população, a atividade possibilita o acesso do público ao diagnóstico de parasitoses intestinais, anemia, hipertensão arterial e diabetes, bem como aquisição de conhecimento e esclarecimentos em temas da saúde, nutrição, utilização correta de medicamentos, higiene e saneamento básico. Incentivar a atuação coletiva para a resolução dos problemas locais.

Título da atividade: *Programa de Residência em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Eliane Ribeiro

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência, orientação, produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, curso de difusão.

Descrição das atividades realizadas: Programa de Residência em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, oferecendo oito vagas por ano. Este programa é desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde, Centro de Vigilância Sanitária do Estado e nas unidades de internação do Hospital Universitário da USP. Também são desenvolvidos os Trabalhos de Conclusão de Residência como exigência para a obtenção do título. Pelo programa de difusão são treinados farmacêuticos para atuarem em área de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, principalmente, da rede pública de saúde da Cidade de São Paulo. Estes farmacêuticos aplicam a teoria aos casos clínicos seguidos no Hospital Universitário

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Farmácia Clínica e a Atenção Farmacêutica são áreas da Farmácia responsáveis em assegurar o uso racional de medicamentos, mediante aplicação de conhecimentos e funções relacionadas ao cuidado de pacientes. Segundo a Organização Mundial, o profissional farmacêutico clínico é uma demanda social para garantia do uso adequado de medicamentos e redução dos custos com saúde pública. Nesse sentido, consideramos relevante a atividade em questão.

Título da atividade: *FARMUSP (FCF-USP)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Silvia Storpirtis

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: coordenação docente na Farmácia Universitária, Farmácia-Escola do Depar-

tamento de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, Campus Capital (FARMUSP-FCF-USP), que tem suas atividades alicerçadas no ensino, pesquisa e extensão à comunidade, plasmas nas bases estabelecidas por esta Universidade. As atividades da FARMUSP foram reformuladas com o estabelecimento de nova proposta de atuação, de acordo com as necessidades identificadas no cenário da saúde no âmbito nacional (em direção ao Sistema Único de Saúde – SUS) e internacional (na formação do farmacêutico que faça parte de equipe multiprofissional da saúde com foco em sua formação clínica). Foi contemplada com projeto PPSUS-2012 (Programa de Pesquisa para o SUS), com atividades diferenciadas nos quesitos ensino, pesquisa e atividades de extensão. As diretrizes do projeto levaram ao desenvolvimento de duas grandes linhas de atuação: atividade de segmento farmacoterapêutico de pacientes do Hospital Universitário da USP (HU-USP) e a construção de plataforma do Centro de Informação de Medicamentos. Para que as atividades sejam realizadas dentro das especificidades adotadas, na construção do projeto foram estabelecidas de parcerias envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde e o HU-USP. Saliente-se que o projeto vai ao encontro das necessidades de cada uma das entidades parceiras tanto no atendimento de suas necessidades quanto ao conhecimento a ser gerado. O fornecimento de medicamentos não se traduz necessariamente em garantia da saúde do indivíduo, pois a ausência do acompanhamento do seu uso pelo setor de saúde poderá trazer malefícios.

Há escassez de estudos para avaliação da efetividade no uso de medicamentos (pesquisa clínica fase IV), considerando-se efetividade como o resultado do uso de um medicamento na prática clínica. A atuação da FARMUSP está integrada às necessidades do SUS, à formação dos alunos, e à divulgação do cenário atual em saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a FARMUSP, como Farmácia-Escola, integra a formação teórica do aluno à prática dos serviços farmacêuticos em sua relação com o usuário do medicamento. O aluno deve

ser formado como multiplicador de valores e ações para a melhoria da atuação do profissional farmacêutico, trazendo, como consequência, impacto na melhoria do atendimento em relação à dispensação de medicamento, bem como a prática do uso racional de medicamentos. Uma das deficiências do sistema de atenção à saúde é a indisponibilidade de informações adequadas para aqueles que prescrevem, dispensam, administram e consomem os medicamentos, resultando no uso inapropriado. Portanto, promover o uso racional dos medicamentos envolve o fornecimento de informação técnico-científica objetiva, atualizada, devidamente processada e avaliada, além do seguimento farmacoterapêutico do paciente, para a avaliação da efetividade do medicamento.

Os resultados do estudo de efetividade terapêutica a serem obtidos por meio do seguimento farmacoterapêutico contribuirão para as ações governamentais que buscam a melhoria da assistência farmacêutica no Estado de São Paulo, em consonância com as diretrizes do SUS, tendo como sujeitos de pesquisa os pacientes selecionados e encaminhados pelo HU-USP que estejam fazendo uso de medicamentos de primeira e segunda linha para câncer de próstata. Em decorrência, poderão ser estabelecidas diversas frentes de atuação: modelo/método unificado aplicável ao seguimento farmacoterapêutico de pacientes no SUS, no contexto da Atenção Farmacêutica; dados que permitam a análise de evidências científicas para a comparação do desfecho clínico e a meta terapêutica do tratamento proposto, de modo que esse seguimento forneça subsídios para gestores do SUS, úteis para a tomada de decisão; melhoria da adesão ao tratamento e da qualidade de vida do sujeito de pesquisa e a formação adequada no cenário atual do aluno de graduação, pós-graduação e de residência farmacêutica como profissional da saúde, sendo uma iniciativa inovadora no país nos cursos de farmácia.

Título da atividade: *Universidade Aberta à Terceira Idade*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Silvia Regina Cavani Jorge Santos

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à USP, participação em colegiado ou comissão externos à USP,

produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, redação de textos de divulgação, curso de difusão, programa de atualização, produção de materiais didáticos, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: junto ao programa Universidade Aberta à Terceira Idade, as atividades têm sido realizadas através do oferecimento de cursos anuais de duração de 12 a 24 semanas na temática Tratamento e Prevenção de Doenças na Terceira Idade, com abordagem complementar farmacêutica relativa à orientação do paciente.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o grupo de trabalho envolvido desde 2006 nesta atividade, coordenada pela docente da unidade, é constituído ainda por acadêmicos de Farmácia (geralmente bolsistas de IC do laboratório), alunos de especialização (Prática Profissionalizante do Departamento de Farmácia) e pós-graduandos da unidade, além da equipe técnica do Laboratório de Farmacoterapia que atua no Laboratório de Farmacologia Terapêutica, bloco 13 B, piso superior. O conteúdo de cada curso ministrado pela docente oferece à comunidade da terceira idade informação técnica referente a novos tratamentos, utilizando medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas, com destaque para as medidas de prevenção de doenças da terceira idade, incluindo a imunização de acordo com calendário anual de vacinação do Ministério da Saúde. Esse conteúdo é reformulado a cada novo módulo proposto de acordo com as diretrizes brasileiras atualmente vigentes e fontes do Ministério da Saúde, a partir do projeto Diretrizes, com informação sempre alinhada àquelas disponibilizadas na rede pelos consensos das sociedades científicas das especialidades médicas. Inicialmente, o curso foi oferecido semestralmente, mas essa coordenação, a partir de 2010, passou a oferecer o conteúdo e a programação das aulas anualmente, geralmente no segundo semestre letivo. Ressalta-se que nesse grupo de trabalho com os alunos, cada um traz a sua valiosa contribuição a cada aula a ser ministrada, quer pela busca de material didático complementar contendo ilustração de intervenções

requeridas nos inúmeros tratamentos apresentados aos alunos matriculados em cada módulo desse curso, quer auxiliando a equipe técnica pela seleção de entrevistas com grande diversidade de profissionais que atua nas equipes multiprofissionais da saúde junto ao paciente envolvido em determinado tratamento específico. Eles também selecionam filmes de curta duração disponíveis no YouTube que são apresentados sempre após o coffee-break, sob a forma de ilustração ao final de cada aula ministrada pela docente, e que precede a discussão na finalização dos trabalhos do dia.

Dada a grande diversidade de doenças que afetam de forma geral os indivíduos da terceira idade, e da vasta informação científica de que se dispõe hoje consolidada junto ao Ministério da Saúde a partir do estabelecimento da padronização de tratamento das doenças em território nacional, e se considerando que os alunos matriculados são bastante diferenciados, além da maturidade inerente adquirida através dos anos vividos, atualmente temos incluído em nossas atividades a reserva de tempo ao final de cada aula para tais discussões. Essas discussões entre alunos e os membros desse grupo, sempre moderadas pela docente responsável, têm sido bastante proveitosas, além de muito estimulantes, uma vez que tanto os alunos quanto os demais participantes vão à busca da solução para determinado problema de forma ativa através dos computadores, uma vez que as aulas têm sido ministradas nos últimos anos na sala de informática da FCF-USP. Os problemas não resolvidos em tempo naquele dia sempre serão alvo de apresentação de soluções nos primeiros 10 a 15 minutos da aula subsequente. No ano de 2013, ministramos módulo em oito aulas referentes a tratamento de doenças com material didático impresso e digital: cardiovasculares com destaque para a síndrome metabólica (quatro aulas); e demências tratáveis e não tratáveis (quatro aulas).

Título da atividade: *Atividades Didáticas e Programação para a Formação de Docentes para as Escolas Técnicas de Farmácia Oficiais Vinculadas ao Ministério da Educação – Saúde de Moçambique*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Silvia Regina Cavani Jorge Santos

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de

serviço especializado, assistência, orientação, participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à USP, participação em colegiado ou comissão externos à USP, produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, redação de textos de divulgação, curso de difusão, programa de atualização, produção de materiais didáticos, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo docente, contribuição em eventos, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: atividades didáticas e programação para a formação de docentes para as Escolas Técnicas de Farmácia Oficiais vinculadas ao Ministério da Educação – Saúde de Moçambique. Tal programa prevê a formação de profissionais farmacêuticos (nível técnico para atuar na saúde no país). Convênio USP-JICA, Brasil – Moçambique, 2013.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: programa USP-JICA-Moçambique: em atendimento a solicitação da Faculdade de Educação-USP, vinculada inicialmente ao Convênio USP-JICA, fomos convocados pela direção da unidade da FCF-USP para discussão com as lideranças desse convênio e a equipe de Profissionais Farmacêuticos/Ministério Educação-Saúde Moçambique para a elaboração de programa de formação em Farmacoterapia, visando treinamento de futuros docentes (farmacêuticos já concursados/Ministério Educação-Saúde Moçambique) para atuar nas Escolas Técnicas de Farmácia Oficiais do País, na formação de profissionais e agentes de saúde. Realizamos a 1ª etapa de treinamento e elaboração do programa com a equipe do Ministério da Saúde-Educação/Moçambique, na FCF-USP, durante o 2º semestre/2013. Estamos propondo formação em dois níveis: básico (Farmacoterapia I) e avançado (Farmacoterapia II) conforme ementas anexadas abaixo (outras informações e comentários).

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP)

2013

Título da atividade: *Difusão de Informações sobre Medicamentos pelas Ondas do Rádio: uma proposta de educação em saúde*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Regina Célia Andrade

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o programa de rádio Pílula Farmacêutica foi criado e desenvolvido com os bolsistas do programa Aprender com Cultura e Extensão. Por meio de programas com frequência quinzenal, a comunidade recebe orientações de atenção farmacêuticas e informações de temas relevantes na área de saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto recebeu menção honrosa no III Simpósio do programa Aprender com Cultura e Extensão e tem a participação de docentes, estudantes de graduação e pós-graduação e servidores da FCFRP-USP.

Título da atividade: *Serviço de Análises Clínicas da FCFRP-USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcelo Baruffi

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência

Descrição das atividades realizadas: além de efetuar exames particulares, o SAC atende a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto/SP (SUS), a comunidade uspiana, por meio dos convênios Sistema Integrado de Saúde da USP (SISUSP) e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: estes convênios vêm sendo renovados e ampliados desde a criação do SAC, indicando a qualidade dos serviços prestados à comunidade. Assim, devido à evolução do desenvolvimento das atividades do SAC, a FCFRP-USP apresenta um alto impacto de inserção social. No ano de 2013 foram realizadas mais de 200 mil análises.

Título da atividade: *Programa de Atualização*

Coordenador/responsável: Vários docentes da FCFRP-USP

Classificação da atividade: programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: o programa de atualização é uma atividade de extensão que visa o aprimoramento teórico-prático de profissionais graduados. Em 2013 foram realizados mais de trinta programas de atualização na FCFRP-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade é considerada de destaque porque proporcionou que dezenas de graduandos obtivessem a atualização em diferentes competências e saberes da grande área de farmácia.

Título da atividade: *International Congress of Pharmaceutical Sciences – CIFARP 2013*

Coordenador/responsável: vários docentes da FCFRP-USP

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o 9º CIFARP (*International Congress of Pharmaceutical Sciences*) foi realizado na cidade de Ribeirão Preto/SP, com o tema *The Brazilian Year of Science: integrating pharmaceutical areas*.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o CIFARP é um evento organizado pela FCFRP-USP e Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas. O evento é direcionado para profissionais, docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. Na edição de 2013 o evento contou com mais de mil participantes, 40 pesquisadores palestrantes do exterior e mais de 600 apresentações de trabalhos, além de atividades culturais com apresentações musicais. É considerado evento científico de destaque no Brasil e no exterior.

Título da atividade: *Serviço de Análises Toxicológicas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Regina Helena Costa Queiroz

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o Laboratório de Análises Toxicológicas da FCFRP-USP presta serviços à comunidade nas áreas da Toxicologia de Medicamentos, Toxicologia Ocupacional e Toxicologia Ambiental. Toxicologia de Medicamentos: determinação quantitativa de fármacos em fluídos biológicos com vistas ao controle terapêutico de pacientes que necessitam de monitorização de ajuste para terapia medicamentosa eficaz e de baixo risco. Toxicologia Ocupacional: prestação de serviços no controle do ambiente de trabalho e no controle

biológico com o objetivo de garantir a saúde do trabalhador ocupacionalmente exposto a substâncias químicas. Toxicologia Ocupacional: prestação de serviços em programas de monitoração de resíduos de herbicidas em amostras de água, solo e grãos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: no ano de 2013, foram realizadas mais de 800 análises, atendendo a demanda do SUS, FMRP-USP, Análise Forense e Experimental e HC-USP.

Título da atividade: *Farmácia-ensino*

Coordenador/responsável: Docentes e Farmacêuticos da FCFRP-USP

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a Farmácia-ensino da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP foi instalada no ano de 1979. A Farmácia-ensino tem por objetivos: oferecer estágios supervisionados aos alunos de graduação, bem como atualização aos já graduados, além de prestar assistência farmacêutica à comunidade, dispensando medicamentos manipulados e industrializados, seguido de orientação farmacêutica.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta atividade é destaque pela sua importante contribuição para a formação profissional do farmacêutico e interação com a comunidade, nos seguintes aspectos: o uso adequado e racional de medicamentos; Informações sobre possíveis interações medicamento-medicamento, medicamento/alimento e os danos que acarretam à terapia e à saúde; dispensação e/ou manipulação de medicamentos alopatícos; farmacovigilância: uso de medicamentos e efeitos adversos.

2014

Título da atividade: *Pílulas Farmacêuticas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Regina Célia Garcia de Andrade

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação

Descrição das atividades realizadas: em formato de boletim, o programa de rádio leva à população informações quanto ao uso correto de medicamentos entre outros assuntos relacionados à saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: recebeu o prêmio de 1º lugar na área de Biológicas/Saúde no 4º Simpósio do programa Aprender com Cultura e Extensão. Além disso, tem benefícios para a comunidade interna e externa à USP.

Título da atividade: *Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia – PASCEF*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vânia dos Santos

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o PASCEF foi criado em 2004 por alunos do curso de Farmácia-Bioquímica da FCFRP-USP, e visa promover atividades de Educação em Saúde com crianças, pais e educadores de creche situada na periferia de Ribeirão Preto/SP. O programa visa introduzir conhecimentos científicos adquiridos no curso à população de baixa renda, por meio de atividades sistematizadas envolvendo estudantes e docentes da Universidade e ampliar a formação do farmacêutico, integrando dimensões socioculturais, científico-tecnológicas e humanistas, proporcionando ao estudante a oportunidade de ensinar aprendendo partindo de demandas reais da sociedade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: integração da Universidade de São Paulo com a comunidade, aproximação do acadêmico com a população e humanização do futuro profissional farmacêutico.

Título da atividade: *5 de Maio: Campanha Nacional pelo Uso Correto de Medicamentos e Fotoproteção*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Regina Célia Garcia de Andrade

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a Campanha Nacional pelo Uso Correto de Medicamentos e Fotoproteção tem como objetivo informar a população sobre temas da área farmacêutica como medicamentos genéricos, cuidados com a pele, farmácia popular, orientação farmacêutica alertando sobre os riscos de automedicação, esclarecimento sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais,

informações sobre os riscos cardiovasculares, incentivo à doação de sangue e de medula óssea e informações práticas sobre dengue e aids.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: interação com outros órgãos, tais como a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria da Saúde. Integração entre acadêmicos, docentes, servidores não docentes com a comunidade.

Título da atividade: *Farmacon Jr.*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: a Farmacon Jr. propicia aos alunos do curso de Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP o contato prático dos seus conhecimentos teóricos na área de sua formação profissional, possibilitando ao acadêmico um aprofundamento nas diversas áreas abrangidas pelo curso. A empresa júnior fornece meios para uma aproximação entre a Universidade e as empresas, dando aos membros uma visão profissional ainda dentro da Universidade. Sempre incentivando a capacidade empreendedora dos alunos, a Farmacon Jr. realiza e elabora soluções aos problemas apresentados pelas empresas, buscando a capacitação dos membros para o mercado de trabalho. Os projetos desenvolvidos pela Farmacon Jr. valorizam alunos e professores da Universidade no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Farmacon Jr. promove cursos, palestras, seminários, congressos e congêneres que possibilitam e incentivam o debate de temas relacionados à formação acadêmica profissional dos alunos, bem como presta serviços de pesquisa e desenvolvimento, realiza pesquisa de mercado, apoio técnico em geral e serviços de assessoria e consultoria.

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Valter Piva Rodrigues

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: o Departamento Jurídico XI de Agosto vem, há décadas, prestando assessoria jurídica gratuita aos interessados.

Os alunos da faculdade recebem, analisam e encaminham problemas jurídicos da população carente, contando com a ajuda de supervisores.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: em razão, em primeiro lugar, do seu pioneirismo. A atividade foi concebida e criada antes da elaboração mais contemporânea das atividades de extensão na USP. Em segundo lugar, pela sua excelência, seja no tocante ao aprendizado e vivência por parte dos alunos seja na qualidade do atendimento e, finalmente, por se tratar de atividade assistencialista, mas de retorno à sociedade do seu investimento na Universidade e de vivência pelos alunos da forma como os problemas jurídicos atingem a população.

Título da atividade: *Núcleo de Estudo de Mecanismos de Solução de Conflitos – NEMESC*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto de Salles

Classificação da atividade: supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: realização de atividades vivenciais em mediação e arbitragem. Consiste em discussões teóricas sobre formas não judiciais de solução de controvérsias e atividades práticas nas áreas correlatas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: conciliação de análises teóricas e vivenciais, grande procura dos estudantes e realização há mais de 10 anos.

Título da atividade: *Grupo Direito e Pobreza*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Calixto Salomão Filho e Prof. Dr. Carlos Pegano Portugal Gouvêa

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: o grupo estuda raízes históricas, legais e institucionais da perpetuação da desigualdade no país. Além disso, dedica-se a estudo de temas específicos, criando propostas concretas de mu-

Faculdade de Direito (FD)

2013

Título da atividade: *Atividade/Disciplina de Cultura e Extensão*

danças legais ou políticas públicas. No último ano, promoveu a elaboração de documento referente à proteção do direito à saúde e à elaboração de uma política pública voltada ao acesso universal e igualitário a todos os cidadãos brasileiros e ao adequado financiamento do SUS.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela articulação de formação teórica e aplicada e em razão da intervenção em debates públicos.

Título da atividade: *Grupo Direito e Sexualidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Reinaldo de Lima Lopes

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: o grupo debate questões teóricas sobre direito de minorias e presta assistência jurídica a transexuais em questões como mudança de nome e outros direitos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de importante formato nas atividades de cultura e extensão uma vez que alia formação teórica de qualidade quanto à questão sobre a qual pretende intervir e uma atividade prática e útil à sociedade

Título da atividade: *Serviço de Assistência Jurídica – SAJU*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência

Descrição das atividades realizadas: o grupo se desdobra em vários projetos para diálogo e assessoria jurídica em diversos campos, com forte ênfase social. Há assim, grupos dialogando e assessorando em presídios, cooperativas de catadores, ocupações precárias de moradia, entre outros.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: forte abrangência social e pelo fato de propiciar aos alunos uma vivência quanto à dificuldade de implementação de direitos fundamentais e constitucionalmente garantidos, por eles estudados no curso de direito.

2014

Título da atividade: *Departamento Jurídico XI de Agosto*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Valter Piva Rodrigues

Classificação da atividade: assistência, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visi-

tas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: assistência judiciária a pessoas de baixa renda

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade é realizada há várias décadas e permite aos alunos uma vivência das dificuldades enfrentadas por pessoas de baixa renda para ter acesso à justiça, compreender e resolver seus problemas jurídicos. Além de ser visto como uma forma de retribuição à sociedade pelo estudo na Universidade pública, a experiência amplia os horizontes do estudante, ao verificar a discrepância entre a teoria e a realidade na aplicação do direito.

Título da atividade: *Grupo de Estudos em Direito e Sexualidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Reinaldo de Lima Lopes

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência

Descrição das atividades realizadas: os alunos e seu orientador estudam questões jurídicas relativas a sexualidade partindo de literatura especializada e consagrada sobre o tema e, a partir dessa formação intelectual, oferecem assessoria e serviços jurídicos a pessoas de baixa renda em assuntos relacionados à sexualidade e gênero (alteração de nomes, por exemplo).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela excelência dos estudos teóricos e seu encaminhamento a uma aplicação prática, que permite conhecer os desdobramentos dos problemas estudados e ajudar grupos sociais a solucioná-los. A atividade foi premiada no Simpósio do Aprender com Cultura e Extensão 2014.

Título da atividade: *Grupo Direito e Pobreza*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Calixto Salomão Filho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado.

Descrição das atividades realizadas: estudos sobre temas da desigualdade no Brasil e a influência do Direito na produção desta desigualdade. Elaboração de pareceres com

vistas a interferir em questões jurídicas estudadas, tais como a elaboração de documento referente à proteção do direito à saúde e à elaboração de uma política pública voltada ao acesso universal e igualitário a todos os cidadãos brasileiros e ao adequado financiamento do SUS.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: importância da compreensão dos arranjos institucionais e do direito em especial na produção da desigualdade, voltando-se a temas específicos para estudo e tentativa de interferência nesse sentido.

Título da atividade: *Núcleo de Estudos e Mecanismos de Solução de Conflitos – NEMESC*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto de Salles

Classificação da atividade: supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: estudos e debates sobre as formas de solução de conflitos e as alternativas à solução judicial. Treinamento dos estudantes no desenvolvimento da compreensão da conflituosidade e da criação de uma cultura de conciliação e mediação desses conflitos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela quantidade de alunos que se engajam na atividade (cerca de 40 por ano) e pela importância, no âmbito da Faculdade de Direito, de compreensão das formas e características da conflituosidade e de mecanismos outros que não o judicial para sua resolução.

Título da atividade: *Saju Cárcere*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mariangela Gama de Magalhães Gomes

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: os estudantes estudam e debatem textos relativos a criminologia e, numa etapa seguinte, visitam presídios onde dialogam com os presos a fim de auxiliá-los a compreender seus direitos de cidadania e ter uma mudança na sua autopercepção.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Direito Penal é a resposta da sociedade à criminalidade é um dos temas centrais do Direito e das Faculdades de Direito. A importância da atividade se justifica por esse fato e pela sua metodologia, que busca aplicar um método freiriano de educação popular e auxiliar o preso na sua

formação para um estado democrático de direito.

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP)

2013

Título da atividade: *Especialização*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Camilo Zufelato

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o curso de especialização ocorreu nas dependências da FDRP, tendo 360 horas/aula e apresentação de trabalho de conclusão do curso.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se do primeiro curso de especialização oferecido pela FDRP, uma iniciativa pioneira que difunde os conhecimentos da área produzidos na FDRP.

Título da atividade: *Noções Gerais de Direito*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: através do programa Universidade Aberta à Terceira Idade, a FDRP implantou o curso Noções Gerais de Direito, que são palestras todas às quartas-feiras, das 14h às 16h, com os próprios professores da faculdade, sobre temas da atualidade e de interesse da comunidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de curso inovador, com alta adesão e repercussão na comunidade ribeirão-pretana, que oferece uma visão ampla do direito voltada especialmente para o público da terceira idade.

2014

Título da atividade: *Noções Gerais de Direito*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso tem aulas semanais de quarta-feira, das 14h às 16h, sobre temas do Direito, voltado ao público da terceira idade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-

-se de curso inovador, com alta adesão e repercussão na comunidade ribeirão-pretana, que oferece uma visão ampla do direito voltada especialmente para o público da terceira idade.

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)

2014

Título da atividade: *Nossa História*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alexandre Macchione Saes

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: uma vez por semana, os estagiários do projeto visitam a escola pública de ensino médio, selecionada, para discutir com os alunos de três classes de 3º ano, a nossa história do período colonial. Ao final do ano, é realizada uma visita monitorada às Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, quando é feita uma síntese dos aspectos discutidos ao longo do ano, e uma apresentação das características do Engenho aos alunos pelos estagiários das Ruínas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é uma atividade de divulgação científica de conhecimentos gerados na Universidade para a sociedade; de extensão na medida em que leva ao ensino público tais conhecimentos; de ensino, pois viabiliza a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos alunos universitários junto aos alunos do ensino médio; ainda favorece a reflexão de alunos, tanto do ensino médio como dos universitários, acerca da realidade atual a partir da história; e divulga um patrimônio histórico, sob a gestão da USP, para a sociedade.

Título da atividade: *Programa de Extensão de Serviços à Comunidade – PESC*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Pereira

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de servi-

ço especializado, redação de textos de divulgação, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos, Participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: em 2014, o PESC selecionou 12 organizações da sociedade civil visando elaborar projetos de desenvolvimento e de superação das dificuldades enfrentadas por essas organizações. Tais projetos são desenvolvidos e acompanhados por equipes de alunos, também selecionados no início do ano. Entre as atividades desenvolvidas pelas equipes estão: o diagnóstico da situação e problemas; em seguida, as equipes promovem a discussão destes diagnósticos com os membros das organizações para juntos pensarem e elaborarem estratégias de expansão e consolidação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este projeto envolveu cerca de 60 alunos universitários, favorecendo a aplicação dos conhecimentos obtidos na faculdade, relativos à Economia, à Administração, à Contabilidade e Atuária para a identificação e proposição de soluções para as dificuldades enfrentadas pelo terceiro setor. Além do aspecto de extensão, estão envolvidos também o ensino e a pesquisa para a solução de problemas. Em 2014, as organizações atendidas foram da área da saúde, educação, assistência social, e da proteção dos animais, o que demonstra a importância social do projeto.

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP)

2013

Título da atividade: *Produção de Revistas do Departamento de*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Reynaldo Fernandes

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: mantém o foco na publicação de trabalhos de análise econômica aplicada a problemas específicos, tanto de interesse do setor público como privado, e que contenham, particularmente, estudos quantitativos, cujos resultados possam aproximar a teoria da realidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Economia Aplicada é uma publicação trimestral do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, com uma linha editorial voltada exclusivamente para artigos científicos em economia aplicada. Tem por foco a publicação de trabalhos de análise econômica aplicada a problemas específicos, tanto de interesse do setor público como privado, e que contenham, particularmente, estudos quantitativos, cujos resultados possam aproximar a teoria da realidade. A interação entre trabalho empírico e teoria, análise e política econômica é, portanto, um importante diferencial da revista. A revista Economia Aplicada coloca-se como um espaço aberto para toda a comunidade acadêmica, nacional e internacional.

Título da atividade: *I Congresso Nacional do Projeto Rondon*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Renata Auxiliadora Marchetti

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: apresentação de painéis, mesas-redondas, discussão e perguntas abertas, apresentação de diversos projetos, I Fórum de Estudantes Rondonistas, Reunião Anual dos Professores do Projeto Rondon.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o I Congresso Nacional do Projeto Rondon criou um ambiente de oportunidades para divulgação dos resultados deste projeto de extensão, bem como o aprimoramento e a divulgação das atividades de extensão realizadas em nível global, nacional e regional. A demanda universitária para a participação das operações do projeto Rondon é muito grande, mas para além de dados quantitativos, este evento preocupou-se com o aspecto

qualitativo, sobretudo. Assim, este evento apresentou-se como um espaço para capacitar docentes e discentes para a participação neste projeto de extensão. Além disso, foi demonstrado à sociedade os dados concretos das operações do projeto Rondon.

Título da atividade: *Responsabilidade Social nas Organizações*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cláudia Souza Passador

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: disciplina obrigatória de graduação (RAD1619 Responsabilidade Social nas Organizações) através da qual foram realizadas assessorias para cerca de 30 ONGs na região de Ribeirão Preto/SP, com planos de negócios, comunicação, reestruturação financeira etc.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: envolvimento dos alunos com ONGs na região de Ribeirão Preto/SP.

Título da atividade: *Entidades Assistenciais*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alberto Borges Matias

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: anualmente adota uma entidade assistencial que cuida de crianças e adolescentes em estado de risco. Nelas realiza um planejamento estratégico, programas de melhoria de infraestrutura (pintura do prédio, montagem de biblioteca, montagem de sala de informática) e coleta de doações (alimentos e roupas) com o apoio de alunos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: visão aos alunos de diferentes culturas.

Título da atividade: *Empreendedorismo Cultural*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Geciane Silveira Porto

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: o projeto-piloto constituiu-se na produção da banda Ravidan. Engloba a elaboração e gestão do projeto Nova Bossa, aprovado pelo PROAC da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo para a realização de shows, gravação de um CD com releituras de clássicos da MPB e músicas autorais, e a criação do site www.ravidan.com.br.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto conta com o envolvimento de estudantes de graduação

com incentivo para participação em atividades de cultura.

Título da atividade: *Centro de Voluntariado Universitário – CVU*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Adriana Cristina Ferreira Caldana

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: fomentar o trabalho voluntário no meio acadêmico a partir de ações sociais, eventos; cursos de capacitação; projetos sociais; parcerias; informação e acompanhamento para o voluntário. Ações sociais pontuais junto às entidades sociais da cidade de Ribeirão Preto cadastradas no sistema, tais como, coleta de alimentos, coleta de brinquedos, trote social, entre outras. Ações de assessoria na gestão de entidades sociais de Ribeirão Preto; Desenvolvimento de modelos de gestão para organizações do Terceiro Setor; Promoção de mostras e eventos sobre voluntariado jovem; Palestras e participações em eventos que discutam a cultura do voluntariado jovem; Curso de extensão sobre Gestão do Terceiro Setor; Ações de expansão do modelo CVU para outras universidades do Brasil e exterior.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: finalidade e relevância para a formação dos alunos envolvidos. Os alunos envolvidos vivenciam de forma ativa os problemas sociais brasileiros, propondo soluções e criando formas inovadoras de agir sobre a realidade social. Além disto, os projetos sociais permitem a aplicação de tecnologias de gestão aprendidas nas disciplinas. As atividades do CVU desenvolvem competências interpessoais fundamentais que facilitam o ingresso destes jovens no mercado de trabalho.

Título da atividade: *Diálogos com a Comunidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: palestras oferecidas para a comunidade, conforme descrição abaixo. Para participação nas palestras é cobrado, a título de ingresso, um quilo de alimento não perecível, cuja arrecadação total é destinada para uma entidade assistencial. Para aqueles que não levam o quilo de alimento é cobrada uma taxa de R\$ 5,00, cujo recurso é transformado em alimento para doação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: são abordados temas atuais e relevantes para a sociedade. O

evento permite a aproximação da faculdade com a comunidade geral.

Título da atividade: *VII Encontro de Professores de Ciências Contábeis*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. André Carlos Busanelli de Aquino

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: palestras, *workshop* e discussão dos temas apresentados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento é realizado anualmente e conta a participação de profissionais de várias regiões do país. É importante para a divulgação da unidade e para a interação com profissionais de outras instituições de ensino.

Título da atividade: *Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Entidades Filantrópicas do Terceiro Setor – PICE ONGs*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mariana Simões Ferraz Amaral Fregonesi

Classificação da atividade: orientação, curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: organização e oferecimento de curso gratuito de gestão financeira para entidades filantrópicas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: acesso à gestão financeira e conhecimento do processo de gestão das entidades, cujo aprendizado pode ser repassado aos alunos em sala de aula e aplicados em projetos de pesquisa em contabilidade do Terceiro Setor. Importante também para divulgação do Departamento de Contabilidade para a sociedade.

2014

Título da atividade: *Caminhos da Cana*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o projeto foi idealizado

com o intuito de realizar o Planejamento Estratégico da Orplana (Associação dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) para os próximos 10 anos, levantar ações necessárias para o fortalecimento do setor sucroenergético (plano estratégico) e levantar informações para pesquisa financiada pela FAPESP, sobre as associações de interesse privado no Brasil. A Orplana representa grande parte da área produtiva do setor sucroenergético brasileiro, une as associações dos plantadores de cana regionais. O projeto realizou eventos nas associações de produtores de cana membros da Orplana, foram 21 eventos em cidades do Estado de São Paulo, e o público-alvo foram produtores de cana e gestores das associações de produtores. Os eventos passaram informações do cenário econômico atual, do agronegócio brasileiro com foco no setor sucroenergético, das novas tecnologias que o setor vem desenvolvendo, além de propiciar um ambiente inspirador para a discussão das diretrizes do setor, buscando a realização do planejamento estratégico da Orplana e dados para a pesquisa financiada. Cada evento teve um dia, com palestras, rodas de discussão e aplicação de questionários. Os resultados dos questionários integram a pesquisa e o plano estratégico. Os participantes receberam sem custo um livro intitulado Caminhos da Cana, elaborado pelo Prof. Dr. Marcos Fava Neves para os eventos, que serviram de subsídio para os debates. Os eventos foram amplamente divulgados nas mídias locais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: integrou a USP com o setor privado, de difícil penetração para a difusão de informações e que não possui relacionamento próximo com as questões acadêmicas. Por ser a cana a atividade agrícola predominante nas regiões visitadas e estar atualmente passando por um período de crise, a comunidade possui grande envolvimento com a mesma; assim, o projeto também se tornou de interesse da comunidade, com ele foi possível divulgar conteúdos acadêmicos, gerar conteúdos e informações de qualidade para pesquisas e divulgar a importância da USP junto a um setor privado que muitas vezes ignora a possibilidade dessa integração por meio das atividades de extensão. O objetivo final do projeto foi alcançado com sucesso.

Título da atividade: *MBA de Gestão de Marketing Estratégico – edição 13.002*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Jorge Henrique Caldeira de Oliveira

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o programa MBA Gestão de Marketing Estratégico é a segunda iniciativa de curso de pós-graduação *lato sensu* da unidade, sendo esta a 2ª edição, e tem com o principal objetivo capacitar gestores modernos para uma atuação efetiva na gestão do marketing estratégico de suas organizações, ampliando seus conhecimentos nos seguintes contextos: Ampliação dos conceitos de marketing; Estruturação de estratégias completas para marketing organizacional; Gerenciamento do Marketing Mix; Tendências em marketing; Gestão de vendas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a FEARP-USP oferece uma formação e atualização para profissionais que atuam na área de gestão de marketing estratégico com a qualidade de ensino característico da unidade, além disso, a oferta do curso no formato de Educação a Distância democratiza o acesso ao curso oferecido pela faculdade, posto que haja público interessado na temática deste curso em diversas regiões do país onde há a oferta de cursos presenciais e a possibilidade de atender pessoas de outros países falantes da língua portuguesa. Cabe ressaltar que a educação a distância é uma tendência devido a flexibilidade que esta oferece aos alunos, especialmente, em grandes centros onde o deslocamento pode impedir as pessoas de acessarem cursos presenciais. Desta forma a FEARP-USP passa a atender um público que não teria acesso ao ensino da unidade não fosse esta iniciativa.

Título da atividade: *MBA de Gestão Estratégica – edição 13.004*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alberto Borges Matias

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: esta é a 4ª edição do MBA de Gestão Estratégica, curso de pós-graduação *lato sensu* a distância consolidado no mercado, que tem como objetivo geral desenvolver competências estratégico-financeiras e oferecer repertório qualificado de conhecimentos para profissionais que atuam como gestores em organizações públicas e privadas. Para alcançar este objetivo são utilizados modernos instrumentos de gestão e aprofundamento conceitual de conteúdos atra-

vés de ampliação das capacidades estratégicas; antecipação ao ambiente competitivo; Inovações estratégicas; aquisição de conhecimentos por meio de: o *Benchmarking* com organizações de destaque; aulas intensas em discussão fundamentada; ampliação da capacidade de abstração por meio da aproximação de experiências de organizações diversas; desenvolvimento das habilidades de liderança para o atingimento de objetivos por meio das equipes; ampliação da capacidade de compatibilizar os interesses dos *stakeholders* (grupo de pessoas que são influenciadas pelas ações de uma organização ou, estão envolvidas em um processo na mesma); ampliação de mentalidade inovadora em gestão empresarial.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a FEARP-USP oferece uma formação e atualização para profissionais que atuam na área de gestão com a qualidade de ensino característico da unidade, além disso, a oferta do curso no formato de educação a distância democratiza o acesso ao curso oferecido pela faculdade, posto que haja público interessado na temática deste curso em diversas regiões do país onde há a oferta de cursos presenciais e a possibilidade de atender pessoas de outros países falantes da língua portuguesa. Cabe ressaltar que a educação a distância é uma tendência devido a flexibilidade que esta oferece aos alunos, especialmente, em grandes centros onde o deslocamento pode impedir as pessoas de acessarem cursos presenciais. Desta forma a FEARP-USP passa a atender um público que não teria acesso ao ensino da unidade não fosse esta iniciativa.

Título da atividade: *MBA de Gestão Estratégica de Pessoas e Organizações Sustentáveis*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sonia Valle Walter Borges de Oliveira

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o curso fornece bases conceituais e práticas para que os interessados possam conduzir suas organizações à sustentabilidade alinhada à gestão estratégica de pessoas, caminho irreversível para organizações que buscam a excelência. As principais atividades são: aulas expositivas; debates; palestras; visitas técnicas; orientações de trabalho de conclusão de curso.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso reúne graduados em todas as áreas de conhecimento,

profissionais que ocupam posições em organizações públicas e públicas não estatais e profissionais com formação em Administração ligados direta ou indiretamente com a tomada de decisão sobre sustentabilidade organizacional e gestão de pessoas. Todos os públicos têm a possibilidade de discutir o processo de mudança pelo qual passou o setor de recursos humanos e os esforços das organizações para se reposicionarem.

Destaca-se a abordagem inovadora ao demonstrar que a sustentabilidade tornou-se um ideal de desenvolvimento organizacional e consolidou-se com o novo paradigma de gestão nas organizações. Uma organização pode se tornar sustentável se atingir, melhorias nas dimensões financeiras, sociais e ambientais. Entretanto, toda e qualquer prática organizacional com vistas ao incremento da sustentabilidade deve contar com o alinhamento das práticas de gestão de pessoas.

Título da atividade: *VIII Encontro de Professores de Ciências Contábeis*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Adriana Maria Procópio de Araújo

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: palestras, *workshop* e discussão dos temas apresentados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento é realizado anualmente e conta com a participação de profissionais de várias regiões do país. É importante para a divulgação da unidade e para a interação com profissionais de outras instituições de ensino.

Título da atividade: *Diálogos com a Comunidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda

Classificação da atividade: programa de atualização, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: palestras oferecidas para a comunidade. Para participação nas palestras é cobrado, a título de ingresso, um quilo de alimento não perecível, cuja arrecadação total é destinada para uma entidade assistencial. Para aqueles que não levam o qui-

lo de alimento, é cobrada uma taxa de R\$ 5,00, cujo recurso é transformado em alimento para doação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: são abordados temas atuais e relevantes para a sociedade. O evento permite a aproximação da faculdade com a comunidade geral.

Título da atividade: *Revista Economia Aplicada*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Reynaldo Fernandes

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: mantém o foco na publicação de trabalhos de análise econômica aplicada a problemas específicos, tanto de interesse do setor público como privado, e que contenham, particularmente, estudos quantitativos, cujos resultados possam aproximar a teoria da realidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a *Economia Aplicada* é uma publicação trimestral do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, com uma linha editorial voltada exclusivamente para artigos científicos em economia aplicada. Tem por foco a publicação de trabalhos de análise econômica aplicada a problemas específicos, tanto de interesse do setor público como privado, e que contenham, particularmente, estudos quantitativos, cujos resultados possam aproximar a teoria da realidade. A interação entre trabalho empírico e teoria, análise e política econômica é, portanto, um importante diferencial da revista. A revista *Economia Aplicada* coloca-se como um espaço aberto para toda a comunidade acadêmica, nacional e internacional.

Faculdade de Educação (FE)

2013

Título da atividade: *Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas (CEPEL-INCO) – minicursos de línguas estrangeiras*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ana Paula Martinez

Duboc e Prof. Dr. Aleksandar Jovanovic

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o INCO oferece cursos gratuitos de inglês a alunos da graduação da USP há mais de vinte anos. Ao todo, são oferecidos seis níveis que levam o aluno do nível A1 ao nível B1 conforme tabela do *Common European Framework Reference*. Ao final do programa, espera-se que o aluno seja capaz de participar de processos seletivos para ingresso em cursos de pós-graduação bem como programas de intercâmbio. Os Minicursos de Línguas Estrangeiras configuram-se como prestação de serviços à comunidade desde 1983. Ministrados por alunos-estagiários vinculados à Faculdade de Educação da USP, os minicursos são coordenados e supervisionados por uma equipe formada pelos professores de Metodologia do ensino das diferentes línguas e são oferecidos gratuitamente. Todos os cursos são abertos à comunidade interna (alunos, funcionários e docentes da USP) e à comunidade externa (interessados em geral).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o INCO se destaca por proporcionar aos alunos de todos os cursos de graduação da Universidade subsídios de leitura e conversação da língua inglesa, o que se desdobra, de forma geral, na melhoria dos cursos de graduação da USP e, desta forma, proporcionando que o trabalho dos egressos desses cursos na sociedade tenham maior abrangência por ampliar os limites de suas formações. O atendimento do programa de mini-cursos o classifica como uma das atividades de extensão mais difundidas da Universidade. Anualmente quatro mil pessoas, em média, se inscrevem para conseguir vagas nos idiomas oferecidos. Os professores, alunos dos cursos de licenciaturas em Letras da Universidade, proporcionam, junto ao ensino do idioma, o aprendizado de diferentes culturas e o convite para o aprofundamento nos estudos da língua.

Título da atividade: *Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos – LABRIMP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Monica Appezzato Pinazza e Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: como laboratório de pesquisa, de extensão universitária e de formação didática do professor na Faculdade de Educação da USP, o LABRIMP desenvolve as seguintes atividades: catalogação, demonstração, arquivamento e divulgação de brinquedos e materiais pedagógicos de diferentes épocas e regiões e de fundamentações teóricas; Análise, testagem, confecção de brinquedos e brincadeiras; Atendimento especializado à comunidade (escolas e famílias) e o oferecimento de diversas atividades, todas permeadas por múltiplas concepções tais como a lúdica, a terapêutica e a pedagógica; Oferecimento de estágios aos alunos do curso de pedagogia e licenciaturas da FE-USP; Oferecimento de oficinas, com diferentes propósitos, para professores da rede pública e profissionais da área e recuperação da memória histórica dos brinquedos e brincadeiras tradicionais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Laboratório se constitui como a atividade de cultura e extensão da FE-USP que atendeu o maior número de pessoas no ano de 2013 (15.500), além de ser um dos mais antigas em funcionamento ininterrupto. Dele se desdobraram e se integraram outras atividades de extensão na USP e fora dela, como o Museu do Brinquedo da FE-USP, projetos conjuntos com a SAS-USP, por meio das creches do *campus* e Escola de Aplicação, assim como o estabelecimento de parcerias com escolas públicas municipais e estaduais e com o governo federal por meio dos Pontos de Cultura.

Título da atividade: *Mostra Cultural e Científica EAFE-USP 2013*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lívia Araújo Donnini Rodrigues

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, exposições, feiras, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a mostra reuniu apresentações dos trabalhos dos alunos e diversas atividades culturais, como oficinas e apresentações artísticas. As atividades do ensino fundamental II e ensino médio ocorrem no período da manhã, e as do ensino fundamental I, no período da tarde. Como nas edições anteriores, foi uma grande oportunidade para apresentar e conhecer os trabalhos realizados pelos alunos e educadores, do ensino fundamental e do ensino médio. São

princípios da Mostra EAFE-USP: divulgar o percurso didático desenvolvido com as turmas; promover experiências culturais e científicas para todos; possibilitar a socialização dos trabalhos desenvolvidos na escola; primar pela qualidade dos trabalhos; correção e acabamento; valorizar a integração entre os alunos de diferentes anos escolares/idades; promover a participação e envolvimento das famílias nas atividades e buscar continuamente ações de sustentabilidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a mostra sintetiza a produção das atividades realizadas nos marcos dos diversos projetos de cultura e extensão desenvolvidos na Escola. Por meio de seus princípios preserva a diversidade de interesses e ações desses diferentes projetos. Para os alunos é oportunidade de atualizar conhecimento sobre tudo que ocorreu na escola naquele ano letivo e se programar para as atividades culturais do ano seguinte. Para o público externo se configura como uma atividade de formação de professores para profissionais da educação e uma experiência de expressão de artes para todos.

Título da atividade: *Cursos/Projetos de Extensão da FE-USP para as Redes Públicas Estaduais para Professores da Rede Pública*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Martha Marandino e Profa. Dra. Leny Magalhães Mrech

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: os cursos de extensão oferecidos no marco de convênios com secretarias de educação de municípios e com a Secretaria do Estado de São Paulo se configuram como a principal iniciativa de formação continuada da FE-USP. Abrangem desde municípios distantes da capital, como Sorocaba e Iperó, como bairros centrais e periféricos do município de São Paulo. Como efeito dos cursos pode ser constatado aumento da demanda pela formação continuada por parte dos professores não atendidos e, para os atendidos, a função de multiplicadores em suas unidades de ensino. O projeto de extensão Professores da Rede Pública pro-

porciona cursar disciplinas dos Cursos de Licenciaturas e de Pedagogia junto aos alunos matriculados nesses cursos de graduação realizados na FE-USP. Essa ação denota dois aspectos distintos, porém complementares: enquanto atualiza conhecimentos para os professores em exercício e o faz refletir sobre sua ação, oferece aos alunos conhecimentos práticos do cotidiano escolar.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto Professores da Rede Pública, que também integra o grupo das atividades de extensão mais antigas da Faculdade, se tornou ao longo dos anos uma referência de atualização do discurso educacional para professores de diversos pontos da Grande São Paulo. Por outro lado, é um projeto procurado especialmente pelos alunos egressos dos cursos de formação de professores da USP para respaldar ações que não foram objeto de estudo em suas formações iniciais, além de ser uma oportunidade de debate, para esses ex-alunos, de temas que mereceram atenção acadêmica na época em que cursaram sua graduação.

Título da atividade: *Práticas Formativas II*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Martha Marandino e Profa. Dra. Leny Magalhães Mrech

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: a disciplina eletiva da grade curricular do Curso de Pedagogia proporciona a realização de atividades de extensão universitária de natureza artística, cultural, desportiva, patrimonial ou comunitária, oferecidas pela FE-USP, pela USP ou por instituições ou entes de qualquer natureza, públicas ou privadas, dentro ou fora da Universidade como experiência formativa dos futuros educadores. Ao possibilitar aos estudantes a realização de atividades formativas em cultura e extensão, abrirá novas possibilidades de trabalhos em arte-educação, apoio comunitário, ensino de ciências, monitoria em museus e centros culturais, o que enriquecerá a formação do profissional que atuará na rede pública de ensino.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é considerada uma atividade de cultura e extensão por excelência por demarcar no currículo a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão universitária. Constitui-se como uma

forma de congregar instituições parceiras externas à FE-USP, educativas formais e não-formais (escolas, museus, centros, núcleos, casas de cultura, teatros etc.) no sentido de ampliar as opções de atuação dos pedagogos para todo e qualquer lugar em que alguém ensina algo a alguém.

Título da atividade: *Especial de Estágio Curricular em Heliópolis/SP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Elie Ghanem

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o projeto engloba intervenções em centros educacionais comunitários e escolas públicas de educação básica no bairro Vila Heliópolis/SP. Tais intervenções resultam de planejamento conjunto entre os(as) estagiários(as) e profissionais daqueles estabelecimentos, a fim de que as atividades impliquem aprendizados de todas as pessoas diretamente envolvidas, sejam da Universidade sejam da educação básica.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de uma iniciativa que articula ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida pela FE-USP em uma região reconhecidamente marcada por problemas de sociais. As ações de caráter de extensão se dão por meio de cursos e atividades voltadas para as demandas da comunidade, os quais envolvem estagiários do curso de Pedagogia e geram dados e análises articulados com as investigações desenvolvidas pelos docentes da FE-USP.

2014

Título da atividade: *X Colóquio Internacional do LEPSI – Crianças Públicas, Adultos Privados*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Rinaldo Voltolini

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: em escala bem superior à de épocas precedentes, a criança recebe: a atenção do discurso jurídico, que organiza leis que a protegem contra os abusos dos adultos; a atenção do discurso científico, que formula as leis de seu desenvolvimento e aprendizagem a serem respeitadas nas práticas que le-

vam em conta a lida com as crianças; a atenção também dos interesses do mercado que agora veem nelas um potencial consumidor. Mais que a expectativa, nasce a demanda para a criança pública, esquadrihada por leis e saberes, para que ela fale deixando sua condição de infans, no sentido político do termo. Mas quem estará lá para ouvir? No avesso da criança pública, está o adulto privado. Seria preciso pensar essa questão dialeticamente: o esquadrihamento da criança pública gerou como efeito colateral a criação de um superego educativo para os adultos. A expressão que dá o título a esse colóquio, Crianças Públicas, Adultos Privados, é uma franca paráfrase da célebre frase de Bernard Mandeville. A ética utilitarista e a ideologia liberal são francamente dominantes no cenário político atual. Sob o preceito de cientificidade das práticas, o Estado entendeu ser correto limitar o trabalho com autistas a somente aquelas práticas que tinham seus resultados comprovados cientificamente. Toda a riqueza do debate epistemológico sobre a questão “O que é uma ciência?”, que desembocou num consenso sobre a inadequação de se estabelecer um modelo único de cientificidade, foi suprimida em nome de uma ideologia utilitarista da rentabilidade. A escolha da paráfrase no título serve para marcar a fotografia de um tempo dominado pelo neoliberalismo e para nos autorizar a colocar a questão sobre o laço educativo nessas circunstâncias: Se a criança está do lado da virtude, enquanto o adulto do lado do vício, qual transmissão poderemos observar? Neste colóquio atravessaremos temas que visam refletir desde a psicanálise aos avatares da relação impossível adulto-criança, tal como ela parece ser tomada nas redes da sociedade neoliberal e utilitarista.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: evento tradicional da FE-USP, está em sua 10ª edição e conta com elevado número de participantes.

Título da atividade: *XIII Seminário de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Emerson de Pietri

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: na edição de 2014, o tema abordado foi Seminário de Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, e as discussões a nele se realizarem, se condensa no enunciado O ensino-aprendizagem de língua materna e a diversidade linguística: onde está

a diferença?. Pretende-se que se discutam, ao longo dos três dias em que se desenvolverá o 13º SMELP, questões atuais e cotidianas à formação de professores de língua portuguesa, e à atuação em sala de aula da escola básica e do ensino superior. Nesse sentido, evidenciam-se a complexidade linguística e a heterogeneidade cultural, constitutivas da sociedade brasileira, e os desafios que apresentam aos processos educacionais no país, principalmente à educação linguística.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: evento tradicional da FE-USP, está em sua 13ª edição e conta com elevado número de participantes.

Título da atividade: *Libras: curso básico*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Karina Soledad Maldonado Molina Pagnez

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: objetivo é difundir conhecimentos básicos da Libras para a comunidade. Existe de uma grande demanda da comunidade interna e externa à USP a respeito da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Programa resumido: Cultura do surdo; Língua brasileira de sinais: parâmetros e noções iniciais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: curso de extensão.

Título da atividade: *A Pesquisa Simbólica nos Espaços da Brinquedoteca do LABRIMP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos da Faculdade de Educação da USP foi criado em 1984 com objetivos de oferecer formação, pesquisa e extensão através da prestação de serviços a comunidade. Discutir o uso de brinquedos e brincadeiras na educação; propiciar a melhoria da formação docente; realizar pesquisas e divulgar resultados; prestar serviços por meio da brinquedoteca, oficina e acervo para consulta. Receber grupos de pesquisadores interessados em nos-

sos acervos, que não se limitam a teses e livros, mas também são constituídos por vídeos, CDs infantis, fotos etc. A brinquedoteca é um importante espaço de formação. Se o objetivo é formar professores que vão educar crianças, é necessário questionar como aprendem, desenvolvem-se e socializam-se, é pelo contato com brinquedos e materiais concretos ou pedagógicos que o adulto observa como atividades lúdicas estimulam as primeiras conversas, a troca de ideias, o contato com parceiros, o imaginário infantil, enfim, a exploração e a descoberta de relações. Portanto, estudar o brinquedo e o material pedagógico é essencial para a formação docente. Resultados esperados/indicadores de acompanhamento: a participação de dois bolsistas de graduação para o projeto possibilitará a realização da pesquisa e atendimento ao público, além da divulgação das ações realizadas e a se realizarem, tais como: construir, aprofundar e sistematizar conhecimentos na área da ludicidade e educação de forma teórica-prática; Qualificar os educadores para o exercício de suas atividades pedagógicas na perspectiva lúdica para brinquedotecas, associações comunitárias, parques e praças, sala de aula etc. Contribuir para a formação de uma consciência lúdica que valorize o lazer e a atividade lúdica na vida cotidiana; Favorecer a consciência lúdica, assegurando a apropriação dos bens sociais por parte da população, especialmente às classes populares, valorizando o lazer e a ludicidade na vida cotidiana, reconhecendo sua importância na escola, no trabalho e nos locais públicos. E, apoiar a formação lúdica na docência e pesquisa, em escolas ou em funções como brinquedista ou ludoeducador.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por ser um espaço de cultura e extensão da FE-USP e devido ao grande número de participantes.

Título da atividade: *Diversidade Étnico-racial na Escola de Aplicação*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: este projeto busca criar condições para a reflexão sobre a história dos povos de origem africana que formaram a sociedade brasileira atual, com sua riqueza e diversidade cultural e formas de pensamento. Além disso, objetiva a construção de uma imagem positiva das sociedades e civilizações africanas e também contribuir para

a transformação dos olhares e atitudes diante das heranças culturais afro-brasileiras, auxiliando na superação de estereótipos, preconceitos e formas de discriminação presentes na Escola de Aplicação. Tais objetivos serão alcançados através da realização de atividades pedagógico-culturais envolvendo os alunos, professores e a comunidade escolar como um todo. O grupo Negritude da Escola de Aplicação é constituído atualmente por professores da área de Línguas estrangeiras, Arte, Geografia, Pedagogia, Educação Física e também funcionários da Instituição. A composição dos membros do Projeto pode sofrer alterações a cada ano. Além disso, as ações do projeto envolvem discussões e atividades que envolvem professores de outras áreas do conhecimento e, ainda que não componham o grupo de coordenadores efetivamente, desenvolvem reflexões e ações com seus alunos atreladas às temáticas tratadas pelo Projeto Negritude. Assim, garantimos aos bolsistas discussões que abarcam diversas áreas do conhecimento. Procuramos também a articulação dessas áreas objetivando os propósitos maiores do projeto, discutir a diversidade cultural brasileira focando nas contribuições trazidas pelos povos oriundos de diversas regiões da África e nos necessários enfrentamentos dos preconceitos e discriminações que constituem nossa sociedade desde os tempos da escravidão. Presente na Escola desde 2005, o grupo Negritude desenvolve trabalhos educativos relativos à cultura e história afro-brasileira e africana, desconstruindo preconceitos pejorativos e combatendo formas de discriminação étnico-raciais. Orientados pelos professores do projeto, os graduandos terão a oportunidade de acompanhar, discutir e participar de práticas educativas envolvendo a diversidade cultural em seus diferentes aspectos. Poderão ainda observar, no cotidiano escolar, o processo de formação dos alunos e as iniciativas criadas no sentido de superar preconceitos étnico-raciais e sociais por meio de reflexões e ações. Além disso, farão a leitura e análise, juntamente com os responsáveis pelo Projeto, dos planos de ensino e realizarão entrevistas com os educadores da escola buscando avaliar em que medida a Lei 10.639 tem sido contemplada nos documentos oficiais e nas práticas pedagógicas da instituição, bem como apontando possíveis lacunas e caminhos para superar as mesmas. Essas investigações e ações certamente contribuirão para sua futura atuação como educadores ou pesquisadores, além de sensibilizá-los para uma temática tão crucial e por tantas vezes marginalizada nas escolas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por

ser uma ação da Escola de Aplicação.

Título da atividade: *Laboratório Experimental de Arte-educação & Cultura – LabArte*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcos Ferreira Santos e Prof. Dr. Rogério de Almeida

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o LabArte (Laboratório Experimental de Arte-educação & Cultura) é um laboratório didático da FE-USP criado em 2004 por iniciativa dos alunos de Pedagogia para tentar suprir uma importante lacuna nas atividades formativas da instituição a partir de experimentações e vivências nas várias linguagens artísticas, numa perspectiva antropológica, levando em conta a diversidade cultural, étnica e artística. Atividades: histórico do LabArte: a partir dos alunos e alunas (texto de 2007); teatro: núcleo de vivência e experimentação em teatro; dança: núcleo de vivência e experimentação em dança; música: núcleo de vivência e experimentação em música; artes visuais: núcleo de vivência e experimentação em artes visuais; cine-animação: núcleo de vivência e experimentação em cine de animação e vídeo; circo: núcleo de vivência e experimentação em circo; dramatização de contos tradicionais: núcleo de vivência e experimentação em dramatização de contos tradicionais; educação: núcleo de vivência e experimentação em educação; fotografia: núcleo de vivência e experimentação em fotografia; narração de histórias: núcleo de vivência e experimentação em narração de histórias; palavra: núcleo de vivência e experimentação da palavra; HQ – histórias em quadrinhos: núcleo de vivência e experimentação em histórias em quadrinhos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: devido ao número de participantes e ser uma ação permanente da FE-USP.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)

2013

Título da atividade: *Assistência*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Carla Guanaes Lorenzi

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: a assistência psicológica, principal atividade de extensão universitária do Departamento de Psicologia, teve início em 1968 por meio de atendimentos realizados pelos alunos sob a supervisão de docentes e psicólogos. Em 16 de março de 1971, foi criado o Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA) como um órgão complementar da FFCLRP, para coordenar as atividades de estágio profissionalizante e os serviços de extensão. A população atendida pelo CPA constitui-se de: crianças, adolescentes e adultos, população do Campus da USP, instituições de educação e saúde, empresas e organizações de trabalho e comunidade (Ribeirão Preto/SP e região). As atividades estão organizadas em quatro conjuntos: atividades formativas/educacionais e de seleção e orientação profissional dirigidas a instituições, grupos e/ou profissionais/clientes; atividades de divulgação cultural, científica e tecnológica; atividades diagnósticas e de encaminhamento clínico; e atividades terapêuticas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: ao longo de 46 anos, milhares de pessoas da comunidade local e regional foram beneficiadas, o que evidencia o alcance, a relevância e o impacto das ações na integração com o ensino e a pesquisa. Em 2013, as atividades formativas e educacionais e de seleção e orientação profissional dirigidas a instituições, grupos e/ou profissionais/clientes alcançaram 2.627 pessoas em 107 instituições, totalizando 3.672 procedimentos. As atividades de divulgação cultural, científica, técnica e tecnológica alcançaram 168 pessoas de oito instituições, totalizando 2.044 procedimentos. As atividades de diagnóstico e de encaminhamento

clínico foram realizadas diretamente com os usuários dos serviços, sob supervisão dos docentes e psicólogos. Foram alcançadas 2.236 pessoas de 155 instituições, totalizando 7.516 procedimentos. Por fim, as atividades terapêuticas abrangem 1.887 pessoas de 64 instituições por meio de 13.263 procedimentos. A visão panorâmica das atividades realizadas corrobora as intensas trocas entre a Universidade e a comunidade na construção de práticas qualificadas em sintonia com a produção do conhecimento aplicado à resolução das demandas sociais.

Título da atividade: *Experimentando a Física*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luciano Bachmann

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: desenvolver com alunos do ensino médio atividades práticas relacionadas à física básica e aplicada. Neste curso os alunos farão experimentos nos laboratórios do Departamento de Física da Universidade de São Paulo – *Campus* de Ribeirão Preto/SP. O projeto visa apresentar aos estudantes uma seleção de experimentos de física básica como mecânica, densidade, fluidos, eletricidade, magnetismo e óptica e suas aplicações como geofísica, geologia e meteorologia na forma de kits experimentais didáticos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta atividade é um curso de difusão de 30 horas de caráter laboratorial que foi oferecido para 100 alunos do ensino médio ao longo de um semestre. Com estas características, esta atividade é considerada de destaque pois ofereceu aos estudantes de escola da região uma atividade complementar (laboratorial) às aulas de física regularmente oferecidas no ensino médio. O caráter inovador do projeto se deve a inserção destes alunos nos Laboratórios do Departamento de Física da FFCLRP da USP.

Título da atividade: *Mostra da Biologia*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane

Classificação da atividade: exposições, feiras

Descrição das atividades realizadas: apresenta aos alunos de ensino médio as áreas de atuação do biólogo e contribui para despertar o interesse dos futuros vestibulandos no Curso de Biologia da FFCLRP-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: visita de mais de 500 alunos do ensino médio de Ribeirão Preto/SP e outros municípios da região. Alguns alunos

que visitaram da Mostra da Biologia atualmente são alunos do Curso de Ciências Biológicas da FFCLRP-USP.

Título da atividade: *Olimpíadas Regionais de Química*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Joana Andrade

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o CEIQ (Centro de Ensino Integrado de Química) é responsável pela coordenação das atividades de extensão, ensino e pesquisa na área de Educação em Química e ciências correlatas, tais como: A Universidade e as Profissões; Departamento de Química de Portas Abertas (visitas durante o ano letivo escolar); Olimpíadas Regionais de Química: contribuições para o ensino de Química e a formação de professores (primeiro e segundo semestres); além de empréstimos de materiais e apoio à realização de atividades didáticas em escolas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a química é uma disciplina muito árdua de ser ministrada sem aulas práticas. Neste sentido, o CEIQ contribui para a divulgação desta disciplina atingindo inúmeras escolas de ensino fundamental e médio da região de Ribeirão Preto. O número de alunos envolvidos nesta atividade de olimpíadas é maior que 2.000.

Título da atividade: *Ações do Departamento de Música*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Rubens Russomano Ricciardi, Prof. Dr. Gustavo da Silveira Costa, Profa. Dra. Silvia Maria Pires Cabrera Berg, Profa. Dra. Maria Yuka de Almeida Prado, Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro e Profa. Dra. Eliana Cecilia

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, orientação, produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, redação de textos de divulgação, produção de materiais didáticos, apresentações musicais e concertos, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: as atividades de extensão do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto são especialmente abrangentes, dada a natureza dos cursos e atividades oferecidos pelo departamento. Dentre as inúmeras oficinas gratuitas oferecidas no *campus* e fora deste como parte dos cursos de graduação, abertas a todos os usuários do *campus* e público externo, contam-se aulas de pedagogia da voz, aulas coletivas de instrumentos diversos, conjuntos musicais

e ensembles diversas integrando instrumentos de cordas, sopro e percussão, assim como leitura e apreciação musical. Dentre os corpos estáveis do Departamento de Música, indispensáveis à construção de um curso superior de Música de qualidade e representatividade, encontram-se grupos formados por docentes, discentes ou ambos, atuando em inúmeras apresentações artísticas e concertos dentro e fora do *campus*. Destacam-se o *Duo Corvisier*, *Ensemble Mante-manuque*, *Grupuri*, oficina Experimental da Voz, oficina Experimental de Instrumentos, *Madrigal Ademus*, *In Tem-pori Duo*, *Mogiana Jazz-Band* e Orquestra USP – Filarmônica. Dentre os muitos encontros realizados no Departamento de Música desde a sua constituição em dezembro de 2009, o IV Encontro Internacional de Música é um dos expoentes das atividades acadêmicas de extensão do Departamento de Música (realizadas desde quando o departamento ainda era um curso do Departamento de Música da ECA-USP), trazendo docentes de diversas universidades brasileiras e estrangeiras, discentes participantes do exterior, e atraindo um grande número de participantes externos, integrando ensino, pesquisa e extensão. O Departamento de Música promove ainda: a série Música no *Campus*, que nasceu de uma parceria entre a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP (FDRP) e o Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP); a Temporada de Música de Câmara em sua 45^a edição, organizada pelo Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, em parceria com a Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, o grupo Pró-música de Ribeirão Preto e a Fundação Dom Pedro II e o festival Música Nova “Gilberto Mendes”, o maior, mais antigo e mais importante festival de música contemporânea do Brasil e um dos mais importantes do gênero a nível internacional. Desde 2012, o Sesc/SP passou a sediar o festival Música Nova “Gilberto Mendes”, em estreita parceria com a Universidade de São Paulo em seu *Campus* de Ribeirão Preto/SP, apresentando ainda parte da programação nas suas próprias salas em São Paulo/SP e Santos/SP. Além de concertos sinfônicos e música de câmara, o FMN também organiza cursos, palestras e *masterclasses* com professores e artistas especialmente convidados, em plena sintonia com a vocação de ensino, pesquisa e extensão da USP, bem como contemplando atividades nas três principais áreas da música: a composição, a interpretação-performance e a pesquisa musicológica. Em

sua 46^a edição, além do repertório contemporâneo do século XXI, o FMN propõe diálogos entre a música contemporânea e a música revolucionária do passado, mostrando também a música nova de todos os tempos e linguagens.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: destacamos as ações conjuntas do Departamento de Música da FFCLRP como resultantes do embasamento filosófico do Departamento de Música, no tocante à fusão dos horizontes teóricos, inventivos e performáticos, em um fluxo interativo entre ensino, pesquisa e extensão. Além da constante presença e divulgação na mídia, levando assim o nome da unidade e da USP, e interação contínua com a sociedade, apontamos ainda para a inclusão de discentes de graduação e pós-graduação em projetos da USP ou em parceria colaboradora com entidades com reconhecimento social, que determinam ou influenciam políticas públicas.

Título da atividade: *Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Jair Silvério dos Santos, Profa. Dra. Geraldine Góes Bosco, Prof. Dr. Tiago Henrique Picon, Profa. Dra. Jaqueline Godoy Mesquita

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: os alunos medalhistas nas olimpíadas, ganham um treinamento de 11 meses através do Programa de Iniciação Científica (PIC), com atividades presenciais e a distância. As atividades presenciais ocorrem nas dependências do Departamento de Computação e Matemática (DCM) e do Bloco das Exatas, com várias turmas, das 8h às 17h. As aulas e discussões são orientadas pelos professores orientadores, docentes da área de Matemática do DCM.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: tem trazido muita visibilidade ao DCM, e tem crescido muito o número de alunos, que fizeram o PIC e agora estão entrando nos cursos do departamento, como é o caso da Matemática Aplicada a Negócios.

Título da atividade: *Laboratório de Linguagem e Educação Es-*

pecial (LaLEDE)

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ana Claudia Balieiro Lodi

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, orientação, curso de difusão, produção de materiais didáticos.

Descrição das atividades realizadas: Laboratório de Pesquisa, Extensão e Apoio Educacional em Linguagem e Educação Especial (LaLEdE). O LaLEdE visa contribuir para a formação dos alunos de Pedagogia e das diferentes licenciaturas da FFCLRP-USP, a partir do momento em que se constituirá em um espaço em que os alunos poderão refletir sobre a realidade escolar que vivenciam nos estágios, conhecer materiais e tecnologias que poderão auxiliar na preparação de materiais didáticos condizentes com as necessidades dos seus alunos, respeitando-os em suas diferenças e, portanto, no pensar metodologias diferenciadas de ensino coerentes com a nova realidade social/escolar em que atuarão futuramente. Com esta prática, poderão ainda se engajar em propostas de pesquisas na área de forma a consolidar este campo de saber nos diferentes cursos de formação de professores da FFCLRP-USP. O laboratório servirá ainda como um espaço de apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na FFCLRP-USP, de forma a propiciar igualdade de condições para seus processos formativos no ensino superior. Visa ainda fornecer apoio aos diferentes segmentos constitutivos da comunidade uspiã no que tange ao atendimento a este alunado. Leia mais: <http://lalede.webnode.com/>.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: destaca-se pela sua relevância nas discussões sobre os direitos das pessoas com deficiências, o que implica em uma interação constante entre a comunidade uspiã e a comunidade de Ribeirão Preto/SP e região.

2014

Título da atividade: *Formação em Psicologia para Atuar na Promoção da Cidadania da População LGBT*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Manoel Antônio dos Santos e Dra. Érika Arantes de Oliveira Cardoso

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência

Descrição das atividades realizadas: o Grupo de Ação e Pes-

quisa em Diversidade Sexual (VIDEVERSO), desde sua criação, em 2005, atua na área de formação de recursos humanos para trabalhar junto às demandas da população de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis (LGBT). O VIDEVERSO congrega docentes, psicólogos e alunos do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, além de docentes e profissionais da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. É coordenado pelo professor associado Manoel Antônio dos Santos e pela Dra. Érika Arantes de Oliveira Cardoso.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as ações empreendidas pelo VIDEVERSO compõem um leque diversificado de projetos de intervenção no contexto da diversidade sexual. As ações coordenadas contemplam desde o atendimento individual, no modelo psicoterapêutico, de pessoas que se percebem como transexuais, homossexuais e bissexuais, até grupos de discussão sobre diversidade sexual, orientação sexual e identidade de gênero na comunidade, grupo de mães cujos filhos têm vivências homossexuais, grupo de casais homoafetivos, famílias homoparentais, organização de seminários, simpósios e jornadas em diversidade sexual. Também são ministradas palestras em escolas, participação em eventos científicos, entre outras atividades de disseminação de conhecimentos e extensão universitária. Essas atividades são consideradas relevantes para a unidade porque inserem na formação acadêmica em Psicologia a preocupação com a construção de ferramentas que permitam ao futuro profissional atuar no contexto da diversidade sexual, com base sólida em conhecimentos teórico-técnicos, em uma perspectiva interdisciplinar.

O VIDEVERSO nasce em resposta às demandas dos movimentos sociais, que se empenham na construção de políticas públicas voltadas para estratégias de ação, intervenção e pesquisa junto à população LGBT (por exemplo, as demandas de despatologização da orientação sexual, que também é uma bandeira da Psicologia, por meio da Resolução 01/99 do CFP) e criminalizar a homofobia, assegurando os direitos das pessoas que sofrem preconceitos e discriminação por terem uma orientação afetivo-sexual divergente da heterossexualidade contemporânea e uma identidade de gênero não alinhada ao sexo designado no nascimento.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)

2014

Título da atividade: *Conflitos, Direitos e Dilemas da Diversidade*
– I Simpósio de Estudos sobre a Deficiência

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Zilda Marcia Gricoli Iokoi

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: evento com característica interdisciplinar para discutir direitos humanos e diversidade à luz dos estudos sobre a deficiência. Foram realizadas conferências, mesas-redondas e comunicações coordenadas envolvendo especialistas, deficientes e movimentos sociais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a capacidade de produção de discussão interdisciplinar acerca do tema dos direitos humanos (incluindo acadêmicos especialistas, juristas, médicos, deficientes, associações e movimentos sociais) e seu impacto na proposta de criação da Rede Brasileira de Estudo sobre Deficiência.

Título da atividade: *I Encontro de Estudos Africanos: abrindo caminhos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Rita de Cássia Natal Chaves

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: encontro realizado em 12 sessões com o intuito de discutir os conteúdos da história e da cultura africanas (e afro-brasileiras) tendo em vista a formação de professores das redes públicas e privadas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento foi realizado de maneira exitosa, sendo possível sublinhar a ampla rede internacional de pesquisa que foi capaz de agregar em torno do tema dos estudos africanos (demonstrando já significativos avanços no Brasil), sua difusão diversificada (pois circulou entre diferentes instituições, com destaque para o CEU de Perus, que ultrapassa os contornos da Universidade) e a importância do intercâmbio com presença significativa de professores de

escolas privadas e das redes municipais e estaduais.

Faculdade de Medicina (FM)

2013

Título da atividade: *Homem Virtual*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Chao Lung Wen

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade.

Descrição das atividades realizadas: “o projeto Homem Virtual consiste no desenvolvimento de imagens tridimensionais das estruturas do corpo humano – utilizando recursos da computação gráfica – aliado a projetos de diversas áreas. Isto porque as imagens dinâmicas que reproduzem os componentes do nosso organismo, desde moléculas a músculos, apresentam o conhecimento científico de maneira objetiva, simples e rápida, permitindo não só a compreensão da anatomia e fisiologia, mas também a demonstração de patologias, ações dos medicamentos e das técnicas de procedimentos cirúrgicos. Cada projeto é desenvolvido por uma equipe de profissionais das áreas de digital design, comunicação, tecnologia, além de médicos e demais profissionais de saúde. Estas características tornam o Homem Virtual uma moderna ferramenta educacional. Os vídeos funcionam como objetos de aprendizagem, ou seja, conjuntos reutilizáveis de informações que podem ser empregados em diferentes contextos. São ilhas de conhecimento, aplicáveis a públicos-alvo distintos, dentro de estratégias pedagógicas que visam objetivos específicos. O Homem Virtual foi criado em 2003 pelos professores doutores: György Miklós Böhm e Chao Lung Wen (da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP), que buscavam um novo método para transmitir conhecimentos sobre saúde.” (Fonte: <http://>

www.projeto homem virtual.com.br/projetos.aspx).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: plataforma educacional da FM-USP para graduação, pós-graduação, residência e extensão universitária; criação de ambientes educacionais para projetos educacionais com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; parcerias entre a FM-USP e órgãos públicos da Educação: MEC e Secretaria Estadual de Saúde, OPAS e o Ministério da Saúde.

Título da atividade: *Caminho de Volta*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Gilka Jorge Fíguro Gattás

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, repasse de produtos gerados pela Universidade, participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais.

Descrição das atividades realizadas: o projeto Caminho de Volta foi desenvolvido na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública no ano de 2004. Sua finalidade é auxiliar as famílias de crianças ou adolescentes desaparecidos, por meio das seguintes etapas: 1) Tecnologia: criação de bancos de dados e bancos de DNA dos familiares das crianças ou adolescentes desaparecidos elaborados através da análise do DNA do material biológico de uma gota de sangue e um pouco de saliva cedidos pelos familiares. O material será cruzado com o material biológico de toda criança cujo reconhecimento visual seja difícil ou impossível. O cruzamento das informações genéticas entre os bancos de DNA tanto da família quanto da criança ou adolescente possibilita a confirmação dos vínculos de parentesco. 2) Apoio psicológico: disposição de profissionais que auxiliem as famílias a compreender as causas do desaparecimento e a enfrentar a espera de seu retorno. 3) Ensino: capacitação de profissionais para desenvolver a metodologia do projeto em todo o Estado de São Paulo com apoio dos Departamentos de Polícia Judiciária.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: projeto de extrema importância social, em que se percebe a interseção entre ensino e pesquisa, gerando conhecimento e tecnologia com atuação imediata para a sociedade.

Título da atividade: *Assistência à Saúde nos Níveis Primário, Secundário e Terciário*

Coordenador/responsável: Complexo FM-USP-HC e CSEB

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: assistência à saúde voltada à população geral, com especial atenção a populações carentes; atenção à assistência comunitária. 1) Atividades de atenção à saúde, nos níveis primário, secundário e terciário, em todos os institutos do Hospital das Clínicas da FM-USP (IHC, InCor, InRad, IOT, ICr, INREA, IPq, PAMB), em todas as especialidades médicas. 2) Atividades de atenção primária à saúde no CSE: consultas (adultos e crianças, pediatria, saúde do adulto, odontologia, saúde mental, fonoaudiologia, ginecologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, medicina de família e comunidade); vacinação; procedimentos (curativos, exames, outros); grupos educativos. 3) Atividades de vigilância epidemiológica do NUVE-HC: notificações de agravos; investigação de casos; elaboração de relatórios específicos para o HC-FM-USP, para a Covisa-SMS e para o CVE-SES. 4) Atividades de atenção à saúde, nos níveis primário, secundário e terciário, no Hospital Universitário, em todas as especialidades médicas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Faculdade de Medicina da USP é uma unidade de ensino, em todos os níveis: graduação, pós-graduação e extensão, constituindo-se a assistência à saúde a base para o ensino ministrado – sendo a parte prática desenvolvida no Hospital das Clínicas (hospital-escola da FM-USP), no CSEB, no CDP (Centro de Docência e Pesquisa dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) e em muitas outras unidades de saúde. Além disso, a assistência é um retorno direto para a sociedade, sendo considerada de excelência a prestada pela FM-USP através do HC, HU, CSEB e CDP. A assistência é, também, a base para a pesquisa de ponta desenvolvida em nossa unidade.

Título da atividade: *Cursos de Extensão e Programas de Prática Profissionalizante da FM-USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Cyro Festa Neto

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: cursos de especialização, atualização e difusão, e os programas de prática profissionalizante realizados pelos departamentos da FM-USP. As atividades de educação continuada e programas de formação profissional propiciam aperfeiçoamento científico

co e técnico de profissionais da área de saúde, bem como habilidades e atitudes com vistas à capacitação e qualificação que possibilitem o desempenho ético da profissão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: entre os vários cursos e programas de formação profissional realizados na FM-USP, não destacamos um único, pois consideramos que todos são fundamentais, tanto por serem um retorno à sociedade com formação de qualidade para profissionais da área da saúde, quanto por permitirem a geração de recursos que são empregados pela CCEX em ações culturais e de extensão na própria unidade, como a manutenção do Museu Histórico da Faculdade de Medicina e a realização do Programa de Ação Cultural da CCEX-FM-USP. Além disso, com os cursos na modalidade EaD, há a democratização do acesso a conteúdos de qualidade a todo o Brasil, contribuindo para a melhoria da saúde no país, por meio da especialização dos profissionais da saúde.

Título da atividade: *O Restauo, o Retrato: os diretores da Faculdade de Medicina de 1912 a 2013*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. André Mota e Prof. Dr. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a exposição *O Restauo, o Retrato: os diretores da Faculdade de Medicina de 1912 a 2013* apresenta o processo de restauro da coleção de retratos da FM-USP, composta por 84 quadros que foram pintados por cerca de trinta artistas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: ação de preservação e guarda de bens artísticos e culturais, cujo valor é inestimável. Do restauro das imagens, nutre-se a concepção de preservação e guarda. Sem sua ação, o passado seria um depósito de velharias sem sentido e as imagens cairiam num repositório do esquecimento. Além disso, promove a acessibilidade e democratização do conhecimento: esta exposição tem como destaques o fato de ser bilíngue e planejada para a acessibilidade de cadeirantes e de deficientes visuais; o objetivo é que a faculdade se torne mais pública e acessível. Os Núcleos de Acessibilidade foram criados para democratizar a experiência e o conhecimento dos portadores de deficiência física, especificamente para cadeirantes e deficientes visuais.

Título da atividade: *Bandeira Científica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: projeto de elevada contribuição social, leva assistência médica às famílias, por meio de atendimentos básicos em nível primário à população das localidades visitadas. A cada ano realiza-se uma expedição para um município vulnerável do país, com o objetivo de realizar intervenções com foco na saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: integração entre ensino, pesquisa e extensão. É um projeto de extensão universitária da FM-USP com caráter interprofissional e assistencialista, que inclui mais de 11 cursos da USP, entre eles: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Engenharias, Economia, Administração e Contabilidade.

2014

Título da atividade: *Campanhas de Prevenção e Conscientização das Doenças Dermatológicas de Importância na Saúde da População (Campanha de Câncer da Pele, Campanha Nacional da Conscientização da Psoríase e Campanha Nacional contra a Hanseníase)*

Coordenador/responsável: Departamento de Dermatologia da FM-USP e Sociedade Brasileira de Dermatologia

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: as campanhas têm como objetivo principal oferecer à sociedade civil subsídios para uma melhor saúde dermatológica, especialmente em relação às dermatoses de interesse sanitário. Para tanto, são oferecidas à população noções básicas sobre estas dermatoses, sua prevenção, conscientização e exame clínico para prevenção destas doenças.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atuação da Faculdade de Medicina da USP em parcerias com organizações associativas e governamentais levam impacto direto à população: na prevenção, na detecção de sinais precoces e no trabalho realizado para minimizar os estigmas deletérios que acompanham muitas destas

doenças cutâneas.

Título da atividade: *Tribuna Livre – combate à aids no Brasil, o que precisa mudar?*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Mário César Scheffer e Dra. Gabriela Calazans

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: no dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta contra a aids, foram reunidos pesquisadores, cientistas, ativistas e profissionais de saúde para responder à questão O que precisa mudar no combate à aids no Brasil?. Iniciando o debate, especialistas apresentaram um panorama atual e falaram de mudanças inadiáveis na condução da política de aids em vários temas: leitura dos dados epidemiológicos, prevenção e novas tecnologias, promoção dos direitos humanos, ampliação da oferta de testes e diagnóstico, qualidade da assistência na rede pública, tratamento com antirretrovirais e participação da sociedade civil. Depois das apresentações dos especialistas, a tribuna esteve aberta para contribuições dos participantes do evento. O mote da discussão foi pautar que cada vez mais se fala no fim da epidemia de aids e que, em sua quarta década, essa epidemia acabará. No entanto, para alcançar tal fim é preciso análise crítica da atual resposta técnica e política à epidemia e a elaboração de propostas do que precisamos para, efetivamente, começar o fim tão esperado desta epidemia. Um documento de propostas para o enfrentamento da epidemia de aids no Brasil está sendo elaborado como produto deste evento e deverá ser entregue ao Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, assim como amplamente divulgado. O evento foi transmitido on-line, acolheu perguntas enviadas e está disponível para ser assistido no site do IPTV-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a FM-USP e o NEPAIDS-USP reúnem algumas das principais referências nacionais na pesquisa sobre HIV e aids em diferentes vertentes e têm contribuição decisiva na crítica à atual política de aids no país.

Título da atividade: *Visions of Care: Reconstructing Health Practices – an international seminar*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Ricardo de Carva-

lho Mesquita Ayres e João Biehl

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: trata-se de seminário internacional, produzido como parte da parceria entre a Princeton University e Universidade de São Paulo, que reuniu trabalhos desenvolvidos em vários países (USA, Brasil, Colômbia, Chile, Belize, Itália e Serra Leoa) por pesquisadores de diversas instituições (Princeton University; Universidade de São Paulo – DMP-FM, CSEB-FM, FFLCH, FSP; Universidade de Campinas; University of Southern California; University of Connecticut; Universidad Nacional de Colombia; Johns Hopkins University; Brown University; University of Pennsylvania; University of North Carolina-Chapel Hill; Médecins Sans Frontières; Wellbody Alliance of Sierra Leone). Realizado na Woodrow Wilson School of International and Public Affairs, o seminário discutiu as contribuições de fronteira de diferentes áreas do conhecimento (Medicina, Saúde Pública, Antropologia, Sociologia, História, Economia, Direito) para pensar o cuidado em saúde e os desafios colocados nos diversos planos e escalas para a agenda política, técnica e acadêmica em diversos contextos locais e globais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela articulação interinstitucional de âmbito internacional, por promover um debate de caráter interdisciplinar relacionando a produção de ponta, tanto na perspectiva teórica quanto das estratégias e resultados de pesquisa em campo e atualidade das temáticas (violência, envelhecimento, doenças crônicas, epidemia de ebola, saúde sexual e reprodutiva), e pela articulação entre pesquisa e políticas de saúde global.

Título da atividade: *JATE – Jogos Anuais de Terapia Esportiva*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Arnaldo José Hernandez

Classificação da atividade: eventos desportivos

Descrição das atividades realizadas: tendo como parte de sua missão promover ações de extensão à comunidade, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FM-USP e o Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC-FM-USP realizam, há 38 anos, um trabalho de integração de crianças e jovens portadores de paralisia cerebral que estão em tratamento no hospital. Todas as semanas, uma equipe formada por médicos ortopedistas e de medicina do esporte, fisioterapeutas, fonoaudiólogos

go, assistente social, terapeuta ocupacional, educadores físicos e voluntários desenvolvem atividades esportivas com estes pacientes, com o objetivo de promover sua socialização e reabilitação global. Durante estas atividades, os pacientes são orientados para jogos de revezamento, arremesso, futebol, queimada e outras modalidades para estimular as funções do aparelho locomotor e motivá-los a explorar suas potencialidades. Com isto, melhoraram a condição cardiorrespiratória, aumentam sua resistência à fadiga e ganham força muscular, flexibilidade, equilíbrio, autoconfiança e independência. Ao final do ano, os Jogos Anuais da Terapia Esportiva (JATE) encerram as atividades do grupo. O ginásio de esportes da Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC), repleto de familiares dos pacientes e funcionários do HC, se transforma em um ambiente motivador, que conduz o paciente a um estágio de maior confiança e conscientização de seus limites e potencialidades para adquirir melhor qualidade de vida.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: promoção de atividades esportivas com pacientes, com o objetivo de promover sua socialização e reabilitação global, melhorando sua qualidade de vida.

Título da atividade: *International Liver Pathology Study Group*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o primeiro dia do evento foi dedicado ao International Liver Pathology Symposium, no qual médicos residentes da Anatomia Patológica expuseram doze casos que foram analisados e debatidos por professores, visitantes e pela plateia, que incluiu 125 inscritos de várias regiões brasileiras. Nos demais dias ocorreram reuniões reservadas do grupo de especialistas, que contaram com discussões clínicas e análises radiológicas. Avanços recentes em critérios para a classificação e evidências científicas para a melhor compreensão da evolução dessas doenças inflamatórias e tumorais foram apresentados, bem como os trabalhos em colaboração dos pesquisadores do ILPSG (International Liver Pathology Study Group), unindo ainda mais a FM-USP a vários dos principais centros internacionais de hepatopatologia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela

primeira vez, este que é um dos grupos de especialistas em Patologia Hepática mais reconhecidos internacionalmente reuniu-se na América Latina, muito valorizando a liderança da FM-USP nesta área de estudos. A excelência acadêmica dos especialistas internacionais que nos visitaram e o formato do evento propiciaram aos médicos, professores e alunos da FM-USP e das várias regiões brasileiras a ativa convivência, a discussão de casos e a elaboração de ideias para estudos de doenças do fígado, que muito contribuirão para o progresso desta especialidade em nosso meio nos próximos anos.

Título da atividade: *Fronteiras do Saber*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Roberto Kalil Filho

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o ciclo de palestras Fronteiras do Saber, iniciado em 2014, traz ao InCor, uma vez por mês, uma personalidade reconhecida pela excelência do seu saber nos mais variados campos de conhecimento e práticas humanas. Médicos, cientistas, empresários, políticos, atletas do Brasil e exterior partilham suas experiências com médicos e demais funcionários do instituto. Um dos objetivos é criar um fórum privilegiado, em que os participantes ampliem seu campo de conhecimento pelo contato direto com ideias instigantes e práticas inovadoras. A concepção do ciclo de palestras Fronteiras do Saber nasce da constatação de que “é no contato com o diverso de nós mesmos que temos a oportunidade de expandir nossa percepção como seres humanos, dimensão da existência fundamental na prática médica”.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade vem apresentando resposta positiva de todos que a acompanham desde a primeira palestra, e o público cresce constantemente. O feedback positivo é identificado após cada encontro e o público expande os comentários para todo o Complexo Hospital das Clínicas da FM-USP.

Título da atividade: *Imagens Tridimensionais do Corpo Humano: aprendendo anatomia com casos reais – Virada Cientí-*

fica USP

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Amaro Júnior

Classificação da atividade: contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: foi feita uma apresentação de como é realizada a autópsia virtual (com auxílio de imagens tomográficas). Para tanto, foram apresentadas imagens 3D de tomografia *post-mortem* de casos reais, projetadas com técnica de visualização tridimensional, e analisadas juntamente com a plateia. Programação disponível em: <http://viradacientifica.com/programacao/>.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: parte da primeira atividade de difusão científica em formato de *virada*.

Título da atividade: *Identificação Facial para Fins Forenses*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Gilka Jorge Figaro Gáttas

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o workshop Identificação Facial para Fins Forenses aconteceu no anfiteatro do Instituto Oscar Freire da FM-USP e contou com os palestrantes: Carlos Thomaz, professor do Departamento de Engenharia Elétrica do Centro Universitário da FEI; Stuart Gibson, conferencista em Ciência Forense da Universidade de Kent (Inglaterra); e Sidney Barbosa, perito de arte forense da Polícia Civil de São Paulo. Foram discutidos o sistema de identificação facial utilizado na Inglaterra, as técnicas usadas pela Polícia de São Paulo na identificação facial e envelhecimento das imagens, e reconstrução e classificação das imagens de faces.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: são técnicas atuais de identificação humana que possibilitam o reconhecimento facial de pessoas dadas como desaparecidas. Essa técnica ainda é pouca usada em nosso meio e a troca de experiências e trabalhos em colaboração, já em andamento, são de extrema importância em ciências forenses.

Título da atividade: *MadAlegria*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Aparecida Basile

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: o MadAlegria é um projeto de cultura e extensão universitária vinculado ao Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FM-USP e criado em 2010 por estudantes dos cursos de

Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional. O objetivo é desenvolver habilidades comunicacionais e promover o aprimoramento das relações interpessoais, auxiliando estudantes e profissionais a exercerem o cuidado aos usuários do sistema de saúde por meio de estratégias lúdicas, como palhaços em hospital e contadores de histórias.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trabalho voluntário voltado para a humanização das relações interpessoais em saúde.

Título da atividade: *Programa de Prevenção e Redução de Acidentes de Trânsito*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Julia Maria D'Andrea Greve e Dr. Marcelo Rosa de Rezende

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação

Descrição das atividades realizadas: “gravidade dos traumas aumenta 20% em 10 anos”, “HC atende 11 motociclistas acidentados por semana”, “SP alerta para aumento de casos de lesão medular por mergulho no verão”... Essas frases não são apenas palavras de impacto para chamar a atenção de leitores de jornal. Elas retratam a realidade do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC-FM-USP. Em 2011, preocupados com o crescente aumento de motociclistas acidentados e sequelados atendidos, profissionais da ortopedia criaram o blog HC em Movimento, com o objetivo de educar, informar e conscientizar a população sobre a importância da prevenção, evitando comportamentos de risco quando se pilota uma moto.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: promove a educação e conscientização no trânsito.

Título da atividade: *Jovem Doutor – ambiente interativo de aprendizagem em saúde para e-health, telecentros e espaços culturais de ciência*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Chao Lung Wen

Classificação da atividade: curso de difusão, projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: organização de um ambiente interativo de aprendizagem, com temas sobre saúde, baseado no projeto Homem Virtual e em episódios da série Geração Saúde (produzidos em parceria com a TV Escola e MEC), para capacitação de professores e de estudantes do ensino médio e fundamental, além

de profissionais e monitores de telecentros e/ou espaços culturais de saúde. Considerando que o Brasil é um país com dimensões continentais e regiões de difícil acesso, com grande diversidade cultural e socioeconômica, a construção de módulos educacionais interativos baseados em recursos da telemedicina, por meio de um curso de difusão, facilitou a transmissão dos conteúdos, sem perda de qualidade. A capacitação foi feita como curso de difusão, aprovado na Pró-reitoria de Cultura e Extensão, por meio de educação interativa a distância, abordando temas sobre sexualidade, DST, métodos contraceptivos, saúde bucal e saúde nutricional, complementados por temas para acesso facultativo, sobre álcool, drogas, tabagismo, audição, visão, pele, voz, coluna, locomoção e lesão medular. Os participantes foram capacitados para o uso dos materiais educacionais e tiveram acesso ao portal de comunidade sobre saúde, disponibilizado pelo website do projeto Jovem Doutor (ver em: www.jovemdoutor.org.br). Esse projeto teve o propósito de disponibilizar instrumentos de baixo custo para a criação de ambientes interativos de aprendizagem em saúde, usando computação gráfica 3D para representação do corpo humano (projeto Homem Virtual), interatividade (rede social baseada em website), multimeios para comunicação (vídeos, áudios e comunicação visual) e cartão do conhecimento, reunidos no Kit Cultural Interativo de Aprendizagem em Saúde, para estimular o participante a ter uma experiência prática vivencial, que alguns citam como imersiva.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: desenvolve a ação de e-Care, que tem a finalidade de promover a saúde nas escolas e nas comunidades por meio de telecentros e de formar profissionais de atenção primária. É uma iniciativa que utiliza os recursos educacionais interativos produzidos pela Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia para promover a formação por meio de educação interativa a distância. Foi a primeira iniciativa em implementar o TBL (Team Based Learning) na Faculdade de Medicina da USP junto aos alunos da graduação.

Título da atividade: *Campanha de Prevenção e Tratamento da Hipertensão*

Coordenador/responsável: Prof. Col. Luiz Aparecido Bortolotto

Classificação da atividade: assistência, orientação, promo-

ção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: campanha dirigida à população geral, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Hipertensão. A ação foi realizada no dia 26 de abril de 2014 no Parque Vila Lobos e contou com a participação de equipe multiprofissional e médicos da unidade de hipertensão, orientando a população sobre o que é hipertensão arterial, as consequências que a pressão alta pode trazer, as maneiras de prevenir, bem como o tratamento para quem já esteja com hipertensão arterial. Durante o evento foram orientadas cerca de 500 pessoas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: dados mundiais apontam que 7 milhões de pessoas morrem a cada ano e 1,5 bilhão adoecem por causa da pressão alta. A hipertensão é o principal fator de risco à saúde no mundo e causa doença do coração, derrame cerebral e doenças renais. A atividade tem importância para a unidade, pois é parte de suas ações educacionais, além de permitir a integração entre os multiprofissionais e a inserção da unidade na divulgação junto à mídia.

Título da atividade: *Redação de Trabalho Científico em Gastroenterologia: da ideia à publicação*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luiz Augusto Carneiro D'Albuquerque, Luciana Bertocco de Paiva Haddad e Wellington Andraus

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: a disciplina tem como objetivo oferecer uma visão metodológica e estatística aos alunos pós-graduandos, seguido por um olhar prático com a aplicação de modelos científicos (clínicos e experimentais), e assim promover a análise e validação de estudos e projetos em gastroenterologia clínica e cirúrgica. Busca também promover o raciocínio do aluno de pós-graduação em relação à análise crítica de trabalhos científicos e produção científica, oferecendo instrumentos práticos para desenvolver e publicar sua pesquisa. O desenvolvimento de novas tecnologias e a ampla exposição à informação expõem os novos pesquisadores a no-

vas áreas de conhecimento. Utilizando de maneira práticas ferramentas o aluno poderá com maior facilidade desenvolver sua pesquisa e posteriormente publicar o artigo resultante da mesma. A proposta oferece aos alunos de pós-graduação aspectos práticos da produção científica, incluindo: Como formular uma ideia: o que é relevante cientificamente? o que é publicável?; Como desenhar um estudo clínico em cirurgia?; Como desenhar um estudo experimental?; Como acessar e preencher documentos das plataformas oficiais e comitês de ética; Bases bibliográficas e uso de software de referências; Como e onde conseguir o melhor fomento para o estudo e para o aluno? (FAPESP, CNPq, CAPES e FINEP); Como escrever um artigo científico; Como escolher a melhor revista para o seu artigo; Após a recusa do seu artigo, como proceder?.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: promove o estudo em grupo e treinamento dos alunos de pós-graduação na área de pesquisa clínica e experimental, com o objetivo de efetivar a publicação do trabalho. Tem sido bastante apreciada pelos alunos, devido ao seu aspecto prático e objetivo, fornecendo as ferramentas necessárias para facilitar o processo de redação e publicação dos artigos científicos.

Título da atividade: *JUS – Jornada Universitária de Saúde*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alexandre Chiavegatto Filho e Profa. Dra. Ana Claudia Germani

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação

Descrição das atividades realizadas: a JUS é um projeto coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP e apoiado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FM-USP. Criado em 2007, desde 2013 envolve sete cursos de graduação em saúde da Universidade de São Paulo: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Saúde Pública. Seu objetivo é estimular ações interprofissionais de promoção da saúde em uma cidade de pequeno porte do Estado de São Paulo, por 10 dias, durante três anos consecutivos, sendo que a cada ano é proposto um objetivo principal: 1º ano – conhecer, 2º ano – aplicar e no 3º ano – multiplicar. Anualmente, os alunos divididos em seis pequenos grupos desenvolvem trabalho de campo – aplicação de questionário, visitas domiciliares e intervenções específicas de acordo com grupos temáticos

(crianças, adolescentes, UBS, escola). No início de cada ano letivo, o projeto é divulgado em todos os cursos participantes e cada curso seleciona os novos jornadairos de sua área. A partir da formação da equipe, estão previstas reuniões semanais para organização da atividade anual.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de uma oportunidade de aprendizagem interprofissional, envolvendo alunos de sete cursos da saúde da USP, mostrando alinhamento a políticas indutoras do Ministério da Saúde, como o PRO-PET Saúde. Ao longo da expedição de 10 dias, os estudantes desenvolvem ações coletivas que incluem o diagnóstico de necessidades de saúde, a proposição e avaliação de intervenções de promoção da saúde. Frente a estas características (educação interprofissional e promoção da saúde), entende-se que tal atividade (desenvolvida desde 2007) é bastante relevante, considerando, em especial, a nova Diretriz Curricular do Curso de Medicina, publicada em 2014.

Título da atividade: *Horta da FM-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Thais Mauad

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: a Horta da FM-USP teve início em junho de 2013, durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente na FM-USP. Motivado pela crescente importância que a agricultura urbana vem atingindo e ciente dos inúmeros benefícios ambientais e sociais que uma horta comunitária propicia, um grupo de funcionários e docentes da FM-USP resolveu iniciar uma horta em um espaço cimentado da FM-USP, sem uso até então. Em junho de 2014 foi feito o mutirão inicial. Frente ao sucesso do evento, que teve grande participação da comunidade, e com um grupo bastante motivado e com conhecimento técnico, foi enviado o projeto para permitir o manejo e ampliação da horta e a manutenção da composteira do jardim da FM-USP, contemplado em agosto do mesmo ano. O projeto vem crescendo e mantido as premissas do trabalho voluntário e coleta comunitária. A ideia é estimular as pessoas a se alimentarem de maneira mais saudável e se interessarem a plantar em sua própria casa.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: traz conceitos de sustentabilidade, alimentação saudável e contato com a natureza dentro do ambiente urbano.

Título da atividade: *Caminho de Volta*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Gilka Jorge Fíguro Gattás

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, contribuição em eventos, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais.

Descrição das atividades realizadas: busca de crianças desaparecidas no Estado de São Paulo e auxílio às famílias de crianças ou adolescentes desaparecidos. O projeto Caminho de Volta foi desenvolvido na FM-USP, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, no ano de 2004, e é destaque desde então. A finalidade é auxiliar as famílias de crianças ou adolescentes desaparecidos, por meio da tecnologia, apoio psicológico às famílias e capacitação de profissionais para desenvolver a metodologia do projeto em todo o Estado de São Paulo, com apoio dos Departamentos de Polícia Judiciária Interior das cidades de São José dos Campos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Santos, Sorocaba e Presidente Prudente. O estado do Paraná foi o primeiro a implementar a metodologia do projeto Caminho de Volta e o programa funcionará no SICRIDE. Em 2014, o projeto foi apresentado na primeira Virada Científica da USP, com demonstrações em vídeo e bate-papo com a comunidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: geração de conhecimento e tecnologia para atuação imediata na sociedade. E, na 1ª Virada Científica da USP, por trazer ao conhecimento do público esse serviço de utilidade pública que já gerou muitas parcerias, políticas públicas e importante reconhecimento junto à sociedade.

Título da atividade: *A História da Aids na Leitura dos Profissionais do Hospital das Clínicas, entre os Anos de 1982-1988*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Walkyria Pereira Pinto, Profa. Dra. Marta Lopes e Prof. Dr. André Mota

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: o projeto visa realizar um resgate histórico dos primeiros impactos causados no Hospital das Clínicas, a partir do aparecimento dos primeiros casos de aids na instituição. Para isso, os alunos-bolsistas do projeto farão um estudo da literatura sobre o tema, pesquisa histórica em jornais e revistas do período estudado e entrevistas com profissionais de di-

versas áreas, envolvidos com o tema. Período de realização: 12 meses (agosto de 2014 a agosto de 2015).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: participação dos alunos de graduação em medicina numa atividade de extensão com foco na questão da humanização da saúde. O projeto busca ampliar a visão desses estudantes sobre como historicamente podemos compreender o impacto de uma epidemia frente às tecnologias conhecidas e empregadas no campo médico e da saúde, bem como refletir sob o viés humanista da medicina sobre os limites e oportunidades construídos em momentos de descontrole epidêmico, como se deram com a aids em seus primeiros anos.

Título da atividade: *Virada Científica – FM-USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Chao Lung Wen

Classificação da atividade: exposições, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: participação na 1ª Virada Científica da USP, na qual foram realizadas 5 sessões presenciais (abordando os temas Visão, Audição, Fonação, Drogas, Tabagismo, Conheça o seu corpo e Dengue) com o uso do projeto Homem Virtual, de estruturas físicas produzidas em impressora 3D, painéis e realidade aumentada. As atividades contaram com a participação dos membros da Liga de Telemedicina na Prática Médica, que também foram bolsistas do projeto Jovem Doutor do programa Aprender com Cultura e Extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: foi utilizada, pela primeira vez, a integração entre o projeto Homem Virtual, estruturas anatômicas produzidas por impressora 3D (a partir do Homem Virtual) e realidade aumentada, durante 5 sessões interativas presenciais para explicar ao público temas de saúde no decorrer das atividades da Virada Científica, realizada na Faculdade de Medicina da USP.

Título da atividade: *Jovem Doutor – educação e promoção de saúde por meio de teleducação interativa*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Chao Lung Wen

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso teve por objetivo promover a saúde e a qualidade de vida usando um ambiente interativo de aprendizagem para a disponibilização de conteúdos e o gerenciamento de aprendizagem (assimilação das informações pelos participantes) sobre diferentes temas relacionados à saúde, levando a uma efetiva construção de valores e mudança comportamental, sobretudo no que se refere às condutas de saúde na vida diária. O público-alvo do curso foram professores e estudantes dos ensinos médio e fundamental, profissionais de atenção primária, monitores de telecentros, entre outros. Considerando que o Brasil é um país com dimensões continentais e regiões de difícil acesso, com grande diversidade cultural e socioeconômica, a construção de módulos educacionais interativos baseados em recursos da telemedicina, por meio de um curso de difusão, facilitou a transmissão dos conteúdos, sem perda de qualidade. Este curso foi planejado para ser realizado de forma integrada ao projeto Aprender com Cultura e Extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: curso de difusão em continuidade àqueles realizados nos anos anteriores, foi uma ação integrada ao projeto do Aprender com Cultura e Extensão: Jovem Doutor – ambiente interativo de aprendizagem em saúde para *e-Health*, telecentros e espaços culturais de ciência. O curso teve mais de 300 inscritos para participação por educação interativa a distância, com 6 bolsistas participando na estruturação e realização das atividades, na qualidade de líderes de grupo.

Título da atividade: *História da Medicina sob os Olhares da Contemporaneidade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. André Mota

Classificação da atividade: contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: oficina ministrada na programação oferecida pela CCEx-FM-USP no programa Universidade Aberta à Terceira Idade, da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, abrindo a possibilidade de as pessoas da terceira idade adquirirem conhecimentos de uma área de interesse, no caso aqui indicado o da história da medicina e da saúde. Os temas tratados tentam trazer a compreensão de como certos contextos são construídos pelas ações e conhecimentos diversos produzidos nos campos médicos e de saúde – Idades Antiga, Média, Moderna e Contemporânea.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a oficina se mostra relevante ao trazer, como ação de extensão, uma disciplina que alia reflexões teóricas e atividades práticas com o grupo.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP)

2013

Título da atividade: *Atenção à Saúde da Comunidade, Associada ao Ensino e à Pesquisa*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel, Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá e Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Classificação da atividade: assistência, orientação

Descrição das atividades realizadas: usando como exemplo o ano de 2013, o corpo clínico do Hospital das Clínicas da FMRP e da unidade de emergência, sob a supervisão de docentes da instituição, realizou, de forma integrada com o ensino e com a pesquisa: 647.615 consultas; 114.512 procedimentos; 34.756 internações; 32.966 cirurgias; 100.934 atendimentos/procedimentos por outros profissionais da saúde (a FMRP, além do Curso de Medicina), tem os Cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo, Ciências Biomédicas e, em conjunto com a FFCLRP, tem o Curso de Informática Biomédica).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: ministrar cuidados de saúde é a vocação natural de uma escola de medicina. Nesta atividade se transfere para os alunos competências, habilidades e atitudes. Também se integra a atividade com geração de conhecimento. Além dos atendimentos relatados, é realizada atenção à saúde em níveis primário e secundário.

Título da atividade: *Atenção aos Docentes Aposentados da FMRP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marta Edna Holanda Diógenes Yazlle

Classificação da atividade: assistência, orientação, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: promoção de atividades sociais e visitas a exposições visando reunir docentes aposentados e proporcionar-lhes atividades de lazer. Estão sendo ouvidos os principais anseios dos aposentados, com destaque para assistência médica diferenciada. A coordenadora do projeto conseguiu o apoio da Diretoria da FMRP, da Seção de Recursos Humanos, do superintendente e do diretor de Atenção à Saúde do HC-FMRP-USP. Foi criado um ambulatório, da área de geriatria, destinado ao atendimento dos docentes aposentados e de seus cônjuges.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: união e lazer dos aposentados e melhoria dos cuidados de saúde ao grupo.

Título da atividade: *Grupos Comunitários em Saúde Mental*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sonia Regina Loureiro

Classificação da atividade: assistência, orientação, curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: os Grupos Comunitários de Saúde Mental foram iniciados há mais de 16 anos e, desde 2009, vêm contando com a participação dos bolsistas de Cultura e Extensão. Tal participação tem contribuído para a ampliação das atividades junto à comunidade e favorecido a formação acadêmica dos mesmos. Atualmente são oferecidos espaços de encontro em vários locais em Ribeirão Preto, no Hospital Dia (HC-FMRP-USP), no Centro de Saúde da Vila Tibério, no ECEU (FMRP-USP), no Núcleo de Saúde da Família “Eugenio Mendes Lopes”; e em Uberaba/MG, no Centro Educacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Ao longo de cada ano são realizados mais de 60 grupos, permitindo mais de 2.000 participações, cumprindo integralmente o papel de desenvolver ações junto à comunidade. A estrutura dos Grupos Comunitários de Saúde Mental tem permitido o compartilhamento de depoimentos e o estímulo ao contato com a vida cotidiana por meio da música, da literatura e da reflexão pessoal dos participantes, o que tem favorecido experiências consideradas significativas para o cuidado com a saúde mental, sob as dimensões terapêutica e educativa. Atualmente, realizamos a divulgação do programa junto à comunidade por meio do site www.grupocomunitario.com.br, de fôlderes, de vídeos, de cartilhas e livro.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: orien-

tação diferenciada a pacientes e familiares, com produção de cartilhas, vídeo e livro.

Título da atividade: *Museu Histórico da FMRP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Antonio Carlos Duarte de Carvalho e Profa. Dra. Anette Hoffmann

Classificação da atividade: exposições, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos.

Descrição das atividades realizadas: realização de exposições com acervo próprio ou de parceiros, como o Museu de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Ciências e Museu de Zoologia; realização de cursos e palestras; e publicações de livros históricos sobre a FMRP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: preservação da cultura que, desde a fundação, esteve presente na FMRP.

Título da atividade: *Promoção do Desenvolvimento de Crianças de 0 a 6 Anos: intervenções educativas para pais e profissionais da saúde*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Beatriz Linhares

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência, orientação

Descrição das atividades realizadas: projeto aprovado no edital 1ª Infância – ações para o desenvolvimento integral na primeira infância, contemplado pela Vice-reitoria e pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP e apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. O presente projeto de extensão tem por objetivo realizar ações educativas de promoção do desenvolvimento de crianças de zero a seis anos. O projeto inclui duas modalidades, sendo uma voltada para pais e outra para profissionais da saúde. Com os pais é realizado o programa ACT – Para Educar Crianças em Ambientes Seguros (APA, versão brasileira) com grupos focalizados em práticas educativas parentais para prevenção de violência e maus tratos. Com os profissionais de saúde são realizados cursos sobre desenvolvimento da criança e *workshops* sobre o programa ACT. O projeto foi dividido em duas etapas em 2014-2015: na

primeira etapa os materiais para realização e avaliação das intervenções foram elaborados e organizados; na segunda etapa, iniciaram-se as intervenções propostas. Todo o processo será avaliado. Encontram-se em andamento quatro grupos de intervenção ACT com os pais, que participaram do primeiro curso sobre desenvolvimento da criança, com 43 profissionais. Para o próximo curso e *workshop* as vagas oferecidas já foram preenchidas. A procura para os cursos superou as expectativas, sendo maior que as vagas oferecidas, que aspecto revela a grande necessidade por parte dos profissionais. O projeto se constitui em um bom modelo de integração entre extensão, ensino e pesquisa.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: qualidade do projeto e atenção à primeira infância.

2014

Título da atividade: *Processo de Higienização e Estabilização do Mural Bassano Vaccarini*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Julio Sérgio Marchini e Profa. Dra. Anette Hoffmann

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: contratação de duas especialistas em restauro: Elizabeth Alfredi de Mattos Kajiya e Adriana Leite para higienização e estabilização do mural Bassano Vaccarini. Esta foi a primeira etapa do processo de restauração do referido mural e de recuperação do espaço original.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: importância do artista plástico Bassano Vaccarini e por ser um testemunho do interesse dos primeiros docentes em diversas expressões artísticas. O mural é importante patrimônio da FMRP-USP.

Título da atividade: *Marcos Históricos da FMRP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, com a colaboração de comissões (CCEX, CG, CPG, CP, CRInt e departamentos da FMRP)

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação

Descrição das atividades realizadas: elaboração de textos visando a divulgação de momentos importantes da história da instituição, visando aumentar o conhecimento da comunidade científica e da sociedade sobre a instituição.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulgação da história da instituição.

Título da atividade: *Catálogo Institucional*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, com a colaboração de comissões (CCEX, CG, CPG, CP, CRInt e departamentos da FMRP)

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação

Descrição das atividades realizadas: elaboração de catálogo (em português e inglês) impresso e eletrônico para divulgação dos sete cursos e de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão desenvolvidas pela FMRP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulgação da importância da instituição para visitantes, em feiras e outros eventos e em visitas de membros da FMRP em instituições nacionais e internacionais.

Título da atividade: *Urgências na Prática Médica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, Cleusa Cascaes Dias e Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: ministração de curso de extensão universitária, com vários docentes da FMRP e participantes do Centro Médico de Ribeirão Preto, com apresentação e discussão de casos clínicos das diversas áreas. Foram, também, contemplados aspectos de humanização do atendimento de urgências.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: teve mais de uma centena de participantes e foi uma atividade planejada para a reaproximação da FMRP com a sociedade médica da cidade, distanciada da instituição por mais de 20 anos. Os resultados foram tão positivos que hoje o diretor da FMRP faz parte do Conselho Deliberativo do Centro Médico de Ribeirão Preto e a presidente da CCEX-FMRP foi escolhida para receber, no Dia do Médico, a homenagem de destaque do ano de 2014.

Título da atividade: *Cursinho Popular MedEnsina (pré-vestibular)*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Jayter Silva de Paula e alunos do programa PET-FMRP

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: projeto que visa o acesso de alunos de segundo grau de escolas públicas à pre-

paração para os exames de ingresso à Universidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: alunos do cursinho conseguem aprovação em exames vestibulares, inclusive, alguns, ingressam na própria USP.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)

2013

Título da atividade: *Centro Colaborador em Saúde Animal do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) – animais terrestres e organismos aquáticos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Soares Ferreira Neto e Prof. Dr. Fernando Ferreira

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: dar apoio técnico-científico para as autoridades sanitárias brasileiras no tocante às políticas públicas para a área de saúde animal (animais terrestres e organismos aquáticos).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os resultados obtidos têm aplicação imediata nas políticas públicas relativas à saúde animal, pois as atividades são desenvolvidas conforme demanda estabelecida pelos ministérios envolvidos. As atividades envolvem também pesquisa, com participação de pós-graduandos, e geram informações que são incorporadas ao ensino da graduação e da pós-graduação.

Título da atividade: *Museu de Anatomia Veterinária*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Francisco Javier Hernandez Blasques e Dr. Maurício Cândido

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: as principais atividades realizadas pelo MAV estão aqui listadas em quatro grupos: 1) Atividades de comunicação: exposição Dimensões do Corpo: da anatomia à microscopia. Em 2013, 7.745 visitantes passaram pelo museu, sendo a maioria (78%) constituída por grupos escolares; 2) Atividade edu-

cativa: ações educativas para o público geral, em forma de monitorias, com ênfase nos grupos escolares que vêm ao museu; 3) Atividades de formação: o museu recebe e orienta alunos de diversos cursos para desenvolvimento de estágio, com foco na divulgação científica e extensão cultural; 4) Acervo: aquisição, preparação e conservação das coleções de pesquisa e didáticas do museu.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: oferece conhecimento técnico e científico de maneira lúdica, atingindo o público através do belo. É visitado por alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares, além de alunos de outras unidades da USP (biologia da ESALQ, por exemplo). Os estudantes de medicina veterinária da FMVZ-USP utilizam as peças expostas para aprofundar conhecimentos de anatomia comparada. O MAV participa de todas as iniciativas da PRCEU, como Giro Cultural, Virada Científica, Visitas Monitoradas, Aprender com Cultura e Extensão, Vivendo a USP, projetos de fomento e Programa de Editais.

Título da atividade: *Santuário FMVZ-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Paula de Carvalho Papa

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos, participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: os integrantes do projeto desenvolvem atividades educativas em vários contextos: transformam-se em atores da peça de teatro Um Dia de Cão para levar às crianças do ensino fundamental os conceitos da guarda-responsável, proferem palestras para adultos que aguardam seus animais nos mutirões de castração promovidos pela secretaria da saúde, atuam a convite de entidades como CCZs (Centro de Controle de Zoonoses), outras faculdades de medicina veterinária, escolas da rede pública, tanto realizando a peça de tea-

tro quanto conversando com os munícipes sobre vários temas relacionados à guarda-responsável e melhoria das relações entre seres humanos e animais. Além disso, foi estabelecida uma parceria permanente com a Comissão de Políticas Públicas do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo, que gerou a organização de seminários direcionados a estimular a atuação do médico veterinário na elaboração de políticas públicas. Participamos de vários eventos na área de saúde única, promovemos campanhas de vacinação em colaboração com a ANCLIVEPA (Associação dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais), entre outras atividades em 2013.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade abre a possibilidade ao estudante de medicina veterinária de entrar em estreito contato com a população de São Paulo e arredores, entendendo seus problemas, interagindo com ela e elaborando soluções em conjunto com pessoas que nunca tiveram contato com médicos veterinários, buscando solucionar problemas relacionados à profissão. Em 2013, o Projeto de Lei 477/2013 de autoria do vereador Nelo Rodolfo foi proposto ao prefeito de São Paulo, Fernando Haddad. Este projeto baseou-se nas propostas educativas do projeto Santuário FMVZ-USP e facultou o gerenciamento das unidades-piloto móveis à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. O projeto Santuário FMVZ-USP, em 2013, recebeu integrantes de outras faculdades de medicina veterinária da cidade de São Paulo e seus membros são procurados pelos CCZs, ONGs, hospitais públicos e iniciativa privada quando se trata de preencher vagas relacionadas à saúde única, bem-estar animal e medicina veterinária do coletivo. Ainda, em 2013, iniciamos nossa parceria com o CCZ de Guarulhos e a Construcap, responsável pelas obras no Trecho Norte do Rodoanel, para atuar junto às famílias deslocadas e às escolas da região, promovendo educação em saúde, campanhas de vacinação e esclarecendo sobre a importância de se levar os animais de estimação junto com a família.

Título da atividade: *Dias de Campo na FMVZ: trazendo os produtores rurais para o campus universitário*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Francisco Palma Rennó

Classificação da atividade: curso de difusão, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: desde o ano de 2010 a

FMVZ, por meio de seu Departamento de Nutrição e Produção Animal, lotado no *Campus* de Pirassununga, vem promovendo Dias de Campo, cujo objetivo principal é estender conhecimento de ponta para os produtores rurais e pecuaristas das principais criações animais de interesse comercial, bem como para outras pessoas, como profissionais já formados e estudantes. Atualmente, são promovidos encontros periódicos relacionados às pecuárias de corte e de leite, à avicultura, à ovinocultura e à equinocultura. No ano de 2013 receberam especial destaque o I Encontro dos Produtores de Ovos da Regional Agrícola de Limeira (4 de junho), o 4º Dia do Ovo (3 de outubro) e o 3º Dia de Campo: produção intensiva de gado de corte (7 de dezembro). Eventos dessa natureza têm o objetivo principal de trazer a sociedade para dentro da Universidade e oferecer a ela oportunidades para informação, atualização e difusão de conhecimentos de vanguarda que vêm sendo desenvolvidos no mundo acadêmico, mais especificamente na FMVZ-USP. No caso específico dos Dias de Campo, há o enfoque bastante prático, caracterizado por demonstrações *in loco* de técnicas e inovações. São iniciativas, portanto, que servem como vitrine, especialmente para os locais de criações de animais, compartilhando-os com produtores, técnicos e estudantes o que a Universidade pode oferecer em termos de conhecimento e infraestrutura.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a FMVZ desenvolve ciência animal de ponta e os Dias de Campo são iniciativas fundamentais para se levar conhecimento à sociedade, principalmente aos produtores rurais e pecuaristas, que acabam sendo os usuários centrais das tecnologias de produção animal. Esses eventos geralmente contam com o apoio institucional e financeiro de empresas do agronegócio e de outras instituições públicas e privadas, que colaboram na sua promoção. Portanto, são esforços que aproximam a Universidade das empresas e das instituições. Para ilustrar, os três eventos destacados contaram com o apoio das seguintes empresas e instituições: Coordenadoria da Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo, Associação Paulista de Avicultura, Suiaves, Agrocerec Multimix, Lallemand Animal Nutrition, Coimma, Menta, Ourofino Saúde Animal, Fertilizantes Heringer, Minerthal e Multibovinos Gestão Integrada.

Título da atividade: *Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Silvia Regina Ricci Lucas

Classificação da atividade: assistência

Descrição das atividades realizadas: o Hospital-escola Veterinário (HOVET) é órgão anexo da FMVZ-USP que congrega administrativamente os serviços de extensão à comunidade, prestados pelos departamentos da unidade visando os seguintes objetivos: colaborar com os departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, selecionando casos de interesse didático e/ou científico, objetivando atender seus próprios programas de ensino de graduação, pós-graduação e de pesquisa; proporcionar treinamento (supervisionado pelos docentes dos departamentos da FMVZ-USP) a médicos veterinários inscritos nos conselhos regionais, bem como ao corpo discente de entidades de ensino de medicina veterinária; prestar serviços médicos-cirúrgicos, ambulatoriais e/ou hospitalares à comunidade, no campo da Medicina Veterinária, dentro de programas de ensino definidos visando atender às atividades de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Hospital Veterinário da FMVZ-USP, maior da América Latina, no ano 2013 realizou 11.075 consultas novas, 23.068 retornos, 1.241 cirurgias, 52.638 exames e 2.617 anestésias. A casuística do Hospital Veterinário possibilitou, no ano de 2013, a execução de 36 projetos de pesquisa, a publicação de 35 resumos em anais de congressos e 29 artigos completos em periódicos. Proporcionou treinamento a 38 médicos veterinários aprimorandos e residentes, 416 estagiários e 129 médicos veterinários na modalidade Prática profissionalizante. Realizou, ainda, 138 reuniões clínicas com 3.323 participantes.

Título da atividade: *Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. André Luis do Valle De Zoppa

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a residência abrange ati-

vidades teóricas e práticas desenvolvidas dentro de uma área ou conjunto de áreas específicas do conhecimento ou especialidades, propostas e organizadas pelo corpo docente responsável pela(s) área(s). Entre as atividades, sempre supervisionadas, pode-se destacar o atendimento clínico-cirúrgico aos animais, a realização de exames complementares e análises laboratoriais, e as discussões teóricas. Tais atividades são realizadas junto à comunidade que frequenta o Hospital Veterinário, assim como com a comunidade de bairros próximos ao *Campus* de São Paulo da USP. As áreas contempladas são: Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Anatomia Patológica.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a instituição reconhece ser essencial o Programa de Residência, já que hoje existem 28.000 médicos veterinários no Estado de São Paulo/SP. O objetivo do programa é oferecer ao médico veterinário residente (MVR) um conjunto de atividades, qualificando-o a orientar o proprietário, avaliar, examinar e tratar os animais enfermos, possibilitando a implementação de modelo assistencial, que reverta na assistência prestada à população e contribua para a melhoria das condições do ensino e pesquisa. No âmbito nacional, o mercado médico-veterinário está em expansão e mais exigente quanto à competência e especialização dos profissionais. O Programa de Residência do HOVET, desde 1983, lapidou mais de 300 profissionais, motivo de júbilo para o HOVET e FMVZ haja vista que os egressos de programas de residência compõem cerca de 40% do corpo docente dos diversos departamentos. Dos médicos veterinários contratados, 35% são egressos da residência, sendo a orientação parte de suas funções e representa atividade importante em seu currículo na avaliação da carreira na USP.

2014

Título da atividade: *Controle da Febre Maculosa no Bairro Recreio da Borda do Campo, Santo André/SP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcelo Bahia Labruna

Classificação da atividade: orientação, participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: a Escola Estadual Jardim Riviera, de Santo André/SP, está inserida no Novo Modelo de Escola de Tempo Integral, que prevê atividades complementares às regulares (ver em: <http://www.educacao.sp.gov.br/escola-tempo-integral>). Dois alunos desta escola se interessaram pela febre maculosa, uma doença endêmica no bairro onde moram e estudam, e através da internet souberam que a doença tem cura quando adequadamente tratada e que uma das causas das altas letalidades registradas é a desinformação da população e das equipes médicas. Através da professora de biologia, fizeram contato com o Prof. Marcelo, especialista no assunto, que propôs uma atividade de pré-iniciação científica: os alunos elaboraram uma entrevista, sortearam domicílios do bairro, definiram critérios para inclusão dos entrevistados, entrevistaram, elaboraram planilhas, analisaram resultados da entrevista e acompanharam a coleta de amostras, sangue e carrapatos dos cães domésticos, e a análise laboratorial. A distribuição espacial da doença nos cães e também do nível de conhecimento da população sobre a doença dão subsídios estratégicos para prevenção da febre maculosa no bairro. Um documento técnico foi entregue para a Secretaria Municipal de Saúde de Santo André e um modelo de folheto de divulgação dos métodos de prevenção para distribuição gratuita especialmente nas áreas mais carentes de conhecimento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a FMVZ possui laboratório com tradição na pesquisa científica sobre a febre maculosa e recurso humano qualificado. O projeto agrega o conhecimento técnico da FMVZ com a carência e demanda de um bairro da Grande São Paulo, que vem convivendo de forma trágica com uma doença que pode ser evitada com políticas públicas objetivas e eficientes. Salienta-se que a FMVZ foi identificada pela comunidade como detentora de conhecimento e de condições para nuclear atividades de controle local da doença, por iniciativa da própria comunidade.

Título da atividade: *Atendimento a Criatórios de Bovinos e Pequenos Ruminantes Localizados em São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Fernando José Benesi

Classificação da atividade: assistência, orientação

Descrição das atividades realizadas: a atividade tem como finalidade o atendimento a criatórios de animais ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos) do Estado de São Paulo, visando à melhoria de saúde dos animais, a melhoria da qualidade da criação e dos produtos derivados, a ampliação dos conhecimentos básicos dos produtores em relação aos aspectos sanitários da criação, a prevenção de doenças aos animais, às pessoas que lidam diretamente com eles e aos consumidores dos produtos finais. Essa atividade envolve o trabalho de médicos veterinários residentes e aprimorandos, estagiários, pós-graduandos, bolsistas dos programas Aprender com Cultura e Extensão e funcionários, sempre sob supervisão e orientação de docentes. Tais atividades servem de treinamento para todos os níveis citados, além de permitir grande ganho de qualidade para a criação de animais ruminantes do estado, assim como citado anteriormente nas finalidades.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: além de ser uma atividade perene no Serviço de Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes do HOVET-USP, em 2014 houve grande incremento da atividade, com 54 visitas e 611 animais atendidos, representando um aumento de quase três vezes em relação ao que ocorreu em 2013. Tal fato resultou de vários fatores: maior demanda dos criadores, necessidade de ampliar o atendimento externo aos ruminantes por motivo de reforma do prédio principal de atendimento e maior número de bolsistas dos Programas de Residência e Aprimoramento para serem treinados.

Título da atividade: *Boletim Eletrônico Socioeconomia & Ciência Animal*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Augusto Hauber Gameiro

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação

Descrição das atividades realizadas: trata-se de um projeto de extensão vinculado ao Programa de Pós-graduação em Nutrição e Produção Animal e ao Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (VNP-FMVZ-USP). O boletim eletrônico tem o objetivo de divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas e publicadas nacionalmente e internacionalmente, e que tenham como campo de investigação, as ciências humanas aplicadas diretamente ou conjuntamente à ciência animal. O boletim é elabo-

rado mensalmente e já se encontra na sua 81ª edição. As seções contempladas são: 1) Editorial/divulgação: textos elaborados sobre assuntos atuais e de caráter de inovação; 2) Artigos científicos publicados: na área de ciência animal e relacionadas a ela que foram publicados em revistas no referido mês; 3) Seção especial: resumo dos anais dos principais eventos ocorridos que tenham como tema a Produção Animal, Sustentabilidade e Sociologia Rural; 4) Teses e dissertações: defendidas e publicadas no mês de referência; 5) Eventos: cronograma dos eventos que irão acontecer dentro da área das ciências agrárias; 6) Oportunidades: seção com oportunidades de emprego e concursos públicos para profissionais das áreas das ciências agrárias; 7) *Clipping*: últimas notícias vinculadas na mídia, principalmente dentro da produção animal. O conteúdo é de livre acesso a todos que tenham interesse, bastando enviar uma mensagem para o e-mail lae@USP.br solicitando a inclusão do e-mail destinatário para o seu recebimento. Atualmente já se dispõe de, aproximadamente, 1.300 (um mil e trezentos) e-mails cadastrados que recebem mensalmente o boletim. Além do envio por e-mail, todas as edições publicadas estão disponíveis no site da Biblioteca da FMVZ-USP, por meio do link: http://www3.fmvz.usp.br/index.php/site/biblioteca/publicacoes_eletronicas/s/socioeconomia_ciencia_animal.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto tem como finalidade divulgar a multidisciplinaridade como ferramenta para apresentar aos alunos, especialmente os da medicina veterinária e da zootecnia, novas áreas de atuação de sua profissão, como as pesquisas têm evoluído e aguçar o interesse dos mesmos pelo estudo da ciência animal como um todo. Também é de utilidade para técnicos, empresários e produtores, uma vez que traz informações de ponta que podem ser utilizadas no seu dia a dia.

Título da atividade: *Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. André Luis do Valle De Zoppa

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o aprimoramento

abrange atividades teóricas e práticas desenvolvidas dentro de uma área ou conjunto de áreas específicas do conhecimento ou especialidades, propostas e organizadas pelo corpo docente responsável pela(s) área(s). Entre as atividades, sempre supervisionadas, pode-se destacar o atendimento clínico-cirúrgico aos animais, a realização de exames complementares e análises laboratoriais, e as discussões teóricas. Tais atividades são realizadas junto à comunidade que frequenta o Hospital Veterinário, assim como com a comunidade de bairros próximos ao *Campus* São Paulo da USP. As áreas contempladas são: Clínicas Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica e Cirúrgica de Grandes Animais, Anatomia Patológica e Medicina Veterinária Preventiva. Em 2014, o Programa de Aprimoramento Profissional passou a contar com novas áreas de atividade: Medicina Aviária, Anestesiologia, Diagnóstico por Imagem Veterinário e Segurança Sanitária em Alimentos na Cadeia Produtiva.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a instituição reconhece ser essencial o Programa de Aprimoramento, já que hoje existem 28.000 médicos veterinários no Estado de São Paulo/SP. O objetivo do programa é oferecer ao médico veterinário um conjunto de atividades, qualificando-o a orientar o proprietário, avaliar, examinar e tratar os animais enfermos, possibilitando a implementação de modelo assistencial, que reverta na assistência prestada à população e contribua para a melhoria das condições do ensino e pesquisa. No âmbito nacional, o mercado de medicina veterinária está em expansão e mais exigente quanto à competência e especialização dos profissionais. O Programa de Aprimoramento do HOVET, desde 1983, lapidou mais de 300 profissionais, motivo de júbilo para o HOVET e FMVZ, haja vista que os egressos do programa compõem cerca de 40% do corpo docente dos diversos departamentos. Dos médicos veterinários contratados, 35% são egressos do Aprimoramento, sendo a orientação parte de suas funções e representa atividade importante em seu currículo na avaliação da carreira na USP.

Título da atividade: *Semana Científica Prof. Dr. Benjamim Eurico Malucelli*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cláudia Madalena Cabrera Mori (em 2014) – Departamento de Patologia da FMVZ–USP. A cada ano um professor do departamento assume a coordenação do evento.

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a Semana Científica é um evento de grande tradição do Departamento de Patologia da FMVZ–USP. A Semana possui um caráter multidisciplinar, por excelência, e conta com a apresentação de diversos trabalhos de fronteira na ciência animal, tanto básica quanto aplicada. Em 1983 iniciou-se a primeira edição da Semana Científica do Departamento de Patologia, carinhosamente chamada Semana da Criança, na qual os pós-graduandos e os alunos de iniciação científica apresentavam seus trabalhos na forma de pôsteres. O evento foi tão inovador que outras instituições de ensino e pesquisa passaram a participar de suas atividades. Em 1994, na sétima Semana Científica do Departamento de Patologia, foi criado o prêmio Jovem Cientista Prof. Dr. Mario Mariano, em homenagem ao criador do programa. Posteriormente foram criados os prêmios de fotografia científica Prof. Dr. Idécio Luiz Senhorini, que seleciona as melhores imagens nas categorias Macroscopia e Microscopia; e o prêmio Prof. Dr. João Palermo Neto, que seleciona o melhor trabalho de Impacto Científico, Inovação Tecnológica e Patente. Atualmente os trabalhos são classificados de acordo com a área em ciências básicas biomédicas e ciências médico-veterinárias, e divididos por categorias, pós-graduação (mestrado e doutorado) e iniciação científica. Podem ser apresentados sob a forma de pôsteres ou de comunicações orais, os quais concorrerem a menções honrosas e aos prestigiados prêmios. Além da apresentação de trabalhos científicos, o evento oferece minicursos relacionados à área de patologia e farmacologia. oficinas e atividades lúdicas também compõem a programação do evento que ocorre anualmente, sempre no mês de outubro.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: no ano de 2014, realizou-se a 23ª edição da Semana Científica Prof. Dr. Benjamim Eurico Malucelli. O evento contou com a participação de 111 trabalhos científicos, sendo 80 apresentados em forma de pôster e 31 comunicações

orais. Também foram realizadas mais de uma centena de inscrições para os minicursos. O evento contou com a participação de todos os pós-graduandos do Programa de Patologia Experimental e Comparada, mas também registrou a presença de alunos de outros programas de pós-graduação da FMVZ–USP, ICB–USP, UNIFESP, Instituto Butantan e instituições particulares de ensino.

Título da atividade: *Saúde Única, Sonhos Coletivos: a Vet em diálogo permanente com a sociedade*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Paula de Carvalho Papa

Classificação da atividade: assistência, orientação

Descrição das atividades realizadas: o projeto Saúde Única, Sonhos Coletivos materializou uma ponte de ligação com a população para entender como as comunidades entendem a prevalência de zoonoses e o potencial de transmissibilidade das mesmas quando se trata de animais de companhia domiciliados ou não (fase de diagnóstico). Com base nestes resultados, foram desenvolvidas e apresentadas estratégias de prevenção destes agravos para as populações humana e animal por meio de atividades educativas para crianças e adultos, assim como realizadas intervenções clínicas para a prevenção e cura das mesmas na população animal. O projeto envolveu graduandos, pós-graduandos, residentes e docentes da FMVZ–USP que atuaram/atuam como agentes sociais transformadores, aprendendo e ensinando continuamente, bem como exercendo sua profissão ao mesmo tempo que sua cidadania para a melhoria de qualidade de vida das populações humana e animal no ambiente em que convivem (saúde única).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade engloba docentes, graduandos, pós-graduandos e residentes de vários departamentos da faculdade para atuar junto às comunidades da maneira mais abrangente possível, unindo e aplicando os vários saberes da medicina veterinária. Ainda, este projeto recebeu destaque em 2014 ao ser indicado pelo deputado federal Ricardo Tripoli para receber uma emenda parlamentar, já que coloca em prática conceitos de saúde única, considerada uma abordagem fundamental para que ações de saúde tenham resultados efetivos. Em 2014 o projeto também recebeu propostas de parceria do terceiro setor e o termo de convênio encontra-se em preparação.

Faculdade de Odontologia (FO)

2013

Título da atividade: *Envelhecer Sorrindo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Luiza Moreira Arantes Frigerio

Classificação da atividade: assistência, promoção e organização de eventos, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: as atividades da XV Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal transcorreram da melhor maneira possível. Os recursos fornecidos pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária foram fundamentais para o sucesso do evento, que contou com a presença de 500 idosos vindos de diversas regiões de São Paulo graças à divulgação feita: ACM Norte, SESC Pinheiros, Portal do Envelhecimento, página do Facebook e site Envelhecer Sorrindo, além dos oriundos dos atendimentos odontológicos da FO-USP, atividades físicas do CEPE-USP e do PROTER – Programa Terceira Idade do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP. As pessoas idosas chegaram às 8h e foram recebidas com uma sacola, que continha: bloco para anotações, caneta, palavras cruzadas e *Sudoku* (oferecidos pela Coquetel – Ediouro), livro Projeto Velho Amigo, guia de circulação segura para idosos e guia de prevenção de riscos domésticos para idosos (fornecido pela Fundación Mapfre), além do crachá, que servia de controle para alimentação, cadastramento e sorteio de brindes. Compareceram no evento: Dra. Ana Estela Haddad, primeira-dama da cidade de São Paulo e Profa. Dra. do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria da FO-USP; Dra. Marly Lautenschager Cortez Alves, presidente do Conselho Estadual do Idoso; Prof. Dr. Waldyr Antônio Jorge, superintendente de Assistência Social e diretor da FO-USP; Prof. Gil da Costa Marques, superintendente de Relações Institucionais da USP; Prof. Dr. Igor Studart Medeiros, presidente da Comissão de Cultura e Extensão; Profa. Dra. Dalva Cruz Lagana, chefe do Departamento de Prótese; Prof. Dr. Atlas Edson Moleros Nakamae, representando o presidente da Fundectó. As palestras trataram de odontologia, atividade física, fisioterapia, mitos e verdades relacionados ao processo de

envelhecimento, além de qualidade de vida no trânsito e segurança viária para idosos. Apresentações musicais e show de encerramento com dupla sertaneja complementaram a proposta da XV Jornada. Durante o evento houve também divulgação e distribuição de soja pela Camil, além da aferição da glicemia e da pressão arterial pela Dra. Ana Miriam Gebara e equipe. As refeições foram servidas pela Prandium, que considerou todas as moléstias crônicas (hipertensão, diabetes, entre outras), tão comuns, e qualidade necessária. Ficaram disponíveis líquidos durante todo evento e houve distribuição de Danone (fornecidos pela própria Danone). Nas fichas de avaliação foram muitos elogios e apenas uma solicitação para que as inscrições fossem feitas pela internet, o que será avaliado nas futuras reuniões, quando será feita a avaliação da XV Jornada.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um programa que já existe há mais de 10 anos e tem enorme relevância para a motivação da manutenção ou recuperação da saúde dos idosos em seu mais amplo sentido.

Título da atividade: *Cananeia*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Antônio Carlos Frias

Classificação da atividade: assistência, promoção e organização de eventos, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o projeto Cananeia ocorre desde 1993 como forma de atividade de extensão universitária, com o desenvolvimento de ações educativas. As atividades são desenvolvidas por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia (FO-USP), professores, cirurgiões-dentistas colaboradores e motorista. Desenvolve atividades de promoção de saúde em cerca de 2.500 escolares nas escolas de ensino fundamental e infantil de Cananeia. Os escolares participam de atividades de educação em saúde bucal e escovação supervisionada, e é feito o levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal e são distribuídos kits com escova infantil e creme dental, além de realizada aplicação de flúor tópico segundo risco individual. Os escolares que

apresentam necessidade de tratamento são encaminhados para o atendimento clínico. As crianças que necessitam de tratamento de maior complexidade são encaminhadas para a UBS de Cananeia.

Essa atividade instiga o aluno a pensar no cuidado em saúde focado na saúde da comunidade, e não apenas nos escolares, garantindo experiências interdisciplinares de ensino. Além disso, incentiva a busca por estratégias e soluções para a educação em saúde para melhorar a qualidade de vida da população, e não só ações assistencialistas, com aplicação dos conceitos de saúde coletiva abordados em aula como compreensão e problematização da odontologia inserida nas políticas públicas de saúde, pensando num modelo de atenção integral à saúde. Isso aproxima o aluno de graduação à realidade da condição de saúde da população, sensibiliza-o sobre a importância das práticas em programas de prevenção e promoção de saúde. A avaliação da eficácia dos programas de promoção da saúde, por meio da comparação de resultados anteriores com os mais recentes, objetiva a melhoria do quadro de saúde da população a médio e longo prazo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um programa que tem mais de 20 anos com importantes resultados na redução dos indicadores da doença cárie e saúde geral da população da região de Cananeia.

Título da atividade: *85 Cursos de Especialização, Residência e Atualização*

Coordenador/responsável: 20% do corpo docente da FO-USP

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência

Descrição das atividades realizadas: nos cursos de educação continuada: especializações, atualizações e residências multiprofissionais são qualificados mais de 380 profissionais na área de odontologia. São realizados mais de 12.000 procedimentos em pacientes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta é uma das principais vocações de FO-USP. Apresenta atividade intensa de formação profissional.

2014

Título da atividade: *Cananeia 2014*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Antônio Carlos Frias

Classificação da atividade: participação em projetos comu-

nitários

Descrição das atividades realizadas: em 2014 as atividades foram desenvolvidas em 12 equipamentos sociais; os dados analisados apresentam o número de crianças que participaram das atividades segundo escola e idade e, ainda, a média do índice CEO-d (dentição decídua) e índice CPO-D (dentição permanente) e seus componentes (média de dentes cariados, perdidos por cárie e dentes restaurados, na dentição decídua e permanente, respectivamente), além do número de pessoas examinadas em relação às idades das crianças, atendidos pelo projeto Cananeia. 1) Atividade de educação em saúde: as atividades de educação em saúde bucal representam ações prioritárias no desenvolvimento do projeto, tendo como foco e linha de atuação suprir as necessidades educativas dos escolares residentes nas comunidades, para que possam manter ou criar hábitos saudáveis; como também propiciar aos alunos do curso de graduação a aplicação de uma prática ampliada em projetos de saúde fora dos domínios de Universidade frente a uma realidade apresentada, com toda a sua particularidade e limitação. O espaço de desenvolvimento das atividades ocorreu conforme os recursos disponíveis nas escolas, como nas salas de aula e no pátio, em salas da convivência da comunidade, e em áreas ao ar livre. 2) Distribuição de kits de escovação: foram distribuídos 1.600 kits de escovação infantil (escova infantil e creme dental) para os escolares participantes nas duas etapas do projeto. 3) Escovação supervisionada e evidencição de placa bacteriana. 4) Aplicação tópica de flúor gel: aplicação de flúor gel utilizando a técnica da escova nos escolares participantes. 5) Triagem de risco: na etapa de setembro foram examinado 1.144 escolares, identificados e triados segundo risco de cárie dentária e agravo periodontal. Estes, após triagem de risco, foram encaminhados para o desenvolvimento de procedimentos de assistência odontológica segundo suas necessidades.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um importante destaque com a integração de ensino, pesquisa e extensão, no qual participam docentes e discentes da FO-USP. São desenvolvidas novas abordagens para as doenças bucais encontradas na região com impactos relevantes na redução do número de dentes cariados ou perdidos.

Título da atividade: *Envelhecer Sorrindo 2014*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Luiza Moreira Arantes Frigerio

Classificação da atividade: programa de atualização, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: (informações a seguir retiradas de edições do curso na guia Cursos e também do Relatório de Fomento, ambos no sistema Apolo), oferecer treinamento e proporcionar conhecimento para um atendimento exemplar ao paciente geriátrico, preparar o profissional para que cuide de uma forma culturalmente sensível do seu paciente e transmita esse princípio quando tiver oportunidade, preparar o profissional de saúde para servir uma população carente, com característica próprias de envelhecimento.

Visa o aperfeiçoamento prático para o desenvolvimento geriátrico. Devido ao envelhecimento populacional, faz-se necessário entender o processo e divulgar em eventos as possibilidades de enfrentar essa fase da vida de uma maneira diferente dos nossos pais; hoje é possível envelhecer com dentes, com a pressão arterial controlada, sendo a prevenção e a atividade física maneiras de atingir esses objetivos. O evento se propõe a passar um dia inteiro com 500 pessoas idosas, que esperam ansiosamente por esse acontecimento (esse ano acontecerá a XVI Jornada). As pessoas chegam, recebem uma pasta com a programação, blocos e canetas para anotações, crachás para controle do material e lanche; assistem às palestras, participam de atividades lúdicas, sendo que o dia se encerra com uma apresentação musical (dupla sertaneja). Tanto no café da manhã, como no almoço é possível perceber a socialização por meio das mesas, que são unidas para facilitar a confraternização. Um casal que se fantasia de acordo com o tema do evento. Entendemos que a socialização é fundamental para prevenir depressão, sendo essa o caminho mais curto para o processo demencial; ao propormos uma forma de socialização, damos condições a essas pessoas para criarem vínculos e viverem mais um ano com perspectivas e esperanças renovadas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um programa com mais de uma década de existência que trata do tema do envelhecimento, não somente quanto aos problemas bucais, como de modo holístico. Permite um envelhecer com maior qualidade de vida para expressiva quantidade de pessoas.

Título da atividade: *Teleodontologia e CPDig (Centro de Mídias Digitais) FO-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ana Estela Haddad e Profa. Dra. Mary Caroline Skelton Macedo

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão, divulgação nos meios de comunicação, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: ensino: o Núcleo de Teleodontologia da FO-USP desenvolve diversas atividades na área de ensino, sendo responsável por disciplinas nos cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, promove, apoia e dá suporte nas atividades didáticas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão que utilizam recursos de tecnologia da informação e comunicação (TICs). O Núcleo de Teleodontologia também desenvolve cursos de capacitação para professores em ferramentas eletrônicas para apoio ao ensino presencial e para ministração de cursos a distância. A plataforma digital utilizada é a Moodle. Oferece também comunicação síncrona (Adobe Connect). Pesquisa: O Núcleo de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (*Campus* de São Paulo) realiza pesquisas e implementa projetos nas áreas de educação odontológica, teleodontologia e telessaúde. As pesquisas do Núcleo de Teleodontologia da FO-USP se concentram dentro das seguintes linhas: educação odontológica e currículo; o papel dos recursos humanos na saúde e da saúde do trabalhador na gestão e planejamento em odontologia; a telessaúde e a teleodontologia como ferramentas aplicadas à teleeducação e à teleassistência; implantação da Rede Nacional de Teleodontologia, produção de conteúdos e cursos utilizando as tecnologias educacionais interativas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se do primeiro centro de teleodontologia do Brasil, com o propósito de utilizar as mídias digitais para favorecer o ensino, pesquisa e extensão na área da saúde.

Título da atividade: *CAPE – Centro de Atendimento a Pacientes Especiais da FO-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marina Helena Cury

Gallottini

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, orientação, programa de atualização, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: o CAPE visa ao atendimento à comunidade, ao ensino e à pesquisa. O atendimento engloba a prevenção, semiologia, periodontia, dentística, cirurgia, endodontia, prótese dental e ortopedia funcional dos maxilares (em alguns casos). O ensino se baseia em multiplicação dos conhecimentos adquiridos, a outros colegas, no sentido de viabilizar a instalação de outros centros semelhantes por todo o Brasil. Também oferece cursos para alunos de graduação curriculares e extracurriculares. A pesquisa é realizada em âmbito clínico, epidemiológico e laboratorial, na maioria das vezes utilizando o quadro de pacientes do CAPE. Salientamos aqui a importância dada à questão da bioética. Todos os estudos devem, antes de iniciados, ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da FO-USP. Após as adequações pertinentes e aprovação do projeto, o trabalho pode ser iniciado.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: apresenta-se como centro de referência do Brasil para tratamento de patologias bucais em pacientes com necessidades especiais. Realiza a integração de ensino, pesquisa e extensão com envolvimento de docentes, funcionários não docentes e discentes da FO-USP.



Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP)

2013

Título da atividade: *Concurso e Exposição Fotográfica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Vinícius Pedrazzi

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: Concurso e Exposição Fotográfica da CCEx, em comemoração aos 90 anos da FORP-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este evento contou com diversos participantes, entre os ser-

vidores docentes, técnicos e administrativos e discentes, com fotografias de atividades e imagens de nossa unidade.

Título da atividade: *Coordenação de Serviços de Atendimento à Comunidade (DAPE e SATEMPO)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marilena Chinali Kommesu e Profa. Dra. Maria da Glória Chiarello de Mattos

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, curso de difusão, programa de atualização, projetos dirigidos à educação básica, exposições, feiras, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, repasse de produtos.

Descrição das atividades realizadas: o programa Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais (DAPE) oferece atendimento a pacientes com doenças sistêmicas complexas e com necessidades de próteses faciais. A proposta do projeto é desmitificar o tratamento a estes pacientes, capacitando recursos humanos, para absorver a grande demanda existente, incentivando novas posturas clínicas e gerando agentes multiplicadores. O Serviço de Atendimento Terapêutico em Prótese Oral (SATEMPO) visa ao oferecimento de próteses provisórias parciais e totais confeccionadas por alunos de graduação sob orientação de docentes da unidade, em consonância à estratégia de saúde da família.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o programa DAPE foi iniciativa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP (FORP-USP) que proporcionou uma articulação sinérgica entre a unidade, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e o Hospital das Clínicas da FMRP-USP para atendimento sistemático e integrativo a pacientes institucionalizados do Hospital das Clínicas da FMRP-USP na FORP-USP, bem como atendimento de clientes/pacientes da FORP-USP no Hospital das Clínicas da FMRP-USP para assistência humanística e integral aos portadores de necessidades especiais, tornando-se referência regional, estadual e nacional. O SATEMPO proporciona a formação diferenciada em prótese para atendimento nas equipes de saúde da família.

Título da atividade: *Coordenação, Tutoria e Preceptoria no Programa de Residência Profissional e Multiprofissional em Saúde*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alexandre Elias Trivelato, Prof. Dr. Cássio Edvard Sverzut e Profa. Dra. Soraya Fernandes Mestriner

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, curso de difusão, programa de atualização, projetos dirigidos à educação básica, exposições, feiras, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: a unidade tem atuação em duas frentes de trabalho: 1ª – Residência Profissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para formação em excelência de clínicos urgencistas e ambulatoriais para atendimento de acidentes com deformidades faciais e cirurgias corretivas complexas; 2ª – Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde para a formação de especialistas em saúde da família com atendimento multi, pluri, trans e interdisciplinar para a promoção da saúde e formação de políticas públicas de saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as residências visam ao oferecimento de atendimento especializado propiciando a melhoria na qualidade de vida da população e auxiliando nos atendimentos realizados pelo sistema público de saúde.

Título da atividade: *Grupo de Estudos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Alma Blásida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, curso de difusão, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e

organização de eventos, contribuição em eventos, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais.

Descrição das atividades realizadas: o Grupo de Estudos da FORP-USP é um grupo dedicado ao atendimento de populações institucionalizadas (creches, lares de idosos, pacientes com necessidades especiais etc.).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Grupo de Estudos da FORP-USP tem como objetivo o aprimoramento tanto profissional quanto pessoal de alunos de graduação, promovendo encontros, visitas e outras atividades para benefício da população em geral. Possui vários projetos sociais em instituições assistenciais, como Prevenção ao Uso de Prótese, destinado a idosos, adolescentes e crianças, e Promoção da Saúde Bucal, destinado a crianças institucionalizadas.

Título da atividade: *Atendimento à População na Estratégia de Saúde da Família por meio do Sistema Único de Saúde*

Coordenador/responsável: Disciplinas de Saúde Coletiva da FORP-USP

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, projetos dirigidos à educação básica, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: atendimento à população dentro da Estratégia de Saúde da Família em conjunto com diversas especialidades. Os atendimentos são realizados em Núcleos de Saúde da Família.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: destaca-se pela multi, pluri, trans e interdisciplinaridade das atividades, visando à melhoria de diagnósticos e tratamentos à população com importante interface com as unidades coirmãs Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão

Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, com extroversão de produtos, técnicas, serviços, orientações, educação e assistência nos níveis primários, secundários e terciários à população do Sistema Único de Saúde, por meio de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo e Ministério da Saúde.

Título da atividade: *Sarau da Odonto*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Janete Aparecida Anselmo Franci

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos.

Descrição das atividades realizadas: o evento, já tradicional no *Campus* de Ribeirão Preto, é composto de apresentações artísticas em diversas áreas, como música, teatro, recitais, poesias, entre outras.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento promove o incentivo às artes, oferecendo a oportunidade de servidores docentes, técnicos e administrativos e discentes mostrarem seus dons para o público. O evento contou com público de 370 pessoas e foram arrecadados 119 litros de leite integral doados a instituições assistenciais. Informamos, igualmente, que o evento é um dos dois mais significativos do *Campus* de Ribeirão Preto.

Título da atividade: *Fotográfica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Vinícius Pedrazzi

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: esta exposição visa ressaltar diversos aspectos de nossa unidade, como arquitetura, história, atividades junto à população.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta atividade abrilhantou as comemorações de 90 anos de fundação da nossa unidade, festejos iniciados pela Comissão Executiva das Atividades Comemorativas dos 90 Anos de Fundação da FORP-USP. Informamos que estas fotografias foram recuperadas e digitalizadas para a preservação do patrimônio histórico da unidade e trata-se de acervo que ficará permanentemente exposto em galeria da Administração da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP.

Título da atividade: *Sarau da Odonto*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Janete Aparecida Anselmo Franci e Profa. Dra. Camila Tirapelli

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos.

Descrição das atividades realizadas: o evento, já tradicional no *Campus* de Ribeirão Preto, é composto de apresentações artísticas em diversas áreas, como música, teatro, recitais, poesias, entre outras.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este evento promove o incentivo às artes, oferecendo a oportunidade de servidores docentes, técnicos e administrativos e discentes mostrarem seus dons para o público. O evento contou com a presença aproximada de 400 pessoas e foram arrecadados aproximadamente 300 litros de leite doados a instituições assistenciais. Informamos, igualmente, que o evento é um dos mais significativos do *Campus* de Ribeirão Preto.

Título da atividade: *Atendimento à População na Estratégia de Saúde da Família por meio do Sistema Único de Saúde (SUS)*

Coordenador/responsável: Disciplinas de Saúde Coletiva do Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal da unidade

Classificação da atividade: profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, projetos dirigidos à educação básica, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: atendimento à população dentro da Estratégia de Saúde da Família em conjunto com diversas especialidades. Os atendimentos são realizados em Núcleos de Saúde da Família.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: destaca-se pela multi, pluri, trans e interdisciplinaridade das atividades, visando à melhoria de diagnósticos e tratamentos à população com importante interface com as

coirmãs Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto e Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, com extroversão de produtos, técnicas, serviços, orientações, educação e assistência nos níveis primário, secundário e terciários à população do Sistema Único de Saúde, por meio de convênios firmados entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo e Ministério da Saúde

Título da atividade: *Grupo de Estudos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Alma Blásida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, curso de difusão, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, apresentações musicais e concertos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: grupo de estudos da FORP realiza atendimento de populações institucionalizadas (creches, lares de idosos, pacientes com necessidades especiais, etc.).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este grupo tem como objetivo o aprimoramento tanto profissional quanto pessoal dos alunos de graduação, promovendo encontros, visitas e outras atividades para benefício da população geral. Possui vários projetos sociais em instituições assistenciais, como Prevenção ao Uso de Prótese destinado a idosos, adolescentes e crianças e Promoção da Saúde Bucal, destinado a crianças institucionalizadas.

Título da atividade: *Coordenação de Serviços de Atendimento à Comunidade (DAPE e SATEMPO)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marilena Chinali Kommesu e Profa. Dra. Maria da Glória Chiarello de Mattos

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de

serviço especializado, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, curso de difusão, programa de atualização, projetos dirigidos à educação básica, exposições, feiras, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: o programa Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais (DAPE) oferece atendimento a pacientes com doenças sistêmicas complexas e com necessidades de próteses faciais e o Serviço de Atendimento Terapêutico em Prótese Oral (SATEMPO) visa o oferecimento de próteses provisórias e totais, confeccionadas por alunos de graduação à população sob a orientação de docentes da unidade, em consonância à Estratégia de Saúde da Família.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o programa DAPE foi uma iniciativa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto que proporcionou uma articulação sinérgica entre a unidade, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e o Hospital das Clínicas da FMRP-USP para o atendimento sistemático e integrativo a pacientes institucionalizados do Hospital das Clínicas da FMRP-USP na FORP-USP, bem como atendimento de clientes/pacientes da FORP-USP no Hospital das Clínicas da FMRP-USP para assistência humanística e integral aos pacientes portadores de necessidades especiais, tornando-se referência regional, estadual e nacional. O SATEMPO proporciona formação diferenciada em prótese para atendimento nas equipes de Saúde na Família.

Título da atividade: *Coordenação, Tutoria e Preceptoria de Programa de Residência Profissional e Multiprofissional em Saúde*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alexandre Elias Trivelato, Prof. Dr. Cássio Edvard Sverzut e Profa. Dra. Soraya Fernandes Mestriner

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA)

2013

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, redação de textos de divulgação, curso de difusão, programa de atualização, projetos dirigidos à educação básica, exposições, feiras, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: a unidade tem atuação em duas frentes de trabalho: 1) Residência Profissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para formação em excelência de clínicos urgencistas e ambulatoriais para atendimento de acidentes com deformidades faciais e cirurgias corretivas complexas. 2) Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde para a formação de especialistas em Saúde da Família com atendimento na pluri, multi, trans e interdisciplinaridade para a promoção da saúde e formação de políticas públicas de saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as referidas residências visam ao oferecimento de atendimento especializado, propiciando melhoria na qualidade de vida da população e auxiliando ainda nos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Título da atividade: *Concurso e Exposição Fotográfica em Comemoração aos 90 Anos de Fundação da FORP-USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Vinícius Pedrazzi

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: esta exposição visou ressaltar diversos aspectos de nossa unidade, como arquitetura, história e atividades junto à população. Este evento contou com grande participação de servidores docentes, técnicos e administrativos e discentes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta atividade brilhou nas comemorações dos 90 anos de fundação de nossa unidade, sendo que os festejos foram iniciados em 2012 pela Comissão Executiva das Atividades Comemorativas dos 90 Anos de Fundação da FORP-USP.

Título da atividade: *Semana de Vivência em Engenharia e Ciência de Materiais*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Juliano Fiorelli

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: capacitação e/ou atualização de alunos, pesquisadores e profissionais quanto a conceitos e técnicas de ciência dos materiais relacionados à síntese, ao desenvolvimento, à caracterização e à aplicação de materiais não convencionais com fontes de matérias-primas oriundas do setor agroindustrial e com propostas para aplicação nesse setor.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a área de materiais trata-se de uma área específica e estratégica para o desenvolvimento econômico e social do país, e o Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Materiais da FZEA-USP se diferencia dos demais, porque o corpo docente e discente vem desenvolvendo pesquisas em ciência e engenharia de materiais com matérias-primas oriundas do setor agroindustrial e com proposta de aplicação nesse setor. Nesse contexto, a presente proposta de curso de difusão visa à capacitação e/ou atualização de alunos, pesquisadores e profissionais do setor quanto ao desenvolvimento, caracterização e aplicação de materiais voltados à agroindústria, além de representar uma estratégia para atrair novos talentos ao recém-criado Curso de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Materiais da FZEA-USP.

Título da atividade: *Carroceiro FZEA-USP/Pirassununga*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Renata Gebara Sampaio Dória

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: as ações veterinárias constituíram-se de intervenções veterinárias, dentre as quais: controle parasitológico; exame e tratamento ginecológico (diagnóstico de gestação e afecções do trato reprodutivo); exame e tratamento das afecções do trato

gastrintestinal; exame e tratamento das afecções do trato musculoesquelético; exame e tratamento das afecções do trato respiratório; exame e tratamento de feridas; exame e tratamento de doenças de pele; exames complementares como laboratoriais e radiográficos; realização de tratamentos clínicos e cirúrgicos; orientação em relação às condições sanitárias e manejo dos animais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: educação continuada por meio de projeto de extensão destinado aos proprietários de equídeos de tração (carroceiros) da cidade de Pirassununga. Objetivo geral: conseguir material para que alunos do Curso de Medicina Veterinária da FZEA-USP possam desenvolver e melhorar suas habilidades clínico-cirúrgicas com equídeos, levando em consideração a saúde pública, além de complementar a formação profissional. Objetivos específicos: proporcionar material para que os acadêmicos desenvolvam suas habilidades clínicas e cirúrgicas em equídeos; orientar os carroceiros da cidade de Pirassununga quanto ao manejo, bem-estar, alimentação e prevenção de doenças; orientar a população contra as possíveis zoonoses, tendo em vista a saúde pública. O projeto Carroceiro justifica-se por seu papel social junto aos trabalhadores que possuem como fonte de subsistência cavalos e carroça (carroceiros), da cidade de Pirassununga, e, ao mesmo tempo, vem contribuir, e muito, com a formação dos nossos futuros médicos veterinários, pois é um excelente material para que os acadêmicos possam desenvolver suas habilidades no que tange à clínica e cirurgia de equídeos. Também, visa proporcionar melhores condições de trabalho aos animais, uma vez que a promoção da saúde e bem-estar dos animais é o ponto chave do projeto. Os alunos desenvolverão e unirão o hábito da leitura científica e a prática de procedimentos clínico-cirúrgicos, cumprindo com o papel de capacitação, amadurecimento e crescimento profissional dos envolvidos, inserindo-os na prática veterinária de equídeos, nos aspectos que tangem à clínica e cirurgia.

Título da atividade: *Obtenção de Bioaroma de Interesse Industrial Catalisada por Lipase de Candida Rugosa na Forma Imobilizada de Matriz Polimérica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Eliana Setsuko Kamimura

Classificação da atividade: programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: programa completo: 1)

Produção de lipase de *Candida rugosa* por fermentação submersa. Neste primeiro módulo o profissional será orientado a acompanhar um dos processos fermentativos por meio de medição de pH, massa seca, proteína e atividade enzimática. O intuito de realização desse módulo é munir o profissional de prática para a abordagem de conceitos referentes à manutenção, manipulação, cinética microbiana, determinação de atividade enzimática, impactos ambientais, ecologia, microbiologia e biologia celular. 2) Imobilização da lipase de *Candida rugosa*. Neste segundo módulo o profissional executará ensaios de imobilização da lipase de *Candida rugosa*, para isso são necessários conhecimentos de técnicas de pré-purificação do caldo fermentado por meio de sais e solventes, como acetona e álcool. Nesta etapa o profissional será orientado a estudar e compreender os métodos de imobilização de enzimas. 3) Reação de esterificação enzimática para obtenção de bioaromas. Neste terceiro módulo o profissional será encorajado a compreender as reações químicas/bioquímicas das reações de esterificação enzimáticas, além de propiciar o profissional com a ferramenta de planejamento experimental e superfície de resposta que será utilizada neste módulo. 4) Análise do bioaroma obtido por meio de cromatografia gasosa, relatório e artigo. Neste quarto módulo o profissional terá a oportunidade de aprender sobre as técnicas cromatográficas, entrega do relatório final e encaminhamento de trabalho científico.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Laboratório de Bioprocessos vem estudando os processos fermentativos para produção de enzimas de interesse industrial. E assim sendo, várias práticas são diariamente conduzidas com intuito de aprofundar os conhecimentos acerca desse processo. Do ponto de vista técnico-científico, a busca por bioprodutos obtidos por processos fermentativos/enzimáticos vem ao encontro da química verde, propiciando a redução de custos e problemas ambientais. Do ponto de vista pedagógico, o processo pode ser encarado como fonte interdisciplinar para aplicação de conhecimentos abordados nas disciplinas como Mi-

crobiologia, Bioquímica e Engenharia Bioquímica em nível técnico profissionalizante ou universitário.

Título da atividade: *AutoCAD 2D*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Juliano Fiorelli

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso de difusão de AutoCAD 2D tem como objetivo proporcionar o aprendizado dos conceitos fundamentais e dos principais comandos para utilização da ferramenta computacional AutoCAD 2D, para a elaboração de projetos arquitetônicos e mecânicos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: quando pensamos no ensino de desenho técnico, é necessário refletir sobre o processo de saber transmitir os aspectos de forma e dimensões de partes e do todo de objetos a serem construídos (peças, máquinas, estruturas, edificações etc.). A linguagem verbal é inadequada para descrever forma, tamanho e relação de objetos sólidos. O desenho faz parte da ciência aplicada e os projetos específicos dependem fundamentalmente de representação gráfica correta e adequada. No entanto, com a ascensão da informática, o projeto e desenho elaborado manualmente vêm perdendo espaço para o desenho assistido por computador ou mais especificamente para os sistemas CADD, que constitui uma ferramenta de desenho e de projeto. Assim, o curso aqui apresentado proporcionará aos envolvidos a capacidade de utilização da ferramenta computacional AutoCAD, oferecendo um ganho de conhecimento e atualização no uso do software.

Título da atividade: *Cãocer: educar, conhecer e prevenir os casos de câncer em animais domésticos da região de Pirassununga/SP – 4º ano*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Heidge Fukumasu

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: desde 2010, produzimos 3 pôsteres explicativos com os temas: “O que fazer para prevenir câncer no seu animal?”, “Câncer em animais domésticos: diagnóstico e tratamento.” e “O que é câncer?”, 2 banners, realizamos eventos de divulgação e conscientização no Expo Show Pirassununga 2011, colaboramos com evento de prevenção de câncer de mama no Parque do Ibirapuera (São Paulo) em 2012 e hoje trabalhamos na finalização do site que está no ar des-

de janeiro/2013 e na produção de produtos (camisetas e canecas) com a marca do projeto, com a finalidade de custear demais ações. 1) Análise de dados já coletados referentes à casuística em 5 anos (2007, 2008, 2009, 2010 e 2011) das neoplasias em cães e gatos que foram atendidos no Hospital Veterinário da FMVZ–USP de Pirassununga. 2) Ensino técnico-didático na área de oncologia para os alunos bolsistas. Este módulo será realizado por meio de discussões coordenadas pelos proponentes, nas quais os alunos serão indicados a estudar alguns livros e artigos específicos sobre os assuntos a seguir: biologia do câncer, oncologia veterinária atual e seu futuro, bases das técnicas diagnósticas em câncer, medidas preventivas do câncer aplicáveis aos animais, quimioprevenção do câncer. 3) Realização do 4º ciclo de palestras Cãocer. Pretendemos em 2013 dar continuidade a estes eventos, que já se tornaram referência na região, expandindo ainda mais a abrangência para as faculdades da região e médicos veterinários. 4) Organização de eventos sobre o câncer em animais e sua prevenção. Pretendemos também continuar com novas atividades com foco na população pirassununguense, educando-a sobre a existência de cânceres em animais e como deve ser a conduta dos proprietários. 5) Coordenação de alunos de pré- iniciação científica (projeto WebCÃOCER: a internet e o projeto Cãocer) na realização de objetivos do projeto (organização de eventos e elaboração de material extensionista).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: espera-se que os alunos participantes do projeto tenham uma formação sólida na importância da oncologia veterinária atualmente e como promissor mercado de trabalho para o médico veterinário. Além disso, os alunos serão capacitados na confecção de material de extensão como pôsteres e banners, serão treinados didaticamente para apresentação de minicursos em escolas de ensino médio, organização de palestras, etc.

2014

Título da atividade: *Residência em Saúde Animal e Ambiental*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Renata Gebara Sampaio Dória

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a Disciplina de Semi-

nários em Clínica Médica Veterinária tem como objetivos proporcionar: 1) a discussão da fisiopatologia dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica, relacionados aos sistemas digestório, cardiovascular, respiratório e urinário, 2) a revisão e a atualização de conceitos e temas da área clínica e 3) o aprimoramento do conhecimento clínico e da aplicação dos diferentes recursos terapêuticos, a partir de apresentações formais e críticas dos assuntos abordados.

O conteúdo voltado para a abordagem clínica dos sistemas digestório, cardiovascular, respiratório e urinário, será apresentado por meio de aulas expositivas e apresentação de seminários, baseados na literatura científica atual (artigos científicos, que serão indicados de acordo com os assuntos abordados).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o médico veterinário, que busca a capacitação técnica voltada para o atendimento clínico, necessita, constantemente, atualizar e buscar conhecimentos sobre a fisiopatologia dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica veterinária. 1) Capacitar os profissionais para a realização de intervenções em nível individual, atuando no atendimento clínico e cirúrgico de grandes animais. 2) Capacitar os profissionais para ações de educação e planejamento em saúde coletiva humana e animal. 3) Promover a competência técnica de profissionais mediante a exposição de problemas concretos da prática hospitalar e a necessidade de tomada de decisões, segundo padrões éticos e técnicos da profissão. 4) Fornecer subsídios para a realização e interpretação de serviços diagnósticos para a resolução de problemas de saúde animal e saúde pública veterinária. 5) Fornecer ao profissional conhecimento sobre os serviços de saúde com vistas ao exercício de ações multidisciplinares e intersetoriais. 6) Promover o conhecimento teórico, bem como desenvolver habilidades e competência prática em diversas doenças que envolvem intervenções cirúrgicas nas espécies equina e ruminantes, cuidados no pré e pós-cirúrgicos e internação hospitalar.

Título da atividade: *USP na Escolinha*

Coordenador/responsável: Delaine Goulart da Rocha

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: os alunos entre 4 e 9 anos apreciaram o contato com as diversas espécies de

animais. Observaram os seus hábitos, a alimentação e os cuidados necessários para o bem-estar dos animais. Aprenderam também a cuidar do meio ambiente e dos seres vivos que o cerca.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: interação com a comunidade de Pirassununga. O projeto atingiu o seu objetivo com as escolas e difundiu os cursos oferecidos através do *Campus* de Pirassununga. Perante a comunidade interna o projeto atingiu docentes, discentes e funcionários, com colaboração nas visitas, divulgação e captação de resíduos.

Título da atividade: *Treinamento de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos aos Cozinheiros e Pessoal que Trabalham nas Bancas de Alimentação da Semana Nenete de Música Sertaneja*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marta Mitsui Kushida

Classificação da atividade: orientação

Descrição das atividades realizadas: atender a comunidade de Pirassununga. Levar aos proprietários e funcionários de lanchonetes e/ou carrinhos noções sobre higiene e legislação, contaminações microbiológicas, conservação e boas práticas de fabricação, visando à manipulação adequada dos alimentos e consequentemente uma maior segurança dos alimentos servidos à população.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: com a realização desta atividade a Universidade estará exercendo sua função de extensão, beneficiando diretamente os comerciantes de alimentos através do treinamento e indiretamente toda a população da cidade, que consome os produtos fornecidos pelos estabelecimentos.

Título da atividade: *Efeito da Ingestão de Carne de Bovinos que Consumiram Selênio e Vitamina E na Saúde Humana*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcus Antonio Zanetti

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: trabalho desenvolvido junto a um asilo de idosos, na cidade de Leme.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este trabalho foi indicado como um dos finalistas do prêmio

Título da atividade: *Carroceiro FZEA-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Renata Gebara Sampaio Dória

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: conscientizar os proprietários de equídeos utilizados para tração como meio de subsistência da cidade de Pirassununga, levando em consideração a saúde pública, saúde e bem-estar animal. O projeto Carroceiro FZEA-USP iniciou suas atividades em 2011, e vem contribuindo com muitas famílias que não possuem condições financeiras de dar a seus animais assistência médica veterinária. O trabalho objetiva a conscientização dos proprietários dos equídeos utilizados em carroças sobre zoonoses, saúde pública, manejo, saúde e bem-estar animal. O projeto auxilia os estudantes de Medicina Veterinária da FZEA-USP a desenvolver e aprimorar suas habilidades clínico-cirúrgicas no tratamento de equídeos, complementando a formação profissional. Contribui com projetos de iniciação científica e outros projetos de extensão universitária, que utilizam os prontuários, os animais e ou entrevistas com os proprietários. Desenvolve cartilha educativa levando informações básicas aos carroceiros, como zoonoses, saúde pública, manejo alimentar e sanitário, saúde e bem-estar animal dos animais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto Carroceiro visa proporcionar melhores condições de trabalho aos animais, sendo a promoção da saúde e bem-estar o ponto-chave do projeto. 1) Conscientização dos carroceiros sobre as principais zoonoses, manejo e bem-estar animal. 2) Confeção de cartilha educativa contendo informações básicas sobre zoonoses, saúde pública, manejo alimentar e sanitário, saúde e bem-estar animal. 3) Assistência médica veterinária gratuita aos cavalos carroceiros. 4) Obtenção de material para que os acadêmicos em Medicina Veterinária possam desenvolver e aprimorar suas habilidades clínico-cirúrgicas. 5) Organização de palestras voltadas ao aprimoramento teórico-prático de alunos e veterinários, bem como grupo de estudos para discussão de casos clínicos.

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC)

2014

Título da atividade: *2º Encontro de Cultura e Extensão do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, programa de atualização, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: evento científico interno, realizado de 2 em 2 anos e que marca o encerramento dos cursos de extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este evento marca a importância que os cursos de extensão têm no HRAC. Todos os alunos participam com a apresentação de seus trabalhos de conclusão de curso, na forma de painel, proporcionando à comunidade a oportunidade de conhecer o trabalho realizado para a reabilitação dos nossos pacientes. Esse ano, a exposição trouxe 108 resumos de alunos.

Título da atividade: *III Encontro Neuropsicologia na Infância – TDAH da avaliação à intervenção*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria de Lourdes Merighi Tabaquim

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o evento foi voltado a professores, profissionais e estudantes da área da saúde, pais e toda a comunidade interessada. Foram programadas mesas-redondas, palestras e conferência magna, que abordaram as novas abordagens no tratamento e diagnóstico do TDAH.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento foi realizado em conjunto com a Faculdade de Odontologia de Bauru voltado para professores, profissionais, estudantes, pais e comunidade.

Título da atividade: *47º Curso de Anomalias Congênitas La-*

biopalatinas

Coordenador/responsável: Dra. Telma Motti

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: a programação científica contou com um curso básico e 13 específicos, abrangendo todas as áreas e especialidades da saúde envolvidas no tratamento, como medicina, odontologia, fonoaudiologia, enfermagem, genética, nutrição, psicologia, serviço social, entre outras. No foco das discussões, os protocolos e técnicas para o tratamento interdisciplinar das anomalias congênitas craniofaciais e a reabilitação integral do paciente. O evento contou ainda com exposição de trabalhos científicos, estudo de casos em cirurgia craniofacial e, neste ano, com mesa de discussão entre as áreas de cirurgia plástica, odontologia, fonoaudiologia e otorrinolaringologia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: ministrado pela equipe multidisciplinar da instituição, o curso visa disseminar o conhecimento e os avanços sobre o tratamento da fissura labiopalatina e anomalias relacionadas. O evento é voltado a profissionais, pesquisadores e estudantes das diversas áreas da saúde de todo o país e do exterior e demais interessados.

Título da atividade: *VII Seminário Científico de Políticas Públicas e Sistemas em Saúde Auditiva*

Coordenador/responsável: HRAC e FOB-USP

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: voltado a profissionais e pesquisadores da área da saúde auditiva e áreas afins, gestores dos serviços, estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessados, o seminário contou com palestras, mesas-redondas, oficinas práticas, além de apresentação de painéis científicos. Outra atividade de destaque foi o momento interativo com o Ministério da Saúde (MS), com a participação da coordenadora da Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência do MS, Vera Lúcia Ferreira Mendes, e do coordenador-geral de Média e Alta Complexidade do MS, José Eduardo Fogolin Passos. Foi uma oportunidade para o público esclarecer dúvidas e ter contato direto com representantes do ministério. Entre os temas em discussão no seminário, esta-

vam os desafios na concessão e a efetividade do Sistema de Frequência Modulada Pessoal (Sistema FM), incorporado pelo SUS em 2013, como resultado de um processo de pesquisa, testes e avaliações de pesquisadores do Centrinho USP e da FOB. O Sistema FM é um acessório para dispositivos auditivos que favorece a compreensão da fala em ambientes ruidosos, como a sala de aula. Funciona como um microfone sem fio para o implante coclear ou para o aparelho de amplificação sonora individual (AASI). A política de educação permanente e telessaúde no Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência também foi tema em debate, com a participação do professor Chao Lung Wen, coordenador da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: promovido pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP e pelo Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), o evento visa discutir o atendimento da pessoa com deficiência auditiva no Sistema Único de Saúde (SUS), sob a perspectiva das políticas públicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. No último Censo, de 2010, 9,7 milhões de brasileiros declararam ter deficiência auditiva, o que representa 5% da população do país. No mundo, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2012, 360 milhões de pessoas têm perda auditiva incapacitante.

Hospital Universitário (HU)

2013

Título da atividade: *Dr. Bartô – projeto de prevenção de drogas lícitas no ensino fundamental e médio*

Coordenador/responsável: João Paulo Becker Lotufo

Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU)

2014

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, eventos desportivos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: as drogas estão se iniciando precocemente. A partir dos 10 anos de idade já ocorre consumo de tabaco, álcool, maconha e até crack nas escolas no entorno da USP. Fizemos intervenções mensais em 10 escolas desta região, desde palestra aos professores, aos alunos teatro, concurso de redação, festa junina, palestra sobre álcool, concurso de cartazes, e reunião festiva nas escolas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: nunca se viu um projeto contínuo de prevenção nas escolas durante o ano todo. Normalmente há palestras pontuais com eficácia zero. Conseguimos aumento de 57% de discussão do assunto Drogas nas famílias, com cessação de tabaco em 30% delas e álcool em 29% delas.

Título da atividade: *Coral Encant'HUs do Hospital Universitário da USP*

Coordenador/responsável: Zuleide Gomes da Silva e Prof. Dr. Álvaro Rodrigues Bueno

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: ensaios e apresentações musicais há mais de 10 anos, direcionados aos funcionários, pacientes e acompanhantes do Hospital Universitário da USP, além de público externo (apresentações fora do hospital).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: considerando os principais objetivos dessas atividades: incentivar a valorização pessoal, motivação, elevação do moral e integração dos servidores para melhoria dos ambientes de trabalho e hospitalar, e qualidade de vida. Classificamos essa atividade como destaque principalmente na área de humanização reconhecida pelo Grupo de Humanização do Hospital Universitário/FM-USP-HC, através do HumanizaSUS (Programa Nacional de Humanização).

Título da atividade: *Brasil 64: 50 anos depois*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ruy Sardinha Lopes

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: ciclo de debates sobre o período da Ditadura no Brasil, apoiado com a apresentação de documentários e com a participação de palestrantes com estudos e produções reconhecidos a respeito do tema.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: atividade que atraiu grande atenção da comunidade acadêmica e também da sociedade como um todo. A participação de palestrantes com reconhecido saber e prática sobre o assunto fomentou um debate rico e produtivo.

Título da atividade: *Urbanização na Bacia do Córrego Santa Maria do Leme: diretrizes e cenários ambientais*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Luciana Bongiovanni Martins Schenk

Classificação da atividade: curso de difusão, exposições, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: curso de difusão referente ao uso e ocupação do solo na Microbacia do Córrego Santa Maria do Leme. Curso oferecido por docentes do IAU em conjunto com docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com a participação de alunos de alguns cursos da USP, pessoas da comunidade e integrantes de uma ONG.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso visou o desenvolvimento de propostas e um trabalho final que foi apresentado à Prefeitura Municipal de São Carlos. A proposta final gerou uma modelagem 3D, que foi alvo de exposições no IAU, no SESC São Carlos, e na Câmara de Vereadores de São Carlos.

Título da atividade: *Canteiro Escola: produzindo uma habitação popular com técnicas em madeira e terra*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Akemi Ino

Classificação da atividade: curso de difusão, participação

em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: curso de difusão baseado em três disciplinas com a construção de uma habitação popular para família de baixa renda dentro de um assentamento rural. Em 2014, foi realizada a terceira disciplina do curso, com a realização dos painéis das paredes construídos com as madeiras dos paletes, preenchidos com terra.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso obteve um número muito grande de inscrições dos mais variados tipos de alunos. Foram alunos da USP em São Carlos vindos de vários cursos, da USP em São Paulo, UNICAMP, UNESP, UNICEP, UNIARA, UNIP e outras. O curso também foi variado por atrair alunos de graduação, Pós-graduação, Intercambistas, e até mesmo pessoas da comunidade não ligadas a área acadêmica (profissionais liberais, construtores, corretores imobiliários, artistas, e outros).

Título da atividade: *Itinerante Mostra Habis21*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Akemi Ino

Classificação da atividade: curso de difusão, exposições, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: exposição itinerante que apresentou projetos de arquitetura em madeira, resultados de pesquisa do grupo, e seus respectivos modelos reduzidos. Os modelos reduzidos são resultados do curso de extensão Modelo Reduzido como Instrumento para Concepção, Registro e Divulgação da Cultura Construtiva em Madeira, realizado no IAU em 2013.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição teve ampla divulgação e foi encaminhada para várias instituições. A característica itinerante foi confirmada pela exposição ter sido levada para a EESC (USP São Carlos), FAU-UFRN, FAU-UnB, FAU (USP São Paulo), entre outras.

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)

2013

Título da atividade: *Astronomia para Terceira Idade*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Augusto Damini Neto

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: trata-se de um curso de extensão na modalidade Difusão que visa transmitir conceitos básicos de astronomia e astrofísica, em linguagem adequada ao público de terceira idade. O curso contempla aulas teórico-expositivas e atividade prática de observação noturna do céu.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: criado em 2004, o curso chegou à sua 12ª edição no ano de 2013. Neste ano, pela primeira vez, o curso recebeu 100 inscrições, preenchendo completamente as vagas oferecidas. O curso é sempre muito bem avaliado pelos alunos que o indicam aos colegas, atraindo a cada ano um público maior. Além do público expressivo, o curso também conta com a participação de docentes de outros departamentos do instituto integrando as áreas do conhecimento.

Título da atividade: *Visita Monitorada ao Departamento de Astronomia*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Eduardo Serra Cypriano

Classificação da atividade: assistência, orientação, exposições, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: as atividades de visita monitorada ao Departamento de Astronomia do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da USP têm como objetivo a divulgação científica da astronomia para o público geral. O atendimento conta com palestras ilustradas com recursos de multimídia, seguidas de uma sessão de observação do céu (quando as condições meteorológicas permitem). O ambiente é descontraído, a linguagem é acessível e os monitores são

alunos de pós-graduação e pós-doutorandos do Departamento de Astronomia. O público-alvo são estudantes a partir do ensino fundamental II, mas qualquer pessoa interessada pode participar.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade é um destaque do IAG por valorizar a extensão universitária aproximando a sociedade do ensino e da pesquisa de forma simples e acessível. Além disso, o sucesso da atividade pode ser constatado pelo número expressivo de participantes: no ano de 2013 foram realizados 34 eventos de visita monitorada ao Departamento de Astronomia, totalizando 984 visitantes recebidos.

Título da atividade: *Noite com as Estrelas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ramachrisna Teixeira

Classificação da atividade: assistência, orientação, exposições, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o Noite com as Estrelas é um projeto desenvolvido pelo Observatório Abrahão de Moraes na cidade de Valinhos, com o apoio da PR-CEU-USP e da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Valinhos. Trata-se de um evento de observação noturna, aberto a escolas e ao público em geral, totalmente gratuito. Acontece uma vez por mês, geralmente no final de semana próximo da Lua em sua fase Quarto Crescente. São agendadas turmas de até 40 pessoas, às sextas, sábados e domingos, sendo duas ou três turmas por dia, dependendo da época do ano. Nestas noites o público tem à sua disposição dois telescópios com os quais podem observar a Lua, suas crateras e montanhas, os planetas que estiverem visíveis no momento, aglomerados estelares, nebulosas, estrelas múltiplas, etc. Ao mesmo tempo, os visitantes recebem uma verdadeira aula ao ar livre, de reconhecimento do céu e de astronomia. Em caso de céu encoberto as atividades não são canceladas e as observações são substituídas por uma palestra, filme com tema astronômico ou visita aos instrumentos do observatório.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto Noite com as Estrelas, assim como as atividades de atendimento a visitantes realizados pelo Observatório Abrahão de Moraes, se destacam pelo seu caráter de extensão universitária, apresentando de forma envolvente e fascinante as atividades de ensino e pesquisa à sociedade. Em 2013 o observatório recebeu no total 2.516 visitantes, sendo 1.418 apenas nos eventos de Noite com as Estrelas.

Título da atividade: *Escola de Verão da Geofísica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Jorge Luis Porsani

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: a Escola de Verão tem como objetivo principal oferecer à comunidade cursos sobre diferentes tópicos em geofísica, tanto no estudo da Terra e seus fenômenos naturais, quanto em exploração de recursos naturais e estudos ambientais. A 15ª edição contou com três cursos de difusão que foram ministrados por docentes, especialistas e alunos de pós-graduação do IAG e, ainda, um docente visitante da Alemanha especialista da área de sismologia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Escola de Verão da Geofísica é uma atividade destaque do IAG, pois atrai alunos de todo o Brasil, estudantes em nível de graduação, pós-graduação e profissionais da área. Além disso, conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Geofísica e o patrocínio de diversas empresas, que certificam o oferecimento de cursos de excelência.

Título da atividade: *Visita Monitorada*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Yara Regina Marangoni

Classificação da atividade: assistência, orientação, exposições, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: no evento Visita Monitorada o IAG abriu suas portas para a comunidade com o objetivo oferecer informações aos interessados sobre o dia a dia de astrônomos, geofísicos e meteorologistas. Os visitantes assistiram à palestras sobre as profissões e, em seguida, percorreram as instalações do instituto e puderam conhecer os laboratórios e o Observatório do *campus*.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Visita Monitorada foi um destaque do IAG em 2013 pelo aumento de visitantes em relação ao ano anterior, resultado do empenho da CCEX em ampliar a divulgação. O IAG recebeu 145 visitantes os quais avaliaram o evento positivamente. Além disso, trata-se de uma oportunidade de aproximação da sociedade com a Universidade.

Título da atividade: *Visita à Estação Meteorológica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ricardo de Camargo

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, exposições, feiras, promoção e organização de eventos,

contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: paralelamente às atividades de ensino e pesquisa, a Estação Meteorológica do IAG, localizada no Parque CienTec, tem ampla atuação na área de extensão universitária com diversas atividades, tais como: atendimento de visitas de escolas do ensino fundamental II, médio e universitário, e do público interessado em geral; palestras específicas para cursos de extensão do IAG; participação em eventos e recepção de visitantes do Museu de Meteorologia. No ano de 2013 destacamos a atuação da Estação Meteorológica e do Museu de Meteorologia no atendimento/recepção de visitantes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: ao longo do ano de 2013 a Estação Meteorológica e o Museu de Meteorologia receberam ao todo 6.937 visitantes, a maior quantidade já registrada de visitantes no período de um ano.

2014

Título da atividade: *1ª Virada Científica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elysandra Figueredo Cypriano

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: concebido e organizado pelo Instituto de Física da USP, o evento foi realizado por 24h ininterruptas com diversas atividades espalhadas pelos *campi* da USP na capital e no interior. O IAG apresentou um pouco de cada uma de suas três áreas do conhecimento: no circuito “Ciências da Terra e do Universo” os visitantes iniciavam a visita com uma estação sismográfica montada pelo Centro de Sismologia da USP. Os pulos e passos dos visitantes podiam ser registrados por um sensor e exibidos em um monitor. As ciências atmosféricas foram representadas pela pesquisa sobre poluição do ar. E por fim, podiam conhecer mais sobre astronomia com diversos painéis explicativos (Paisagens Cósmicas) e também com observação com telescópios do Sol, durante o dia, e do céu noturno, após escurecer. Os visitantes assistiram também a três palestras: A Dança dos Continentes, com o Prof. Dr. Manoel D’Agrella, Variabilidade Climática e o Ciclo da Água, com o Prof. Dr. Augusto José Pereira Filho, e 11 Maneiras de Ser Morto por um Buraco Negro, com o Prof. Dr. Rodrigo Nemmen. O IAG organizou ainda as sessões do Planetário Digital

montado em parceria com a Domo Ciência.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: superando as expectativas, o IAG recebeu cerca de 1.500 visitantes nas 24 horas de evento, o que representa mais que o número de visitantes recebidos pelo instituto durante um ano. O IAG foi uma das poucas unidades que manteve o atendimento durante a madrugada, recebendo público interessado na observação do céu até às 7h do domingo.

Título da atividade: *Noite com as Estrelas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ramachrisna Teixeira

Classificação da atividade: orientação, exposições, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o Noite com as Estrelas é um projeto desenvolvido pelo Observatório Abrahão de Moraes na cidade de Valinhos, com o apoio da PR-CEU-USP e da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Valinhos. Trata-se de um evento de observação noturna aberto a todos os interessados, totalmente gratuito. Acontece uma vez por mês, geralmente no final de semana próximo da Lua em sua fase Quarto Crescente. São agendadas turmas de até 40 pessoas, às sextas, sábados e domingos, sendo duas ou três turmas por dia. Nessas noites o público tem à sua disposição dois telescópios com os quais podem observar a Lua, suas crateras e montanhas, os planetas que estiverem visíveis no momento, aglomerados estelares, nebulosas, estrelas múltiplas, etc. Ao mesmo tempo, os visitantes recebem uma verdadeira aula ao ar livre, de reconhecimento do céu e de astronomia. Durante o dia, o observatório fica aberto para visitação e os visitantes também podem assistir a palestras.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto Noite com as Estrelas é considerado destaque na área de cultura e extensão do IAG pelo público que recebe. Em 2014 foram mais de 2.200 pessoas, número este que vem crescendo a cada ano graças à dedicação e excelente desempenho de seus realizadores. O retorno dado pelo público não deixa dúvidas quanto ao sucesso do evento. Neste ano o Observatório Abrahão de Moraes foi homenageado pela Câmara Municipal de Valinhos

com Voto de Louvor e Congratulações por este projeto, que se destacou por seu caráter educacional e cultural.

Instituto de Biociências (IB)

2013

Título da atividade: *Aconselhamento Genético*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mayana Zatz

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o Centro de Estudos do Genoma Humano do IB realiza rotineiramente dezenas de consultas e exames laboratoriais extremamente especializados para a população que necessita de serviços de aconselhamento genético.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de uma atividade que existe há décadas e que tornou o IB um centro de referência nessa atividade no nível nacional.

Título da atividade: *Estação Biologia*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Alessandra Fernandes Bizerra e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: a Estação Biologia é responsável pela divulgação e organização de visitas de estudantes de escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio ao IB.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Estação Biologia tem tido um papel importante de sementeira de vocações em biologia em diversas gerações de estudantes e tem mais de 25 anos de atuação.

Título da atividade: *Semana Temática da Biologia*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Gisele Akemi Oda

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a Semana Temática traz para o IB palestras, cursos, eventos culturais e outras atividades voltada para estudantes de biologia de todo o país.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de uma iniciativa de estudantes do IB que sempre conta com apoio da CCEX-IB e da PRCEU-USP. Tem formado gerações de estudantes na capacidade de organização de eventos de porte.

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

2013

Título da atividade: *Acrexiste*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcelo Urbano Ferreira

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o ICB-USP recebe a exposição fotográfica Acrexiste, de Alessandra Fratus. A mostra reúne registros capturados pela fotógrafa quando acompanhou pesquisadores da USP em expedição ao município de Acrelândia. As lentes registraram o cotidiano da população e a relação harmônica entre os pesquisadores, médicos e a comunidade local.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: há mais de uma década o ICB-USP realiza trabalhos de campo no Acre, na área de medicina tropical. A exposição de Alessandra permitiu à comunidade ICB e à comunidade externa conhecer esta pequena comunidade do município de Acrelândia, seu dia a dia, sua intimidade e principalmente a relação humana entre ciência e sociedade.

Título da atividade: *Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Moacyr Luiz Aizenstein

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso de extensão, oferecido em dois períodos durante o ano de 2013, proporcionou a profissionais da área da saúde conhecimentos sobre o uso racional de medicamentos, a atitude que permite ao paciente receber medicação apropriada para sua situação clínica, nas doses adequadas às suas necessidades individuais, pelo tempo necessário e

ao menor custo possível. O URM tem como objetivos maximizar a atividade terapêutica, minimizar os riscos para o paciente e evitar custos desnecessários, melhorando a qualidade de vida da população. O URM se inicia durante a prescrição médica simultânea, a análise da situação geral e das necessidades particulares do paciente. Assim, os profissionais da saúde devem dispor das informações clínicas sobre o estado geral do paciente e de todo o seu histórico farmacoterapêutico. Essas informações serão utilizadas na escolha da medicação adequada e no acompanhamento do paciente durante todo seu tratamento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: fornecer aos profissionais que já estão atuantes informações acerca do uso racional de medicamentos é difundir as boas práticas na administração dos fármacos, já que o curso tem como objetivos maximizar a atividade terapêutica, minimizar os riscos para o paciente e evitar custos desnecessários, melhorando a qualidade de vida da população.

Título da atividade: *Redescobrimo a Biologia Celular: estrutura e funções*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Patrícia Gama

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão, programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: curso de atualização, EAD, destinado a professores de ciências e biologia das redes pública e privada de ensino, com objetivo de revisar os conceitos fundamentais de biologia celular, apresentar a relação entre estes conceitos e situações do cotidiano, relacionando ciência e sociedade, criar uma ferramenta de interação entre a comunidade e a instituição, complementar a formação acadêmica dos alunos de pós-graduação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso Redescobrimo a Biologia Celular é destinado a professores de ciências e biologia das redes pública e privada de ensino. O curso foi o primeiro EAD do Instituto de Ciências Biomédicas, tornando-se referência para outros projetos e se mostrou muito eficiente no alcance do público, uma vez que atendeu professores de diferentes cidades do Estado de São Paulo, que possivelmente teriam dificuldades de realizar o curso no modelo presencial.

Título da atividade: *Dia do DNA*

Coordenador/responsável: Comissão de Cultura e Extensão

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o Dia do DNA foi uma grande festividade pelos 60 anos da descoberta da estrutura do DNA. Jogos, exposição e arte (painel com a molécula de DNA grafitada ao vivo) fizeram parte da programação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento envolveu muitos alunos de graduação e pós-graduação, de forma irreverente foi pautada a importância dos avanços científicos para a sociedade. Em parceria com a Comunicação Institucional do ICB, o evento recebeu muita exposição na mídia (Globo News, TV Cultura, USP Online) repercutindo a temática.

2014

Título da atividade: *Memórias do ICB – um olhar para a história das ciências biomédicas no Brasil*

Coordenador/responsável: Setor Acadêmico

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, divulgação nos meios de comunicação, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o projeto Memórias do ICB tem o objetivo de preservar, documentar e difundir a memória do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) e para tanto, em sua primeira fase, produziu documentários audiovisuais com professores eméritos aposentados do instituto. Os documentários foram lançados em um evento com a participação da comunidade USP e externa e distribuídos a bibliotecas, museus e acervos. A TV USP transmitirá os documentários a partir de março de 2015.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a partir da busca da preservação da memória institucional, o projeto transcendeu o instituto e chegou a diversas instituições e sociedade. O material já produzido tem cunho cultural e educacional.

Título da atividade: *ICB Cultural*

Coordenador/responsável: Comissão de Cultura e Extensão

Classificação da atividade: exposições, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o ICB Cultural foi uma iniciativa da Comissão de Cultura de Extensão com o objetivo de criar um espaço dedicado à interação de alunos, funcionários, docentes, terceirizados e visitantes. De outubro a dezembro, semanalmente, todas as quartas-feiras, foram realizados eventos culturais como exposições, danças, música com a participação da comunidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o desafio de promover uma agenda semanal foi superado e o resultado foi positivo, visto que de fato houve a interação e engajamento dos diferentes públicos que compõem a comunidade Uspiana. A ação gerou visibilidade positiva à CCEX-ICB e abriu canal para que novas propostas surgissem por parte da comunidade. A abertura foi estrelada pelo CoralUSP e as outras 11 apresentações estreladas por servidores técnico-administrativos, servidores docentes, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, terceirizados, ex-aluno e convidados.

Título da atividade: *Congresso do ICB 45 Anos*

Coordenador/responsável: Comissão ICB 45 Anos

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o Congresso do ICB 45 Anos finalizou as atividades do ano comemorativo oferecendo um ambiente integrativo propício a discussões e reflexão acerca da divulgação científica, extensão, novas metodologias de ensino, pesquisa, graduação e pós-graduação. A programação contou com a participação de convidados externos, de docentes do ICB e dos pró-reitores da Universidade, além de apresentação de pôsteres e atividades culturais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Congresso do ICB 45 Anos finalizou as atividades do ano comemorativo oferecendo um ambiente integrativo propício a discussões e reflexão acerca de temas importantes para a unidade como divulgação científica, extensão, novas metodologias de ensino, pesquisa, graduação e pós-graduação. A programação contou com a participação de convidados externos, de docentes do ICB e

dos pró-reitores da Universidade, além de apresentação de pôsteres e atividades culturais. O congresso também premiou os melhores alunos de graduação, melhores trabalhos de iniciação científica e as atividades de extensão participantes da Virada Científica e docentes pela dedicação à área de graduação, Prof. Paulo Alexandre Abrahamsohn e Profa. Maria Tereza Nunes, e pela dedicação à área de extensão, Profa. Maria Lígia Coutinho Carvalhal. Público estimado: 400 pessoas (público rotativo).

Título da atividade: *ICB na Virada Científica*

Coordenador/responsável: Comissão de Cultura e Extensão

Classificação da atividade: exposições, feiras, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o ICB participou da Virada Científica da USP oferecendo 7 atividades no dia 11 de outubro. As atividades abordaram temas como DNA, grupos de seres vivos, microscopia óptica, anóxia neonatal, biologia celular, microbiologia do cotidiano e dengue.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade atraiu cerca de 350 visitantes, foi realizada pesquisa com o público e alcançamos índices majoritariamente positivos sobre clareza das explicações, atendimento, organização e alcance das expectativas.

Título da atividade: *Concurso Life Sciences*

Coordenador/responsável: Departamento de Biologia Celular

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, exposições, divulgação nos meios de comunicação, apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP, em parceria com a empresa ZEISS, realizou em 2014 a segunda edição do Concurso de Imagens de Microscopia em Ciências da Vida. O material submetido ao concurso, de abrangência internacional, foi avaliado por uma banca de especialistas nas categorias microscopia eletrônica, campo claro e fluorescência. O concurso resultou em uma exposição no prédio ICB III, com imagens curiosas e coloridas do mundo microscópico.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o concurso foi de abrangência internacional, repercutindo a iniciativa do ICB em matérias jornalísticas em veículos como Galileu e Portal UOL, o que contribuiu para difun-

dir e despertar o interesse pela ciência.

Título da atividade: *Projetos Aprender com Cultura e Extensão*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vanessa Morais Freitas e Profa. Dra. Luiziana Ferreira Batista

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, promoção e organização de eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: 1) O projeto Laminário de Tecido Animal, coordenado pela Profa. Dra. Vanessa Morais Freitas, do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do ICB-USP, integrante do programa Aprender com Cultura e Extensão, visa orientar professores do ensino médio a utilizarem recursos de microscopia para fins didáticos. Assim, foram criados kits de lâminas de tecido animal e folhetos explicativos. Em julho de 2014 aconteceu o curso Laminário Histológico visando incentivar o uso de microscópios em sala de aula e atender escolas públicas que não o utilizam por falta de lâminas para observação, ocasião em que os kits foram distribuídos. 2) O projeto SynbioBrasil – Clube de Biologia Sintética: pesquisa, inovação e difusão em Biologia Sintética, coordenado pela Profa. Luiziana Ferreira da Silva, também integrante do programa Aprender com Cultura e Extensão, dinamiza o ensino e extensão na área de biologia sintética. A partir de fóruns e reuniões organizadas pelo projeto, os alunos incentivam a inovação criativa e difundem conhecimento através do site e da página no Facebook: <http://synbiobrasil.org/> e <https://www.facebook.com/SynbioBrasil>.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: destacaram-se em 2014 dois projetos Aprender com Cultura e Extensão que receberam distinção no 4º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, são eles: Laminário Histológico: o projeto foi agraciado com o 3º lugar da área “Ciências Biológicas” no 4º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão; Symbio Brasil: o projeto recebeu menção honrosa na área de “Ciências Biológicas” no 4º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão. O reconhecimento no importante simpósio organizado pela PRCEU demonstra que os projetos de extensão foram consistentes, alcançaram bons resultados e merecem reconhecimento.

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC)

2013

Título da atividade: *Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Solange Oliveira Rezende

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição realizada pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, juntamente com o Museu de Zoologia e o Museu de Ciências, coordenada pelo ICMC, em ação conjunta com as demais unidades do *Campus* de São Carlos. A exposição permaneceu no ICMC de 10 de setembro a 30 de novembro e apresentou o trabalho de paleontólogos da USP que fazem descobertas importantes, como o crânio do *Tapuiasaurus*, considerado o mais completo crânio de titanossauro já encontrado no mundo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição foi sediada e organizada pelo ICMC, recebeu um total de 15 mil visitantes no período de 2 meses e 20 dias em que esteve aberta ao público. 270 escolas de São Carlos e região visitaram a exposição e o ICMC.

Título da atividade: *Reforma do Museu de Computação Prof. Odelar Leite Linhares*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Regina Helena Carlucci Santana

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o museu recebeu apoio financeiro da Pró-reitoria de Cultura e Extensão para a execução de uma grande reforma ampliando a área de 46,44 m² para 105,72 m², uma expansão de 127,65%, e em 2014 foi reaberto com a exposição *Computação e Copa num só Ritmo*.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Museu de Computação do ICMC teve sua origem como um Museu de Instrumentos de Cálculo Numérico, ideal-

zado e iniciado pelo Prof. Odelar Leite Linhares, então professor do Departamento de Ciências de Computação e Estatística. Na década de 2000, o ICMC transformou o Museu de Instrumentos de Cálculo Numérico em Museu de Computação e deu o nome do Prof. Odelar ao museu. O Museu de Computação Professor Odelar Leite Linhares herdou o acervo e a filosofia do Museu de Instrumentos de Cálculo Numérico. Nesse mesmo período, o museu, que estava atrelado ao Departamento de Ciências de Computação e Estatística, passou a estar vinculado à Comissão de Cultura e Extensão do ICMC. Em 2013 iniciou-se uma transformação do espaço destinado ao museu, visando integrá-lo ao ambiente de ensino e pesquisa do ICMC, oferecendo um ambiente agradável e uma opção de lazer e cultura. O novo espaço do museu foi inaugurado no dia 10 de junho de 2014 com a exposição Computação e Copa em um só ritmo.

Título da atividade: *Criação do Museu da Fauna e Flora*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Carlos Maldonado

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o projeto do Museu da Fauna e Flora do ICMC surgiu do interesse de registrar e difundir as espécies da fauna e da flora existentes no *Campus* da USP de São Carlos, em particular, na região do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, unidade responsável por atividades nas áreas de matemática, computação, matemática aplicada e estatística, além de apoiar a formação dos demais alunos do *campus*: de engenharia, de física, de química, de arquitetura. O museu realizou palestra sobre aves urbanas e curso de fotografia com o objetivo de registrar a natureza do ICMC.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a criação do museu é importante para a valorização e manutenção das áreas verdes do ICMC. Desta forma é possível também que a comunidade visite, conheça as espécies e também passeie pelo ICMC.

Título da atividade: *Aluno Voluntário em Extensão*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Solange Oliveira Rezende

Classificação da atividade: supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: criação, através da Portaria ICMC 069/2013, do Programa de Aluno Voluntário

em Projetos de Cultura e Extensão Universitária, com a finalidade de apoiar os projetos de cultura e extensão universitária da CCEX deste instituto, promover a formação de agentes para as atividades de cultura e extensão e formalizar a participação voluntária nessas atividades.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: regularizar os projetos de extensão que ocorrem no ICMC e desta forma possibilitar o registro e o certificado de realização da atividade para os alunos que participam.

Título da atividade: *Aleijadinho 3D*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Fernando Rodrigues Jr.

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, repasse de produtos gerados pela Universidade.

Descrição das atividades realizadas: o projeto coordenado pelos professores José Fernando Rodrigues Jr. e Mário Alexandre Gazziro teve início em junho de 2013 e teve o apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão através de verba das reuniões de fomento. O objetivo é digitalizar as estátuas do escultor e entalhador Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho, utilizando técnicas de aquisição de modelos computacionais virtuais 3D. As técnicas a serem usadas foram desenvolvidas no ICMC (projeto Scanner 3D), e os resultados serão expostos em um portal na internet – Aleijadinho 3D – especificamente criado com o intuito de simular a experiência que um visitante presencial teria em uma visita às obras reais. Isso tornará o acesso simples e possibilitará a visualização pelo público leigo. Uma versão em inglês também será lançada em conjunto com a versão em português, que vai conter textos e imagens históricas sobre o artista.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: agora em 2014 o site foi lançado com as imagens (www.aleijadinho3d.icmc.usp.br), o projeto do ICMC ganha relevância este ano, em que se completa o bicentenário da morte de Aleijadinho. “Aliamos tecnologia e conectividade em prol da divulgação do patrimônio cultural brasileiro”, afirma o coordenador do projeto, José Fernando Rodrigues Jr., docente do ICMC. A iniciativa é apoiada pela Comissão de Cultura e Extensão do ICMC, pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP e pelo Museu de Ciências da Universidade.

2014

Título da atividade: *Computação e Copa num só Ritmo***Coordenador/responsável:** Profa. Dra. Regina Helena Carlucci Santana e Profa. Dra. Elisa Yumi Nakagawa**Classificação da atividade:** exposições**Descrição das atividades realizadas:** alinhado à Copa do Mundo de Futebol que ocorreu em 2014, o Museu de Computação do ICMC-USP inaugurou a exposição “Computação e Copa num só Ritmo”, que teve como principal objetivo destacar o que de mais relevante aconteceu em todas as edições do torneio, lembrando também o contexto geopolítico do mundo em cada época. Paralelamente a essa linha do tempo, é mostrado também como as principais descobertas e invenções movimentavam a área de Computação, observando como a tecnologia evoluiu a partir da primeira edição da Copa em 1930. Diversos objetos estão expostos, incluindo-se máquinas de calcular e computadores importantes para a época e também um conjunto bastante interessante de videogames, inclusive aqueles que possibilitaram jogar os primeiros jogos de futebol em videogames. Também são mostradas as novas tecnologias utilizadas na Copa de 2014, que só são possíveis em função da considerável evolução que a computação tem sofrido nos últimos anos.**Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque:** marcou a reinauguração do Museu de Computação Prof. Odelar Leite Linhares após as obras de ampliação e também é a primeira exposição temática do museu, unindo a história e o desenvolvimento da computação ao longo das Copas do Mundo de Futebol.**Título da atividade:** *Museu da Fauna e Flora***Coordenador/responsável:** Prof. Dr. José Carlos Maldonado e Profa. Dra. Elisa Yumi Nakagawa**Classificação da atividade:** exposições, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos**Descrição das atividades realizadas:** o Museu da Fauna e Flora foi idealizado com o objetivo de promover a difusão de informações sobre a fauna e flora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP (ICMC-USP). Essas informações estão disponíveis no site web do museu e também em placas colocadas próximas a cada espécie. Além disso, o museu visa implementar projetos paisagísticos que adequem a arborização e enriqueçam a diversi-dade biológica na região do ICMC-USP. Esse projeto está sendo desenvolvido visando a sua replicação às demais unidades da USP, buscando contribuir para a efetiva política de gestão ambiental da Universidade. No primeiro semestre de 2014 foram realizados, por iniciativa do museu, o curso Fotografia de Pássaros e Aves, ministrado pelo Prof. Marinho Gomes de Andrade Filho, e a palestra As Aves de São Carlos, com a Profa. Marina Telles, da Universidade Federal de São Carlos, membro do Grupo de Observação de Aves. O projeto está inserido no Núcleo de Apoio à Pesquisa em Software Livre (NAP-SoL) do ICMC-USP, tendo apoio da FAPESP e da Superintendência de Gestão Ambiental da USP. Visite: <http://mff.icmc.usp.br>.**Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque:** é considerado destaque na unidade por ser um museu vivo que está presente nos diversos espaços do ICMC, além de sua contribuição no registro, catalogação e preservação das espécies.**Título da atividade:** *Usa e Reduza***Coordenador/responsável:** Profa. Dra. Roseli Aparecida Francelin Romero**Classificação da atividade:** projetos dirigidos à educação básica, divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos, participação em projetos comunitários.**Descrição das atividades realizadas:** uma grande gincana mobilizou 145 escolas da região de São Carlos durante três meses em prol do incentivo ao consumo consciente da água. Resultado: 2 milhões de litros foram economizados no período com o projeto Usa e Reduza. Realizado por meio de uma parceria entre o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, a Diretoria Regional de Ensino de São Carlos e o instituto EPTV, o projeto consistiu em uma competição entre classes do sexto ano do ensino fundamental de escolas das redes municipal, estadual e particular. Ao longo de três meses – agosto, setembro e outubro – cada estudante levou à escola a conta de água de sua residência. O professor responsável inseriu esses dados em um sistema desenvolvido pelo ICMC (<http://usaereduza.icmc.usp.br>). Após a

inserção das informações de todos os estudantes da classe, foi calculada a média do consumo do mês daquela turma. A classe que obteve o primeiro lugar nessa competição foi o 6º ano A da Escola Municipal Senador Carlos José Botelho, de Dourado, que alcançou a melhor média no período, economizando 3,5 metros cúbicos de água. De acordo com a professora Roseli Romero, do ICMC, ao participar de projetos como esse, o instituto estende à sociedade uma parcela do conhecimento técnico inerente à sua área de atuação. “Inicialmente, desenvolvemos uma planilha para o cálculo do consumo”, explica a professora. “Depois, construímos uma base de dados para armazenar as informações cadastradas pelas escolas na planilha e desenvolvemos o site utilizando software livre”, completou Erick Previato, da Seção Técnica de Informática do ICMC.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é considerado um destaque na unidade por envolver várias escolas de São Carlos e região juntamente com a Diretoria Regional de Ensino. O projeto teve grande abrangência e alcance social.

Título da atividade: *Joint Conference on Robotics and Intelligent Systems 2014*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Roseli Aparecida Francelin Romero

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o ICMC foi responsável pela organização da Multiconferência em Robótica e Sistemas Inteligentes (*Joint Conference on Robotics and Intelligent Systems – JCRIS 2014*) que englobou eventos científicos, competições de robótica, oficinas de teses e dissertações e uma exibição de robótica, realizados no período entre os dias 18 e 23 de outubro de 2014, no *Campus* da Universidade de São Paulo, em São Carlos/SP, sob a coordenação geral da Profa. Roseli Aparecida Francelin Romero. Os eventos foram organizados pelo ICMC, UFSCar, Centro de Robótica de São Carlos da Universidade de São Paulo e Centro AMDA-ICMC-USP, com promoção da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e da Sociedade Brasileira de Automática (SBA), tendo recebido apoio da CAPES, CNPq e FAPESP, além de outros patrocínios. Estes eventos começaram a ser organizados desde junho de 2013. A multiconferência foi constituída pelos seguintes eventos realizados em paralelo: II Simpósio Brasileiro de Robótica

(SBR); XI *Latin American Robotics Symposium* (LARS); – VI *Workshop* em Robótica Aplicada e Automação (Robocontrol); – III *Brazilian Conference on Intelligent Systems* (BRACIS); XI Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional (ENIAC); XII Competição Brasileira de Robótica (CBR); XIII *Latin American Robotics Competition* (LARC); VIII Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR); IV Mostra Nacional de Robótica (MNR); V *Workshop* de Robótica Educacional (WRE); II *Workshop* de Teses e Dissertações de Robótica (WTDR); VII Concurso de Teses e Dissertações em Inteligência Artificial e Computacional (CTDIAC); II KDMiLe (*Symposium on Knowledge Discovery, Mining and Learning*).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é considerado um destaque na unidade pelo grande número de eventos e participantes, por ser um evento aberto à comunidade e que trouxe para São Carlos inovação e conhecimento na área de robótica.

Título da atividade: *A Hora do Código @ ICMC*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Solange Oliveira Rezende e Prof. Dr. Fernando Santos Osório

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação, promoção e organização de eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: no total, mais de 70 pessoas participaram da Hora do Código do ICMC. Na abertura do evento, a atração foi o robô NAO. “Ele é um exemplo do que se faz hoje em dia com a tecnologia da computação. A linguagem que usamos para fazer esse robô ou um carro sem motorista se locomover é muito parecida com a que vocês aprenderão hoje ao resolver os exercícios da Hora do Código”, explicou o professor Fernando Osório, do ICMC. A iniciativa do ICMC faz parte de um movimento global que atingiu mais de 75 milhões de pessoas em todo o mundo este ano e mais de 568 mil pessoas no Brasil. Trata-se de um convite para que as pessoas se dediquem, durante uma hora, a resolver uma série de desafios intuitivos e lúdicos. O objetivo é desmistificar a programação e mostrar que todos podem aprender os fundamentos básicos da computação, não importando a idade ou o conhecimento prévio da pessoa.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é considerado destaque na unidade por colocar o ICMC de

São Carlos inserido num evento global. Além de ensinar conceitos básicos de programação à comunidade geral de um jeito fácil e divertido.

Título da atividade: *Campanha de Olho na Extensão e Edital de Incentivo às Ações de Extensão no ICMC*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Solange Oliveira Rezende

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação, produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: com o objetivo de criar um novo programa para identificar e reforçar as ações de extensão realizadas no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP), São Carlos/SP, foi lançado em 2014 o Edital do Programa de Incentivo às Ações de Extensão do ICMC, uma iniciativa da Comissão de Cultura e Extensão Universitária do ICMC. Para estimular a participação no novo programa, foi desenvolvida uma campanha de comunicação interna com o slogan De Olho na Extensão. A campanha tem o objetivo de chamar a atenção da comunidade para a relevância da extensão, uma atividade-fim da Universidade tão relevante quanto pesquisar e ensinar. Os grupos de pesquisa que inscreveram seus projetos no edital receberam um auxílio complementar de até R\$ 2 mil para realizar suas atividades de extensão. “Estamos buscando estimular a cultura da socialização do saber acadêmico, oferecendo uma oportunidade para que os pesquisadores levem seus projetos ao conhecimento da sociedade”, explica a presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx), Solange Rezende.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por tornar a extensão parte da realidade da comunidade interna; por dar subsídios para que a extensão seja inserida na realidade de docentes e alunos, mostrando que, em geral, não demanda um trabalho adicional; por tornar a extensão tão importante e natural quanto o ensino e a pesquisa

Instituto de Energia e Ambiente (IEE)

2014

Título da atividade: *Transferência de Tecnologia Desenvolvida no Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP) para a Fipase (Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde)*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ildo Luis Sauer

Classificação da atividade: repasse de produtos gerados pela Universidade

Descrição das atividades realizadas: transferência de tecnologia para avaliação e ensaios em equipamentos radiológicos, desenvolvida no Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP), à Fipase (Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde). O convênio prevê a capacitação e construção da infraestrutura para os ensaios, protocolos, de documentação para acreditação junto ao INMETRO, automação e validações técnicas necessárias.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o IEE atua em pesquisa e desenvolvimento na área de desempenho e segurança de equipamentos e materiais elétricos, entre eles, equipamentos eletromédicos. O conhecimento adquirido e repassado à FIPASE de Ribeirão Preto, região que se tornou polo que agrega várias indústrias neste segmento, facilitará a aplicação industrial e possibilitará o IEE-USP atuar em novas atividades. Adicionalmente, o contrato/convênio prevê remuneração à USP de 8% do faturamento de cada serviço realizado, neste âmbito, por 10 anos.

Título da atividade: *Ciclo de Debates sobre Recursos Hídricos e Governança da Água*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: três eventos foram

realizados sobre a temática de recursos hídricos e governança da água: mesa-redonda Transparência e Acesso à Informação na Gestão dos Recursos Hídricos; debate – Estresse Hídrico na Região Metropolitana de São Paulo: Desafios do Presente e do Futuro, e mesa-redonda Políticas Públicas e Escassez Hídrica no Estado de São Paulo: Governança, Transparência e Alternativas para a Crise.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os eventos tiveram por objetivo reunir especialistas de diferentes áreas para discutir abordagens e alternativas para a crise hídrica, a partir da relação entre as causas da crise, as políticas públicas existentes, os atores e soluções propostas.

Título da atividade: *Prestação de Serviços e Ensaio Especializados*

Coordenador/responsável: Especialistas de nível superior do Instituto de Energia e Ambiente

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o Instituto de Energia e Ambiente (IEE) oferece prestação de serviços tecnológicos, especialmente ensaios normalizados, grande parte deles acreditados pelo Inmetro, à indústria, empresas e agentes dos setores de energia, eletricidade e equipamentos eletromédicos. Em 2014, foram atendidas 370 empresas e realizados mais de 3.700 ensaios para os quais foram emitidos 820 relatórios técnicos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o IEE através da extensão de serviços à sociedade, contribui para o aprimoramento tecnológico industrial, difusão do conhecimento, formação e capacitação às empresas a quem apoia. A própria Universidade se beneficia em contrapartida, através do incremento e modernização e ampliação da infraestrutura que se reverte em atividades indissociáveis de ensino e pesquisa.

Título da atividade: *Ciclo de Seminários sobre Petróleo, Gás e Recursos Não Convencionais (shale oil, shale gas)*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edmilson Moutinho dos Santos

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o IEE promoveu quatro eventos com debates e palestras sobre os desafios tecnológicos e regulação para exploração petróleo e gás no

Brasil, incluindo reservas não convencionais (*shale oil e shale gas*). Os eventos exploraram temas sobre os fatores que contribuem nos custos no setor de petróleo e gás, sobre regulação e a Lei do Gás e ainda para discutir o panorama da exploração e produção das reservas de gás natural não convencionais no cenário brasileiro, considerando as perspectivas técnicas, regulatórias, ambientais e as experiências internacionais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os eventos contaram com a participação de especialistas e pesquisadores do Brasil e do exterior que trouxeram importantes contribuições e análises sobre as perspectivas futuras da indústria do petróleo e gás.

Título da atividade: *Seminários sobre Emissões de Carbono e Mudanças Climáticas*

Coordenador/responsável: Núcleo de Pesquisa em Políticas e Regulação de Emissões de Carbono (NUPPREC) – NAP–USP

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o IEE promoveu três eventos com debates que abordaram aspectos da política climática e regulações além de novas projeções para emissão de gases de efeito estufa pelos diferentes países e possíveis pontos a serem acordados em novos acordos climáticos e a participação nas negociações de economias emergentes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os eventos contaram com a participação de especialistas e pesquisadores do Brasil e do exterior que trouxeram importantes contribuições para fomentar e sintetizar análises sobre políticas públicas e regulações dirigidas à redução das emissões de gases do efeito estufa, impactos ambientais e mudanças climáticas.

Título da atividade: *Contribuindo para o Aprimoramento de Competências na Área de Sistemas de Geração de Energia Renovável com Foco em Energia Solar Fotovoltaica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Roberto Zilles

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: cooperação técnico-educacional, entre o CEETEPS e a IEE–USP, através de sua Agência de Inovação INOVA Paula Souza, para a capacitação de professores do Centro Paula Souza na área de Sistemas de Geração de Energia Renovável com foco

em Energia Solar Fotovoltaica, através de atividades didáticas e profissionais, transferência de tecnologia, utilização de equipamentos, apresentação de material técnico e demonstrações.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a cooperação visando ao aprimoramento das competências dos professores do Centro Paula Souza é de extrema importância para o uso racional dos recursos naturais e desenvolvimento de estrutura de capacitação técnica profissional para atuação no mercado de geração distribuída com energia solar fotovoltaica. A atividade se destaca na unidade pela oportunidade da união de esforços entre a USP e CEETEPS para formação de técnicos na área de energia solar fotovoltaica.

Instituto de Estudos Avançados (IEA)

2014

Título da atividade: *Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Rossana Rocha Reis

Classificação da atividade: exposições, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: exposição (Re)Conhecer... Para Nunca Esquecer!; Oficina de Literatura – 1ª edição; oficina Fotografia e Memória em Direitos Humanos; Oficina de Literatura – 2ª edição; plataforma digital Cartografia de Direitos Humanos de São Paulo; *Workshop* Internacional de Arte-Memória; lançamento Cartografia de Direitos Humanos em São Paulo; mesa-redonda Memória, Arte e Educação em Direitos Humanos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto, contemplado no edital 2013 da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, é uma iniciativa inédita no IEA e mobilizou pesquisadores de várias áreas do saber. Foram resgatados marcos na cidade de São Paulo que representam a conquista de direitos humanos e, a partir deles, foram colhidos depoimentos de pessoas envolvidas com as conquistas relatadas. Todo o material pesquisado foi disponibilizado em uma plataforma digital que

permite a elaboração de roteiros temáticos por São Paulo.

Título da atividade: *Ciclo Tardes Cariocas: a USP ouve o Rio de Janeiro*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: A Vida Não é Justa, com Andréa Pacha, 28 de abril. Desmilitarização da Polícia, com Luiz Eduardo Soares, 13 de maio. Ética do Trabalho, com Adalberto Cardoso, 4 de agosto. Universidade e Choque Cultural, com Luiz Bevilacqua, 10 de outubro.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: Tardes Cariocas: a USP ouve o Rio de Janeiro é um ciclo de palestras no qual o instituto convida notáveis cientistas sociais do Rio de Janeiro para discutirem e aproximarem mais as reflexões antropológicas, políticas e sociais realizadas em duas das principais cidades do país.

Título da atividade: *Ciclo Em Busca do Sentido Perdido*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Bernardo Sorj

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: A Ciência e o Politeísmo de Valores, com Bernardo Sorj, Alfredo Bosi, Enrique Larreta, Martin Grossmann, 8 de abril. O Indivíduo e o Espaço Público, com Bernardo Sorj, Danilo Martuccelli (Paris V), Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio) e Vera da Silva Telles (FFLCH), 29 de abril. O Ser Humano e a Natureza, com Bernardo Sorj, Dalia Maimon (UFRJ), John Wilkinson (UFRRJ) e Ricardo Abramovay (FEA-USP), 3 de setembro. O Ser Humano e a Técnica, com Bernardo Sorj, Claudio Cohen (FM-USP), Gilson Schwartz (ECA-USP) e Maya Mitre (UFMG), 8 de outubro.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: Bernardo Sorj, docente visitante do instituto, propôs este ciclo de debates cujo objetivo é discutir as consequências do processo de secularização da sociedade. Se a racionalidade e o desenvolvimento científico e tecnológico levou a uma profunda transformação da sociedade, na qual a liberdade substituiu os dogmas e certezas anteriormente proporcionadas pela imersão da cultura e do poder em

crenças religiosas, ela levou também a um sentimento de relativização de valores. A consequência parece ser um mundo onde o sentido da vida ficou fragilizado e o individualismo, o utilitarismo e o consumismo não deixam espaço para a procura de transcendência.

Título da atividade: *Debate em 2 Tempos: a fantasmagoria da derrota, o futebol como metáfora*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Martin Grossmann

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o evento reuniu especialistas de várias áreas que discutiram o impacto do desempenho e eliminação do Brasil na Copa do Mundo na autoestima e na imagem do país, nacional e internacionalmente, não só no futebol, mas principalmente nas esferas política, econômica, social e cultural. O objetivo central do debate era traçar um paralelo entre o futebol e a sociedade e discutir o papel desse esporte na identidade nacional no contexto de uma nova geopolítica, na qual o Brasil é visto como uma liderança em ascensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este evento foi pioneiro na discussão do tema, realizado no âmbito do laboratório Sociedades Contemporâneas, criado em junho de 2013 no calor das manifestações de rua que ocorreram nas principais cidades do país. Desde então, o IEA realiza debates precursores sobre assuntos que estão em pauta na sociedade e na mídia.

Título da atividade: *Octavio Paz y la Política*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Martin Grossmann e Prof. Dr. Francisco Javier Garciadiego Dantán

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o centenário de nascimento do poeta e ensaísta mexicano Octavio Paz, Prêmio Nobel de Literatura de 1990, foi celebrado com a conferência Octavio Paz y la Política do historiador Francisco Javier Garciadiego Dantán, presidente do Colégio de México. Organizado pelo IEA-USP em parceria com o Colegio de México, o evento teve como debatedores os professores Celso Lafer, presidente da FAPESP, e Carlos Guilherme Mota, ex-diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e primeiro diretor do IEA. O moderador foi Jorge Schwartz, diretor do Museu Lasar Segall.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento foi mais uma atividade desenvolvida pelo IEA e

El Colegio de México, um dos parceiros internacionais do instituto. Além de fortalecer a parceria, o evento promoveu a memória de Octavio Paz na Universidade.

Título da atividade: *Reflexões sobre a Crise da USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Álvaro Moisés

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o objetivo do encontro foi discutir respostas aos desafios que se apresentam à Universidade em função das mudanças na sociedade e em razão da necessidade de reforma dos sistemas de gestão e representação. Os debatedores foram Carlos Henrique de Brito Cruz (diretor científico da FAPESP), José Álvaro Moisés (FFLCH, NUPPs e IEA), José Arthur Giannotti (FFLCH e Cebrap), José Eduardo Krieger (pró-reitor de Pesquisa da USP), José Goldemberg (IEE, IEA e ex-reitor da USP), Elizabeth Balbachevsky (FFLCH, NUPPs e IEA), Eunice Durham (FFLCH, NUPPs e IEA) e Martin Grossmann (diretor do IEA).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: realizado pelo IEA em parceria com o Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da USP (NUPPs), foi uma importante iniciativa que buscou desempenhar a função de plataforma de crítica institucional, uma das principais propostas do instituto.

Título da atividade: *Ciclo A Medalha Fields de Artur Avila e a Escola Brasileira de Matemática*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Martin Grossmann e Prof. Dr. Clodoaldo Grotta Ragazzo

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: Artur Avila, a Medalha Fields e a Escola Brasileira de Matemática, com Edson de Faria (IME), Marcelo Viana (IMPA), Mauricio Peixoto (IMPA) e Wellington de Melo (IMPA), em 15 de outubro de 2014. Conferência com Artur Avila (CNRS), Jacob Palis (IMPA) e Eduardo Colli (IME), Abertura do I Congresso Brasileiro de Jovens Pesquisadores em matemática Pura e Aplicada, em 10 de dezembro de 2014.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: IEA, IME e ICMC planejaram em conjunto as atividades deste ciclo. O primeiro evento ocorreu logo após a divulgação da honraria recebida pelo matemático brasileiro e apresentou o contexto da matemática nacional em que ele estava inserido e em que ele se formou. A segunda atividade, que abriu o I Congresso Brasileiro de Jovens Pesquisadores em matemática Pura e Aplicada, contou com a presença

de Artur Avila e com a participação de aproximadamente 500 matemáticos e pesquisadores do Brasil e do mundo.

Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)

2013

Título da atividade: *Coleção Alberto Lamego IEB-USP: recuperação, formação, digitalização e acesso*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Angela Faggin Pereira Leite e Lúcia Elena Thomé

Classificação da atividade: repasse de produtos gerados pela Universidade

Descrição das atividades realizadas: trabalho de conservação, restauro e encadernação, seguido de digitalização e disponibilização através do site de 94 volumes de livros e 150 folhetos de sermões da coleção Alberto Lamego (séc. XVII e XVIII). O projeto contempla também uma ação de formação de especialistas da área, aberta aos funcionários do IEB e de outras instituições públicas. Prevê-se ainda uma exposição e uma publicação sobre as obras e o trabalho feito nelas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto recuperou e disponibilizou significativa parte de uma das mais importantes brasileiras do país, possibilitando a ampliação do acesso às obras para consultas e pesquisas em História do Brasil e das Américas por diversos prisms. Além disso, a atividade envolveu boa parte dos setores do IEB, promovendo a integração e desenvolvendo o trabalho em conjunto.

Título da atividade: *Seminário Graciliano Ramos – estilo e permanência*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcos Antonio de Moraes e Prof. Dr. Fernando Augusto Magalhães Paixão

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: organização, divulgação e realização do evento constituído por a palestra de abertura (Prof. Dr. Alfredo Bosi) e três mesas de debates diversos sobre o tema do seminário (Arquivo e Memória; Estilo e Permanência: visões críticas; Estilo e Permanên-

cia: releituras), das quais participaram estudiosos da obra de Graciliano Ramos e de literatura do IEB e de outras instituições nacionais e internacionais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela relevância do tema tratado, sua atualidade e a colaboração de grandes especialistas brasileiros e estrangeiros. Além disso, pela integração entre o trabalho dos professores junto ao acervo e projeto de extroversão do Fundo Graciliano Ramos, no Arquivo IEB-USP.

Título da atividade: *Mariana Quito. Portugal – África – Brasil: uma trajetória artística*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Mayra Laudanna, Prof. Dr. Luiz Armando Bagolin e Bianca Maria Abbade Dettino

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: catalogação, trabalho de conservação e restauro, documentação, acondicionamento e disponibilização on-line dos 197 itens da coleção Mariana Quito, doados pela artista em 1992; curadoria, expografia e montagem da exposição; elaboração e confecção de material de divulgação; mostra de 81 gravuras da artista.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição de gravuras da artista portuguesa Mariana Quito foi organizada como parte das comemorações do Ano de Portugal no Brasil.

Título da atividade: *Café Acadêmico*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Flávia Camargo Toni

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: organização, divulgação e realização de cinco edições da série Café Acadêmico, com um total de 12 palestras.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade procura aprofundar temas dos estudos brasileiros e promover discussões sobre os assuntos entre docentes e alunos de pós-graduação do IEB. Sendo aberto ao público em geral, também possibilita o acesso de outros interessados à atividade, ampliando o alcance dos debates.

Título da atividade: *Supervisão de Estágios*

Coordenador/responsável: diversos

Classificação da atividade: supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: acompanhamento e participação em diversas rotinas e atividades do instituto, de acordo com a formação em curso do aluno e o setor em que realiza o estágio.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela importância da atividade na formação dos alunos da USP, já que no IEB eles têm a oportunidade de estagiar não só em diversas áreas do mercado profissional em geral (como comunicação, educação, rotinas administrativas e financeiras) como também em áreas ligadas à gestão e à disponibilização de acervos (Arquivo, Biblioteca, Coleção de Artes Visuais, Conservação e Restauro, Digitalização).

2014

Título da atividade: *GALÁXIAS – como pensar o Brasil hoje*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Jaime Tadeu Oliva

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação

Descrição das atividades realizadas: este projeto, em fase final de produção e edição, tem por finalidade a realização de 16 produtos audiovisuais (entrevistas) com personalidades relevantes da vida nacional, tanto do âmbito acadêmico-científico, quanto a ordem cultural em geral. O objetivo é atualizar a discussão sobre como pensar o Brasil hoje, explorando nas entrevistas questões centrais relativas ao Brasil contemporâneo e suas perspectivas de futuro. A ideia é criar espaços de comunicação nos quais o espectador possa refletir sobre aspectos importantes da vida do país, sempre a partir de uma abordagem interdisciplinar e intercultural. Com linguagem simples e atraente, preservando, porém, a complexidade das discussões propostas, os programas visam ao mesmo tempo atualizar a discussão de temas da experiência brasileira dos dias de hoje, e ampliar o universo da reflexão para fora dos muros da Universidade e para além das abordagens habituais propostas pela mídia brasileira. Os programas deverão ser exibidos em rede aberta de televisão em todo o Brasil (formato padrão *broadcasting*), podendo

ser utilizados em escolas, universidades, bibliotecas, etc. Além da versão editada que será exibida, como dito anteriormente, o material bruto que corresponde a mais 25 horas de entrevistas gravadas com o maior apuro profissional e estético comporá o acervo do IEB e ficará disponível à pesquisa.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o destaque é dado ao projeto por sua proposta de expandir o acesso de mais pessoas ao conhecimento de um conjunto complexo e essencial de reflexões através dos recursos audiovisuais, a partir de uma abordagem que valorize diferentes níveis de linguagem, integrando o universo dos fatos concretos e o nosso rico mundo simbólico e buscando obter uma comunicação abrangente com pessoas das mais diferentes qualificações e idades.

Título da atividade: *Artífices da Correspondência: teoria, metodologia e crítica na edição de cartas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Marcos Antonio de Moraes

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: trata-se do segundo colóquio internacional vinculado à pesquisa Artífices da Correspondência: procedimentos teóricos, metodológicos e críticos na edição de cartas, subvencionada pela Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo e pelo Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (COFECUB), reunindo equipes do Instituto de Estudos Brasileiros e do *Centre de Recherches sur les Pays Lusophones* (CREPAL), na Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3, França.

O colóquio, reunindo os integrantes do convênio e professores franceses convidados, buscou difundir amplamente pesquisas que refletem sobre a prática editorial de cartas. Na ocasião, foram apresentados documentos inéditos resultantes de prospecções em acervos nacionais e estrangeiros, bem como diversas possibilidades hermenêuticas de análise de correspondência, em perspectiva multidisciplinar.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade insere-se em importante programa de colaboração acadêmico-científica entre a USP e a Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3, favorecendo o intercâmbio entre os trabalhos desenvolvidos por pesquisadores na França e no Brasil. As discussões promovidas no colóquio tencionam a modificação de paradigmas editoriais,

afirmando a importância de edições rigorosas, fidedignas e anotadas para o correto trabalho hermenêutico.

Título da atividade: *Lamego: pesquisa, conservação, restauro e encadernação de livros raros dos séculos XVII e XVIII*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Angela Faggin Pereira Leite

Classificação da atividade: programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: curso aberto a servidores da USP ou de acervos públicos que trabalham com coleções bibliográficas raras que puderam, através das aulas ministradas e discussões, aprofundar seus conhecimentos na área de pesquisa, conservação, restauro e encadernação de livros raros, especialmente dos séculos XVII e XVIII. As aulas foram ministradas por diversos especialistas da área, de dentro e fora da Universidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o tema é especialmente caro ao IEB e a diversos acervos públicos do país, além de pouquíssimo abordado em cursos ou outras atividades de treinamento, o que torna esta uma atividade ímpar.

utilizados na demonstração do fenômeno físico.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta é uma atividade de grande alcance e impacto no público externo à Universidade, e que também envolve dezenas de alunos do Curso de Licenciatura em Física do IF-USP, integrando extensão e ensino.

Título da atividade: *Arte e Ciência no Parque*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Mikiya Muramatsu

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, exposições, feiras, produção de materiais didáticos, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: o projeto leva aos frequentadores dos parques municipais da cidade de São Paulo a ciência e a tecnologia, através de uma abordagem lúdica e interativa. As intervenções são realizadas por estudantes universitários sob a coordenação de professores da USP. Os objetivos do projeto são: apresentar a Ciência, destacando seu aspecto dinâmico e em constante construção; contribuir para a ampliação do repertório científico da população bem como promover uma relação mais estreita com a tecnologia que se encontra em seu cotidiano; viabilizar a compreensão de que uma cultura científica pode interferir de forma significativa na qualidade de vida de nossa população, bem como garantir mais elementos para o desenvolvimento da cidadania nos diversos âmbitos da atuação; proporcionar uma relação mais íntima das crianças com o conhecimento científico e a tecnologia, destacando o papel transformador da Ciência, bem como usar o apelo lúdico da Ciência para estimular a criatividade e a inventividade nestas crianças.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: atividade de grande alcance e impacto que envolve dezenas de alunos do Curso de Licenciatura em Física do IF-USP, integrando ensino e extensão.

Título da atividade: *Novos Talentos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Bohomoletz Henriques

Instituto de Física (IF)

2013

Título da atividade: *Show de Física*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Fuad Daher Saad

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o Show de Física constitui-se de uma série de demonstrações abordando diversos assuntos interessantes sobre a Física. Supervisionados por um professor coordenador, monitores treinados fazem uma apresentação lúdica, divertida, dinâmica, envolvente e interativa, permitindo que os alunos contextualizem, ampliem e estimulem o seu perfil científico. Todo um clima emocional, de suspense e de curiosidade é desenvolvido, ocasionando no público um aumento de interesse pela busca das explicações e dos significados subjacentes aos fenômenos físicos demonstrados. Tais apresentações ocorrem com a participação ativa da plateia, que a todo instante recebe estímulo para interagir entre si, com os apresentadores e com os equipamentos que estão sendo

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão, programa de atualização, projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: o programa Novos Talentos compreende quatro subprojetos nas áreas do conhecimento: Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Humanidades, Artes. As ações desenvolvidas em cada subprojeto abarcam três tipos de atividade: Atividade 1 – Encontros USP–Escola e Satélites. Esta atividade corresponde a cursos de formação, ministrados em paralelo, e acompanhados de palestras, debates e oficinas. Contemplam: 1) conteúdo do currículo escolar básico, novos conhecimentos ou interdisciplinar: e novas metodologias e instrumentos. Atividade 2 – Vivendo a USP. Esta atividade inclui elementos de formação do professor e de desenvolvimento da cidadania dos estudantes a partir da vivência nos espaços educativos da Universidade. Alunos de 12 turmas de 40 alunos vivem 5 dias integrais de USP, enquanto os professores participam de um miniprojeto pedagógico, desenvolvido com apoio dos espaços educativos em aulas para todas as suas turmas, supervisão dos projetos do grupo de 40 alunos e preparação das gincanas científico-culturais. Atividade 3 – A USP Vai à Escola. A USP atende solicitações de professores e realiza oficinas ou cursos para estudantes ou professores.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: programa de elevado alcance, relevância e impacto, além de envolver dezenas de alunos dos cursos de licenciatura da USP, integrando extensão e ensino.

2014

Título da atividade: *Show de Física*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Fuad Daher Saad

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o Show de Física constitui-se de uma série de demonstrações abordando diversos assuntos interessantes sobre a Física. Supervisionados por um professor coordenador, monitores treinados fazem uma apresentação lúdica, divertida, dinâmica, envolvente e interativa, permitindo que os alunos contextualizem, ampliem e estimulem o seu perfil científico. Todo um clima emocional, de suspense e de curiosidade é desenvolvido, ocasionando no público um aumento de interesse

pela busca das explicações e dos significados subjacentes aos fenômenos físicos demonstrados. Tais apresentações ocorrem com a participação ativa da plateia, que a todo instante recebe estímulo para interagir entre si, com os apresentadores e com os equipamentos que estão sendo utilizados na demonstração do fenômeno físico.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: atividade que atinge um elevado número de alunos do ensino médio, tendo um grande alcance e impacto. Esta atividade também envolve um elevado número de alunos do curso de licenciatura do IF–USP, integrando ensino e extensão.

Título da atividade: *Arte e Ciência no Parque*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Mikiya Muramatsu

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: Arte e Ciência no Parque é um projeto criado em 2006, com o objetivo de levar experimentos demonstrativos e interativos através de uma exposição itinerante para os parques e praças da cidade de São Paulo. O projeto conta com diversos experimentos, em sua maioria feitos com materiais de baixo custo, nas áreas de Física, Biologia e matemática. Atualmente, o projeto atende também escolas públicas de São Paulo, ensinando pessoas a fazer alguns de nossos experimentos através de oficinas e também divulgando o trabalho em alguns congressos relacionados com educação. A grande vantagem de um projeto como este é justamente poder atingir pessoas que talvez nunca iriam até um museu, pois geralmente é um ambiente afastado do cotidiano de muita gente. Ou, simplesmente, não iriam porque nunca tiveram o incentivo necessário. O objetivo é despertar a curiosidade, chamar o visitante para pensar, interagir, discutir e experimentar, assim como fornecer um meio propício para a alfabetização científica e, claro, para a diversão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta é uma atividade que atinge grande público com elevado alcance e impacto. Além disso, envolve diversos alunos do Instituto de Física, integrando ensino com extensão.

Título da atividade: *Novos Talentos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Bohomoletz Henriques

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, programa de atualização, projetos diri-

gidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o objetivo deste projeto é estender o espaço de formação de crianças e jovens, incluindo museus e espaços educativos da Universidade e associados, ampliando o espaço de atuação de professores e estudantes da escola básica pública. As atividades realizadas são: 1) Cursos de atualização para professores das escolas parceiras (matrícula preferencial) e professores da rede pública em geral – nas férias (Encontros USP–Escola e Satélites) e ao longo do semestre (na Universidade ou nas diretorias de ensino). 2) Vivência do professor da escola em espaços culturais-educativos da Universidade. 3) Desenvolvimento de miniprojetos pedagógicos desenvolvidos pelo professor da escola parceira para todos os seus alunos, em colaboração com espaço cultural-educativo da Universidade escolhido pelo professor. 4) Vivência de grupos selecionados de alunos das escolas parceiras em espaços culturais-educativos da Universidade (Vivendo a USP). 5) Desenvolvimento de atividades dos alunos Vivendo para a escola de origem, na forma de oficinas, blogs, exposições, murais ou outras, com colaboração dos parceiros USP. 6) Gincanas científico-culturais no Parque CienTec, dos alunos participantes do Vivendo a USP, com provas preparadas pelos espaços culturais-educativos da USP e coordenação do projeto. 7) Oficinas ou sequências de oficinas para estudantes das escolas parceiras. 8) Oficinas ou sequências de oficinas para professores das escolas parceiras. Estas atividades são desenvolvidas em quatro grandes áreas do conhecimento.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: atividade que conta com a participação de um elevado público, tendo um grande alcance e impacto na escola pública. Conta com a participação de diversos alunos do IF–USP, integrando ensino e extensão.

Título da atividade: *Virada Científica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Bohomoletz Henriques e Prof. Dr. Mikiya Muramatsu

Classificação da atividade: exposições, feiras

Descrição das atividades realizadas: a primeira Virada Científica de São Paulo foi evento que envolveu toda a Universidade e as Pró-reitorias, porém foi coordenado pelos professores Vera Henriques e Mikiya Muramatsu do IF–USP. Foram mais de 60 atividades, entre oficinas, experimentos,

shows, jogos, palestras, sessões de cinema e de planetário – boa parte delas voltadas às crianças. As atividades ocorreram na Cidade Universitária, no Instituto Butantan, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), na Faculdade de Medicina (zona oeste), na Casa de Dona Yayá (Centro) e no Parque CienTec (zona sul). Seis museus da USP também foram abertos ao público com entrada franca: Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC), Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), Museu Republicano “Convenção de Itu”, Museu de Anatomia Veterinária (MAV), Museu Oceanográfico e Museu de Geociências.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: atividade de enorme alcance e impacto na difusão científica para a população da cidade de São Paulo.

Instituto de Física de São Carlos (IFSC)

2013

Título da atividade: *Ciência às 19 Horas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luiz Agostinho Ferreira

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o programa Ciência às 19 Horas é um ciclo de palestras mensais de divulgação científica, dirigido ao público em geral. O objetivo do programa gratuito é aproximar a comunidade ao meio acadêmico, abordando temas científicos em uma linguagem acessível.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trazendo temas de grande relevância para a comunidade, através de palestras proferidas por cientistas renomados, o programa Ciência às 19 Horas é considerado destaque, pois leva avanços ao público leigo, com expressiva participação da comunidade local.

Título da atividade: *Semóptica 2013 – XVIII Semana da Óptica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a Semóptica 2013 tem como objetivo despertar o interesse científico em vários públicos-alvo, como, por exemplo, nos jovens estudantes do ensino médio e de graduação, bem como nos profissionais em geral, focalizando aspectos relacionados com novas tendências e aplicações de Óptica etc. Contudo, a Semóptica 2013 é mais do que um evento acadêmico-científico, assumindo-se também como um palco onde a ciência, tecnologia e inovação ficam à disposição do público leigo, até para que ele possa entender o quanto a evolução tecnológica evoluiu no sentido de proporcionar mais bem-estar e saúde.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Semóptica é um evento de destaque porque leva os principais avanços e conhecimentos na área para público leigo, com exposições e palestras no shopping da cidade.

Título da atividade: *4ª Semana da Escrita Científica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Valtencir Zucolotto

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: além de palestras sobre a temática proposta – A Importância e os Efeitos das Métricas na Qualidade das Publicações Científicas de Alto Impacto –, com especialistas e editores científicos renomados, a 4ª Semana inovou seu formato com a realização de oficinas de trabalho e cursos sobre o processamento e escrita de artigos científicos de alto impacto. O público-alvo do evento foram pesquisadores e alunos de pós-graduação empenhados na melhoria de seus textos científicos para publicação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Semana de Escrita Científica tem se destacado em nossa unidade por se tratar de um evento que aborda um termo de grande interesse atual e concentra participação de toda a região.

Título da atividade: *Universitário por Um Dia*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Antonio Carlos Fernandes, Prof. Dr. Eduardo Ribeiro de Azevêdo, M.e Herbert Alexandre João e Cláudio Boense Bretas

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: trata-se de uma iniciati-

va do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), que busca proporcionar a estudantes do ensino médio da rede pública ou privada a oportunidade de conhecer e viver o ambiente universitário do *Campus* de São Carlos, em especial do IFSC. A programação inclui visitas às instalações do IFSC, uma palestra sobre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, Show da Física e uma apresentação da estrutura dos cursos de graduação do IFSC e as oportunidades no mercado de trabalho. O Show da Física conta com demonstrações experimentais interativas relacionadas a aplicações cotidianas e tecnológicas da Física e ciências correlatas. A maioria das atividades é realizada em espaço específico denominado Sala do Conhecimento, que se trata de um ambiente equipado com sistema de multimídia e possibilita a integração dos alunos. O programa é uma excelente oportunidade para os estudantes que gostam das ciências exatas e que desejam conhecer mais detalhes da profissão de um físico, nas mais diferentes especialidades.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: evento de grande relevância e destaque porque aproxima jovens do ensino médio à Universidade, explorando as perspectivas de futuro ingresso no IFSC.

2014

Título da atividade: *Concerto da USP – Filarmônica*

Coordenador/responsável: Diretoria do Instituto de Física de São Carlos

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: lotando o Teatro Municipal, o público presente acompanhou uma programação de luxo apresentada pela USP – Filarmônica, com a interpretação da Abertura da Ópera Carmen (1874), da autoria de Georges Bizet (1838-1875), bem como o concerto para violino e orquestra em Ré maior Opus 35 (1878), de Piotr Ilitch Tchaicovsky (1840-1893): 1) Allegro moderato; 2) Canzonetta – Andante; 3) Finale – Allegro vivacíssimo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: consideramos essa atividade como destaque em 2014 devido ao grande impacto proporcionado à comunidade uspiana e são-carlense. O evento ocorreu no Teatro Municipal e contou com a presença expressiva da comunidade são-carlense.

Título da atividade: *Circo da Ciência*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o circo consistiu em uma mostra de ciência e tecnologia, com exibição de equipamentos e painéis educativos, com os quais alunos, professores e a população local puderam interagir livremente. Um dos destaques do circo foi o projeto Aventuras da Ciência, que disponibilizou kits desenvolvidos por cientistas, a fim de contribuir com a difusão científica no país junto aos mais novos. Esses kits, minilaboratórios de ciências exatas e biológicas, foram projetados para jovens entre 12 e 17 anos, tendo como objetivo suprir a carência de equipamentos de laboratório e a falta de atividades práticas que os alunos têm em salas de aula. Além de todas essas atividades de divulgação científica, o Circo da Ciência também contou com atrações musicais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: na sua primeira edição, o Circo da Ciência se destacou por conseguir atingir uma população leiga e jovem, despertando o interesse pela ciência, especialmente pela Física.

Título da atividade: *IV SIFSC – Semana Integrada do Instituto de Física de São Carlos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Otavio Henrique Thiemann e Prof. Dr. José Carlos Egues de Menezes

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: evento constituído por palestras, minicursos, sessões culturais e *workshops*, com uma programação essencialmente dedicada a alunos de graduação e pós-graduação de nosso instituto, onde o intuito é promover a interação entre estudantes, docentes e pesquisadores das diversas áreas e cursos. A parte cultural contou a apresentação do *Ensemble Mentemanuque* (FFCLRP-USP), do Show de Talentos e com a participação da companhia de teatro Preto no Branco, que levou à cena a peça *Você é um Sapo de Fora*.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a SIFSC é destaque por se tratar do principal evento do IFSC, no qual convergem graduação e pós-graduação, com palestras e apresentações de trabalhos, de caráter científico e com divulgação científica.

Título da atividade: *5ª Semana da Escrita Científica – internacionalização das revistas brasileiras*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Valtencir Zucolotto

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: além de palestras sobre a temática proposta, com especialistas e editores científicos renomados, a 5ª Semana contou com cursos sobre o processamento e escrita de artigos científicos de alto impacto. O público-alvo do evento foram pesquisadores e alunos de pós-graduação empenhados na melhoria de seus textos científicos para publicação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Semana da Escrita Científica tem se destacado em nossa unidade por se tratar de um evento que aborda um termo de grande interesse atual e concentra participação de toda a região.

Título da atividade: *V EAOF – Escola Avançada de Óptica e Fotônica 2014*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Lino Misoguti

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o público-alvo do evento são alunos de graduação, pós-graduação e docentes de áreas relacionadas. Nesse ano, renomados docentes e pesquisadores de âmbito nacional e internacional ministraram palestras e minicursos sobre tópicos atuais relacionados às suas pesquisas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a EAOF é um evento de destaque porque leva os principais avanços e conhecimentos na área para o público leigo, com exposições e palestras.

Instituto de Geociências (IGc)

2014

Título da atividade: *Oficina de Réplicas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Luiz Eduardo Anelli

Classificação da atividade: produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: a Oficina de Réplicas do IGC-USP é um importante centro de produção de material didático em Paleontologia e Geologia. Há mais de 15 anos a oficina produz réplicas de fósseis com rigor científico, usadas em escolas e universidades de todo o país. Além dos fósseis, a oficina produz coleções didáticas de rochas e minerais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um polo de produção de material didático a partir de fósseis originais, que são peças únicas e que, portanto, não podem ser amplamente distribuídas às instituições de ensino. As réplicas mantêm todos os aspectos de forma e cor dos originais, sendo úteis no estudo e classificação dos fósseis.

Título da atividade: *Palestras*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Paulo César Fonseca Giannini

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: os ciclos de palestras Café Geológico vêm se realizando de modo consistente no IGC, sempre com temas geológicos de interesse a um público mais amplo, tratados por especialistas convidados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este ciclo de palestras é destaque pela sua consistência temática e pela regularidade em sua realização.

Título da atividade: *Coleção Científica Paleontológica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Juliana de Moraes Leme Basso

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: a Coleção Científica Paleontológica é um importante acervo de fósseis originais, oriundos principalmente de material apreendido pela Polícia Federal junto a contraventores internacionais. Os fósseis encontram-se catalogados on-line e disponíveis para consulta pela comunidade paleontológica nacional e internacional. A organização do acervo envolve o trabalho de bolsistas do programa Aprender e de iniciação científica, além de pós-graduandos com projetos específicos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de importante elo com a sociedade, pela organização e preservação de acervo recuperado em ações policiais.

Os fósseis têm valor inestimável e representam patrimônio cultural e científico altamente relevante, principalmente quando devidamente catalogados e abertos a toda a comunidade.



Instituto de Matemática e Estatística (IME)

2013

Título da atividade: *Projeto de Apoio para Melhoria do Ensino de Matemática nas Escolas Públicas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cristina Cerri e Profa. Dra. Ana Catarina Pontone Hellmeister

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o projeto teve como objetivo principal contribuir com a melhoria do ensino de matemática em escolas públicas, tendo como atrativo a preparação de alunos para as provas da 2ª fase da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). A preparação dos alunos buscou promover a aprendizagem em Matemática por meio de problemas interessantes e instigantes. Dessa forma, procura-se gerar maior interesse e segurança nos alunos e, assim, aumentar o conhecimento e melhorar seu desempenho na área. Vieram para a USP cerca de 400 alunos, juntamente com seus professores de matemática, de várias escolas estaduais do município de São Paulo. Participaram do projeto, como monitores, 17 alunos do IME, sendo 2 do Mestrado Profissional em Ensino de Matemática e 15 alunos de graduação. Destes, 10 são alunos do curso de licenciatura do IME e 2 são alunos de graduação de outras unidades, medalhistas de ouro da OBMEP de anos anteriores. Foram realizados nove encontros de quatro horas com os alunos das escolas, aos sábados, no IME, de maio a agosto, em que os alunos formavam grupos para discussão de problemas e exercícios, com atividades usando materiais concretos, jogos e desafios, tendo a orientação dos professores e monitores, supervisionados pelos docentes e pelo professor Rogério Chaparin, educador do CAEM.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: no início, os alunos apresentaram grande dificuldade na compreensão dos problemas de matemática. A dinâmica adotada permitiu um atendimento individualizado e bastante produtivo, estimulando-se a criatividade e a expressão escrita. Ao longo dos encontros, os alunos tornaram-se mais seguros para resolver problemas, melhorando a escrita e a argumentação. Professores relatam que seus alunos passaram a se interessar mais por matemática, buscando se aprimorar para fazer parte do grupo no ano seguinte. Também foram percebidas mudanças nas atitudes dos professores, que aperfeiçoaram sua prática e seu repertório. Dos alunos participantes, 33 foram classificados para concorrer a medalhas na OBMEP. Todos receberam menção honrosa, 2 receberam medalhas de prata, e 11, de bronze, um resultado bastante significativo que mudou a perspectiva de futuro de muitas crianças e jovens de escolas públicas.

Título da atividade: *Exposição da Matemateca no CDCC-USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Eduardo Colli

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o Centro de Difusão Cultural e Científica (CDCC-USP), sediado em São Carlos, abrigou a Exposição da Matemateca durante 11 dias, recebendo tanto o público geral quanto turmas escolares.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: como o CDCC tem boa tradição em mostras permanentes e temporárias, costuma atrair um bom público. Trata-se de um local nobre e de grande visibilidade em São Carlos e região.

Título da atividade: *Mostra do CAEM*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cristina Cerri, Profa. Dra. Martha Salerno Monteiro, Profa. Dra. Cláudia Cueva Candido e Prof. Dr. Raul Antonio Ferraz

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o CAEM (Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática) é um órgão de extensão do IME, dirigido por professores do Departamento de Matemática. O CAEM promove regularmente cursos, palestras e oficinas, além de prestar serviços de assessoria a professores de matemática do ensino básico, bem como a diretorias de ensino. A Mostra do CAEM foi organizada com o objetivo principal de estimular

o debate e a troca de experiências entre professores de matemática, alunos do curso de licenciatura e outros profissionais da área de ensino de matemática nos níveis fundamental e médio, visando ao aperfeiçoamento do ensino básico. Cerca de 250 pessoas se inscreveram na mostra, que ofereceu 17 oficinas, 3 palestras e 2 mesas-redondas. A pesquisa de satisfação recolhida ao final do evento mostrou que o CAEM foi muito feliz na organização e realização concreta do evento. O oferecimento de vários temas relacionados à educação e ao ensino de matemática, aliado aos debates pertinentes às mesas-redondas e às excelentes palestras proferidas durante o evento, solidificou a excelência de mais um evento organizado pelo CAEM-IME-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Mostra do CAEM é um evento que promove, entre outras coisas, reconhecimento e valorização do trabalho do professor de matemática de escolas públicas. Na mostra, o professor tem a oportunidade de conhecer novas ideias e novos métodos, revisar e aprofundar assuntos já conhecidos, trocar experiências com colegas de outras escolas, participar de debates, palestras e mesas-redondas que proporcionam reflexões importantes sobre sua atuação, como por exemplo, sobre o ensino de matemática para crianças deficientes ou sobre questões relativas ao livro didático. Em geral, professores de escolas públicas não têm oportunidade de participar de eventos, de trocar ideias e experiências com seus pares. Sua profissão, apesar de fundamental, é pouco valorizada e reconhecida. A Mostra do CAEM vem, assim, entre outras coisas, também preencher essa lacuna.

Título da atividade: *Segunda Fase da Olimpíada Brasileira de Informática*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferreira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o IME organiza a segunda fase da competição em todos os níveis. Participam alunos do ensino fundamental e médio selecionados na primeira fase em suas escolas. Cerca de 500 alunos com-

petem nesta fase no IME.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelo número de crianças envolvidas nas atividades. Muitas vezes uma das datas coincide com a Visita Monitorada do USP e as Profissões e os alunos aproveitam a pequena Exposição da Matemateca montada para a ocasião.

Título da atividade: *Seletiva Local para a Maratona de Programação*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferreira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: é a principal competição científica na área de computação destinada a alunos do ensino superior. Desde 1997 o IME organiza uma seletiva local aberta à participação externa, e em 2013 foram mais de 200 times participantes de todo o país (competição pela internet).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento já é, tradicionalmente, uma referência para jovens em cursos superiores de computação em todo o país.

Título da atividade: *Curso de Verão em Bioinformática*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alan Mitchell Durham

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: aulas teóricas e apresentação de pesquisa corrente realizada em Bioinformática na Universidade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Curso de Verão em Bioinformática organizado pelo programa de pós-graduação Interunidades em Bioinformática tem sido introdução referência ao tema. 70 alunos de todas as regiões do país são selecionados para cada edição. Este curso contribui para a visibilidade do IME como das instituições pioneiras na formação da área de Bioinformática.

2014

Título da atividade: *Exposição da Matemateca no Edifício da Reitoria*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Eduardo Colli e Profa. Dra. Deborah Martins Raphael

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a exposição foi anunciada como Exposição de Matemática e tinha como

convidada, ao seu lado, a exposição *Pourquoi les Mathématiques?*, da UNESCO, trazida pela *Maison des Mathématiques et de l'Informatique de Lyon*. A exposição conjunta se deu dentro do acordo de cooperação São Paulo/Lyon, marcado por seu *II International Research Workshop*, ocorrido na USP de 12 a 14 de novembro. A exposição foi visitada por turmas escolares previamente agendadas e pelo público geral e espontâneo. Para a realização da cenografia e da monitoria, a Matemateca contou com o auxílio do próprio IME, da PRCEU e da AUCANI (Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional) realizadora do *workshop*.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: foi a mais importante exposição da Matemateca em seus 10 anos de existência e atraiu os olhares para a matemática e, em particular, para o instituto, tanto do público da própria Universidade quanto do público externo.

Título da atividade: *Oficinas e Cursos de Extensão para Atualização de Professores de Matemática do CAEM*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cristina Cerri, Profa. Dra. Martha Salerno Monteiro, Profa. Dra. Cláudia Cueva Candido e Prof. Dr. Raul Antonio Ferraz

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, programa de atualização, projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: o CAEM (Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática "João Afonso Pascarelli") é referência estadual e até mesmo nacional no que diz respeito à formação continuada e apoio a professores que lecionam matemática no ensino fundamental e no ensino médio, aspecto no qual há enorme carência de atividades de boa qualidade no país. Em 2014, o CAEM ofereceu 29 oficinas sobre diversos tópicos relacionados à matemática escolar para 329 professores participantes. Foram realizados 5 cursos de atualização (30 horas) com certificação da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP) e homologados pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo: Tópicos de matemática elementar, em janeiro de 2015; Uma abordagem do pensamento algébrico e Transição do quinto para o sexto ano – o papel do professor de matemática, no primeiro semestre; Atividades para desenvolver o raciocínio lógico nos

anos iniciais e Transição do quinto para o sexto ano – o papel do professor de matemática, no segundo semestre.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: acreditamos que a importância desses cursos e oficinas está não apenas na qualidade do material desenvolvido, exclusivo e inovador, na orientação dada aos estagiários, na formação inicial de alunos do curso de licenciatura que participam das oficinas, mas, principalmente, na contribuição à sociedade, por meio da oportunidade que professores de escolas públicas têm de participar de atividades de formação continuada. Os professores formam uma classe de profissionais que não é valorizada pelo conhecimento que proporcionam. Além disso, são raras as oportunidades de participação em congressos e encontros com colegas de outras instituições, como ocorre com outros profissionais. O CAEM proporciona esses encontros com colegas, com discussões e reflexões importantes sobre seu trabalho, estimulando o desenvolvimento do profissional e, conseqüentemente, promovendo uma melhoria do ensino à população.

Título da atividade: *Programas e Cursos de Difusão e Aperfeiçoamento do IME*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Leônidas da Silva Brandão, Profa. Dra. Silvia Nagib Elian e Prof. Dr. Ricardo Zorzetto Nicoliello Vêncio

Classificação da atividade: curso de difusão, programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: o IME ofereceu vários cursos de difusão, durante o verão de 2014, tanto para a comunidade USP quanto para o público externo à Universidade, para estudantes ou profissionais interessados em complementar sua formação, dentro de seu 43º Programa de Verão. No mesmo período, também sediou o Curso de Verão em Bioinformática, organizando um ciclo de palestras dadas por docentes participantes do programa de pós-graduação Interunidades em Bioinformática de várias unidades e instituições (IME, IQ, IB, EACH, ICB, FFCLRP, LNBio, UTFPR), apresentando as várias áreas de pesquisa em Bioinformática. E ao longo do ano, nos semestres letivos, ofereceu as disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento em Tópicos de Estatística, cursadas por profissionais graduados em outros cursos que não o bacharelado em Estatística, de acordo com seus interesses e formação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Pro-

grama de Verão é uma tradição do instituto e atrai pessoas de todo o Brasil, que acabam conhecendo o IME e, eventualmente, ingressando em seus cursos de graduação e pós-graduação. O programa também está integrado com a pós-graduação e permite avaliar candidatos que queiram ingressar no mestrado ou no doutorado. Já o Curso de Verão em Bioinformática é um dos principais cursos de difusão da área no Brasil, atraindo alunos do país todo. Tem papel fundamental em divulgar o IME como um dos importantes centros de educação na área, bem como em atrair candidatos para a pós-graduação. E o Aperfeiçoamento em Tópicos de Estatística pode ser utilizado como nivelamento e preparação para futuros alunos de mestrado e doutorado na unidade, fornecendo ainda uma importante interação entre alunos de graduação e profissionais oriundos de outras instituições.

Título da atividade: *Consultorias Realizadas pelo Centro de Estatística Aplicada*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Antonio Carlos Pedroso de Lima

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: por meio do CEA, os professores do Departamento de Estatística do IME-USP prestaram serviços de consultoria e assessoria em Estatística Aplicada para os demais órgãos da Universidade, para outras instituições públicas e privadas ou mesmo pessoas físicas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade é relevante e importante para a unidade, pois permite que os alunos do 4º ano do bacharelado em estatística ampliem seus conhecimentos, realizando dois trabalhos de estatística aplicada (durante dois semestres), sob a orientação de um professor, junto às disciplinas Estatística Aplicada I e II. Adicionalmente, muitas vezes, esses trabalhos resultam em publicações.

Título da atividade: *Projeto de Apoio para Melhoria do Ensino de Matemática nas Escolas Públicas – projeto IME-USP-OBMEP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Cristina Cerri e Profa. Dra. Ana Catarina Pontone Hellmeister

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: junto com professores de matemática de escolas públicas convidadas, são promovidos encontros aos sábados com alunos do ensino fundamental II de tais escolas, com o objetivo de melhorar seu aprendizado e com foco na 2ª fase da OBMEP (Olimpíada Brasileira de matemática das Escolas Públicas). Esse formato permite trabalhar na atualização e no aprofundamento do conhecimento dos professores envolvidos, habilitando-os para, futuramente, desenvolver e aplicar em suas escolas, junto aos alunos e aos outros professores de matemática, projetos semelhantes, adequados à sua realidade escolar. Em 2014 participaram 16 professores de 7 escolas públicas estaduais, 11 monitores e cerca de 330 alunos (do ensino fundamental e médio), em 6 encontros de 4h. Os alunos foram distribuídos em salas de acordo com seus conhecimentos prévios e em cada sala as atividades foram coordenadas por dois professores e um monitor do IME. É importante destacar o apoio voluntário de vários docentes do IME na aplicação das atividades. Os educadores do CAEM também participaram ativamente, auxiliando na coordenação, bem como elaborando e aplicando atividades.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: muitos alunos participantes receberam premiações na OBMEP, concorrendo com os 18 milhões de alunos de todo o país. O destaque foi para o aluno da Escola de Aplicação da USP, Ricardo Chiquetto, que obteve o primeiro lugar em seu nível na OBMEP de 2014. No entanto, o maior e melhor resultado do projeto está na mudança de atitude de alunos e professores diante do ensino e do aprendizado em matemática. Os professores envolvidos há mais tempo no projeto tiveram maior valorização de seu trabalho dentro da sua escola e da comunidade, além de uma significativa melhora no seu desempenho na profissão. Eles relatam que atuam agora com mais segurança e diversificam sua atuação em sala de aula, utilizando outros recursos didáticos. Além disso, a participação dos alunos de licenciatura como monitores tem sido muito importante para a melhoria de seu desempenho e essas atividades têm o apoio e o reconhecimento da Coordenação do Curso de Licenciatura.

Título da atividade: *Maratona de Programação*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferreira

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a competição promove nos alunos a criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca de novas soluções de software e a habilidade de resolver problemas sob pressão. Este é um dos vários concursos locais organizados em universidades para escolher os melhores times para participar da Maratona de Programação Nacional. Os times são compostos por três alunos, que tentam resolver, em 5 horas, o maior número possível dos 8 ou mais problemas que são entregues no início da competição. O time que conseguir resolver o maior número de problemas é declarado o vencedor. Foram 75 participantes presenciais no IME e 1.800 de todo o país, com participação virtual hospedada no site URL *Online Judge*.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: este evento, organizado no IME desde 1997, integra a maior competição da área de desenvolvimento de software do mundo. Os 5 times escolhidos nesta seletiva participaram em 13 de setembro da Maratona Nacional de Computação, a mais importante olimpíada científica de computação no Brasil. Um time do IME foi o vencedor da competição e vai representar o Brasil na Competição Mundial em Marrakesh, em maio de 2015.

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (IMT)

2014

Título da atividade: *Curso de Saúde em Viagens: antes, durante e depois*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Expedito José de Albuquerque Luna e Luciana Regina Meireles Jaguaribe Ekman

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso Saúde em Viagens: antes, durante e depois, ministrado no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, abrange os principais temas

envolvidos em viagens, especialmente para melhor idade.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o uso de especialistas técnicos na divulgação das atividades da instituição estimula um comportamento que aumenta a extensão de serviços, motivando os especialistas e aumentando sua compreensão sobre o impacto de seu trabalho na comunidade, sendo apenas uma atividade de divulgação institucional. Este curso atrai público de faixa etária variada.

Título da atividade: *Participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Parque CienTec*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Junior

Classificação da atividade: feiras

Descrição das atividades realizadas: o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo participou deste evento com um estande para receber os visitantes, oferecendo: apresentação de lâminas digitalizadas e pôsteres informativos sobre as doenças pesquisadas no instituto, funcionamento da instituição e profissionais que nele atuam; modelos de micro-organismos em EVA; e distribuição de cartões, fôlderes e kits do evento. Foram atendidas em média 500 pessoas por dia, entre estudantes, professores e pais, que foram orientadas pelos colaboradores do IMT. Houve também pessoas que procuravam pouca informação ou apenas retiravam fôlderes ou cartões.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o uso de especialistas técnicos na divulgação das atividades da instituição estimula um comportamento que aumenta a extensão de serviços, motivando os especialistas e aumentando sua compreensão sobre o impacto de seu trabalho na comunidade, não caracterizando apenas uma atividade de divulgação institucional. A estimativa de público foi 3.000 visitantes no estande do IMT.

Título da atividade: *Avaliação de Exposições Itinerantes de Doenças Tropicais em Escolas Públicas de São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Junior

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: doenças tropicais têm mantido uma ocorrência constante acima de 5% das internações em nosso país, apesar dos esforços de sua erradicação. O turismo tem promovido uma mobilidade maior de pessoas, gerando uma exposição de vulnerá-

veis a estas doenças que pode gerar um ciclo pernicioso e sua reintrodução em áreas indenes. O IMT tem mantido intensa atividade de pesquisa nessas doenças, em especial para seu diagnóstico e prevenção, inclusive com atividades de extensão voltadas para a conscientização das comunidades em risco ou grupos de vulneráveis, como viajantes. Fica claro que a forma de transmissão da informação é a exposição monitorada, mas é também evidente a necessidade de interação do público para a criação do interesse e fixação de conhecimentos e habilidades. O presente projeto visa: à avaliação de exposições itinerantes, baseada em duas doenças tropicais, a dengue e a leishmaniose visceral, para montagem e monitoria em escolas públicas do Estado de São Paulo; o treinamento de dois tipos de monitores, o primeiro especializado na formatação da informação para transmissão por exposições itinerantes, e um operacional, capaz de garantir a transmissão do conhecimento por exposição itinerante em contato com o público-alvo; e avaliar o efeito destas exposições sobre o conhecimento dessas doenças em alunos das três escolas públicas do Estado de São Paulo, onde aconteceu a exposição.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esse projeto, além de integrar docentes, pesquisadores e alunos, divulga a pesquisa realizada pelo IMT à comunidade de forma atraente. O público, formado por estudantes de escolas públicas na formação fundamental (10 anos) e no ensino médio (15 anos), mostrou-se interessado e os docentes das escolas visitadas sugeriram que a exposição aconteça periodicamente.

Título da atividade: *Cultura e Extensão em um Instituto de Pesquisa: as experiências e propostas do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Junior e Luciana Regina Meireles Jaguaribe Ekman

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação

Descrição das atividades realizadas: artigo elaborado expondo a relação das atividades de pesquisa e cultura e extensão universitária em instituto especializado.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o artigo faz um relato histórico e analisa o impacto das atividades de cultura e extensão do Instituto de Medicina Tropical tanto nos seus funcionários como também na comunidade.

Instituto de Psicologia (IP)

2014

Título da atividade: *Aproximando Universidade e Escola: visitas monitoradas de alunos de pré-iniciação científica do Vale do Ribeira aos espaços de ciência da USP/SP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Alessandro de Oliveira dos Santos

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: proporcionou viagens didáticas a comunidades do Vale do Ribeira e espaços de ciência da USP, reunindo professores e alunos do IP-USP e escolas técnicas de Iguape, Registro e Peruíbe (Programa de Pré-iniciação Científica da Pró-reitoria de Pesquisa e do Centro Paula Souza de Educação Tecnológica).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: inclusão de alunos de escolas públicas na USP, valorização da relação Universidade/escola pública e integração ensino/pesquisa/extensão.

Título da atividade: *Rede de Atenção à Pessoa Indígena*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Danilo Silva Guimarães

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos. 1) Apresentações no ciclo de conferências Sonata Fantasma Bandeirante, que aconteceram em 2013 na SP Escola de Teatro, contribuindo na elaboração da peça São Paulo – Chicago que ficou em cartaz no ano de 2014 na SP Escola de Teatro. 2) Supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente. 3) Promoção e organização de eventos: apoio ao Encontro

de Lideranças Guarani: Huvixa Kuery Nhemboa Ty, em 2013 e em 2015; apoio ao I Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas na UFSCar em 2013. 4) Organização dos fóruns A Presença Indígena em São Paulo, quatro edições em 2014. 5) Contribuição em eventos no CRPSP e na PUC-SP. 6) Participação em projetos comunitários com diversas atividades nas aldeias: rodas de conversa e oficinas com adolescentes e mulheres indígenas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: merece destaque uma vez que, mesmo havendo participação da psicologia em instituições que atuam junto às populações indígenas, os desafios enfrentados pelos profissionais são grandes, devido à escassa oportunidade que os estudantes têm de desenvolverem atividades com pessoas indígenas e, portanto, de entrarem em contato com dimensões da experiência necessárias à promoção de uma atuação criteriosa e cuidadosa neste âmbito. Por isso o projeto é muito relevante, uma vez que desenvolve a instrumentalização intercultural dos estudantes. Esse projeto vem contribuindo para a reflexão a respeito das possíveis contribuições da psicologia cultural para a atuação profissional do psicólogo junto aos povos indígenas; favorece o contato com o complexo contexto socio-histórico-cultural que envolve as ações governamentais e não governamentais junto às populações indígenas; e desenvolve a reflexão sobre os desafios e possibilidades de atuação da psicologia no trabalho com povos indígenas.

Título da atividade: *Serviço de Orientação Profissional*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Yvette Piha Lehman

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, orientação.

Descrição das atividades realizadas: é oferecido atendimento gratuito a pessoas a partir de 14 anos que buscam orientação profissional. Foram realizadas 30 inscrições por dia de inscrição. Assim, foram atendidos estudantes de 8ª e 9ª séries e estudantes de ensino médio: atendimento voltado para quem está concluindo o ensino médio, e necessita desenvolver um novo projeto profissional, escolhendo um curso superior ou buscando outras alternativas para ingresso no mercado de trabalho. Re-escolha: foram realizados diversos processos ao longo de 2014 – voltados para estudantes universitários que já fizeram a escolha por um curso

superior, mas que estão abandonando esta opção e buscam uma nova alternativa. Voltado também para quem está concluindo o curso e quer questionar sua escolha, ou pensar em formas para ingressar no mercado de trabalho. Orientação de carreira: destinada a quem já possui uma profissão mas passa por um momento de saturação, sem perspectivas de desenvolvimento, ou a pessoas que estejam desempregadas ou aposentadas procurando desenvolver um novo projeto.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto/serviço merece destaque em função de contemplar as funções de formação do estudante e pelas atividades de extensão que desenvolve junto à comunidade de estudantes de São Paulo, auxiliando na organização e visualização dos critérios pessoais de escolha, desenvolvendo todas as atividades ligadas à orientação profissional.

Título da atividade: *Projetos de Atenção Psicológica a Instituições*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Henriette Tognetti Penha Morato

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à USP, participação em colegiado ou comissão externos à USP, redação de textos de divulgação, curso de difusão, divulgação nos meios de comunicação, repasse de produtos gerados pela Universidade, participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: esse projeto é um guarda-chuva de vários subprojetos, a saber: Plantão Psicológico à Comunidade Geral HU-USP: prática em instituição em ação; Atenção Psicológica à Comunidade do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito da USP; Rede de Apoio Social na Prática Psicológica em instituições: introduzindo a participação em políticas públicas de saúde; Atendimento em Plantão Psicológico como Residência em Psicologia no Centro-Escola do IP-USP. Dirigem-se a todos

os atores institucionais das instituições onde acontece, através de situações de atenção psicológica sob a forma de plantão psicológico, incluindo a rede como situação para encaminhamentos que se fizerem necessários para outros órgãos públicos e/ou instituições especializadas. Importa ressaltar que tais projetos atuais foram precedidos por outros com mesma destinação desde 2007.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: desde 2000, o Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE-IP-USP), vem se organizando como centro formador de estudantes de graduação, pós-graduação e especialização/aperfeiçoamento para intervenções psicológicas sob a forma de plantão psicológico e atenção psicológica a instituições e órgãos governamentais, mediante a solicitação dessas mesmas organizações sociais. Assim, por anos foram desenvolvidos projetos junto à Fundação CASA e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, mediante convênio com a USP. Tais ações/projetos sempre contaram com alunos, como os acima citados, que desenvolveram paralelamente às intervenções realizadas seus trabalhos de iniciação científica, monografias, dissertações e teses. Ademais, sempre foram anualmente apresentados em congressos (SIICUSP, Simpósios Aprender com Cultura e Extensão, além de outros específicos da área, nacionais e internacionais). Por dois anos seguidos, 2002 e 2003, o projeto Plantão Psicológico à 1ª Cia. do 16º Batalhão da Polícia Militar foi agraciado com menção honrosa no SIICUSP. Durante todos esses anos, sempre contamos com o apoio da PRCEU através de bolsas Aprender com Cultura e Extensão, de bolsas de fomento a projetos e na organização de cursos de aperfeiçoamento e especialização.

Título da atividade: *Imigrantes e Refugiados: práticas grupais com crianças, adolescentes e adultos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Miriam Debieux Rosa

Classificação da atividade: assistência, participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: em parceria com a Casa

do Migrante, o projeto desenvolve um trabalho efetivo com os imigrantes e migrantes, refugiados de forma a possibilitar o processo de revisar e elaborar formas de viver os “novos contextos”.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelo impacto social: a intervenção psicológica junto a pessoas recém-chegadas de imigrações forçadas permite a elaboração das perdas e violências sofridas; formação em atendimento em saúde mental de pessoas em contextos violentos.

Título da atividade: *APOIAR: estudo e intervenção junto a pessoas em situação de sofrimento*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, prestação de serviço especializado, assistência, orientação, técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos, participação em projetos comunitários.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: projeto amplo, com diversas iniciativas de pesquisa e extensão desenvolvidas, contribuindo para o desenvolvimento da investigação, da prevenção e da intervenção no campo da Psicologia Clínica Social.

Título da atividade: *Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho – CPAT*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Leny Sato

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: vinculado ao Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, o projeto vem desenvolvendo pesquisas, prestando assessoria à comunidade e ampliando oportunidades de estágio para estudantes na área de Psicologia Social e do Trabalho e das Organizações. Tem desenvolvido pesquisas sobre trabalho informal, desemprego, organizações comunitárias e prestado assessoria visando diagnosticar problemas organizacionais e de gestão de recursos humanos, atividades essas sempre envolvendo a participação de estudantes de graduação em psicologia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela relevância das atividades junto à comunidade – na as-

essoria, especialmente a organizações comunitárias. O CPAT vem trazendo também relevante contribuição na formação dos estudantes de psicologia, com essa visão do trabalho e das organizações

Título da atividade: *Bandeira Científica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ianni Regia Scarcelli

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: Bandeira Científica é um projeto vinculado à Faculdade de Medicina, envolvendo vários cursos de graduação e unidades de ensino da Universidade. Nesse destaque enfocamos a atuação da equipe do Instituto de Psicologia. A proposta tem por objetivo a formação do aluno em ensino, pesquisa e extensão, por meio da atuação na rede de saúde de municípios do país com características particulares (como o IDH e o índice de cobertura da Estratégia de Saúde da Família). O projeto é organizado pelos próprios alunos, sob auxílio de professores orientadores e coordenadores em cada unidade de ensino. As atividades de contato com o município se desenvolvem em vários momentos, sendo o maior encontro chamado de Expedição, em que cerca de 200 pessoas vão ao município para realizar diversas atividades de atenção à saúde. Durante o processo, além dos professores coordenadores, os alunos contam com o auxílio de discutidores, que são profissionais formados na área, para supervisão de atendimentos e montagem de outras ações. Ao longo do projeto, podemos dividir a atuação da equipe da psicologia em três frentes de ações a serem realizadas: as ações coletivas, que contemplam atividades coletivas e o trabalho com as referências e as lideranças comunitárias, por meio de entrevistas com a população local; os atendimentos em postos e visitas domiciliares, que prezam pela assistência em saúde e a promoção de atendimentos interdisciplinares; e o desenvolvimento do relatório e devolutiva, por meio dos quais se pretende contribuir com reflexões críticas, pensamentos e ideias, que surjam a partir de nossa experiência em Ibatiba.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pelas características do projeto: multi e interdisciplinar, vinculado à Faculdade de Medicina e conta com a participação de estudantes de psicologia; fisioterapia; nutrição;

odontologia; engenharias; FEA; Medicina Júnior; terapia ocupacional e fonoaudiologia. O contato e o conhecimento da população de diversos municípios também merecem destaque, pelo atendimento à mesma. Assim, trata-se de um projeto que traz contribuições à comunidade e à formação dos futuros profissionais.

Instituto de Química (IQ)

2013

Título da atividade: *Curso de Verão em Bioquímica e Biologia Molecular*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Shaker Chuck Farah

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: estudantes de graduação de diversas universidades do país vêm para São Paulo e, no período de duas semanas, realizam experiências nos laboratórios do departamento. A proposta proporciona o aprendizado e permite o acesso e ingresso de estudantes de outras regiões do país no curso de pós-graduação oferecido pelo departamento. Além disso, configura-se como experiência para os graduandos, uma vez que ocorrem interações com os alunos de pós-graduação (monitores) em seus respectivos laboratórios, na atuação como efetivos alunos de iniciação científica.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: Atualmente, 10% dos estudantes de pós-graduação que estão no departamento, realizaram o curso de verão em suas respectivas edições.

Título da atividade: *Curso de Inverno em Bioquímica e Biologia Molecular*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Shaker Chuck Farah

Classificação da atividade: programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: é objetivo do projeto vivenciar as principais tecnologias utilizadas nas linhas de pesquisa exploradas no Departamento de Bioquímica do IQ-USP. Os alunos executam atividades nas quais são abordados os seguintes temas e técnicas: Células Tronco, *Calcium Imaging* por Microscopia Confocal, Citometria de Fluxo, Controle de Expressão Gênica, Cristalografia de Proteínas, Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria

de Massa, Localização Celular de Proteínas, Mecanismos Moleculares de Processos Redox, Membranas e Modelos, Microarranjos de DNA, Neurociência Molecular, Oximetria, *Patch-clamping*, PCR em Tempo Real, Pirosequenciamento de DNA em Larga Escala, Proteínas e Suas Interações, Química de Peptídeos e Proteínas, SELEX – Evolução Sistemática de Ligantes por Enriquecimento Exponencial, Técnicas Espectroscópicas em Biologia: dicroísmo circular, fluorescência, ressonância magnética nuclear e eletrônica.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por aproximar estudantes de pós-graduação da pesquisa científica, difundindo o conhecimento de técnicas e equipamentos que estão disponíveis somente no nosso departamento, e explorar procedimentos atuais e propiciar futuras e potenciais colaborações a estudantes de pós-graduação de outros estados e universidades do país. Essa atividade, somada a outras iniciativas da Reitoria da USP, cria um elo promissor entre um programa de pós-graduação nota 7 e as pós-graduações das demais universidades do país.

Título da atividade: *Ensino*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. João Pedro Simon Farah

Classificação da atividade: orientação, produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: orientação de alunos de ensino médio em projeto de produção de animações de mecanismos de reações orgânicas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a relevância do projeto para os alunos de ensino médio é grande.

Título da atividade: *Química em Ação*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Guilherme Andrade Marson

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: Show de Química teatral, mostrando de forma divertida conhecimentos de química.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: desmitifi-

ca e esclarece o papel importante da Química na sociedade.

Título da atividade: *Laboratório Aberto de Química para Alunos e Professores*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: elaboração de atividades experimentais sobre um tema na interface ciência/sociedade, chamadas de oficinas temáticas, e oferecimento a alunos do ensino fundamental (8º e 9º anos) e ensino médio. A proposta é oferecida semanalmente, e as atividades são realizadas pelos próprios alunos, com a supervisão de nosso grupo. As oficinas também são oferecidas a professores de química e de ciências da rede pública de ensino, em cursos ou orientações técnicas às diretorias de ensino, além de oferecidas no projeto Novos Talentos (CAPES).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade é relevante por aproximar os estudantes das ciências, em particular da Química. Os estudantes têm a oportunidade de reconhecer a Química em seu dia a dia e na sociedade, bem como realizar atividades experimentais, conhecer fenômenos, interpretá-los e perceber aplicações e implicações da Química na sociedade. Considerando o oferecimento a professores, a atividade é relevante pois aborda exemplos concretos de como contextualizar o ensino, isto é, relacionar ciência, sociedade, tecnologia e ambiente. Ainda, as oficinas têm sido um instrumento bastante importante na formação continuada de professores, que, de modo geral, apresentam lacunas em sua formação no que se refere à execução e planejamento de atividades experimentais e na utilização de tais atividades no ensino, visando o desenvolvimento cognitivo de seus alunos. Outro aspecto relevante diz respeito à formação dos estagiários de graduação no que se refere ao processo ensino-aprendizagem. É muito importante a formação de futuros profissionais que atuem na interface ciência/educação.

Título da atividade: *Criação de Espaço de Exposição de Equipamentos, Dispositivos, Vidraria, Reagentes que Fazem Parte da História do Instituto de Química da USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sílvia Helena Pires

Serrano

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: seleção, limpeza e catalogação de equipamentos antigos; construção de armários de madeira para acondicionamento de equipamentos; elaboração de material para inserção no Portal LABIQ (Laboratório Integrado de Química e Bioquímica do IQ-USP).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição será divulgada por meio do LABIQ e deverá apresentar um pouco do início do desenvolvimento das técnicas instrumentais de análise no mundo, que, aos poucos, foram sendo introduzidas em nosso instituto pelos docentes e pesquisadores da época, os primeiros orientadores do Instituto de Química de nossa Universidade.

Título da atividade: *Curso de Química para Professores do Ensino Médio (módulo1)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Bohomoletz Henriques e Profa. Dra. Sílvia Maria Leite Agostinho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o módulo 1 do curso é constituído pelas aulas: Aula 1 – Noções de segurança em laboratório. Noções de Algarismos significativos. Desvios. Precisão. Exatidão de medidas. Aula 2 – Transformações químicas no dia a dia e no sistema produtivo. Evidências, energias envolvidas. Fatores que afetam as transformações químicas. Aula 3 – Substâncias e suas propriedades. Misturas e processos de separação. Aula 4 – Combustão no dia a dia e no sistema produtivo. Implicações socioambientais da produção e do uso de combustíveis. Aula 5 – Relações em massa nas transformações químicas. Modelo atômico de Dalton. Ideias sobre a composição e a transformação da matéria. Aula 6 – A linguagem química e a tabela periódica. Aula 7 – Metais e o sistema produtivo – Processos de obtenção do ferro e do cobre. Aula 8 – Quantidades de reagentes e de produtos envolvidos nas transformações químicas. Quantidade de matéria e conceito de mol. Aula 9 – Energia liberada ou absorvida nas transformações químicas. Aula 10 – Impactos sociais e ambientais decorrentes da extração de matéria-prima e da produção de metais. Recursos didáticos, selecionados de acordo com o conteúdo de cada aula: aulas de laboratório, exposição dialogada, exercícios, análise de gráficos e de tabelas, data show, discus-

sões em grupo, leitura de textos. Carga horária: 40 horas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso fez parte do projeto mais amplo de Interação USP–Escola, da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP, coordenado pela Profa. Dra. Vera Henriques, do IF–USP, com apoio CAPES. A relevância para a unidade se prende ao fato de o IQ abrir as suas portas para professores de ensino médio de química, preocupados com o seu aprimoramento.

Título da atividade: *Curso de Química para Professores do Ensino Médio (módulo 2)*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Bohomoletz Henriques e Profa. Dra. Silvia Maria Leite Agostinho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o módulo 2 do curso é constituído pelas aulas: Aula 1 – Água para o consumo humano: propriedades, natureza e concentração de materiais dissolvidos, como expressar estas concentrações. Aula 2 – Uso e preservação da água no mundo, fontes causadoras da poluição das águas, impurezas presentes na água, métodos de purificação. Aula 3 – Modelos sobre a estrutura da matéria. Emprego de medidas de condutividade para melhor entendimento de estruturas de substâncias e de soluções moleculares e eletrolíticas. Conceito de íons e de solvatação. Aula 4 – Visão quantitativa das transformações químicas. Exemplos de transformações do dia a dia, representação das transformações na forma de equações químicas. Aula 5 – Energia envolvida em diferentes transformações químicas. Aula 6 – Forças de interação nos diferentes estados físicos da matéria. Ligações fortes e fracas, inter e intra moleculares. Aula 7 – Pressão atmosférica e seu efeito sobre a temperatura de ebulição. Aula 8 – Transformações químicas de oxidorredução. Exemplos do dia a dia e de processos industriais. Corrosão metálica. Aula 9 – Pilhas, acumuladores e células a combustível. Cuidados com o meio ambiente. Reciclagem de materiais. Aula 10 – Eletrólise em meio aquoso e de sais fundidos. Aplicações a processos industriais. Recursos didáticos, selecionados de acordo com o conteúdo de cada aula: aulas de laboratório, exposição dialogada, exercícios, análise de gráficos e de tabelas, data show, discussões em grupo, leitura de textos. Carga horária: 40 horas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-

-se de um dos cursos oferecidos dentro do programa Interação USP–Escola, promovido pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP e sob a coordenação da Profa. Dra. Vera Henriques do IF–USP. Foi importante para a unidade, o IQ, poder abrir as suas portas para professores do ensino médio, em particular da rede pública, preocupados em ampliar seus conhecimentos.

Título da atividade: *Projeto*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: concepções de professores e alunos sobre conceitos químicos; desenvolvimento e avaliação de atividades visando à aprendizagem significativa; construção de explicações científicas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: é uma atividade de aproximação da comunidade externa com o instituto, pois promove conhecimentos sobre a ciência a partir de temas que aproximam a Química do cotidiano em esfera nacional.

Título da atividade: *Participação em Colegiados*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Mauro Bertotti

Classificação da atividade: participação em colegiado ou comissão externos à USP

Descrição das atividades realizadas: participação em reuniões e tomadas de decisões representando o instituto

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trazer informações dos órgãos centrais para a unidade e atuar como elo de comunicação entre os mesmos.

Título da atividade: *Livros*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Henrique Eisi Toma

Classificação da atividade: produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: produção de material didático

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulgação de conhecimentos científicos para estudantes e professores.

Título da atividade: *Curso de Inverno*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Shaker Chuck Farah

Classificação da atividade: programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: conferências científicas; seminários técnicos; visitas a centros multiusuais do Instituto de Química; seminários dos alunos participantes, que apresentam o trabalho de pesquisa em desenvolvimento, em apresentações de 5 a 10 minutos de duração.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o objetivo principal do curso é aproximar estudantes da pesquisa científica, além de difundir o conhecimento de técnicas, procedimentos atuais e propiciar futuras e potenciais colaborações a estudantes de pós-graduação de outros estados e universidades do país. Essa atividade somada a outras iniciativas da Reitoria da USP, como a internacionalização da graduação, cria um elo promissor entre um programa de pós-graduação nota 7 e as graduações das demais universidades do país. Nas últimas versões, os cursos proporcionaram o aprendizado, permitiram o acesso e ingresso de estudantes de outras regiões do país no curso de pós-graduação oferecido pelo departamento e serviram como experiências aos graduandos, uma vez que ocorreram interações com os alunos de pós-graduação (monitores) em seus respectivos laboratórios, na atuação como efetivos alunos de iniciação científica.

Título da atividade: *Curso de Verão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Shaker Chuck Farah

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: atividades diárias de laboratório planejadas e conduzidas por pós-graduandos, com duração de oito horas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o objetivo principal do curso é aproximar estudantes de graduação da pesquisa científica, além de difundir o conhecimento de técnicas, procedimentos atuais e propiciar futuras e potenciais colaborações a estudantes de pós-graduação de outros estados e universidades do país. Essa atividade somada a outras iniciativas da Reitoria da USP, como a internacionalização da graduação, cria um elo promissor entre um programa de pós-graduação nota 7 e as graduações das demais universidades do país. Nas últimas versões, os cur-

sos proporcionaram o aprendizado, permitiram o acesso e ingresso de estudantes de outras regiões do país no curso de pós-graduação oferecido pelo departamento e serviram como experiências aos graduandos, uma vez que ocorreram interações com os alunos de pós-graduação (monitores) em seus respectivos laboratórios, na atuação como efetivos alunos de iniciação científica.

Instituto de Relações Internacionais (IRI)

Título da atividade: *São Paulo Cosmópolis*

Coordenador/responsável: Profa. Deisy de Freitas Lima Ventura

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, produção de materiais didáticos, participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: a Coordenação de Políticas para Migrantes da Prefeitura de São Paulo e o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP) firmaram um convênio de extensão universitária com o objetivo de subsidiar a elaboração, a médio prazo, de uma pioneira política municipal para migrantes. Para este fim, o IRI auxiliou a Prefeitura na realização de três tarefas: a realização de um diagnóstico dos órgãos da Prefeitura que mantêm contato com os migrantes, prestando atendimento ou serviços, promovendo a identificação de atores e atividades, o levantamento dos principais problemas e a formulação de sugestões; a organização de uma conferência municipal de migrações, especialmente a elaboração de um documento de base sobre política migratória; sob a forma de um portal, www.usp.br/cosmopolis (embrião de um atlas eletrônico), o levantamento dos estudos quantitativos e qualitativos que existem sobre as migrações internacionais na cidade de São Paulo, além de notícias, vídeos e eventos sobre o tema, a fim de reunir em uma base comum e tornar facilmente acessível este acervo para pesquisadores, agentes públicos e cidadãos, especialmente migrantes.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o pro-

jeto foi um catalisador importante das iniciativas anteriores da unidade em matéria de migrações internacionais. Oportunizou uma profícua interação com a Prefeitura, dando ocasião para que os estudantes compreendessem as dificuldades e os limites da elaboração de uma política pública municipal que é profundamente vinculada ao contexto federal e internacional. O projeto envolveu 3 professores e cerca de 10 alunos da graduação e de pós-graduação, além de dar projeção nacional e internacional ao IRI-USP na área de migrações internacionais.

Instituto Oceanográfico (IO)

2013

Título da atividade: *Noções sobre Oceanografia (primeiro e segundo semestres)*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Joseph Harari

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso de difusão Noções de Oceanografia é gratuito e oferecido semestralmente, desde 1993, pelo Instituto Oceanográfico da USP (IO-USP). O objetivo principal do curso é a divulgação da Oceanografia, de seus estudos e das técnicas utilizadas. São abordados aspectos referentes a: correntes oceânicas, poluição no mar, características do fundo marinho, coleta de dados oceanográficos, entre outros. Com isso, espera-se apresentar para o público as atividades do profissional oceanógrafo. O curso conta com aulas ministradas por docentes do instituto, visitas monitoradas ao museu e atividades práticas. As aulas são divididas em módulos, os quais: Oceanografia Física, Química, Geológica, Biológica e Técnicas de Amostragem. Essa sequência de assuntos assemelha-se à organização dos cursos de graduação, pós-graduação e especialização oferecidos no instituto. Por isso, segundo o coordenador Prof. Dr. Joseph Harari, o curso Noções sobre Oceanografia tem atraído a atenção de muitos alunos que num futuro próximo irão prestar vestibular e eventualmente se interessarem pela área.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso ministrado tem sido uma excelente forma de apresen-

tação da Oceanografia a futuros candidatos ao Bacharelado em Oceanografia da USP.

Título da atividade: *Medição, Análise, Previsão e Modelagem do Nível do Mar, 20 vagas/ano*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Joseph Harari

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada

Descrição das atividades realizadas: o curso de difusão visa fornecer conhecimentos básicos atualizados sobre técnicas de medições e de análise, envolvidas no estudo de séries do nível relativo do mar, do movimento da crosta terrestre, do nível absoluto do mar, de medições de gravimetria absoluta e geodinâmica, de séries de medições de GPS, de séries de dados altimétricos do nível do mar, de medições do nível estérico do mar, de soluções numéricas baseadas no nível relativo do mar, nível absoluto e no nível estérico do mar, do sistema de equações hidrodinâmicas para análise da circulação em estuários, áreas costeiras e oceânicas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso ministrado tem sido uma excelente forma de apresentação do IO-USP, formação técnica e científica para alunos e profissionais envolvidos com as variações do nível do mar e suas consequências. Os alunos recebem informações e treinamento nos mais diversos aspectos referentes ao nível do mar, envolvendo suas medições (por técnicas *in situ* e remotas) e análises (com métodos computacionais, de análise de séries temporais e de modelagem numérica).

Título da atividade: *Semana Temática de Oceanografia – STO*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Felipe Antonio de Lima Toledo

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o objetivo principal do evento é oferecer um fórum de debates sobre a arte da Oceanografia e oferecer cursos e *workshops* de complementação acadêmico-profissional ao público participante. Além disso, pode-se citar os seguintes objetivos

específicos: divulgar a oceanografia à sociedade, tanto dentro quanto fora da Universidade; prover espaço para discussão sobre os recursos marinhos existentes e sua utilização, bem como traçar estratégias para a atuação do oceanógrafo; incentivar reflexões e discussões de maneira a formar novas visões, propostas e possíveis soluções para cenários atuais e futuros; discutir os objetivos das políticas de fomento nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento; abordar paradigmas da atuação da Universidade junto à sociedade, enfocando suas reais demandas e necessidades; promover discussões sobre a forma como os diversos temas-chave devem ser abordados dentro da Universidade; debater a relevância do IO-USP dentro das diferentes frentes de atuação da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: participação de público jovem e leigo (estudantes do ensino médio) na programação do evento de forma mais efetiva, disseminando informações acerca da ciência oceanográfica e do curso de bacharelado em Oceanografia que sejam mais pertinentes e proveitosas ao nível de instrução dos participantes.

Título da atividade: *Museu Oceanográfico do IO-USP*

Coordenador/responsável: Sérgio Teixeira de Castro

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: o Museu Oceanográfico dispõe de um módulo de exposições que pode ser levado para locais externos ao Instituto Oceanográfico da USP. 1) Expo-Antártica: composta por cerca de 50 painéis fotográficos que retratam as expedições científicas e pesquisas realizadas pelo Instituto Oceanográfico da USP na Antártica desde 1983. 2) Prof. Besnard: exposição fotográfica que retrata a história da Ciência Oceanográfica no Brasil e seu responsável. Cerca de 1.000 frascos com organismos marinhos pertencentes a diversos filos, taxidermizados ou preservados em álcool, encontram-se à disposição para empréstimo. O material pode ser utilizado em feiras de ciências, aulas práticas e exposições temáticas, devendo ser retirado sob a responsabilidade do diretor da instituição de ensino, através de ofício simples ao Museu Oceanográfico do IO-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: criado em 1988, com o objetivo de difundir a Ciência Oceanográfica e as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Ocea-

nográfico da Universidade de São Paulo, o museu mantém sua exposição permanente com um acervo dividido em módulos que evidenciam a dinâmica, a estrutura e a biodiversidade dos oceanos. Entre suas atividades, destacam-se as voltadas ao ensino fundamental e ensino médio da rede pública e privada do Estado de São Paulo.

Título da atividade: *Centro de Calibração – calibração de instrumentos oceanográficos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva e Maria de Lourdes Bastianello Junior

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: instrumentos oceanográficos de medida, especialmente aqueles utilizados em levantamentos de Oceanografia Física, necessitam ser periodicamente calibrados. A necessidade de recalibração é decorrência da deriva natural (e inevitável) das características dos componentes mecânicos e elétricos do instrumento, causada por fatores como envelhecimento do equipamento, alterações dimensionais ou corrosão dos sensores, entre outros. Através do processo de calibração determinam-se curvas de calibração que permitem a correção dos dados fornecidos pelo instrumento, de modo a manter-se a precisão das medidas dentro dos limites estabelecidos pelo fabricante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: com o objetivo de suprir a necessidade de serviços de calibração de seus instrumentos, o Instituto Oceanográfico da USP implantou seu Centro de Calibração. Este centro vem também atendendo às solicitações de calibração de instituições externas à Universidade, como outros centros de pesquisa, órgãos da Marinha do Brasil e empresas públicas e privadas, em âmbito nacional. Atualmente, o centro está equipado para realizar teste e aferição de sensores de temperatura, condutividade/salinidade e pressão de instrumentos oceanográficos.

Título da atividade: *Banco de Micro-organismos Marinhos Aïdar & Kutner – BMA&K*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Sônia Maria Flores Giancesella e Prof. Dr. Frederico Pereira Brandini

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o BMA&K foi criado em 1975 e possui um acervo de mais de 200 cepas de microalgas marinhas e estuarinas, além de uma dezena de cepas de água doce. É um dos maiores acervos de microalgas planctônicas do Brasil, representando importante reserva de patrimônio genético. Estas cepas encontram-se disponíveis para fins de ensino e pesquisa tanto para os pesquisadores e alunos do IO-USP como também para outras unidades da USP e outras instituições públicas e privadas. Além das cepas, o BMA&K conta com espaço físico e infraestrutura para realização de experimentos com cultivos de microalgas para pesquisadores e alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos vinculados ao IO-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Banco de Micro-organismos fornece algas de culturas mantidas pelo IO-USP que podem ser solicitadas para a finalidade de pesquisa por todas as universidades nacionais e internacionais. Além disso, mantém linhagens de espécies de microalgas isoladas de águas costeiras estuarinas brasileiras que são disponibilizadas para outras instituições públicas e privadas do país, como um serviço único à comunidade científica.

2014

Título da atividade: *Curso de Extensão/Difusão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Joseph Harari

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: cursos Noções sobre Oceanografia: em 2014 foram realizadas duas edições do curso de difusão Noções sobre Oceanografia em São Paulo, oferecidas e ministradas no primeiro e segundo semestres – de 18 de maio a 20 de julho, e de 14 de setembro a 30 de novembro, respectivamente –, aos domingos, das 9h30 às 12h30. No primeiro semestre foram oferecidas 290 vagas e no segundo semestre 286 vagas, que foram preenchidas no primeiro dia de inscrição nas duas edições do curso. Uma terceira edição foi oferecida e ministrada em Santos, no segundo semestre de 2014, com 122 alunos. As três edições receberam 698 alunos. O público é geral, formados por jovens estudantes, profissionais de diversas áreas, aposentados e algumas senhoras. O curso Noções sobre Oceanografia é gratuito e ministrado por professores do Instituto

Oceanográfico, das áreas Oceanografia Física, Química, Biológica e Geológica. O critério de aprovação é 85% de frequência. A matrícula é realizada pela ordem de inscrição até o número de vagas oferecidas. As inscrições ocorrem on-line, no site <https://sistemas.usp.br/apolo> e são de responsabilidade do aluno os dados pessoais preenchidos na ficha de inscrição (CPF, RG, endereço, telefone, etc.). Carga horária: 24 horas/aula.

Tópicos do curso: A circulação oceânica em larga escala; Circulação oceânica; Interação ar-mar; Métodos de estudo da dinâmica do oceano; Composição química da água do mar; Poluição química do mar; Origem, evolução e topografia dos fundos marinhos; Relação sedimentos-organismos marinhos; Instrumentação e medições oceanográficas; Distribuição dos organismos marinhos; Plâncton marinho; Ecologia dos bentos; Ecologia de peixes marinhos; Ecologia do ecossistema antártico. O curso conta com uma excursão ecológica realizada na região de Cananeia/SP, utilizando a Base de Pesquisa do IO-USP e com o apoio da equipe do Museu Oceanográfico do IO-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso constitui uma excelente vitrine para a divulgação da Oceanografia, sendo motivação ao ingresso do estudante no curso de bacharelado em Oceanografia. Tem atraído muitos profissionais de outras áreas ao conhecimento oceanográfico, despertando outras vocações e incentivando estudos complementares, como a pós-graduação e aperfeiçoamentos na área; também desperta muita curiosidade do público geral, mostrando-se bastante atraente. O curso estreita as relações do IO-USP com a comunidade. Cabe salientar que o curso tem divulgado as atividades de extensão, pesquisa e ensino do IO à comunidade externa e interna da USP. As edições têm se mantido regulares há muitos anos, sendo que em 2014 houve uma versão em Santos que fez com que a comunidade litorânea já esteja pedindo repetição devido ao sucesso do Curso.

Título da atividade: *O Instituto Oceanográfico na Virada Científica da USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: as atividades organizadas pelo IO-USP para participação na I Virada Científica da USP foram realizadas com participação do Museu Oceanográfico da USP, CCEx-IO-USP, professores, alunos e funcionários do Instituto Oceanográfico. No dia 11 de outubro de 2014, das 8h às 18h, foram realizadas as seguintes atividades: 1) Visita monitorada ao acervo da exposição permanente do Museu Oceanográfico do IO-USP. 2) Sessões monitoradas de projeções 3D da *Science on a Sphere*, equipamento de projeção, patenteado pelo NOAA/NASA, único no Brasil, com a apresentação do Planeta Azul. 3) Exposição interativa *Future Ocean*, em parceria com o Centro Alemão de Ciência e Inovação de São Paulo, composta por painéis interativos. 4) Exposição de fotografias e animais da Antártica, organizada pela professora Rosalinda Montone, com o apoio do PROANTAR/CNPq e MCT. 5) Sessões de vídeo, *A Ciência por detrás da Tela*, com apresentação e discussão com profissionais sobre a ciência embutida no filme *Procurando Nemo*. Trabalhamos com uma equipe de 17 pessoas, entre funcionários, docentes e estagiários (com bolsa-auxílio), das 8h às 18h, com mais três sessões extras da *Science on a Sphere* para atender todos que se encontravam no interior do Museu. Recebemos cerca de 2.100 pessoas durante esta I Virada Científica da USP, entre as quais a grande maioria foi público avulso (famílias e interessados em geral); tivemos também duas escolas que vieram com muitos alunos que não foram computados no número geral.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Instituto Oceanográfico foi a instituição que mais teve visita no evento geral no *Campus Butantã* da USP. As sessões da *Science on a Sphere*, feitas a cada 30 minutos, receberam mais de 1.700 pessoas. Isto ocorreu também por conta da repercussão na mídia, em reportagens no SBT e Globo. No dia do evento, recebemos a Globo (Jornal Nacional), que fez uma cobertura da visita à *Science on a Sphere*, e também da rádio CBN. O sucesso do evento pode ser atribuído à sua diversidade, sendo a qualidade das atividades apresentadas um dos pontos forte da classificação, o que sem dúvida deveu-se ao envolvimen-

to de funcionários, técnicos, alunos e professores. Além disso, a possibilidade de divulgação de atividades de alto nível, como a *Science on a Sphere* (NOAA-EUA), o Robô Submarino e as exposições Antártica (ProAntar/CNPq/MCT) e a *Ocean Future* (CACI/Alemanha) deram brilho às atividades que receberam número superior a 2.000 visitantes em quase 12h de portas abertas. Um sucesso que atingiu grande mídia, projetando o nome da USP.

Título da atividade: 17ª Feira do Estudante EXPO CIEE

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Classificação da atividade: contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: o Instituto Oceanográfico participou do evento 17ª Feira do Estudante do EXPO CIEE que ocorreu no Pavilhão da Bienal, Parque do Ibirapuera, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2014, das 10h às 18h. O evento geral contou com estandes, oficinas de capacitação e desenvolvimento, palestras, atrações especiais e atividades culturais como apresentações de dança, teatro, exposição e shows, além de completa estrutura de atendimento aos visitantes. O IO-USP participou com um estande com apresentação de materiais do Museu Oceanográfico compostos por organismos marinhos, e o IOJr. (empresa júnior ligada ao Instituto Oceanográfico) divulgou as atividades do profissional em oceanografia e as características do curso de bacharelado. Foram realizadas cerca de 80 palestras com profissionais e especialistas em diversos setores, sobre assuntos como: cultura, motivação, carreira, mercado de trabalho, profissão, capacitação, orientação e informação profissional, entre outros.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade teve um público de cerca de 65.000 estudantes em três dias de evento, todos buscando informações profissionais e oportunidades de estágio e aperfeiçoamento. Poucas unidades da USP participam da feira. Este evento é uma excelente vitrine para divulgação das atividades da Universidade e do Instituto Oceanográfico, além de prestigiar e divulgar a graduação e dar oportunidade para a participação da empresa júnior do IO (IOJr.) e do Museu Oceanográfico.

Título da atividade: *Tara Oceans: um panorama do plâncton marinho mundial*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elisabete de Santis

Braga da Graça Saraiva

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: *Tara Oceans*, coordenada pelo Prof. Dr. Emmanuel G. Reynaud – School of Biology & Environment Science da University College Dublin, Irlanda – e ocorrida de 26 de maio a 30 de julho de 2014 no IO–USP, decorreu de parceria com o Consulado Geral da França em São Paulo. Consistiu em exposição de um acervo de imagens de alta definição compostas por organismos do plâncton marinho, seres que ficam à mercê dos movimentos da água marinha nos oceanos mundiais. As fotos foram tiradas por uma equipe de profissionais que viajaram o mundo inteiro, integrando a Expedição Tara, composta por pesquisadores coordenados pelo Dr. Emmanuel G. Reynaud, da França. A exposição foi composta por mais de trinta painéis em alumínio com fotografias que receberam tratamento especial, com participação de engenheiros ópticos, e possui layout de Luis Gutiérrez-Herdeia. Houve, também, um conjunto de painéis em PVC com imagens de corais. A preservação dos oceanos se inicia com um maior conhecimento de seus habitantes. Mais informações em: <http://www.io.usp.br/index.php/noticias/47-editoria-io/645-exposicao-tara-oceans-um-panorama-do-plancton-marinho-mundial>.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: tratou-se de exposição itinerante internacional, com parceria com o Consulado Geral da França no Brasil. A exposição estava vindo do Peru e indo para a Inglaterra, sendo o Instituto Oceanográfico da USP escolhido para sediá-la em São Paulo, logo, sua passagem pelo Brasil foi aqui representada.

Título da atividade: *IX Semana Temática de Oceanografia*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Felipe Toledo

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: IX Semana Temática de Oceanografia, ocorrida de 13 a 17 de outubro de 2014. O evento é realizado todos os anos pelos alunos formandos do curso de bacharelado em Oceanografia do IO–USP, tendo como objetivo principal oferecer um fórum de debates e palestras sobre oceanografia e a evolução da carreira. Além de palestras, a IX STO ofereceu minicursos de complementação acadêmico-profissional ao público. Os temas são: Arqueologia Subaquática, Ecotoxicologia, Microfósseis Aplicados à Paleoceanografia, entre outros.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o

evento é anual e reúne estudantes vindos de todo o Brasil. Tornou-se um evento regular aguardado pelos estudantes de oceanografia do Brasil e apresenta importantes atividades que complementam o conhecimento acadêmico e profissional nesta área por meio de palestras e minicursos. A IX STO contou com a presença de figuras ilustres, como o Prof. Dr. José Goldemberg e também com profissionais oceanógrafos que atuam em diferentes ramos do mercado, pesquisa e órgãos públicos.

Título da atividade: *Maquete Socioambiental do Complexo Estuarino-lagunar de Cananeia–Iguape–Paranaguá*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: a Maquete Socioambiental do Complexo Estuarino-lagunar de Cananeia–Iguape–Paranaguá/SP–PR está em exposição desde janeiro de 2014 em Cananeia, na Base de Pesquisa Sul, aberta ao público com entrada gratuita. Trata-se de uma maquete de 4 m x 1 m, tridimensional, construída seguindo as indicações topográficas e cartográficas rígidas (georreferenciadas), por alunas do IO–USP e da FFLCH/Geografia, um aluno da FAU e diversos funcionários do IO–USP. A maquete foi construída com diferentes materiais e coberta com um domo em acrílico, possui diferentes leds que se iluminam por meio de botões na legenda sinalizando os diferentes bairros, áreas de proteção ambiental, parques estaduais, entre outros. Foi construída como parte do I Encontro de Atualização do Ensino de Ciências com Ênfase para as Condições Geográficas da Região de Cananeia (curso de extensão) buscando atender o ensino de ciências e a valorização do homem do mar. A maquete fica permanentemente exposta e disponível para visitação e trabalhos educativos na Base do IO–USP em Cananeia – tel.: (13) 3851-1137.

Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE)

2013

Título da atividade: *Exposição*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marília Xavier Cury

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição museológica

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: amplia as possibilidades de atingir públicos não especializados com relação aos temas de nosso acervo, reforçando o papel social de uma instituição museológica.

Título da atividade: *Produção de Materiais Didáticos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Camilo de Mello Vasconcellos

Classificação da atividade: produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: materiais didáticos. Produção de materiais pedagógicos com orientação e capacitação de professores de ensino fundamental e médio.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: redes sociais e imprensa local; sítio do museu e mala direta.

2014

Título da atividade: *A Moeda no Mediterrâneo Antigo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Cristina Nicolau Kormikiari Passos e Prof. Dr. Vagner Carvalheiro Porto

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: objetivos do curso: apresentar e discutir os conceitos, teorias e métodos de trabalho da Numismática Antiga; conhecer as emissões gregas, romanas e púnicas; discutir sobre a instrumentalização política da moeda no mundo antigo; conhecer um pouco mais sobre a história do Mediterrâneo Antigo pelo olhar da moeda.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: visa introduzir ao público universitário, professores do ensino médio e fundamental da rede pública e privada e comunidade geral, noções básicas sobre Numismática Antiga. Trata-se de uma oportunidade para apresentar e aprofundar conhecimentos a respeito de uma ciência pouco conhecida e difundida em nosso país.

Título da atividade: *Acessibilidade em Museus e Espaços Culturais: mediação e comunicação sensorial*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno e Viviane Panelli Sarraf

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: o curso *Acessibilidade em Museus e Espaços Culturais: mediação e comunicação sensorial* tem como objetivo capacitar os participantes para propor e avaliar projetos e programas culturais acessíveis para pessoas com deficiência e públicos não usuais utilizando estratégias de mediação e comunicação sensoriais. O curso foi baseado em aulas teóricas, apresentação de casos de sucesso, conversas com pessoas com deficiência, atividades de vivência e avaliação de acessibilidade na prática.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade permite o acesso de pessoas com deficiência para os espaços museológicos por meio de reflexão crítica e inclusão cultural.

Título da atividade: *Recursos Pedagógicos em Museus: o desafio da mediação dos acervos arqueológicos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Camilo de Mello Vasconcellos

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos

Descrição das atividades realizadas: produção de maquetes táteis sobre sítios arqueológicos pesquisados por docentes do MAE-USP, visando atingir de maneira acessível o público escolar que visita a nossa instituição. Publicação de um livro sobre a utilização pedagógica dos recursos apontados acima.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto promove maior aproximação entre as pesquisas do MAE-USP e o público escolar por meio da mediação de nosso corpo de educadores.

Título da atividade: *Pelos Caminhos da Cidade de Pedra – 30 anos de pesquisa arqueológica*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Veronica Wesolowski de Aguiar e Santos

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: concepção e montagem de exposição museológica realizada na sede da Aliança Francesa em Florianópolis/SC.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: por divulgar a pré-história do Estado de Mato Grosso, como parte do convênio científico ente o MAE-USP e o Museu Nacional de História Natural da França.

Título da atividade: *Arqueologia dos Povos Jê no Sul e Sudeste do Brasil*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso e Profa. Dra. Fabíola Andréa Silva

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o simpósio foi promovido pelo Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Tecnologia e Território (LINTT) e pelo Laboratório de Arqueologia da Paisagem e Geoarqueologia (LAPGEO) do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, com coordenação das Profas. Dras. Marisa Coutinho Afonso (LAPGEO) e Fabíola Andréa Silva (LINTT), de 9 a 11 de setembro de 2014, no auditório Prof. Plínio Soares Moreira do Instituto Oceanográfico da USP. O evento foi estruturado com a apresentação de 11 palestras de pesquisadores convidados e 20 comunicações orais, e foi divulgado o Caderno de Resumos com os trabalhos apresentados. A construção da história de longa duração dos povos Jê que ocuparam territórios circunscritos ao que hoje se define como os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais pressupõe uma pesquisa in-terdisciplinar. Como já vem sendo demonstrado por vários pesquisadores, são bastante evidentes as relações que podem ser estabelecidas entre o passado arqueológico, o passado histórico e o presente etnográfico desses povos, no Sul e Sudeste do Brasil. No simpósio debatemos as possibilidades e os resultados desta pesquisa interdisciplinar neste novo cenário da Arqueologia mundial em que os povos indígenas, cada vez mais, têm se colocado como agentes na construção de suas histórias culturais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o tema do simpósio é uma intersecção das pesquisas realizadas pelos dois laboratórios e suas equipes constituídas por docentes, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, pós-doutorandos e técnicos que puderam interagir com colegas de outras instituições brasileiras, proporcionando discussões de alto nível científico. Do ponto de vista do MAE, houve grande colaboração das instâncias

diretivas do museu, áreas técnicas e administrativas, o que permitiu a realização do simpósio com eficiência. A publicação dos trabalhos completos apresentados no simpósio é prevista para 2015.

Título da atividade: *Gerenciamento dos Acervos Arqueológicos e Etnológicos do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado

Descrição das atividades realizadas: o principal objetivo do projeto foi realizar o gerenciamento dos acervos arqueológicos e etnológicos do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Os objetivos específicos foram: realizar o inventário dos acervos arqueológicos e etnológicos do MAE-USP que estão acondicionados nas Reservas Técnicas na sede do museu; gerenciar as informações sobre estes acervos para facilitar as atividades de pesquisa, docência e extensão do MAE-USP; organizar o acervo e gerenciar as informações de forma a permitir sua mudança para a nova sede do MAE. Durante o projeto foi possível realizar o inventário, higienização, documentação e acondicionamento de importantes coleções arqueológicas, com destaque para as de etnologia indígena brasileira, africana e de arqueologia brasileira, acondicionadas nas Reservas Técnicas do MAE-USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto significou grande colaboração nas atividades de gerenciamento dos acervos arqueológicos e etnológicos do MAE, especialmente com a higienização de uma parte importante do acervo etnográfico, de materiais orgânicos, que sofreu bioinfestação em 2011/2012. Também houve grande melhoria das condições de organização e acondicionamento de acervos arqueológicos brasileiros. O projeto permitiu um entrosamento das equipes técnicas, especialmente da Seção Técnica de Conservação e da Seção Técnica de Laboratório, ambas vinculadas à Divisão de Apoio à Pesquisa e Extensão do MAE-USP,

estagiários (estágios remunerados), equipes das áreas administrativas e financeiras do MAE e os profissionais da empresa contratada para a higienização do acervo etnográfico. Desde o início do novo MAE, que completou 25 anos em 2014, muitos projetos de curadoria das coleções têm sido realizados, com mudanças de espaços e adequação do prédio da atual sede do MAE, para atender às exigências contemporâneas em termos de conservação e documentação museológica. As principais contribuições do projeto foram organizar e gerenciar parte das coleções etnográficas e arqueológicas do MAE, auxiliando na sua preservação e possibilitando atividades de pesquisa, ensino (de pós-graduação, graduação, cursos de difusão) e comunicação museológica (exposições, ações educativas). O projeto foi contemplado no edital Acervos e Patrimônio Cultural na USP, da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, em 2012.

Museu de Arte Contemporânea (MAC)

2013

Título da atividade: *Exposições MAC–USP 2013*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Domingos Tadeu Chiarelli

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: realização de 11 exposições em 2013 com obras do acervo do Museu de Arte Contemporânea na ocupação da nova sede no Parque Ibirapuera, no edifício onde anteriormente funcionava o DETRAN.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as exposições são uma atividade de destaque para o MAC–USP por permitirem o cumprimento da principal missão do museu que é a difusão de seu acervo e extroversão da pesquisa acadêmica realizada por seu corpo docente. A área expositiva da nova sede é de 11.000 m² em contraposição à área de 3.500 m² que o museu dispunha para suas mostras, o que possibilitou um aumento bastante significativo do número de obras em exibição, da ordem de cerca de 230%.

Título da atividade: *Programas Educativos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Helouise Lima Costa

Classificação da atividade: supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: realização de programas educativos para diferentes públicos, tendo como objetivo último a realização de visitas monitoradas nas exposições da nova sede no Parque Ibirapuera.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade de supervisão de estágios de estudantes com vistas à realização de visitas monitoradas nas exposições do MAC–USP teve especial destaque para o museu devido ao aumento quantitativo da visitação na nova sede do Parque Ibirapuera ao longo de 2013; com um público de 7.401 visitantes atendidos em 2012, o Educativo do MAC–USP passou a atender cerca de 8.086 em 2013. O aumento quantitativo levou o Setor Educativo do MAC–USP à reformulação de seus programas de atendimento, buscando uma mudança qualitativa que possibilitasse atingir diferentes segmentos de público por meio de visitas especializadas. Nesse sentido, o Setor Educativo se dedicou também na formação de agentes multiplicadores, especialmente entre professores de ensino médio e fundamental.

2014

Título da atividade: *Vânia Mignone. Cenários*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Ana Gonçalves Magalhães

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição retrospectiva da artista plástica Vânia Mignone

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de artista de destaque da arte contemporânea brasileira, com presença internacional e que jamais tinha tido uma retrospectiva em um museu brasileiro, com 20 anos de carreira, a artista ainda não estava presente no acervo do MAC–USP. A exposição foi ocasião de doação de uma obra sua para o acervo do museu.

Título da atividade: *Henrique Oliveira. Transarquitetônica*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Domingos Tadeu Chiarelli

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: trata-se de instalação

de grandes dimensões realizada no anexo da nova sede do MAC–USP pelo artista Henrique Oliveira, ex-aluno da ECA–USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição, dada a sua originalidade e dimensões, causou grande impacto no público visitante e recebeu intensa cobertura da mídia. A mostra reforçou no circuito de arte o papel do MAC–USP como museu dedicado à arte contemporânea que abre espaço para artistas emergentes no circuito nacional e internacional.

Título da atividade: *Rafael França – entre mídias*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Helouise Lima Costa

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição de obras do artista Rafael França pertencentes ao acervo do MAC–USP, abordando as diversas mídias com as quais ele trabalhou, com destaque para a fotografia.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição trouxe ao público a produção fotográfica de Rafael França que nunca havia sido apresentada. A exposição foi relevante pelo seu ineditismo, por suscitar novas abordagens sobre sua obra e por ter resultado na catalogação e tratamento de conservação específica das fotografias.

Título da atividade: *Pintura como Meio – 30 anos depois*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Kátia Canton Monteiro

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a curadoria da exposição envolveu pesquisa das obras dos artistas que participam da mostra, assim como entrevistas com esses artistas e com a curadora Profa. Aracy Amaral, que realizou a mostra *Pintura como Meio*, em 1983.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a mostra se tornou um destaque pelo fato de rever a história do próprio MAC–USP, homenageando a ex-diretora, Aracy Amaral, que no início dos anos 80 incentivou a carreira desses então artistas emergentes, tais como: Ana Maria Tavares, Ciro Cozzolino, Leda Catunda, Sérgio Romagnolo e Sérgio Nicolitcheff, que são hoje referências fundamentais da arte brasileira.

Título da atividade: *IX Congresso Internacional de Estética e História da Arte – Desenhos da Pesquisa: conhecimento/produção*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Carmen Sylvia Gui-

marães Aranha

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o congresso teve como objetivo levantar um panorama da produção teórica e prática dos pesquisadores em Arte, Estética e História da Arte dos últimos cinco anos, egressos do programa de pós-graduação Interunidades em Estética e História da Arte (PGEAH) e de outros pesquisadores de programas de pós-graduação e áreas afins.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a importância do congresso se deve à possibilidade de apresentar a produção da USP para a sociedade e realizar uma discussão e avaliação de seus resultados por profissionais nacionais e internacionais.

Título da atividade: *Walter Zanini: escrituras críticas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Cristina Machado Freire

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: o livro reúne um conjunto de textos de autoria de Walter Zanini, professor da Universidade de São Paulo, falecido em janeiro de 2013. Zanini era historiador e crítico de arte, foi o primeiro diretor do MAC–USP e responsável por sua instalação junto à Universidade. O livro é fartamente ilustrado com imagens de eventos e documentos de época, o que contribui para a reconstrução histórica dos primeiros 15 anos de trajetória do MAC.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o presente projeto logrou reunir um conjunto de textos dispersos e pouco conhecidos de sua autoria, enfocando temas que vão do pensamento sobre museus e o ensino da arte nas universidades. Trata-se de um esforço para buscar reativar o legado teórico e crítico de Walter Zanini, um dos mais importantes historiadores da arte brasileiros cuja experimentação curatorial marca a história da Museologia e da Arte. O livro recebeu o Prêmio Jabuti 2014, na categoria Artes/Fotografia, concedido pela Câmara Brasileira do Livro.

Museu de Ciências (MC)

2013

Título da atividade: *Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Hussam El Dine Zaher, Profa. Dra. Maria Isabel Pinto Ferreira Landim, M.e Felipe Alves Elias, M.e Márcia Fernandes Lourenço e Dr. Alberto Barbosa de Carvalho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, redação de textos de divulgação, curso de difusão, projetos dirigidos à educação básica, exposições, produção de materiais didáticos, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: coordenação logística e montagem da estrutura da exposição para atendimento de público nos seguintes *Campi* da USP: Ribeirão Preto, Bauru, São Carlos e Pirassununga; orientação e supervisão de estagiários para montagem e desmontagem da exposição; treinamento teórico-prático de estagiários para mediação com o público e atendimento durante a exposição; cursos de capacitação teórico-práticos oferecidos a professores das redes de ensino público e privado nos respectivos municípios; oficinas educativas e atividades lúdicas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, a exposição itinerante recebeu no total 35.842 visitantes, divididos entre público escolar e espontâneo; 5 graduandos bolsistas receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades ligadas à montagem e desmontagem da exposição; 104 pessoas (a maioria graduandos) receberam treinamento e atuaram como mediadores da exposição; 226 professores das redes pública e privada de ensino foram atendidos pelos cursos de capacitação. As atividades contribuem para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre as unidades da Universidade envolvidas, como também destas com as comunidades nas quais estão inseridas.

2014

Título da atividade: *Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marina Mitiyo Ya-

mamoto

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: a exposição apresenta o mais completo crânio de um titanossauro, por meio de um projeto itinerante que abrange também ações educativas, incluindo oficinas, cursos de formação de monitores e cursos especiais para professores.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: devido à sua visita no período. No período de janeiro a agosto de 2014, 21.066 pessoas visitaram a exposição nas cidades de Pirassununga e Lorena.

Título da atividade: *Memória USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, redação de textos de divulgação, exposições, divulgação nos meios de comunicação.

Descrição das atividades realizadas: Memória USP trata do agrupamento dos acontecimentos históricos, locais e pessoas importantes na história da Universidade numa única plataforma virtual.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade em questão resgata a história da USP, disponibilizando para o usuário os principais acontecimentos históricos, desde a criação das primeiras faculdades que posteriormente se integraram à Universidade de São Paulo, até as mais recentes.

Título da atividade: *I Simpósio sobre Exibições Virtuais de Acervos e Coleções*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o simpósio aborda a reflexão sobre o advento das plataformas digitais de artes, à luz dos seguintes eixos analíticos: concepção e proposta curatorial, tecnologias, articulação de parcerias e avaliação de resultados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o evento tratou da tendência da virtualização dos acervos e coleções – um dos objetivos do Museu de Ciências.

Título da atividade: *Charles Darwin: evolução para todos!*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Isabel Pinto Ferreira Landim, M.e Felipe Alves Elias e M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, exposições, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: coordenação logística e montagem da estrutura da exposição para atendimento de público no Espaço Catavento Cultural e Educacional, em São Paulo; orientação e supervisão de estagiários para montagem e desmontagem da exposição; treinamento teórico-prático de estagiários para mediação com o público e atendimento durante a exposição; oficinas educativas e atividades lúdicas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, a exposição itinerante recebeu 46.475 visitantes, divididos entre público escolar e espontâneo; 3 graduandos bolsistas receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades ligadas à montagem e desmontagem da exposição; 15 graduandos receberam treinamento e atuaram como mediadores da exposição. As atividades contribuem para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e, conseqüentemente, a USP) e o Espaço Catavento, vinculado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, como também destas com a comunidade na qual estão inseridas.

Título da atividade: *7ª USP e as Profissões*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Isabel Pinto Ferreira Landim e M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação, projetos dirigidos à educação básica, exposições, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: visitas monitoradas às coleções científicas do MZ-USP; montagem de estande institucional para a Feira de Profissões na Cidade Universitária;

treinamento de estagiários para mediação com o público, atendimento e apoio no estande do MZ-USP durante o evento; oficinas educativas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, as coleções do MZ-USP receberam 21 visitantes monitorados, principalmente relacionados ao público escolar; 5 graduandos receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades de apoio no estande do MZ-USP durante a Feira de Profissões, que atendeu aproximadamente 50.000 visitantes, a maioria ligada ao segmento escolar. As atividades contribuem para a aproximação e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e, conseqüentemente, a USP) com a comunidade na qual está inserido, como também contribuem à divulgação das atividades de curadoria, pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela unidade.

Título da atividade: *Museus de Ciências: espaços de educação não formal*

Coordenador/responsável: M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: cursos de capacitação teórico-práticos oferecidos a professores das redes de ensino público e privado, assim como outros profissionais ligados às instituições educacionais e museus da Grande São Paulo e outras regiões dentro e fora do estado; visitas monitoradas às coleções científicas do MZ-USP e às dependências das outras instituições envolvidas (Instituto Butantan e Parque Zoológico de São Paulo); elaboração de projeto de visita conjunto para espaços de educação não formal.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, o curso contou com a participação de 20 profissionais ligadas à educação formal e não formal. As atividades contribuem para a aproximação e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e,

consequentemente, a USP) com a comunidade na qual está inserido, como também contribuem à divulgação das atividades de curadoria, pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela unidade. As atividades contribuem também para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre as instituições envolvidas no projeto, incluindo o Instituto Butantan e o Parque Zoológico de São Paulo.

Título da atividade: *Programa de Empréstimo de Acervo Didático*

Coordenador/responsável: M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: empréstimo de materiais zoológicos/paleontológicos, de cunho didático, para utilização em atividades ligadas à educação formal e não formal, assim como de cultura e extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, o Programa de Empréstimo de Acervo Didático atendeu 7 instituições: Prefeitura Municipal de Barueri (Prefeito no Seu Bairro); SESC Itaquera (Programa de Férias); Associação Educacional Prof. Guy José Leite, São Paulo (feira cultural); Colégio Pope, São Paulo (feira cultural); Universidade de Mogi das Cruzes (atividade de aula prática); Colégio Boni Concilli, São Paulo (atividade de aula prática); Colégio Costa Aguiar, São Paulo (atividade de aula prática); Universidade de Mogi das Cruzes (atividade de aula prática). No total 168.768 pessoas foram atendidas pelas atividades nas quais os materiais foram utilizados, entre público escolar (ensino fundamental ao superior), educadores e comunidade geral. As atividades contribuem para a aproximação e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e, consequentemente, a USP) e a comunidade na qual está inserido, como também contribuem à divulgação das atividades de curadoria, pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela unidade.

2014

Título da atividade: *Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Hussam El Dine Zaher, Profa. Dra. Maria Isabel Pinto Ferreira Landim, M.e Felipe Alves Elias, M.e Márcia Fernandes Lourenço e Dr.

Alberto Barbosa de Carvalho

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: coordenação logística e montagem da estrutura da exposição para atendimento de público nos *Campi* da USP de Pirassununga e Lorena; orientação e supervisão de estagiários para montagem e desmontagem da exposição; treinamento teórico-prático de estagiários para mediação com o público e atendimento durante a exposição; cursos de capacitação teórico-práticos oferecidos a professores das redes de ensino público e privado nos respectivos municípios; oficinas educativas e atividades lúdicas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, a exposição itinerante recebeu no total 20.328 visitantes, divididos entre público escolar e espontâneo; 4 graduandos bolsistas receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades ligadas à montagem e desmontagem da exposição; 75 pessoas (na maioria graduandos) receberam treinamento e atuaram como mediadores da exposição; 400 professores das redes pública e privada de ensino foram atendidos pelos cursos de capacitação. As atividades contribuem para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre as unidades da Universidade envolvida, como também destas com as comunidades nas quais estão inseridas.

Título da atividade: *Charles Darwin: evolução para todos!*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Isabel Pinto Ferreira Landim, M.e Felipe Alves Elias e M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, exposições, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: coordenação logística e montagem da estrutura da exposição para atendimento de público no Espaço Catavento Cultural e Educacional, em São Paulo; orientação e supervisão de estagiários para montagem e desmontagem da exposição; oficinas educativas e atividades lúdicas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, a exposição itinerante recebeu 33.408 visitantes, divididos entre público escolar e espontâneo; 3 graduandos bolsistas receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades ligadas à

montagem e desmontagem da exposição. As atividades contribuem para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e, consequentemente, a USP) e o Espaço Catavento, vinculado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, como também destas com a comunidade na qual estão inseridas.

Título da atividade: *Museus de Ciências: espaços de educação não formal*

Coordenador/responsável: M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: cursos de capacitação teórico-práticos oferecidos a professores das redes de ensino público e privado, assim como outros profissionais ligados às instituições educacionais e museus da Grande São Paulo e outras regiões dentro e fora do estado; visitas monitoradas às coleções científicas do MZ-USP e às dependências das outras instituições envolvidas (Instituto Butantan e Parque Zoológico de São Paulo); elaboração de projeto de visitação conjunto para espaços de educação não formal.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, o curso contou com a participação de 20 profissionais ligadas à educação formal e não formal. As atividades contribuem para a aproximação e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e, consequentemente, a USP) e a comunidade na qual está inserido, como também contribuem à divulgação das atividades de curadoria, pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela unidade. As atividades contribuem também para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre as instituições envolvidas no projeto, incluindo o Instituto Butantan e o Parque Zoológico de São Paulo.

Título da atividade: *Programa de Empréstimo de Acervo Didático*

Coordenador/responsável: M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: empréstimo de materiais zoológicos/paleontológicos, de cunho didático, para utilização em atividades ligadas à educação formal

e não formal, assim como de cultura e extensão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante

o período apurado, o Programa de Empréstimo de Acervo Didático atendeu 14 instituições: Prefeitura Municipal de Barueri (Prefeito no Seu Bairro); Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos (mostra cultural); Centro Universitário Anhanguera, São Paulo (atividade de aula prática); Colégio Jean Piaget, São Paulo (mostra cultural); Colégio Visconde de Porto Seguro, São Paulo (feira cultural); E.E. Bertha Correa e Castro da Rocha, São Paulo (feira de ciências); E.M.E.B. Estância Hidromineral de Poá (feira de ciências); E.E. Caetano de Campos, São Paulo (atividade de aula prática); ETEC Carlos de Campos, São Paulo (atividade de aula prática); E.E. Semiramis Prado de Oliveira, Caraguatatuba (atividade de aula prática); Parque Botânico e Escola Municipal de Ecologia Pres. Jânio da Silva Quadros, São Caetano do Sul (Dia Mundial da Água); E.M.E..F. Angelo Raphael Pellegrino, São Caetano do Sul (atividade de aula prática); E.E. Prof. Martha Figueiredo Netto da Silva (Feira da Primavera); Colégio Chalupe, Barueri (atividade de aula prática). No total, 11.005 pessoas foram atendidas pelas atividades nas quais os materiais foram utilizados, entre público escolar (ensino fundamental ao superior), educadores e comunidade geral. As atividades contribuem para a aproximação e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e, consequentemente, a USP) e a comunidade na qual está inserido, como também contribuem à divulgação das atividades de curadoria, pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela unidade.

Título da atividade: *11ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Isabel Pinto Ferreira Landim, M.e Felipe Alves Elias, M.e Márcia Fernandes Lourenço e Dr. Alberto Barbosa de Carvalho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, redação de textos de divulgação, curso de difusão, projetos dirigidos à educação básica, exposições, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não

obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: abertura da exposição para atendimento ao público do Parque CienTec durante o evento; orientação e supervisão de estagiários para montagem da exposição; treinamento teórico-prático de estagiários para mediação com o público e atendimento durante a exposição; oficinas educativas e atividades lúdicas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, a exposição recebeu no total 5.000 visitantes, público majoritariamente escolar; 2 graduandos bolsistas receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades ligadas à montagem da exposição; 20 graduandos receberam treinamento e atuaram como mediadores da exposição. As atividades contribuem para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre as unidades da Universidade envolvidas, como também destas com as comunidades nas quais estão inseridas.

Museu Paulista (MP)

2013

Título da atividade: *Atividades Educativas*

Coordenador/responsável: Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeleira

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: o Serviço de Atividades Educativas do Museu Paulista (SAE-MP-USP) promoveu 620 atendimentos, totalizando 13.163 pessoas que participaram de diversos programas para professores, pessoas com deficiência, crianças em situação de risco social, jovens e adultos, além de programas de visitas orientadas para públicos escolares e atendimentos a grupos não escolares. Também foram elaborados eventos temáticos em datas comemorativas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: as ati-

vidades são relevantes, pois permitem criar novas possibilidades de leitura das exposições e do acervo do Museu Paulista ao público visitante e também aos professores, que após receber orientação da equipe do SAE podem trazer seus alunos e, assim, usufruir de maneira mais prazerosa da visita ao MP-USP, permitindo também a inclusão de vários tipos de público.

Título da atividade: *Assessoria e Consultoria*

Coordenador/responsável: Departamento de Acervo de Curadoria (DAC-MP-USP)

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, elaboração de pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais.

Descrição das atividades realizadas: a equipe do Departamento de Acervo e Curadoria (DAC-MP-USP), através de seus docentes e técnicos especializados, produziu cerca de 790 laudos e pareceres e serviços especializados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: essa quantidade de laudos reforça a qualidade da equipe de docentes e especialistas no âmbito de suas especialidades em assistência técnico-científica em área exclusiva da USP.

Título da atividade: *Digitalização da Coleção de Jornais Ituanos dos Séculos XIX e XX*

Coordenador/responsável: Maria Cristina Tasca

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: digitalização da coleção de jornais ituanos dos séculos XIX e XX. No total foram digitalizadas 18.443 páginas, compreendendo um total de 11 títulos de jornais disponibilizados para consulta online.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a atividade é relevante, pois preserva o acervo histórico e contribui para as políticas de acesso digital ao conhecimento.

Título da atividade: *Divulgação Institucional*

Coordenador/responsável: Eduardo Loria Vidal

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação, divulgação nos meios de comunicação

Descrição das atividades realizadas: as atividades de divulgação institucional, clipadas pelos meios impressos – jornais e revistas – foram cerca de 477. Também foram concedidas mais de 60 entrevistas a diferentes veículos de comunicação.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o

Museu Paulista contou com um leque diverso de eventos que consolidou a instituição conhecida e recomendável nos campos de sua atuação. Também reforçou a credibilidade, referência que os veículos de comunicação têm com a instituição.

2014

Título da atividade: *A Cara de São Paulo*

Coordenador/responsável: Dorival Pegoraro Junior, Eduardo Loria Vidal e Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeleira

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: lançamento do livro no SESC Ipiranga no dia 22 de janeiro de 2014.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o livro foi lançado em comemoração aos 50 anos de integração do Museu Paulista e do Museu Republicano “Convenção de Itu” à USP, aos 140 anos da Convenção de Itu, aos 90 anos do Museu Republicano “Convenção de Itu” e aos 120 anos do Museu Paulista.

Título da atividade: *Semana da República – 2014*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego

Classificação da atividade: exposições, palestras, oficinas educativas e de fotografias, contação de histórias, feira de livros universitários, concurso literário.

Descrição das atividades realizadas: entre os dias 8 e 15 de novembro de 2014, o Museu Republicano “Convenção de Itu” ofereceu uma série de atividades à população. No dia 8, ocorreu a Premiação do Concurso Literário sobre a Convenção de Itu e entrega da Medalha da Solidariedade “Dr. Ermelindo Maffei” pela Academia Ituana de Letras. No dia 11, foi aberta a exposição Espaços Escolares: reformas do ensino público na Primeira República, concebida a partir do acervo de fotografias da coleção Washington Luis, guardada no museu. Simultaneamente, foram abertas mostras de acervos sobre educação: Educação na Primeira República (1889-1930): fontes bibliográficas para pesquisa; Coleção de Ferramentas do Instituto Borges de Artes e Ofícios (IBAO); Colégio Nossa Senhora do Patrocínio de Itu pela Coleção Helena e Verico Pinheiro. Foram proferidas duas palestras: Escolas

Públicas Paulistas da Primeira República, pela Dra. Silvia Ferreira Santos Wolff, e Liceus de Artes e Ofícios no Brasil, pelo Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins. No dia 15, realizamos no edifício histórico a III Feira de Livros do Museu Republicano “Convenção de Itu”, com a presença das editoras da USP, UNICAMP, UNESP, Schoba e Ottoni, e, nos jardins do museu aconteceu o Piquenique Literário do programa Ler é uma Viagem, projeto de incentivo à leitura. As atividades da Semana da República se estenderam aos dias 11 e 12 de dezembro, quando foi oferecida gratuitamente a oficina de fotografia Forma e Conteúdo, ministrada pelos fotógrafos Hélio Nobre e José Rosael, do Museu Paulista. Com esta série de atividades, o Museu Republicano ampliou a visibilidade de seu acervo, bem como sua ação junto à comunidade.

Título da atividade: *17ª Feira do Estudante EXPO CIEE e 8ª Feira de Profissões da USP*

Coordenador/responsável: Estelamar Maniga Collado, Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeleira e Isabela Ribeiro de Arruda

Classificação da atividade: feiras, produção de materiais didáticos, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: trata-se de oportunidade para apresentar e refletir sobre as diversas profissões e especialidades presentes em um museu de história. Foram elaborados materiais impressos, banners das fachadas do MP e do MRCI, jogos colaborativos e um painel interativo sobre as diferentes áreas de atuação em um museu. A elaboração das regras, conteúdos, concepção visual e confecção do material foi feita pelo Serviço de Atividades Educativas, em parceria com o Serviço de Museografia e Comunicação Visual. O painel interativo Trabalhar em Museu? Como?, por exemplo, pretendeu relacionar cursos de graduação com as áreas de atuação do museu. O painel apresentava as múltiplas opções de trabalho em museus e também a forma como os profissionais egressos desses cursos se inserem no contexto das

atividades diárias de um museu. Esta estratégia de mediação pressupunha a participação dos participantes, já que os mesmos eram incentivados a escolher um dos cursos de graduação oferecidos pela USP e relacioná-los a cinco áreas de atuação do Museu Paulista (administração, comunicação, conservação, documentação e educação). A presença do Museu Paulista nas Feiras de Profissões da USP representou um canal de contato com o público para oferecer informações acerca de sua atual condição de fechamento para visitação, bem como as perspectivas futuras de ação. Por fim, foram produzidos novos materiais educativos especialmente concebidos para esta ocasião, de forma a trabalhar de maneira qualificada e com elementos de ludicidade as questões propostas pelo evento.

Título da atividade: *Programação Especial do Feriado da Independência do Brasil*

Coordenador/responsável: Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeira, Isabela Ribeiro Arruda e Ricardo da Mata Barbosa

Classificação da atividade: supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: a fim de manter as atividades realizadas anualmente pelo Museu Paulista no feriado da Independência do Brasil, mas considerando as dificuldades postas pela diminuição da equipe de educadores e a ausência de estrutura adequada para atendimento de grandes grupos, em 2014 foram criados painéis informativos para afixação em frente ao edifício-monumento. Estes painéis foram fixados a partir do dia 7 de setembro de 2014 e permanecem no mesmo local para que o público visitante tenha informações qualificadas sobre o fechamento do museu e suas atividades. Este mesmo material foi disponibilizado em formato digital no site do museu e na fanpage do Facebook. Foram criados seis painéis com os seguintes temas: Museu Paulista ou do Ipiranga? Conheça essa história!; Como funciona o museu?; Como trabalhamos neste museu histórico?; Entenda porque o Museu Paulista está fechado!; O que foi feito até agora?; e Daqui para frente: o que vem por aí?. Foi distribuído material impresso intitulado 7 Coisas sobre o Fechamento do Museu Paulista, criado a partir do conteúdo dos painéis, e montada uma tenda em frente ao edifício e próximo aos painéis, onde os educadores conversa-

ram com o público presente sobre os conteúdos propostos. A maquete tátil do Museu Paulista também ficou à disposição do público para fruição através do toque, explorando outros sentidos além da visão. Desde seu fechamento, em agosto de 2013, embora o Museu Paulista tenha divulgado periodicamente em seu site as razões para a interrupção da visitação e o andamento dos trabalhos, não havia nenhuma informação para os visitantes ou frequentadores do Parque da Independência. Os painéis procuram explorar não somente a situação do fechamento, mas também a história do museu (que é amplamente conhecido como Museu do Ipiranga), os trabalhos que realiza e a diversidade de seu acervo.

Título da atividade: *12ª Semana Nacional de Museus*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins, Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeira e Isabela Ribeiro Arruda

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos, promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: anualmente, o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), órgão no Ministério da Cultura, promove a Semana Nacional de Museus, evento em que instituições de todo o país são incentivadas a propor atividades ao público inspiradas em uma temática. Em 2014, o tema proposto foi Coleções Criam Conexões. A equipe do Museu Paulista, mobilizada por esta proposta, organizou uma série de eventos tanto em São Paulo (contando com o apoio do Centro Universitário Maria Antonia (CEUMA-USP) e do Centro de Convivência da Terceira Idade, coordenado pela Profa. Maria do Carmo César Beviláqua, da Prefeitura Municipal de São Paulo, na cessão de espaços para sua realização), quanto no município de Itu. A programação contou com as seguintes atividades: mesa-redonda Coleções do Museu Paulista e Redes de Pesquisa Universitária, com Profa. Dra. Cecília Helena Lorenzini de Salles Oliveira, Profa. Dra. Ana Carolina Maciel e Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins; mesa-redonda Coleções do Museu Paulista e Práticas de Difusão do Conhecimento, com Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima, Profa. Dra. Vânia Carneiro de Carvalho e Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego; oficina Coleções e Preservação: como cuidamos do nosso acervo?, em que os participantes foram convidados a compartilhar suas memórias sobre coleções pessoais e discutir conjuntamente a

melhor maneira de preservá-las, com a equipe do Serviço de Atividades Educativas, do Serviço de Documentação Histórica e Iconografia e do Setor de Papel; curso de extensão Introdução à Conservação de Têxteis, com a Dra. Teresa Cristina Toledo de Paula – especialista em Conservação e Restauro e responsável pelo Setor de Têxteis; Concerto da Orquestra Sinfônica Jovem ASSATEMEC (Associação Amigos do Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho); campanha virtual: Você, Colecionador!, em que o público foi convidado a enviar imagens de suas coleções para os perfis do museu nas redes sociais, a fim de formar uma exposição virtual na *fanpage* do Facebook.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Semana Nacional de Museus reuniu em 2014 atividades de 1.300 instituições brasileiras. Para o Museu Paulista, manter a participação em um evento de tal magnitude mesmo com o seu edifício fechado para visita pública constitui não só uma oportunidade mas também um compromisso com o público da instituição.

Título da atividade: *8ª Primavera dos Museus*

Coordenador/responsável: Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeleira, Isabela Ribeiro Arruda, Maria Cristina Tassa e Rosana Gimenes Aguilera

Classificação da atividade: supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, promoção e organização de eventos.

Descrição das atividades realizadas: anualmente, o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), órgão no Ministério da Cultura, promove a Primavera dos Museus, evento em que instituições de todo o país são incentivadas a propor atividades ao público inspiradas em uma temática. Em 2014, o tema proposto foi Museus Criativos. A equipe do Museu Paulista, mobilizada por esta proposta, organizou uma série de eventos tanto em São Paulo (contando com o apoio do Centro de Convivência da Terceira Idade da Prefeitura Municipal de São Paulo, na cessão do espaço para sua realização), quanto no município de Itu. A programação contou com as seguintes atividades: *miniworkshop* de Escrita Criativa; mostra do Serviço de Documentação – Casarões: o que já perdemos!; mostra do Serviço de Objetos – Ferros de Passar; mostra bibliográfica/projeto Efemérides – Igreja Matriz de Nossa Senhora Candelária: olhares diversos; oficina educativa

– Leituras Contemporâneas da Azulejaria Portuguesa; e oficina educativa – Memória: qual é a sua?.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a Primavera dos Museus reuniu em 2014 atividades de 760 instituições brasileiras. Para o Museu Paulista, manter a participação em um evento de tal magnitude mesmo com o seu edifício fechado para visita pública constitui não só uma oportunidade, mas também um compromisso com o público da instituição. Nesta edição, pelas atividades promovidas junto ao Centro de Convivência da Terceira Idade, a Profa. Maria do Carmo César Beviláqua permitiu uma aproximação que poderá se desdobrar em novas parcerias para projetos educativos no ano de 2015.

Núcleo dos Direitos – PRCEU

2014

Título da atividade: *Pare Legal: sensibilização quanto às vagas de estacionamento para pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida e idosos nos Campi da USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lucia Vilela Leite Filgueiras

Classificação da atividade: orientação, redação de textos de divulgação

Descrição das atividades realizadas: levantamento e estudo da ocupação de vagas reservadas em diferentes unidades do *Campus* do Butantã; avaliação do problema e planejamento de ações de conscientização e sensibilização da comunidade USP sobre o respeito ao uso correto das vagas exclusivas de estacionamento de pessoas com deficiência física e idosos; lançamento, em abril de 2014, no *Campus* do Butantã, em conjunto com a Prefeitura do *Campus* da Capital – PUSP-C, de material informativo nos mobiliários urbanos de comunicação (MUC) e relógios digitais informativos, nos quais haviam os símbolos internacio-

nais da pessoa com deficiência e da pessoa idosa com as seguintes frases: “Deixe as vagas reservadas para quem realmente precisa”, “Utilize o cartão oficial de autorização DeFis/Idoso”, “Pessoas com mais de 60 anos têm direito a vaga reservada”, “Respeite as vagas reservadas” e “Atenção para as vagas reservadas”; elaboração e distribuição de fôlderes informativos referentes ao requerimento dos cartões DeFis e do Idoso; realização de levantamentos de dados sobre o impacto da campanha, mostrando maior utilização dos cartões DeFis e Idosos no *Campus* do Butantã; publicação do release da campanha no site da Rede Saci – USP Legal e elaboração de proposta para a realização de curso de difusão sobre o tema para a conscientização da guarda universitária.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto foi criado pelo programa USP Legal devido à identificação da necessidade de disseminação da cultura de respeito às leis de acessibilidade na Universidade.

Título da atividade: *Práticas na Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência: acessibilidade digital na comunicação universitária*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lucia Vilela Leite Filgueiras

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: formação de agentes de acessibilidade digital de unidades da USP, dotando estes servidores das áreas de tecnologia da informação e de comunicação, de conhecimentos gerais sobre a deficiência e sobre as normas de comunicação acessível.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pretende-se, com o curso, criar uma comunidade atenta e participante no desafio de remover as barreiras de comunicação às pessoas com deficiência nos veículos de comunicação da USP, em cumprimento da legislação brasileira. A Lei de Acessibilidade, de 2004, em âmbito federal, bem como a resolução CC-9 em âmbito estadual, obriga que sejam acessíveis os sites dos serviços públicos, inclusive os das universidades públicas. A criação de uma comunidade atenta e participante é a forma sustentável de atender à legislação e efetivamente remover as barreiras de comunicação às pessoas com deficiência nos veículos de comunicação da USP.

Título da atividade: *Direitos da Pessoa com Deficiência*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Lucia Vilela Leite Filgueiras

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: conscientização do público sobre questões relacionadas à deficiência e desconstrução de certos pré-conceitos para o reconhecimento da pessoa com deficiência como cidadã na sociedade; utilização de uma abordagem sociotécnica, discutindo primeiramente os direitos da PcD e em seguida os aspectos de acessibilidade e de desenho universal, que visam assegurar o cumprimento desses direitos na construção da sociedade; apresentação de breve histórico sobre a luta dos movimentos sociais até o reconhecimento dos direitos da pessoa com deficiência, com uma análise da legislação acerca do tema e discussão dos conceitos de acessibilidade e de desenho universal, com a apresentação de cenários de promoção dos direitos da PcD.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o desrespeito aos direitos da PcD acontece, muitas vezes, pela falta de conhecimento acerca desses direitos e pela baixa exposição da população às particularidades que cercam o cotidiano dessas pessoas. Acredita-se que o exercício da alteridade traga benefícios a todos.

Título da atividade: *II Seminário do Núcleo dos Direitos – Cidade, Espaço e Pertencimento*

Coordenador/responsável: comissão organizadora do evento

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: com o formato de roda de conversa, o II Seminário do Núcleo dos Direitos – Cidade, Espaço e Pertencimento contemplou quatro mesas de discussão que fizeram uma reflexão sobre a forma como as pessoas se apropriam e vivenciam o espaço urbano, sendo elas: intervenção no espaço urbano, verticalização e memória; a ocupação da cidade: diversidade, diferenças e direitos; a criança e a cidade; e catadores, trabalho e cooperativismo. As mesas foram formadas por quatro participantes, sendo eles: gestor público, pesquisador, representante de movimentos sociais e pessoa responsável por falar e articular reflexões a partir do que acontecia dentro da Universidade, permitindo que uma mesma questão fosse refletida por diferentes olhares. Além desses participantes, houve em cada mesa, a presença de um mediador e de um discutidor, responsável por lançar questões aos convidados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: participaram mais de 360 pessoas da sociedade e da comunidade. O evento marcou o segundo ano de atividades do Núcleo e promoveu um aprofundamento na discussão sobre políticas públicas para a cidade, entendendo que a USP é uma parte pulsante dela. Entre os numerosos recortes possíveis, foram elencados quatro para o debate com pesquisadores, docentes, gestores, líderes sociais e o público do seminário: Intervenção no espaço urbano, verticalização e memória; A ocupação da cidade: diversidade, diferenças e direitos; A criança e a cidade; e Catadores, trabalho e cooperativismo.

Título da atividade: *Formação em Direitos da Criança e do Adolescente*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Adriana Marcondes Machado

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: promoção de atualização de informações e conhecimentos aos funcionários da Cidade Universitária, com relação às leis e normas que asseguram os direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil, a fim de que uma eventual abordagem a estas, dentro do *campus*, seja feita sempre amparada nos princípios dos direitos humanos e na legalidade. Reforço dos valores de direitos humanos e trabalho com os atores sociais da Universidade, de forma a garantir o respeito e a dignidade de cada criança e adolescente que visite o *campus*.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: diagnosticou-se que a visita de crianças e adolescentes à Cidade Universitária tem se tornado frequente nos últimos anos, e o *campus* não se constitui como um local seguro para esta visita, dada a presença dos mais variados públicos. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990), “a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana”, e “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. É fato que os grandes gramados da Universidade são atrativos para crianças e adolescentes das regiões vizinhas, bem como os prédios, as fontes e as

instalações em geral. Assim, cabe à Universidade de São Paulo a responsabilidade de oferecer tratamento adequado às crianças e adolescentes que frequentam suas dependências, buscando ações educativas e de conscientização de seu corpo funcional, com interlocução com as famílias e responsáveis pelas crianças e adolescentes desacompanhados. Tais ações, de cunho educativo, devem sempre se basear nos princípios dos direitos humanos.

Título da atividade: *Trabalho, Política e Transformação*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Reinaldo Pacheco da Costa e Prof. Dr. Augusto Câmara Neiva

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: foram realizadas seis palestras de renomados professores, com o objetivo de refletir sobre como as categorias trabalho e política se relacionam com os processos de práticas transformadoras na sociedade contemporânea.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o curso de difusão realizado, com 18 horas de duração, foi o primeiro curso a ser montado pelo programa ITCP-USP e pelo NACE (NESOL – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Economia Solidária). Estão planejados mais dois cursos de difusão: Introdução à Economia Solidária e Práticas da Economia Solidária que, em conjunto com o primeiro, serão base para desenvolver cursos de capacitação ou mesmo de especialização, buscando desenvolver uma área acadêmica no tema Economia Solidária.

Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP)

2013

Título da atividade: *Concertos Série Sala São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: apresentação de nove concertos na Sala São Paulo voltados ao público em geral.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a OSUSP busca fomentar o gosto pela música, passar o legado de grandes mestres universais, apresentar novas propostas e estilos, alcançar a comunidade intra e extra-muros da Universidade, encantando com a arte da orquestra, demonstrando que a herança cultural tem sido pilar para que a orquestra seja um componente vital da ligação da academia com a sociedade produzindo música da mais alta qualidade.

Título da atividade: *Concertos Didáticos na Sala São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: realizar série de concertos especiais destinados a alunos da educação infantil e dos ensinos fundamental e médio.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: apresentações importantes do ponto de vista pedagógico, uma vez que oferece a milhares de crianças a oportunidade de conhecer uma orquestra, seus músicos e seus diferentes tipos de instrumentos. A série de didáticos contou com a participação do ator Wellington Nogueira, criador do projeto Doutores da Alegria. Segundo informação fornecida pela Fundação OSESP, mais de dez mil crianças compareceram aos concertos didáticos da OSUSP durante o ano de 2013.

Título da atividade: *Masterclasses com Regentes e Solistas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: curso de difusão

Descrição das atividades realizadas: curso de extensão – modalidade difusão – para interessados na prática orquestral com regentes e solistas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: oportunidade para que os interessados tenham aulas práticas e teóricas com renomados maestros e solistas nacionais e estrangeiros que ensinam técnicas, trocam experiências e dão dicas de performance musical. Oportunidade para que os interessados tenham aulas práticas e teóricas com renomados maestros e solistas nacionais e estrangeiros que ensinam técnicas, trocam experiências e dão dicas de performance musical.

Título da atividade: *Concurso Nacional de Composição Carmargo Guarnieri*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: apresentação de obra inédita (não executada publicamente em concerto ou por mídia eletrônica e não ter sido premiada em qualquer outro concurso) por compositores nacionais.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: incentivar, através de concurso de composição, a criação de obras sinfônicas por compositores brasileiros, ampliando o repertório nacional.

Título da atividade: *Memórias OSUSP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: criação de uma mídia impressa sobre as memórias da OSUSP. No Arquivo da Orquestra, existe um importante acervo composto de programas de concertos, pôsteres, cartazes, fotos, entre outros materiais, desde a fundação da OSUSP até os dias atuais. Transformar este valioso material, bem como outros que possam ser cedidos por antigos componentes da OSUSP, como fotos de acervo, em um livro de memórias.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: baseado na revisão bibliográfica, o livro Memórias OSUSP apresenta um exame sumário da formação das primeiras sinfônicas no mundo e no Brasil, do papel do regente, dos músicos, dos modelos de orquestras universitárias e da OSUSP como ferramenta cultural a serviço da extensão universitária há quase quatro décadas, abrangendo o período de sua criação e os principais acontecimentos de sua história até o final do ano de 2013.

Título da atividade: *Gravação de CDs*

Coordenador/responsável: Prof. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: gravação de concertos realizados na Sala São Paulo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: divulgação da música de concerto, promovendo a possibilidade do estímulo estético, a formação do público e a interação

entre o saber produzido na Universidade e a sociedade.

2014

Título da atividade: *Concerto*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: abertura da temporada oficial de concertos na Sala São Paulo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o concerto contou com o solista Ovanir Buosi, clarineta, e regência do maestro Wagner Polistchuk interpretando obras de Beethoven, Schumann e Gerald Finzi.

Título da atividade: *Concerto no Festival de Inverno de Campos do Jordão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: concerto da OSUSP no Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: apresentação da OSUSP em concerto no auditório Cláudio Santoro, dentro da programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão, o principal festival de música erudita no país.

Título da atividade: *Concerto com o Maestro Nicolas Pasquet*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: concerto da OSUSP com o solista Flávio Gabriel, trompete, e regência do maestro Nicolás Pasquet, professor de regência da Escola de Música de Weimar (Alemanha).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a oportunidade de trabalhar com o renomado maestro Nicolás Pasquet afirma o lugar de destaque da OSUSP no cenário artístico nacional.

Título da atividade: *Concerto com a Solista Ah Ruem Ahn, Piano, e Regência do Maestro Johannes Schlaefli*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: concerto realizado na Sala São Paulo com a participação da pianista Ah Ruem Ahn, da Coreia do Sul, sob regência do maestro suíço

Johannes Schlaefli.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a pianista solista foi vencedora do Concurso Santander, realizado pela Fundação Reina Sofia (Espanha), e teve a regência do maestro suíço Johannes Schlaefli. O trabalho da OSUSP com estes músicos de destaque internacional foi sem dúvida uma experiência que resultou em aprendizado e elevação do nível musical do grupo.

Título da atividade: *Concerto em Comemoração aos 80 Anos da USP*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: concerto da OSUSP, realizado na Sala São Paulo em comemoração aos 80 anos da USP, com a participação do CoralUSP e solistas, sob regência do maestro Ricardo Bologna, interpretando a 9ª Sinfonia de Ludwig van Beethoven.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a 9ª Sinfonia de Beethoven é um ícone do repertório para coro e orquestra e uma das obras mais conhecidas mundialmente. Esta apresentação fechou as comemorações do aniversário de 80 anos da Universidade de São Paulo.

Título da atividade: *Concertos na Sala São Paulo*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: série de concertos na Sala São Paulo, com a presença de renomados regentes e solistas. Destaca-se a presença dos maestros Wagner Polistchuk, Ricardo Bologna, Luiz Fernando Malheiro, Nicolás Pasquet (Alemanha) e Johannes Schlaefli (Suíça), e dos solistas brasileiros Ovanir Buosi (clarineta), Flávio Gabriel (trompete), Karin Fernandes (piano) e dos convidados internacionais Anna Skalova (violino, EUA), Ivana Maria Vidovic (piano, Croácia), Ah Ruem Ahn (piano, Coreia), além da participação de solistas vocais e do CoralUSP no concerto de encerramento da temporada com a execução da Nova Sinfonia, de Beethoven.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a

OSUSP busca fomentar o gosto pela música, passar o legado de grandes mestres universais, apresentar novas propostas e estilos, alcançar à comunidade intra e extra-muros da Universidade, encantando com a arte da orquestra, demonstrando que a herança cultural tem sido pilar para que a orquestra seja um componente vital da ligação da academia com a sociedade produzindo música da mais alta qualidade.

Título da atividade: *Concertos Didáticos*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: série de concertos especiais destinados a alunos da educação infantil e dos ensinos fundamental e médio.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: apresentações importantes também do ponto de vista pedagógico, uma vez que oferece a milhares de crianças a oportunidade de conhecer uma orquestra, seus músicos e os diferentes tipos de instrumentos.

Título da atividade: *Participação no 45º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Classificação da atividade: apresentações musicais e concertos

Descrição das atividades realizadas: participação no 45º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, o mais importante festival de música clássica do país.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: com a participação no maior evento de música erudita na América Latina, a OSUSP busca divulgar e difundir o seu trabalho, atingir o grande público e assegurar sua posição de grupo significativo no Estado de São Paulo e no país.

Parque de Ciência e Tecnologia (Pq. CienTec)

2013

Título da atividade: *10ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Isabel Pinto

Ferreira Landim e M.e Márcia Fernandes Lourenço

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação, projetos dirigidos à educação básica, exposições, feiras, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: montagem de estande institucional no Parque CienTec; treinamento de estagiários para mediação com o público, atendimento e apoio no estande do MZ-USP durante o evento; oficinas educativas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: durante o período apurado, 5 graduandos receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades de apoio no estande do MZ-USP durante o evento, que atendeu aproximadamente 8.000 visitantes, na maioria ligados ao segmento escolar. As atividades contribuem para a aproximação e fortalecimento das relações entre o MZ-USP (e, conseqüentemente, a USP) e a comunidade na qual se encontra inserido, como também contribuem à divulgação das atividades de curadoria, pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela unidade.

2014

Título da atividade: *11ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Maria Isabel Pinto Ferreira Landim, M.e Felipe Alves Elias, M.e Márcia Fernandes Lourenço e Dr. Alberto Barbosa de Carvalho

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, redação de textos de divulgação, curso de difusão, projetos dirigidos à educação básica, exposições, produção de materiais didáticos, repasse de produtos gerados pela Universidade, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente.

Descrição das atividades realizadas: abertura da exposição para atendimento ao público do Parque CienTec durante o evento; orientação e supervisão de estagiários para montagem da exposição; treinamento teórico-prático de estagiários para mediação com o público e atendimento durante a exposição; oficinas educativas e atividades lúdicas com o público visitante.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: du-

rante o período apurado, a exposição recebeu no total 5.000 visitantes, de público majoritariamente escolar; 2 graduandos bolsistas receberam treinamento e supervisão para desenvolver atividades ligadas à montagem da exposição; 20 graduandos receberam treinamento e atuaram como mediadores da exposição. As atividades contribuem para a aproximação, integração e fortalecimento das relações entre as unidades da Universidade envolvidas, como também destas com as comunidades nas quais se encontram inseridas.

Título da atividade: *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Fábio Ramos Dias de Andrade

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social foi o tema da 11ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em 2014. O parque ofereceu suas tradicionais sessões de planetário digital, trilhas ecológicas, arborismo, gincana com bússola, atividades de física, geofísica, matemática, meteorologia, entre outras.

Foram oferecidas também exposições do Museu de Ciências e de outros institutos de ensino e pesquisa da USP, por exemplo o Desafio Robótico, a oficina de Réplicas de Fósseis, o projeto Solo na Escola, projetos interativos de física, práticas de modalidades esportivas, jogos eletrônicos, mostra de curtas-metragens e laboratório de medicina tropical.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de um evento em fase de consolidação desde 2012, com público oscilando entre 8.000 e 12.000 visitantes, principalmente público escolar.

Título da atividade: *Café Científico*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Fábio Ramos Dias de Andrade

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: a série de palestras Café Científico ocorre quinzenalmente aos sábados à tarde no Parque CienTec. Nestas palestras, temas científicos relevantes e atuais são abordados em linguagem acessível por especialistas convidados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a principal importância desta atividade é a formação de público,

principalmente entre a população do entorno do Parque CienTec.

Título da atividade: *Cabeça Dinossauro*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

Classificação da atividade: exposições

Descrição das atividades realizadas: exposição de esqueleto de dinossauro brasileiro e materiais paleontológicos, com projeto expográfico inovador. Atividade realizada em parceria com Museu de Ciências da USP e Museu de Zoologia da USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a exposição tem atraído público espontâneo, principalmente público familiar, que é um tipo de público com grande potencial de crescimento no Parque CienTec.

Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU)

2014

Título da atividade: *Aprender com Cultura e Extensão*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Nicolau Gregorin Filho, Cecílio de Souza, Flávia dos Santos Vince (coordenação executiva)

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: coordenação, assessoria e assistência ao programa permanente da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: os crescentes resultados quantitativos e qualitativos do programa e o fato de atuar anualmente com, aproximadamente, 700 projetos de impactos sociais e na formação discente, colocam o programa como uma das principais ações da PRCEU.

Título da atividade: *Seminário Editais PRCEU: balanço e perspectivas*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. José Tavares Correia de Lira, Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto, Eduardo Alves e Marina Santos de Carvalho (coordenadores acadêmicos)

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: seminário oriundo do Programa de Editais lançado em 2012 pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, que visa estabelecer apoio financeiro a projetos de preservação de acervos documentais e museológicos, memórias e monumentos da USP, além de atividades de intercâmbio cultural e científico. O evento teve como objetivo fazer um balanço do programa nas edições 2012 e 2013, com o propósito de acompanhar, avaliar e divulgar os resultados obtidos. Para obtenção dos dados do acompanhamento dos projetos foi elaborado um questionário.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: no evento foi possível compartilhar as experiências obtidas e obter sugestões para o aperfeiçoamento de possíveis edições futuras quanto a seus focos de atenção, modalidades de financiamento e efeitos pretendidos.

Título da atividade: *Atividades e Iniciativas da USP para a Escola*

Coordenador/responsável: Juliana Maria Costa

Classificação da atividade: redação de textos de divulgação, projetos dirigidos à educação básica, repasse de produtos gerados pela Universidade.

Descrição das atividades realizadas: foi realizado um mapeamento nas unidades de ensino, institutos especializados e órgãos de apoio sobre ações e atividades desenvolvidas para o nível fundamental e médio. Tratou-se de uma ação piloto que revelou o empenho da Universidade em contribuir para que práticas aperfeiçoadas de ensino e aprendizagem sejam reforçadas.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: tratou-se de ação inédita que se estruturou num período adverso da Universidade, que recebia duras críticas da sociedade com sugestões de encastelamento e a veiculação de matérias que colocavam à prova a reputação da instituição. Este mapeamento revelou 161 ações que a USP desenvolve, são: exposições itinerantes, empréstimos de jogos e materiais de apoio à aprendizagem, oficinas para professores, palestras, formação de educadores e outros.

Título da atividade: *Publicação de Periódico*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Diana Helena de Benedetto Pozzi

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros

Descrição das atividades realizadas: a Revista de Cultura e Extensão USP foi criada com o objetivo de ampliar a divulgação das atividades de cultura e extensão desenvolvidas na Universidade de São Paulo, além de apresentar as interfaces que essas atividades desenvolvem com o ensino e a pesquisa. Além disso, a revista procura abrir espaço para que professores e coordenadores de projetos de extensão discorram sobre o seu trabalho em linguagem acessível ao público geral, tornando-se um importante instrumento de difusão do conhecimento produzido na USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: ao longo de 12 edições, a Revista de Cultura e Extensão USP ampliou sua missão original, propondo-se ser um mecanismo de amplo diálogo da Universidade de São Paulo com a sociedade. Além disso, o periódico ampliou seu âmbito de atuação, passando a receber artigos de outras instituições universitárias que tenham espírito semelhante.

Título da atividade: *Giro Cultural USP – visita monitorada*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Martin Grossmann

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o Giro Cultural USP é um programa da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo que promove passeios gratuitos à população com o objetivo de divulgar o patrimônio arquitetônico, artístico e cultural da Universidade, tornando a sociedade mais participativa nesse contexto. O Giro Cultural USP conta, atualmente, com cinco roteiros: Vista Panorâmica: um passeio pelo *campus*, Acervo Cultural, Científico, A USP e a São Paulo Modernista (em fase de licitação) e Estação Natureza, na Estação Ciência (em fase de testes).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: neste último ano, acompanhamos a expansão do programa em diversos sentidos. No quesito número de participantes atendidos, superamos o número de pessoas atendidas em 2013, apesar das dificuldades impostas pelo longo período de greve. Num total de 110 visitas, atendemos

3.332 participantes em 2014. Além disso, ganhamos novos parceiros, como o Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPE), a Estação Ciência (EC) e a Superintendência de Assistência Social (SAS). Destacamos também a participação do Giro Cultural USP em eventos na Universidade e fora dela, como forma de divulgar o programa junto ao público. Outro fator positivo é a ampliação e qualificação da equipe do Giro Cultural USP: toda a equipe de mediadores foi renovada e contamos hoje com dois mediadores bilíngues e três bolsistas do programa Aprender com Cultura e Extensão. Temos também duas funcionárias dedicadas exclusivamente às atividades do Giro Cultural USP. Nosso programa também foi bem-sucedido na captação de patrocínio para produção de todo material de apoio distribuído aos participantes de nossos roteiros, bem como no transporte utilizado em eventos da USP, como a Feira de Profissões da USP e a Virada Científica. Dessa maneira, observamos o Giro Cultural USP se consolidar no calendário escolar de inúmeras instituições de ensino, na capital e no interior do Estado de São Paulo. São professores e coordenadores de ensino que, ao longo deste ano, visitaram a Universidade de São Paulo com turmas de todas as idades. Destacamos, por fim, a avaliação positiva que os mediadores do programa têm em nossa pesquisa de opinião juntos aos participantes.

Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos (RESJE)

2013

Título da atividade: *Conclusão da Primeira Fase de Implantação do Projeto Museu do Morador da Zona Noroeste*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini

Classificação da atividade: participação em projetos comunitários

Descrição das atividades realizadas: o projeto Museu do Morador, que tem como escopo a reconstrução das memórias e identidades individuais e coletivas da população residente na Vila São Jorge calcadas a partir da Av. Nossa Senhora de Fátima, possuindo como eixo articulador o Monumento

Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, utilizará parte do acervo iconográfico da FAMS para contextualizar a preservação da memória e sentimento de pertencimento por parte dos moradores da região. Serão adquiridas as reproduções fotográficas que mostram o espaço do engenho e seu entorno, pois são os únicos registros materiais fiéis da época em que houve o restauro do monumento, além de ser um período de alargamento urbano e populacional da zona noroeste de Santos. A importância de estudar a região que foi o marco inicial de ocupação europeia na Baixada Santista – até então menosprezada pela historiografia brasileira – está nas recordações de seus habitantes, no entanto, não há como expor fisicamente tais memórias, se não, pelo meio iconográfico.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de iniciativa pioneira na região que propiciará maior interação entre as Ruínas Engenho e seu público visitante, colaborando para que o bem cultural se destaque na comunidade como um centro de referência e salvaguarda de memória da região.

Título da atividade: *Impressão da Cartilha Um Patrimônio de Todos. RESJE-USP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini, Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão, Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti e Prof. André Müller de Mello

Classificação da atividade: produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros, projetos dirigidos à educação básica, produção de materiais didáticos.

Descrição das atividades realizadas: a cartilha Patrimônio de Todos, material de divulgação voltado preferencialmente aos moradores adjacentes ao bem cultural, representa uma inovação na divulgação das atividades do Monumento Nacional. Ferramenta de divulgação, a cartilha, desenhada pelo artista plástico Marcelo Padron e roteirizada pelos educadores do órgão, possibilita apresentar o Engenho São Jorge dos Erasmos de maneira interativa e lúdica. Desta forma, visa: desmistificar a ideia de que o engenho é um lugar interdito e proibido; aproximar os moradores do entorno; divulgar ações es-

pecíficas voltadas para este público.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: trata-se de ação inovadora, pois tem como público-alvo os moradores adjacentes ao bem, acostumados a enxergarem nas ruínas um espaço interdito. O esforço e as ações de divulgação da última década ajudaram a minimizar esta impressão dos moradores, que encontram, nesta cartilha subsídios para reconhecerem as ruínas como espaço de todos.

Título da atividade: *Participação do Engenho dos Erasmos na 7ª Feira USP e as Profissões*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: exposições, feiras, divulgação nos meios de comunicação, promoção e organização de eventos, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: a tradicional Feira de Profissões da USP contou mais uma vez com um estande do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, que levou à feira, jogos interativos como o Jogo das Profissões, totens interativos, maquetes explicativas e recebeu a visita de milhares de alunos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: principal evento da categoria, a Feira de Profissões da USP é um portfólio de tudo o que a Universidade produz de melhor. As Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, por não ser um *campus* universitário tradicional, mas um espaço de integração entre pesquisa, docência e extensão, se mostra como um verdadeiro laboratório, céu aberto, lugar que congrega todas as áreas do conhecimento, constituindo-se, portanto, em um espaço privilegiado da Universidade.

Título da atividade: *Ruínas Sedia Encontro da Rede Estadual de Educação Patrimonial – REPEP*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: formação profissional e educação continuada, curso de difusão, programa de atualização

Descrição das atividades realizadas: a REPEP é uma rede aberta à participação de todos interessados em debater questões práticas e teóricas relacionadas à educação patrimonial. Ela se constitui em um coletivo de profissionais oriundos dos vários segmentos na área de cultura e

educação, envolvidos com projetos e temáticas da proteção e valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural. É formada hoje por educadores, historiadores, geógrafos, arquitetos, cientistas sociais – que trabalham na rede de ensino público, em prefeituras, órgãos de preservação, museus, universidades públicas e privadas – estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, profissionais liberais e integrantes de movimentos sociais. Busca-se com a REPEP tanto compartilhar experiências práticas nesta temática, avaliando conjuntamente os significados e alcances dessas iniciativas, como também problematizar e refletir sobre os princípios e a base conceitual utilizados na educação patrimonial. A primeira reunião da rede foi sediada no Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos. Como instrumento de divulgação e socialização de práticas e conceitos nesta temática, a REPEP desenvolveu um site (www.repep.fflch.usp.br) no qual disponibiliza um banco de dados sobre os projetos mapeados em São Paulo, as instituições e os profissionais, bem como informações sobre bens tombados e registrados e bibliografia de apoio, além de boletins informativos de reuniões da rede.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: uma das principais redes de interlocução sobre patrimônio do país, a REPEP congrega diversas instituições públicas e particulares de salvaguarda do patrimônio. A atuação do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos na proposição de ações preservacionistas, ao longo de todo o ano de 2013 atesta o papel de interlocutor privilegiado do bem frente aos pares.

Título da atividade: *Ruínas Sedia o IV Seminário Internacional de História do Açúcar: patrimônio, economia e sociedade*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos, contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: o Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, Base Avançada da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo na cidade de Santos, em parceria com a Cátedra Jaime Cortesão USP – Instituto Camões, organizou o IV Seminário Internacional de História do Açúcar, entre 2 e 6 de dezembro de 2013, com tema: Patrimônio, Economia e Sociedade. O seminário ar-

ticulou, na perspectiva da história do açúcar, os eixos patrimônio–economia–sociedade, com o objetivo de mapear as dimensões plurais que o patrimônio açucareiro traduz. O evento permitirá a mobilização, em diversos níveis, dos centros de pesquisa, institutos de ensino e programas de pós-graduação, no intuito de incentivar profícua interação entre diversas áreas do conhecimento humano. O diálogo e a qualidade do debate estarão assegurados ainda com a presença de professores reconhecidos internacionalmente de Portugal, Argentina, México, Cuba, Espanha, estados Unidos e Bélgica. Subtemas: Açúcar e literatura; Civilizações do açúcar: espaços de sociabilidade e cultura material; Açúcar e patrimônio técnico; Estrutura fundiária e patrimônio nas economias açucareiras; Patrimônio, família e cultura do açúcar; Arquiteturas e arqueologias dos espaços açucareiros; Capitais, finanças e açúcar; Saberes do açúcar: hábitos, heranças e receitas; Patrimônios imateriais do mundo do açúcar; Açúcar e meio ambiente; Patrimônio açucareiro e ações educativas; Linhas de pesquisa, fontes e métodos de análise; e Açúcar e trabalho.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: evento mais representativo da área, este seminário consolida as parcerias da USP com universidades congêneres e projeta o Monumento Nacional como espaço privilegiado de interlocução internacional sobre as pesquisas vinculadas ao universo da história do açúcar.

Título da atividade: *Oficina de Sementes e Plantio de Espécies Nativas da Mata Atlântica em Parceria com a E.E. Gracinda Maria Ferreira, Contígua às Ruínas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini, Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão e Prof. André Müller de Mello

Classificação da atividade: orientação, curso de difusão, projetos dirigidos à educação básica, redução de materiais didáticos, supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos de corpo discente, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: a execução do projeto-piloto Oficina de Sementes e Plantio de Espécies Nativas da Mata Atlântica em Parceria com a E.E. Gracinda Maria Ferreira, Contígua às Ruínas visou aprofundar a já consolidada parceria entre a escola e as Ruínas. Para

os próximos anos serão desenvolvidos projetos ligados às questões socioambientais, história, paisagem, identidade, geografia e matemática (oficinas de fotografia, maquetes e sementes, com professores de história, geografia, matemática e ciências).

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: interlocutora privilegiada, não apenas pela proximidade geográfica, mas sobretudo, por ter sido parceira pioneira nos projetos realizados junto às Ruínas, a E.E. Gracinda Maria Ferreira é hoje, colaboradora efetiva na consolidação do bem por parte da comunidade, uma vez que grande parte de seu alunado vive nas redondezas das Ruínas e atua como agente de multiplicação do preservacionismo do bem.

2014

Título da atividade: *Lançamento da Pedra Fundamental do Projeto de Restauro e Adaptação do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: promoção e organização de eventos

Descrição das atividades realizadas: o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concedeu apoio financeiro de R\$ 3,5 milhões à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, para projeto de revitalização das Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, em Santos. As ações compreendem a construção de passarelas e torre de observação, produção de espetáculo de luz e som e levantamento histórico e arqueológico da Baixada Santista.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto objetiva tornar o espaço mais acessível, sem danificá-lo. Com um mirante de 16,25 m de altura, a torre terá quatro pavimentos e área total de 546 m². As passarelas permitirão o trânsito de visitantes sem prejuízo do sítio arqueológico, pois evitarão o pisoteamento do lugar. O espetáculo de luz e som (*video mapping*) utiliza-

rá tecnologia considerada inovadora no país. O projeto visa fornecer subsídios para o desenvolvimento de atividades educacionais e turísticas na região e suprir estudos sobre os inúmeros sítios arqueológicos semelhantes ao das Ruínas dos Erasmos que estão localizados na região.

Título da atividade: *Portas Abertas*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: exposições, feiras, divulgação nos meios de comunicação, projetos técnicos e artísticos, participação em projetos comunitários.

Descrição das atividades realizadas: oferece atividades especiais gratuitas aos finais de semana.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: destinada ao público de todas as idades, a programação inclui cursos de difusão cultural, exposições, saraus, palestras, encontros, oficinas, entre outros. O programa Portas Abertas tem contribuído com as demais ações de salvaguarda e preservação, permitindo que o local seja conhecido por um número cada vez maior de pessoas, tornando este antigo engenho de açúcar um espaço de reflexão e produção de conhecimento.

Título da atividade: *Laudo Técnico – Caminho de Santa Maria*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado, assistência, orientação, produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins, laudos técnicos e outros.

Descrição das atividades realizadas: colaboração técnica e elaboração de parecer, a pedido do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA), sobre aspectos históricos e arqueológicos ligados ao Caminho de Santa Maria, também conhecido como Caminho do Carvoeiro, situado na zona noroeste de Santos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: após pesquisa realizada pela Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini, comprovou-se a importância histórica do local, pavimentado ainda no século XVIII e, historicamente ligado às comunidades quilombolas instaladas no Morro de Santa Maria. Estando o local situado em setor de risco R3 e parte em setor R4 (riscos alto e muito alto, respectivamente, conforme o Plano Municipal de Redução de

Riscos) e em Zona de Preservação Paisagística, segundo a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo na Área Insular, o documento tem sido importante ao nortear os órgãos municipais competentes no que tange à proteção e conservação do sítio arqueológico.

Título da atividade: *Programa Educacional VouVolto para o Ensino Fundamental*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini e Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão

Classificação da atividade: projetos dirigidos à educação básica

Descrição das atividades realizadas: o projeto VouVolto, agenda de visitação escolar, já ganhou destaque nas mídias e na programação dos moradores da região. Destinado ao público escolar do ensino básico e fundamental, consiste em visitas dialogadas com roteiros socio-histórico e ambiental. Em uma primeira etapa o corpo docente da escola visita o local e protagoniza o planejamento da visita ou estudo do meio. Na etapa seguinte, os alunos vêm com sua escola e, posteriormente, são convidados a voltar ao local durante os finais de semana e as férias, acompanhados de seus pais, amigos e convidados.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o projeto VouVolto recebeu em 2014 cerca de 8.200 visitantes, o que tem contribuído para que as ações de salvaguarda e preservação sejam levadas a um público cada vez maior, permitindo que o local seja visitado e tornando este antigo engenho de açúcar um espaço de reflexão e produção de conhecimento. Atualmente, este projeto responde por mais de 70% das visitas das Ruínas.

Título da atividade: *Participação em Mesa-redonda na ANPUH/SP – Cultura, Patrimônio e Memória: espaços públicos de produção do passado*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini e Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti

Classificação da atividade: divulgação nos meios de comunicação, contribuição em eventos

Descrição das atividades realizadas: podemos considerar que o binômio patrimônio/identidade congrega tudo aquilo que escolhemos de nossa cultura para ser transmitido às futuras gerações. Partindo dessa premissa, esta mesa objetivou promover uma reflexão sobre práticas educativas de preservação do patrimônio cultural na cidade de Santos/SP, focalizando suas articulações com

a arte, a memória, a educação em bens culturais e a tutela dos acervos, destacando experiências realizadas em três instituições santistas de salvaguarda do patrimônio: as Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, o Museu do Café e a Fundação Arquivo e Memória de Santos. O critério de seleção dessas instituições se deu a partir da estreita interlocução mantida nos últimos anos, fruto de um diálogo patrocinado pelo Curso de História da Universidade de Santos que vem sistematicamente encaminhando estagiários a esses espaços de cultura, de maneira a construir uma saudável construção de parcerias que redunde na qualificação do profissional ligado ao patrimônio, memória e cultura na cidade. Objetivou-se ampliar a visibilidade das ações de cada instituição e estreitar os laços entre seus agentes, possibilitando um panorama de suas atuações na última década. As discussões explicitaram como tais espaços mantêm sua identidade, sem perder a interlocução com os congêneres. A despeito de seguirem propostas distintas, traduzem o que há de mais atuante no âmbito cultural da cidade e representam de maneira ampla o espectro plural de instituições ligadas à recém-criada Comissão Municipal de Museus (CMM): rede multifacetada de signatários, que tem primado por eleger práticas construtivas no terreno político do patrimônio, que valorizem a compreensão, preservação, extroversão e salvaguarda dos bens.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Simpósio da Associação Nacional de Professores de História é o mais importante fórum de discussões da área de História. A mesa-redonda Cultura, Patrimônio e Memória: espaços públicos de produção do passado, organizada pelos educadores das Ruínas Engenho, marca uma parceria efetiva e relevante com outros espaços de cultura da região e objetivou promover uma reflexão sobre práticas educativas de preservação do patrimônio cultural na cidade de Santos/SP, focalizando suas articulações com a arte, a memória, a educação em bens culturais e a tutela dos acervos, destacando experiências realizadas em três instituições santistas de salvaguarda do patrimônio: as Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, o Museu do Café e a Fundação Arquivo e Memória de Santos.

Título da atividade: *Atuação em Rede*

Coordenador/responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini, Profa. Dra. Beatriz Pacheco Jordão, Prof. Dr. Ro-

drigo Christofoletti e André Müller de Mello

Classificação da atividade: participação em colegiado ou comissão externos à USP, projetos dirigidos à educação básica, contribuição em eventos.

Descrição das atividades realizadas: desde 2011, o Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos integra a Rede de Educação Ambiental da Baixada Santista (REABS) e faz parte da Rede de Educação Ambiental de Santos (REAS), que, juntas, reúnem diversos órgãos públicos, instituições de ensino, equipamentos turísticos, bens culturais e organizações da sociedade civil. O bem cultural também integra a Rede Paulista de Educação Patrimonial (REPEP) e a Comissão Municipal de Museus (CMM/Santos), rede que tem primado por eleger práticas construtivas no terreno político do patrimônio, que valorizem a compreensão, preservação, extroversão e salvaguarda dos bens.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: através dos encontros de técnicos e gestores das redes de educação ambiental e patrimonial, o Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos vem participando dos esforços de implantação de programas conjuntos de educação e cultura, fortalecendo os resultados das ações e facilitando colaborações técnicas em produções de conteúdos e abordagens didáticas. Podemos citar como exemplos de planejamentos em colaboração com outros integrantes das redes: eventos da Semana do Meio Ambiente, da Semana da Biodiversidade, da Semana da Educação, além de oferecermos atividades também durante a Virada Cultural Paulista, juntamente com várias entidades congêneres na Baixada Santista. Quanto à Rede Paulista de Educação Patrimonial, o bem cultural sediou a primeira reunião, que formou a rede, e tem sido citado como referência no que tange a modelos de gestão e preservação do patrimônio cultural, inclusive recebendo comissões técnicas de universidades e espaços culturais do Estado de São Paulo e de outros estados da Federação. Atuar em rede significa inclusive dar maior visibilidade às ações realizadas em cada instituição, fortalecê-las politicamente e

impactar políticas públicas educativas e de preservação e conservação do patrimônio histórico, arquitetônico, arqueológico, natural e imaterial.

Teatro da USP (TUSP)

2013

Título da atividade: *Circuito TUSP de Teatro*

Coordenador/responsável: Celso Frateschi e Prof. Dr. Ferdinando Crepalde Martins

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: o Circuito TUSP de Teatro é um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos *Campi* da Universidade de São Paulo, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado, como os Teatros Municipais e Seções de Atividades Culturais dos *Campi* da USP. O circuito mescla apresentações convencionais com exposições em espaços alternativos, buscando a proximidade e a interação com o público. Desde 2008, oferece formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público externo, com *workshops* e apresentações gratuitas. A intenção do Circuito TUSP de Teatro em seu formato atual é criar um espaço de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um local de encontro artístico e debates que possam fomentar a formação teatral.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Circuito TUSP de Teatro possibilita a fruição e a reflexão de natureza estética no campo das artes cênicas, possibilitando o encontro entre artistas e público em durante as várias ações que o compõem. Colabora também, com o aprimoramento estético daqueles que dele participam, seja através dos *workshops* e oficinas, ou através da apreciação de espetáculos que contemplam as mais variadas formas do fazer teatral. A curadoria do circuito tem buscado, de forma equânime, contemplar a pesquisa em teatro, a experiência e o novo, grupos já consolidados apresentam-se ao lado de grupos de egressos das escolas de formação em artes cênicas. A ação já é aguardada ansiosamente pela comunidade interna e externa a cada

edição, sobretudo nas ações dos *campi* do interior, onde o circuito adensa a oferta de ações culturais nas cidades, constituindo um momento muito significativo de troca, experiências e fomento da formação teatral. É também um momento de fortalecer a integração e consolidar parcerias, e como ação que contempla um grande público, contribui para a visibilidade das outras ações desenvolvidas pelo TUSP, mostrando-se como trabalho de extensão que se integra à dinâmica da cidade através de um potente diálogo entre a Universidade e seu exterior.

Título da atividade: *Programa TUSP de Leituras Públicas*

Coordenador/responsável: Otacílio de Almeida

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: o Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP propõe a cada ciclo, a leitura de peças de diferentes autores em encontros abertos com a mediação da equipe artística do TUSP. Ocorrem simultânea e gratuitamente em São Paulo/SP, Piracicaba/SP, São Carlos/SP, Bauru/SP e Ribeirão Preto/SP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: esta atividade foi iniciada em 2009 em São Paulo, sob a coordenação de Deise Abreu Pacheco e René Piazzentin, com colaboração de Otacílio Alacran, ainda tímida como uma ação apenas da capital onde propomos, a cada ciclo, a aproximação das artes cênicas através da leitura de peças de diferentes autores em encontros abertos com a mediação desta mesma equipe artística. Já no ano seguinte, assumiu ressonância e potência de um programa de ação continuada nos *campi* em que há um orientador de Arte Dramática do TUSP, ou seja, em São Carlos, Piracicaba, Ribeirão Preto e Bauru. A relevância desta ação está na aproximação da comunidade – principalmente terceira idade, artistas e acadêmicos – no espaço público para um encontro de apreciação teatral. Diferentemente de uma leitura dramática, a ideia da leitura pública é somar as singularidades dos participantes a partir do estímulo do texto teatral selecionado para aquele dia numa grande experiência de convívio. Hoje, o Programa de Leituras Públicas faz parte dos Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP, pretendendo desenvolver um público que vá além da presença eventual e acompanhe cada ciclo, abrindo espaço para uma experiência diferenciada de plateia que fortaleça o sentido de pertenc

cimento à coisa pública por meio da experiência estética.

Título da atividade: *Experimentos*

Coordenador/responsável: René Marcelo Piazzentin Amado

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a mostra Experimentos cumpre a função de apresentar um panorama da produção cênica nas escolas de Teatro de São Paulo, não apenas nas vinculadas à USP (EAD – Escola de Arte Dramática e CAC – Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP). Uma das importantes vocações do TUSP é dialogar com a produção teatral universitária.

Título da atividade: *Rua Maria Antonia – 45 anos da batalha e A Batalha da Maria Antonia*

Coordenador/responsável: René Marcelo Piazzentin Amado

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: espetáculo produzido pela Cia. Opovoempé, a convite do TUSP, por ocasião da I Bienal de Teatro realizada no mesmo ano. O grupo desenvolveu o processo em residência artística no TUSP. O evento Rua Maria Antonia – 45 anos da batalha compreendeu, além da apresentação do espetáculo, a exibição do filme A Batalha da Maria Antonia de Renato Tapajós e a palestra A Batalha da Maria Antonia: um presente histórico interrompido, com Irene Cardoso (psicanalista e professora da FFLCH-USP) e mediação de Cristiane Zuan Esteves, diretora do espetáculo.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o espetáculo e as ações paralelas incluídas no evento foram construídos a partir de pesquisa documental relacionada à história do prédio onde o TUSP se situa, o que amplia sua importância para além do campo da apreciação estética. Um momento privilegiado de reencontro com a recente história política do país e notadamente da própria Universidade de São Paulo.

Título da atividade: *Bienal de Teatro da Universidade de São Paulo*

Coordenador/responsável: Celso Frateschi

Classificação da atividade: apresentações teatrais, debates e cursos

Descrição das atividades realizadas: a I Bienal Internacional de Teatro da USP – Realidades Incendiárias foi realizada entre 31 de outubro e 15 de dezembro de 2013, incluindo apresentações nacionais e internacionais, conferências, workshops, entre outras ações.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela primeira vez, foi sediada uma programação que reuniu espetáculos nacionais e internacionais, além de outras ações. Nomes importantes do campo teórico, como Jorge Dubatti, Joshua Sobol e Santiago Serrano, garantiram a reflexão para além das apresentações de espetáculos.

Título da atividade: *Cooperação Acadêmica entre a USP e a UNAM*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ferdinando Crepalde Martins

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas

Descrição das atividades realizadas: foram desenvolvidas atividades que integraram o Festival Internacional de Teatro, no qual o país homenageado foi o Brasil: Leituras Públicas, aParte da Vez (programa do TUSP que reúne grupos de teatro em estrutura de assembleia, realizado na praça em frente ao MUAC, junto a alunos músicos e artistas plásticos da UNAM); apresentação do repertório de três espetáculos do Grupo 59 de teatro e construção e apresentação do espetáculo Paixão da Matéria, dirigido pelo mexicano Alberto Villareal, com alunos da EAD e do CAC, assistidos por funcionário do TUSP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: pela primeira vez, o TUSP expande suas atividades para o exterior, em contato rico e prolífero. Prova disso foi a grande participação nas Leituras Públicas, o sucesso de público nas apresentações do Grupo 59 e Paixão da Matéria e o engajamento dos grupos na construção e apresentação do aParte da Vez. As Leituras e o aParte da Vez foram novamente realizados no ano seguinte.

Título da atividade: *Mostra Internacional de Teatro de São Paulo – MITsp*

Coordenador/responsável: Ferdinando Crepalde Martins, Antonio Araújo e Guilherme Marques

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: apresentação do espetáculo *Bienvenido a Casa*, do grupo *Pequeño Teatro de Morondanga* (Uruguai) – durante a Mostra internacional de Teatro de São Paulo (MITsp), em parceria com o departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a MITsp foi um dos principais eventos teatrais da cidade em 2014, vencedor do Prêmio Especial da APCA – Associação Paulista dos Críticos de Arte. O TUSP atuou como parceiro do evento, acolhendo o espetáculo da companhia *El Pequeño Teatro de Morondanga*, uma das mais importantes da cena uruguaia contemporânea. Fundada em 1991, ela se caracteriza pelo espírito nômade, a entrega à investigação e a ruptura com os códigos teatrais convencionais. O grupo realizou os seguintes espetáculos: *La Estrategia del Comediante*, *El Hombre Inventado*, *El Bosque de Sasha*, *ULRICH*, *Las Fuentes del Abismo*, *Kapeluz* e *Rococó Kitsch*.

Título da atividade: *Circuito TUSP de Teatro*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ferdinando Crepalde Martins

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: o Circuito TUSP de Teatro é um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos *Campi* da Universidade de São Paulo, em parceria com outros espaços públicos no interior do estado, como os Teatros Municipais e Seções de Atividades Culturais dos *Campi* da USP. O circuito mescla apresentações convencionais com exposições em espaços alternativos, buscando a proximidade e a interação com o público. Desde 2008, oferece formas diversificadas de convívio com a experiência cênica, cultivando o hábito da fruição teatral entre a comunidade universitária e o público ex-

terno, com *workshops* e apresentações gratuitas. A intenção do Circuito TUSP de Teatro em seu formato atual é criar um espaço de contato com uma produção teatral de qualidade, propiciando um local de encontro artístico e debates que possam fomentar a formação teatral.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: o Circuito TUSP de Teatro, como nos anos anteriores, possibilita a fruição e a reflexão de natureza estética no campo das artes cênicas, possibilitando o encontro entre artistas e público durante as várias ações que o compõem. Colabora também, com o aprimoramento estético daqueles que dele participam, seja através dos *workshops* e oficinas, ou através da apreciação de espetáculos que contemplam as mais variadas formas do fazer teatral. A curadoria do circuito tem buscado, de forma equânime, contemplar a pesquisa em teatro, a experiência e o novo, grupos já consolidados apresentam-se ao lado de grupos de egressos das escolas de formação em artes cênicas. A ação já é aguardada ansiosamente pela comunidade interna e externa a cada edição, sobretudo nas ações dos *campi* do interior, onde o circuito adensa a oferta de ações culturais nas cidades, constituindo um momento muito significativo de troca, experiências e fomento da formação teatral. É também um momento de fortalecer a integração e consolidar parcerias, e como ação que contempla um grande público, contribui para a visibilidade das outras ações desenvolvidas pelo TUSP, mostrando-se como trabalho de extensão que se integra à dinâmica da cidade através de um potente diálogo entre a Universidade e seu exterior.

Título da atividade: *Ciclo de Leituras Dramatizadas: Teatro Brasileiro Contemporâneo e A(P)Arte da Vez*

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ferdinando Crepalde Martins

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: em continuidade às atividades do Convênio de Cooperação Acadêmica celebrado entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Nacional Autônoma do México, o Teatro da USP, em parceria com a Cátedra Ingmar Bergman em Cinema e Teatro, iniciou o ano de 2014 com sua participação na XI Sessão da Cátedra (México), que versou sobre o tema Educação e Aprendizagens Teatrais. A atividade foi de-

envolvida durante o XXI Festival Nacional e Internacional de Teatro Universitário da UNAM.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a destacamos como aspecto relevante, as parcerias internacionais que objetivam aproximar ainda mais as nossas comunidades universitárias e, além disto, renovar e redescobrir os laços culturais existentes entre Brasil e México, ou seja, reafirmar o propósito do intercâmbio universitário.

Título da atividade: Programa TUSP de Leituras Públicas – Ciclo de Teatro Mexicano Contemporâneo

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ferdinando Crepalde Martins

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: no Programa TUSP de Leituras Públicas, foram selecionados quatro textos de autores mexicanos que foram lidos pelos participantes presentes, em encontros abertos, com a mediação artística da equipe do Teatro da USP. No horizonte da dramaturgia mexicana convivem gerações de criadores que transformaram o teatro. A imaginação de pioneiros e rebeldes conquistou espaço no imaginário coletivo, pela originalidade dos textos e a importância de sua aparição em seus respectivos contextos – o que explica as manifestações e relevância das artes cênicas no México no último meio século. Os textos do ciclo capturaram em momentos e tons distintos as contradições de se ser mexicano, expondo paradoxos e sacudindo lugares-comuns. Neles se diluem os medos, fantasmas e mitos de um continente em evolução. Eles questionam suas raízes, explicam as complexidades do presente, representam tempos censurados e, em resultado, geram metamorfoses cênicas diversas. Amor e desamor, esperança na eternidade e desfalque moral, a paradoxal repetição da história e as lacunas do presente: tudo se tensiona quando mundos distantes entre si entram em confronto.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: a XIII Sessão da Cátedra Ingmar Bergman em Cinema e Teatro, organizada pela *Universidad Nacional Autónoma do México* em conjunto com a Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, foi realizada pela primeira vez fora do México, como parte da programação da Tenda Cultural Ortega y Gasset, e teve por principal objetivo expor

ao público os modelos universitários de ensino e difusão em cinema e teatro da forma como têm sido implantados nas duas universidades, além de divulgar a tradição, pulsos, eixos e pontos de vista das atuais políticas culturais de ambas. Junto a isto, a sessão ofereceu ao público brasileiro uma encenação que une as duas disciplinas no palco da Tenda Cultural; uma mostra de cinema mexicano no CINUSP; e um ciclo de leituras de importantes obras de autores mexicanos, realizado pelo TUSP na SP Escola de Teatro. Tal diálogo propiciou a experimentação e a consolidação de autores, modelos e estilos no cinema e no teatro dos dois países. Esta sessão, um dos resultados do Acordo de Cooperação Acadêmica USP–UNAM, teve por intenção aproximar ainda mais as nossas comunidades universitárias e, para além disso, renovar e redescobrir os laços culturais existentes entre Brasil e México.

Título da atividade: Programa TUSP de Leituras Públicas – Ciclo XI: Brecht contra a Pátria e Ciclo XII: A Multidão Protagonista

Coordenador/responsável: Prof. Dr. Ferdinando Crepalde Martins

Classificação da atividade: apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos

Descrição das atividades realizadas: o Programa de Leituras Públicas faz parte dos Núcleos de Experiência e Apreciação Teatral do TUSP e propõe, a cada ciclo, a leitura de peças de diferentes autores pelos presentes em encontros abertos, com a mediação da equipe artística do TUSP. No Ciclo XI Brecht contra a Pátria o TUSP abordou peças do autor alemão Bertolt Brecht que investigam, sob a ótica estético-política, modos de resistência à chamada época da contrarrevolução, instaurada com a ascensão e consolidação da Alemanha Nazista. Além das leituras, o TUSP também realizou uma experiência prático-teórica com a atriz e diretora argentina Laura Brauer. A diretora, que pesquisou as técnicas do ator de Bertolt Brecht na Academia de Arte de Berlim, realizou debates ou atividades práticas na abertura dos ciclos ou durante a programação, conforme critérios definidos por cada *campi*. O TUSP selecionou nove textos para este ciclo, que ocorreu entre

março e junho nas cidades de São Paulo/SP, Piracicaba/SP, São Carlos/SP, Bauru/SP e Ribeirão Preto/SP. No Ciclo XII: A Multidão Protagonista selecionamos textos que denunciam situações de opressão nas quais a luta de classes ganha corpo, e o coletivo – ou o indivíduo – decide tomar as rédeas de seu próprio destino. Seja personificado por um grupo ou por uma única figura que representa o lado até então mais fraco da corda, o protagonista destes textos traz à tona a desigualdade, revolta e a necessidade de transformação. Desenvolveremos esta atividade entre outubro e dezembro nas cidades de São Paulo/SP, Piracicaba/SP, São Carlos/SP e Ribeirão Preto/SP.

Motivo pelo qual a atividade é considerada destaque: leituras realizadas pelos espectadores presentes, por atores em formação e artistas convidados, a partir da mediação dos orientadores de Arte Dramática do TUSP, a cada leitura é proposta uma forma de apreciação do texto a partir de estímulos sonoros, visuais e imagéticos. O programa espera, a cada ciclo, criar um público que vá além da presença eventual e que acompanhe cada ciclo, abrindo espaço para uma experiência diferenciada de plateia que fortaleça o sentido de pertencimento à coisa pública por meio da experiência estética



Conhecer o Território e Descobrir Caminhos

A leitura desse inventário de ações da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP já é capaz de mostrar a diversidade de ações e a dimensão de sua atuação, quer no âmbito das atividades de seus órgãos e programas, quer no fomento à extensão das atividades de ensino de graduação e pós-graduação e de pesquisa desenvolvidas na Universidade de São Paulo.

Há que se olhar para esse estudo como inaugural, ainda a ser lapidado, mas ressaltar sua importância como “um inventário do conjunto, o catálogo desempenha, igualmente, o papel de sistematizar os dados e construir indicadores que possam satisfazer tanto questões de natureza qualitativa, quanto quantitativa”, conforme as palavras da professora Maria Arminda do Nascimento Arruda, no início deste documento.

Iniciado em 2011 com a criação de grupos de trabalho, e com as pesquisas iniciadas em 2012, este estudo constitui-se em um marco para o entendimento da complexidade das ações que envolvem o âmbito da cultura e extensão e, desse modo, sua leitura é capaz de nortear futuras ações nessa área, bem como embasar, de maneira mais segura, o planejamento do futuro.

Pela dimensão da pesquisa e pela mescla de dados qualitativos e quantitativos, pode comportar diferentes leituras, já que o inventário demonstra as expectativas das unidades com referência à atuação da cultura e extensão nas suas respectivas áreas de conhecimento, bem como o elevado número de ações concretas realizadas no período de análise mais rigoroso (2013/2014).

Como documento inventariante, ele comporta várias leituras, de muitos lugares e com intenções diversas. O importante é que, seja qual for o ponto de vista, salta aos olhos o papel de protagonista da cultura e extensão na cena universitária, já que o ensino e a pesquisa encontram na extensão a sustentabilidade de que necessitam para a extroversão e para o efetivo encontro com a principal finalidade da Universidade, ou seja, a melhoria da qualidade de vida da sociedade em que se faz presente.

Há, assim, dois anseios principais da comunidade em relação à atuação da cultura e extensão na Universidade de São Paulo: o primeiro, demonstrado por unidades de ensino e pesquisa, aponta para a cultura e extensão atuando como agentes de divulgação das pesquisas desenvolvidas e responsáveis pela promoção de cursos para a constante busca de excelência

na formação de seus alunos; o outro, como já se previa, aponta para ações que, por meio do debate, promovam a diminuição das desigualdades de toda sorte ainda muito presentes na nossa sociedade e, nesse sentido, as ações já desenvolvidas com os direitos humanos e com as chamadas minorias também são apontadas como necessárias.

Então, se pensarmos nessas duas situações apontadas no presente inventário como prioritárias para a comunidade, percebe-se, de um lado, a necessidade de continuidade das atividades de extensão, levando à sociedade as atividades de ensino e pesquisa aqui desenvolvidas, e, de outro, a cultura como prioridade, na busca incessante de aparar as arestas por meio da promoção do diálogo, diálogo esse construído por meio da ciência e da arte em todas as suas expressões.

Para finalizar, há que se atentar ainda mais uma vez que este estudo não se esgota em si, não se conclui aqui, pelo contrário, ele é o início de um longo caminho a ser percorrido, com novos estudos, reflexões e debates, sempre com o objetivo de construir indicadores seguros, na busca de caminhos para futuras ações, caminhos esses que podem mudar, já que a Universidade é parte de uma sociedade que se (re)inventa a cada dia.

Prof. Dr. José Nicolau Gregorin Filho⁵

⁵ Professor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e assessor técnico de gabinete da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária.



Anexo I

A Cultura e Extensão na Universidade de São Paulo

I. Introdução

Criados a partir de um seminário interno da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP, realizado em Mogi das Cruzes em novembro de 2011, diferentes grupos de trabalho, compostos pelos membros do Conselho de Cultura e Extensão, trabalharam ao longo de 2012 para consolidar e fazer avançar o processo de qualificação e valorização da área no âmbito da USP. O relatório final aqui apresentado sintetiza e integra os trabalhos dos diversos grupos, incorporando sugestões e críticas do Conselho de Cultura e Extensão Universitária (CoCEX) extraordinário que discutiu as versões preliminares dos relatórios, assim como do grupo tarefa que trabalhou sobre esses relatórios após esta primeira discussão do CoCEX. Espera-se que o presente documento, ao mesmo tempo que reflita os debates e construções realizados ao longo da gestão 2010/2013, sob a condução da pró-reitora professora Maria Arminda do Nascimento Arruda, seja também uma referência para o trabalho a ser realizado nos próximos anos. Nesse sentido, propõe-se aqui delimitações conceituais, critérios e indicadores para o planejamento e avaliação das ações de cultura e extensão, assim como estratégias para o registro, valorização e apoio a esta área da atividade acadêmica, concorrendo para sua melhor estruturação e legitimação na Universidade de São Paulo.

II. Conceituação

1) A Consustancialidade de Cultura e Extensão na Universidade

A USP é uma das poucas universidades que trabalha com cultura e extensão como componentes de uma mesma vertente da atividade acadêmica, sob responsabilidade de uma única pró-reitoria. Este aspecto, que poderia ser tomado como uma simples justaposição, é entendido, porém, como um elemento fundamental para a própria conceituação que se busca aqui.

Cultura e extensão constituem formas de intensificação de trocas entre a Universidade e a sociedade por meio de atividades de aplicação, produção e transmissão de experiências e saberes construídos no espaço acadêmico. Constituem, pode-se dizer, a face *extrovertida* da Universidade.

No senso comum, mesmo no senso comum acadêmico, costuma-se distinguir, quando não mesmo dissociar e antagonizar, a esfera das atividades culturais e as de extensão, sendo as primeiras relacionadas, em geral, às artes e, no máximo, às humanidades, e as segundas vinculadas às chamadas ciências duras e aos saberes técnicos. Mas essa dissociação não resiste a um exame mais cuidadoso e conceitualmente municiado, que nos faz ver que esta aparente polarização é, ela mesma, um fenômeno da cultura.

Se, em termos bastante sintéticos, definirmos a cultura como a rede de representações que, de diversos modos, constroem o sentido compartilhado da existência humana, rede esta que nos permite significar o mundo, com seus fenômenos e experiências, agindo nele e sobre ele, inclusive conhecendo-o, fica claro que a propalada separação desses dois universos (o humanista, de um lado, e o tecnocientífico de outro) não se sustenta. De um lado, as ciências e as técnicas são sempre construídas sobre linguagens e fenômenos que são social e historicamente constituídos, sempre culturalmente investidos de significação. De outro lado, as artes e humanidades expressam experiências de um mundo das quais as ciências e as técnicas são componentes inexpugnáveis.

Se esses universos estão inextricavelmente associados, então as atividades de cultura e extensão devem guardar estreitas afinidades na atividade acadêmica. Sua justaposição na organização institucional indica, portanto, não um acidente ou coincidência, mas uma identidade. Ambas apontam para a busca de reiteração e reconstrução do *valor* (sempre socialmente validado ou validável) da atividade acadêmica para indivíduos e comunidades.

Mas a distinção terminológica também não é, por outro lado, um mero acaso. A distinção na linguagem indica uma diferença prática que tampouco deve ser negligenciada. Podemos sintetizá-la nos seguintes termos: a extensão indica a busca do valor das atividades acadêmicas em um sentido predominantemente instrumental – de progressivo domínio de certa esfera de fenômenos e interesses, em um dado regime de verdades. Já as atividades de cultura colocam em questão o próprio valor – como podem ser expressos, compartilhados, compreendidos, criticados e permanente-

mente reconstruídos as vivências, interesses, saberes e práticas que constroem nossa experiência humana?

Entre esses dois polos, há uma miríade de variações e interfaces, que às vezes torna difícil classificar uma atividade acadêmica como sendo de cultura ou de extensão. Veja-se, a propósito, o sentido da produção universitária na esfera dos direitos, que, simultaneamente, abre portas para a transformação social por meio da luta por reconhecimento de diferentes sujeitos (nesse sentido, uma construção cultural), mas que o faz por meio de uma linguagem sistemática que levanta pretensões de validade que aplicam ou põem em cheque normas juridicamente estabelecidas (nesse sentido, a extensão de um saber instrumental).

Na sua expressão emancipadora, o valor das atividades de extensão se revela pela orientação ao *bem comum*; pela resistência que a racionalidade, a reflexão e a inovação técnica podem opor à dissolução da solidariedade social produzida pela imposição autoritária de vontades, pela redução da cidadania a consumo, pela organização das relações sociais segundo a lógica estrita do mercado. As atividades de cultura, por seu lado, mostram-se afinadas com horizontes emancipadores ao se caracterizarem como respiradouros, momentos de ruptura das amarras produzidas pela institucionalidade, pelo mercado, pela sociedade administrada, forças que tendem a aprisionar a criatividade, a solidariedade, a paixão.

O resgate das inter-relações entre cultura e extensão potencializa, portanto, as capacidades transformadoras da ciência moderna e o caráter republicano e emancipador da Universidade que produz, ensina e pratica os saberes e experiências nos diversos campos da atividade intelectual. Na mesma medida, esse resgate permite estabelecer com mais clareza uma delimitação do que seja a particularidade da área de cultura e extensão e indicadores que possam orientar seu planejamento e avaliação.

2) Definição da Área de Cultura e Extensão

Em face do acima exposto, fica mais clara a formulação do Regimento de Cultura e Extensão Universitária da USP, ao afirmar que “As atividades de cultura e extensão universitária são concebidas como processo educativo, cultural e científico que integra o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.” – Artigo 1º da Resolução nº 5.940, de 26 de julho de 2011.

Assim, tomando por base essa concepção, devem ser definitiva e ativamente superadas definições da área pela via negativa, ou residual, que a definem por exclusão, classificando sob a rubrica de cultura e extensão toda atividade universitária que não seja claramente entendida como atividades típicas de ensino e pesquisa.

Na definição positiva acima desenvolvida, destacam-se quatro elementos do *modus operandi* que especificam e qualificam as ações de cultura e extensão universitária:

- a. Articulação entre teorias, práticas e realidades sociais**, buscando sempre mais reduzir a distância (temporal e espacial) que separa a produção e reprodução dos saberes e sua apropriação pelos sujeitos externos à comunidade acadêmica, sem deixar de resguardar a prática universitária de pressões e imediatismos estranhos à liberdade e republicanismo que legitima a atividade acadêmica;
- b.** Papel estratégico na **formação de cidadãos**, entendidos como produtores, agentes e críticos da cultura, incluídas as ciências e as técnicas, potencializando a fundamentação reflexiva das práticas e instituições sociais;
- c. Caráter multi, inter e transdisciplinar** da produção e aplicação do conhecimento, buscando superar a fragmentação e autonomização dos conhecimentos e racionalidades, dentro e fora da Universidade;
- d.** Acolhimento da **diversidade cultural e respeito às diferenças**, favorecendo espaços de irrupção do novo e de construção de solidariedades sociais.

Se há aspectos negativos a serem considerados na delimitação conceitual da área de cultura e extensão, esses não são, de modo algum, elementos residuais, mas são afirmações de recusas que devem ser ativamente reiteradas. Nesse sentido, afirmamos que as atividades de cultura e extensão:

- a.** não devem se resumir a simples prestação de serviço à sociedade ou ao poder público, como mero atendimento a demandas;

- b. não devem submeter-se acriticamente à lógica e princípios do mercado;
- c. não devem assumir posições assistencialistas, suprimindo lacunas ou *déficits* de outras instituições ou agências socialmente investidas da responsabilidade e competência de prestação de serviços.

III. Critérios e Indicadores para o Planejamento, Registro e Avaliação das Ações de Cultura e Extensão

1) Caracterização das Atividades de Cultura e Extensão

Sabemos que, quando trazida do grau de abstração da conceituação acima para a concretude da sua operação nas diversas disciplinas e campos de interesse, a caracterização das atividades torna-se uma tarefa complexa e marcada por expressiva heterogeneidade. Estabelece-se uma clara tensão: de um lado, quanto mais especificidade na caracterização das atividades de um dado campo, maior capacidade de relacionamento com as condições concretas das práticas de aplicação, pesquisa e ensino desse campo. De outro lado, perde-se em capacidade de diálogo e comparação com outros campos, perdendo-se também uma referência de conjunto.

Por isso, optou-se por propor aqui uma matriz sintética que apenas estabelece um patamar básico de caracterização das atividades de cultura e extensão, que pode (e deve) ser desdobrado em subcategorias, segundo os diversos campos de conhecimento da Universidade, podendo voltar a ser reagrupados para análises mais coletivas e integradas.

Em um primeiro momento, vamos ver, de modo coerente com as concepções aqui assumidas, quais devem ser os critérios para orientar o planejamento e, em consequência, a avaliação das atividades de cultura e extensão da USP. Em seguida propõe-se uma classificação que facilite a particularização e identificação das atividades segundo as diversas modalidades de ações em cultura e extensão, o que permitirá sua catalogação, avaliação e difusão.

2) Critérios para Qualificação das Atividades de Cultura e Extensão

Como horizonte comum para todas as atividades de cultura e extensão, mas, claro, esperando que sejam adaptados às especificidades de cada

uma, indicamos apenas cinco critérios como norteadores para a proposição e avaliação:

- a. Alcance** (público-alvo) – se a Universidade busca extroversão e compromisso social, é preciso caracterizar, quantitativa e qualitativamente, quem e quantos estão sendo visados e alcançados pelas atividades de cultura e extensão que realizamos;
- b. Relevância** – se o compromisso das práticas acadêmicas com a transformação e a crítica são, como vimos, traço distintivo da extroversão universitária, então indicadores quantitativos e qualitativos do valor instrumental e reflexivo das ações propostas e realizadas constituem elementos indispensáveis para a qualificação das ações de cultura e extensão;
- c. Impacto** – relacionado à relevância, mas aqui mais interessado na efetividade das propostas, o critério de impacto busca estabelecer referências para julgar se os resultados visados e atingidos são satisfatórios frente à relevância que justifica as ações;
- d. Integração com ensino e pesquisa** – necessitamos também aqui critérios para avaliar o quanto, mas especialmente como, se relaciona o que estamos fazendo em extensão com nossas agendas de pesquisa e os currículos de nossas atividades de ensino na graduação e pós-graduação;
- e. Inovação** – finalmente, seja no campo da cultura ou da extensão, é importante criarmos referências para orientar e acompanhar o sentido prático das nossas intervenções: o quanto e como elas estão abrindo caminho para novo? Qual novo? Novo para quê? Novo para quem?

3) Campo, Área e Caráter das Ações de Cultura e Extensão

No sentido de facilitar a caracterização das atividades de cultura e extensão (mas não de aprisioná-las à camisa de força de classificações rígidas), propõe-se o esquema classificatório a seguir (Quadro 1).

Campo	Área	Caráter
I. Cultura	Arte	Criação
		Performance
		Curadoria/gestão
	Ciência	
	Filosofia	
	Memória	
II. Extensão	Comunicação	Serviços à comunidade
		Comissões julgadoras
		Formação/ensino
		Eventos e palestras
		Divulgação
	Gestão	
	Cultura	
	Direitos	
	Educação	
	Gestão	
	Meio Ambiente	
	Saúde	
	Trabalho	
	Tecnologia	

Quadro 1. Campo, Área e Caráter das Ações de Cultura e Extensão

Em primeiro lugar, distingue-se dois grandes campos de *extroversão* da atividade acadêmica, segundo o interessante predominante (não necessariamente exclusivo) das ações – expressivo/reflexivo (cultura) ou técnico/instrumental (extensão).

Esta divisão não corresponde a campos disciplinares, muito menos a cursos ou unidades da USP. Uma unidade como a Faculdade de Medicina, por exemplo, pode desenvolver atividades culturais como uma exposição de arte, ou um debate sobre as ciências médicas, ou uma mostra sobre tecnologias de cuidado da saúde. Tais atividades, mesmo não sendo, digamos, a área de *expertise* da unidade, devem guardar alguma relação com seu projeto de produção, transmissão e aplicação de conhecimento, isto é, com o projeto de *formação* que de alguma forma anima seus compromissos acadêmicos. Da mesma forma, uma unidade como a ECA, cuja *expertise* é imediatamente relacionada ao campo da cultura, não desenvolve apenas atividades em áreas de ação aqui classificadas como do campo da cultura, mas também produz cursos, assessorias etc., de caráter mais técnico – avaliação de projetos, assessorias a órgãos da cultura, definição de padrões técnicos para exposições, arquivo e conservação de acervos etc.

A distinção desses dois campos não pretende ser o mais inclusivo possível na categorização das áreas que os compõem, mas sem a pretensão de ser exaustivo, visando dar visibilidade, valorização e estímulo às atividades diretamente interessadas na dimensão propriamente cultural em

nossas práticas acadêmicas. Cada unidade deve julgar se suas atividades podem ser incluídas nessas áreas e campos ou acrescentar outras – sempre tendo em vista a importância de não ser muito específico, buscando o melhor equilíbrio entre capacidade de discriminação e possibilidade de agrupamento e comparação.

Por fim, na terceira coluna, procuramos mais uma vez sistematizar em grandes grupos o caráter das atividades nas diversas áreas. Mais uma vez, trata-se de um proposital esquematismo, sujeito a revisões. Seu objetivo é orientar a decisão de quais critérios e respectivos indicadores adotar para o planejamento, registro e avaliação das atividades. Assim, por exemplo, se a atividade é a curadoria de uma exposição, o critério de inovação pode não ser tão relevante quanto o de alcance, isto é, quantas e quais pessoas se buscou/conseguiu atingir com a exposição. Por sua vez, avaliar o critério de alcance não pode ser feito com critérios de quantificação das pessoas atingidas.

Por isso, julga-se fundamental que para cada atividade proposta, os seus responsáveis (e, sempre que possível, os seus destinatários) definam quais são os indicadores pelos quais planejaram e pelos quais pretendem avaliar sua realização. Quanto mais essas definições orientarem-se pelos critérios, campos, áreas e caracterizações acima, mais seremos capazes de analisar e tornar público o valor de nossas atividades de cultura e extensão.

Para a construção de matrizes de planejamento, registro e avaliação é, finalmente, necessário construir uma taxonomia não apenas dos campos, áreas e ações, mas também para a descrição das diferentes atividades de cultura e extensão, é o que se propõe a seguir.

IV. Catalogação das Atividades de Cultura e Extensão

Como apontado, o propósito de se estabelecer descritores das atividades de cultura e extensão é criar mecanismos para agregar informações que orientem o seu planejamento, registro e avaliação. Ressalta-se, ainda, a importância desses descritores para facilitar e articular a ação de extensão ao âmbito da pesquisa e do ensino, bem como facilitar o trânsito destas informações pelos sistemas administrativos da Universidade.

Tais indicadores podem ser divididos em três classes de descritores:

Descritores de Identificação

Conjunto de metadados que permite a rápida identificação da ação catalogada e obtenção de informações essenciais para sua caracterização sumária.

Descritores de Qualificação

Conjunto de atributos detalhados da atividade catalogada que permita sua distinção e caracterização quanto às particularidades que a definem.

Descritores de Produção

Conjunto de atributos da atividade catalogada que permita sua distinção e caracterização quanto aos resultados obtidos, especificando produtos, serviços e conhecimentos gerados. Foram adotados como referências para a proposição destes descritores o Regimento de Cultura e Extensão da USP e os Indicadores para Avaliação Docente propostos pela Comissão Especial de Regime de Trabalho.

Ressaltamos, contudo, que a efetivação das potenciais contribuições desses descritores depende de:

- a.** Um sistema de cadastramento/credenciamento que tenha entrada única obrigatória para todas as atividades de cultura e extensão;
- b.** Que esse sistema seja capaz de gerar relatórios consolidados acessíveis para cada agente da atividade de cultura ou extensão;
- c.** Que esse sistema seja integrado a outros sistemas de registro da atividade acadêmica.

1. Descritores de Identificação

Para cada atividade realizada, a unidade responsável deverá catalogar as seguintes informações de identificação:

Título da atividade

Atribui um nome ao item catalogado.

Instituições promotoras

Esse descritor pode admitir múltiplas participações, indica as instituições parceiras na atividade de extensão. Admite como categorias fundamentais unidades e centros da USP e instituições externas.

Responsáveis

Atribui os responsáveis pela atividade perante a Universidade.

Natureza das ações de extensão

Indica a natureza da atividade de extensão, conforme os tipos de atividade definidos no Regimento de Cultura e Extensão da USP, tais quais difusão cultural, difusão artística, ações formativas, ações desportivas, serviço especializado, atendimento à população etc.

Para sistematizar esses diversos tipos de atividades e suas conexões com o caráter das ações de cultura e extensão (coluna 3 do Quadro 1), veja-se o Quadro 2, a seguir:

Atividade	Caráter das ações
Atividades de produção e difusão cultural e artística.	Criação, performance ou curadoria/gestão
Atenção à saúde (níveis, serviços, orientação, programas educacionais, campanhas, zoonoses, serviço técnicos).	Serviços à comunidade
Atenção social (moradia, segurança, jurídica, direitos individuais e coletivos).	
Assessoria e consultoria (laudos, peritagens, pareceres, serviços técnicos especializados, patente).	
Bancas examinadoras de dissertações e teses (qualificação e defesa) fora da unidade e/ou da USP.	Comissões julgadoras
Bancas examinadoras de concursos/editais em geral.	

Indicadores e Destaques das Atividades de Cultura e Extensão Universitária

Orientação e supervisão de estagiários, empresas juniores.	
Coordenação e/ou atividades de ensino e supervisão em programas de residência (médica, profissional e multiprofissional em saúde, outras).	
Aprender com Cultura e Extensão (orientador, supervisor).	Formação/ensino
Treinamentos em serviço.	
Cursos de extensão (especialização, aperfeiçoamento, atualização e difusão).	
Apresentação de trabalhos em eventos científico, técnico, desportivo, profissional.	
Organização ou colaboração em eventos técnico-científicos etc.	Eventos e palestras
Palestras, conferências ou apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos etc.	
Entrevistas a rádios, televisão e jornais sobre assunto de sua área ou de sua produção científico-cultural, artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular ou meios de divulgação eletrônica.	
Elaboração e gerenciamento de sites.	Divulgação
Elaboração e/ou participação na confecção de material educativo/divulgação (editoração) em geral.	
Cargo administrativo em agências de fomento, órgãos públicos, sociedades científicas, culturais, técnicas, desportivas, profissionais.	
Direção/coordenação de serviços, unidades, institutos, órgãos.	
Direção/coordenação em núcleos de cultura e extensão.	Gestão
Coordenação e/ou participação em convênios nacionais e internacionais (docente visitante, aulas no exterior, intercâmbios etc.).	
Editor e membro de conselho editorial de revistas, periódicos, jornais ou membro de corpo editorial.	

Quadro 2. Catalogação das Atividades de Cultura e Extensão

Cientela

Indica o público atendido pela atividade de extensão.

Objetivos

Devem ser consistentes com a natureza e o público-alvo.

Palavras-chave

Utilizar até 6 (seis) palavras-chave, visando a facilitar a localização da atividade catalogada.

Temporalidade

Conjunto de descritores que permitam caracterizar a atividade de extensão quanto à edição ou atividade, data de início e de término.

2. Descritores de Qualificação**Clientela**

Agrega informações como número de participantes, perfil socioeconômico, localização e origem geográfica, faixa etária, além de outras caracterizações relevante para cada atividade em particular.

Temporalidade

Agrega categorias adicionais relacionadas à carga horária do curso e carga horária docente.

Equipe

Indica os integrantes da atividade de extensão catalogada. Cada integrante é descrito por atributos como função na atividade catalogada, vínculo com a USP, carga de trabalho na atividade, início e fim da participação na atividade, frequência das ações desempenhadas, tipo e fonte da remuneração.

Parcerias

Indica as instituições parceiras envolvidas na atividade catalogada. Todas as instituições às quais pertencem os integrantes da equipe devem ser listadas neste descritor, incluindo razão social, natureza pública ou privada e funções na ação catalogada.

Articulações com o ensino na graduação e na pós-graduação

Refere-se a informações sobre articulações com o ensino de graduação e pós-graduação, incluindo aspectos como o curso, nível (graduação ou pós-graduação), disciplina (dialogando com seus respectivos sistemas corporativos).

Articulações com a pesquisa

Também dialogando com os sistemas corporativos específicos, busca relacionar as atividades de cultura e extensão com projetos de pesquisa, instituição onde é desenvolvida, natureza da pesquisa (iniciação científica, desenvolvimento tecnológico, pós-graduação etc.), programa de pós-graduação, orientadores, outros pesquisadores envolvidos (incluindo alunos de PG).

Divulgação

Indica os meios de divulgação empregados e a sua abrangência geográfica e sociocultural. Admite especificações como canais de divulgação (imprensa, sistema escolar, secretarias municipais etc.), meios (eletrônico, impresso, radiodifusão etc.), abrangência sociocultural, abrangência etária, abrangência geográfica, instituições parceiras de divulgação, agentes divulgadores.

3. Descritores de Produção

Dizem respeito aos resultados da atividade de extensão. Dependem da natureza da atividade e devem ser relacionados aos indicadores de articulação com o ensino e com a pesquisa. Admitem, por exemplo, a inclusão de itens de produção como materiais didáticos, catálogos, produtos tecnológicos, artigos científicos, artigos de divulgação, entrevistas, editoriais etc.

V. Valorização das Atividades de Cultura e Extensão

Conceituar, classificar, qualificar e quantificar devem fazer parte de um processo mais amplo de valorização das atividades de cultura e extensão, sendo, ao mesmo tempo, causa e efeito dessa valorização, em um contínuo processo de mútua implicação. Nesse sentido, julga-se fundamental identificar os fatores que podem impulsionar o sucesso dessas atividades.

Fatores críticos de sucesso são os pontos chaves que definem o sucesso (ou o fracasso) de um objetivo que se quer alcançar. É preciso reconhecer e fortalecer atividades já existentes que nos levam aos objetivos e metas estabelecidos e, por outro lado, identificar as ações que nos distanciam deles.

São fatores críticos aqueles já apontados acima, como a necessidade de aperfeiçoar a definição das atividades de cultura e extensão (tornando-as também melhor compreendidas pelo conjunto da comunidade USP), for-

malizar e uniformizar o registro das atividades, sistematizar e implementar os processos de planejamento e avaliação. Adicionalmente a isso, sugere-se outras iniciativas que podem aumentar sua visibilidade e valorização:

- a.** Criação de espaços de divulgação ampliada, como uma feira de cultura e extensão, na qual sejam divulgados os trabalhos desenvolvidos no âmbito da Universidade, principalmente os que são realizados através do fomento da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, aos moldes do que já é feito no programa Aprender com Cultura e Extensão;
- b.** Incentivar a implementação da disciplina optativa Atividades de Cultura e Extensão, nos currículos dos cursos de graduação da USP, de acordo com a Resolução CoG e CoCEX nº 4.738, de 22 de fevereiro de 2000;
- c.** Dar continuidade aos editais da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, captando e distribuindo fomento para estas atividades, que carecem de fontes de financiamento;
- d.** Dotar as Comissões de Cultura e Extensão de verba própria para agilizar divulgação e realização de atividades no âmbito de cada unidade, para além do calendário e dos fomentos da Pró-reitoria;
- e.** Criar estrutura e mecanismo que melhorem as relações entre USP e sociedade, como observatório de mídia que monitore notícias relativas à área de cultura e extensão, promovendo, em contrapartida às tendências observadas, respostas, em termos de informações e/ou ações pertinentes.

VI. Visibilidade das Ações e Construção de um Manual

Em linha com a valorização, seguem abaixo algumas sugestões de ações que podem aumentar a visibilidade, interna e externa à comunidade USP, das atividades de cultura e extensão:

- a.** Aumentar parceria com mídias USP (Rádio USP, IPTV, jornais USP, TV USP) – um centro de mídia na PRCEU poderia agilizar a interface com as mídias USP e externas;

- b.** Tornar a página da PRCEU na internet mais dinâmica (links mais acessíveis), através de ambientes de navegação específicos, como um Espaço do Professor (com links para atividades de extensão para alunos do ensino fundamental, ensino médio, professores, etc) e Espaço Cultural (com links para exposições, *vernissages*, museus, concertos, conceituação artística e cultural, folclore etc.);
- c.** Uso mais intensivo de aplicativos e redes sociais (smartphone, Twitter, Facebook, LinkedIn, entre outras);
- d.** Integração com as secretarias de turismo (portais, *web bookings* etc.), com informativos semanais;
- e.** *Workshops* periódicos com profissionais da mídia para apresentar programações da USP, assuntos emergentes e de grande interesse social, propostas vanguardistas, como a programação da Tenda Cultural Ortega y Gasset;
- f.** Instalação de totens informativos – Acontece na USP –, aproveitar os totens já implantados e utilizar o Acontece Hoje ou programação da semana;
- g.** Interlocução com grupos, como o Gestão de Comunicação (GECOM) e o Gestão de Informática (GEINFO), para que as informações cheguem rápidas e com qualidade à sociedade.

Para finalizar o conjunto de reflexões e proposições dos membros do Conselho de Cultura e Extensão, distribuindo-as nos diversos grupos de trabalho que produziram este documento, cabe apontar para a importância da identificação e acesso a instâncias, instituições e processos que permitam um melhor e continuado apoio financeiro às atividades de cultura e extensão.

Há uma série de modalidades – convênios, patrocínios, contratos, doações – e uma série de potenciais apoiadores – fundações, empresas, instituições e programas governamentais – que podem ser acionados.

Na estrutura funcional da PRCEU estão previstas estruturas de apoio à realização de eventos, mas estas nunca foram implementadas de fato, com profissionais capacitados nas áreas específicas de *expertise* e com infraestrutura necessária. Seria interessante, portanto, que se criasse um serviço

de captação de recursos e gestão de processos para dar suporte às atividades culturais e de extensão diretamente desenvolvidas pela PRCEU e fortalecer as capacidades locais das unidades.

Com o objetivo de profissionalizar funcionários para atuar nesta área, deve-se pensar em cursos de especialização nas áreas de organização e produção de eventos e de captação de recursos e identificação de parcerias.

Em relação aos parceiros, existem alguns já atuantes e outros em potencial. Em várias áreas de pesquisa existem empresas que atuam na mesma área e se interessam em parcerias. Existem as Associações de Classe, Conselhos Regionais e Federais, que também alocam verbas para eventos. As Secretarias Municipais e de Estado, além dos Ministérios, também têm verbas para parceira. O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), o FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação – Estado de São Paulo) e o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) são outros exemplos de parceiros.

Na área artística, há leis de fomento nas esferas municipal, estadual e federal. Existem ainda outras leis de fomento, como a Lei de Incentivo ao Esporte, do Governo Federal.

Recomenda-se, ainda, que o CoCEX discuta e induza, através de editais específicos, a realização de atividades orientadas pela pactuação de políticas de cultura e extensão de interesse interno e externo à comunidade USP.

Finalmente, cabe reforçar a necessidade de se prosseguir no esforço de convencimento das agências de fomento, como FAPESP, CAPES, CNPQ e FINEP, da relevância de linhas sistemáticas de apoio às atividades universitárias de cultura e extensão.

Anexo II

Roteiro-piloto de Avaliação e Monitoramento de Atividades de Cultura e Extensão

Este roteiro deve abranger as atividades realizadas de 1 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

Deve ser preenchido pelos departamentos ou equivalentes (unidade executora/responsável) e outras instâncias que possam estar envolvidas com cultura e extensão na unidade (centro cultural, museu, centro de estudos). Deve-se recorrer a informações obtidas de docentes, funcionários e/ou alunos envolvidos em atividades de cultura e extensão. O representante departamental em cada Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx) deve se responsabilizar junto aos membros de seu departamento para obter as informações. Um consolidado da unidade será enviado posteriormente pelo presidente da CCEEx, sua representante no CoCEEx.

O roteiro está baseado no documento-referência A Cultura e Extensão na Universidade de São Paulo e é composto de quatro etapas:

1. Questões qualitativas norteadoras
2. Inventário de atividades
3. Definição de indicadores
4. Performance dos indicadores de 2013

Como piloto, este instrumento permitirá colocar em prática os princípios gerais consensuados no CoCEEx e expostos no documento-referência, visando aperfeiçoar e implantar processos continuados de avaliação e monitoramento das atividades de cultura e extensão na USP, de aplicação mais geral, de base comum, e aqueles particulares a cada unidade. O documento está em formato Word, podendo ser expandido e/ou acrescentado de acordo com necessidades de cada unidade. De acordo com o rendimento

desse piloto, será produzida planilha eletrônica, de alimentação contínua e de preferência conversando com outros sistemas (Apolo, Lattes etc.).

I. Questões Norteadoras

- a. Qual é o objetivo geral das atividades de cultura e extensão na sua unidade?
- b. Há objetivos específicos diversos o suficiente para serem distinguidos? Caso positivo, procure defini-los (se possível restrinja-os a, no máximo, 4).
- c. Há algum planejamento sistemático de estratégias/métodos na unidade para alcançá-los? Não Sim, de modo descentralizado Sim, pela CCEX ou equivalente
- d. Há definição de alguma meta quantitativa para as atividades de sua unidade? Não Sim

II. Inventário de Atividades

Com base no Quadro 2 do documento-referência, liste (criando número de identificação) as atividades realizadas pelos membros de seu departamento/equivalente, conforme classificação da atividade/caráter das ações

Descrição das atividades de cultura e extensão

Atividade	Caráter das ações
1. Atividades de produção e difusão cultural e artística. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:	Criação, performance ou curadoria/gestão

Indicadores e Destaques das Atividades de Cultura e Extensão Universitária

2. Atenção à saúde e à educação (níveis, serviços, orientação, programas educacionais, campanhas, zoonoses, serviço técnicos).

- Não
 Sim:

3. Atenção social (moradia, segurança, jurídica, direitos individuais e coletivos).

- Não
 Sim:

Serviços à comunidade

4. Assessoria e consultoria (laudos, peritagens, pareceres, serviços técnicos especializados, patente).

- Não
 Sim:

5. Bancas examinadoras de dissertações e teses (qualificação e defesa) fora da unidade e/ou da USP.

- Não
 Sim:

Comissões julgadoras

6. Bancas examinadoras de concursos/editais em geral.

- Não
 Sim:

7. Orientação e supervisão de estagiários, empresas juniores.

- Não
 Sim:

8. Coordenação e/ou atividades de ensino e supervisão em Programas de Residência (médica, profissional e multiprofissional em saúde, outras).

- Não
 Sim:

9. Aprender com Cultura e Extensão (orientador, supervisor).

- Não
 Sim:

Formação/ensino

10. Treinamentos em serviço.

- Não
 Sim:

11. Cursos de extensão (especialização, aperfeiçoamento, atualização e difusão).

- Não
 Sim:

<p>12. Apresentação de trabalhos em eventos científico, técnico, cultural e artísticos. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	Eventos e palestras
<p>13. Organização ou colaboração em eventos técnico-científicos etc. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	
<p>14. Conferências, palestras, coordenação de mesa em eventos técnico-científicos etc. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	
<p>15. Entrevistas a rádios, televisão, jornais sobre assunto de sua área ou de sua produção científico-cultural, artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular ou meios de divulgação eletrônica. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	
<p>16. Elaboração e gerenciamento de sites. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	Divulgação
<p>17. Elaboração e/ou participação na confecção de material educativo/divulgação (editoração) em geral. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	
<p>18. Cargo administrativo em agências de fomento, órgãos públicos, sociedades científicas, culturais, técnicas, profissionais. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	Gestão
<p>19. Direção/coordenação de serviços, unidades, institutos e órgãos. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	
<p>20. Direção/coordenação em núcleos de cultura e extensão. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	
<p>21. Coordenação e/ou participação em convênios nacionais e internacionais (docente visitante, aulas no exterior, intercâmbios etc.). <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	
<p>22. Editor e membro de conselho editorial de revistas, periódicos, jornais ou membro de corpo editorial. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:</p>	

III. Definição de Indicadores

Considerando os objetivos das suas atividades em cultura e extensão, os departamentos devem definir, para cada atividade identificada em 2013, como estas têm sido e/ou poderiam ser avaliadas em relação aos cinco critérios definidos no documento-chave. É importante observar que pode não haver a necessidade de avaliar (Nsa) a definição de indicadores ou a sua disponibilidade (Ind) para todos os critérios em todas as atividades. Cabe lembrar que é possível incluir critério novo para uma ou várias atividades, utilizando-se para isso a coluna Outros.

Reforçamos: nesta seção, deve-se propor indicadores, mas sabe-se que nem todos estarão disponíveis para as atividades realizadas em 2013. Esta planilha deve ser um instrumento dinâmico, apontando indicadores em uso, a serem utilizados, a serem abandonados ou modificados.

IV. Performance de Indicadores

Atividade	A. Alcance	B. Relevância	C. Impacto	D. Integração com ensino e pesquisa	E. Inovação	Outro
-----------	------------	---------------	------------	-------------------------------------	-------------	-------

Anexo III

Objetivos Indicados pelas Unidades

Programa Aproxima-Ação

- Inclusão social
- Apoio à formação profissional
- Apoio a atividades de assistência
- Analisar demandas sociais e suas atividades
- Realizar trabalhos sociais
- Difundir conhecimento
- Sistematizar experiências acumuladas pela Universidade na área da educação social
- Promover meios facilitadores para a realização de pesquisas

CDCC – Centro de Divulgação Científica e Cultural

- Difusão cultural e científica
- Promover a integração Universidade-sociedade
- Difundir conhecimento
- Promover o interesse para com a cultura e ciência
- Colaborar com cursos repassando conhecimento
- Interagir com cursos por meio de monitoria
- Apoio a professores do ensino médio e fundamental
- Desenvolver e produzir equipamentos e materiais destinados a instruir
- Pesquisar meios educacionais alternativos

CEBIMar – Centro de Biologia Marinha

- Difusão cultural e científica
- Conscientização dos problemas socioambientais
- Difundir conhecimento
- Atingir público diferenciado
- Promover o interesse para com a cultura e ciência

CENA – Centro de Energia Nuclear na Agricultura

- Difundir conhecimento
- Promover bem-estar social e qualidade de vida
- Solucionar problemas da comunidade

Análises para atender setores ligados à agropecuária

CEUMA – Centro Universitário Maria Antonia

- Promover palestras
- Promover atividades culturais
- Apoio à formação profissional
- Atingir público diferenciado

CINUSP – Cinema da Universidade de São Paulo

- Formação de público para o cinema
- Promover atividades culturais
- Promover palestras
- Apoio à formação profissional
- Promover eventos sobre cinema
- Criar acervo audiovisual on-line
- Lançar livros
- Promover projetos de extensão

CPC – Centro de Preservação Cultural

- Preservação do patrimônio cultural da USP
- Investir no seu fortalecimento
- Explorar potencial cultural e de extensão
- Promover parcerias internas à USP
- Promover atividades culturais
- Promover projetos de extensão
- Promover a integração Universidade-sociedade
- Atingir público diferenciado
- Promover educação patrimonial

EACH – Escola de Artes, Ciências e Humanidades

- Difusão cultural e científica
- Difundir conhecimento
- Promover projetos de extensão
- Promover a integração Universidade-sociedade
- Avaliar propostas de cultura e extensão

ECA – Escola de Comunicações e Artes

Promover a integração Universidade-sociedade
Promover atividades culturais
Aplicar ciência em benefício social
Promover a pesquisa

EEL – Escola de Engenharia de Lorena

Divulgação científica
Participação em bancas fora da USP
Difundir conhecimento
Contribuir em eventos científicos e tecnológicos
Promover atividades culturais
Promover o interesse para com a cultura e ciência
Promover a integração Universidade-sociedade
Realizar trabalhos sociais

EERP – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Promover a integração Universidade-sociedade
Difusão cultural e científica
Promover projetos ligados à saúde e educação
Difundir conhecimento
Atendimento a pacientes
Coordenação de projetos
Assessorias e consultorias

**ESALQ – Escola Superior de Agricultura
“Luiz de Queiroz”**

Difundir conhecimento
Transformar a Universidade e a sociedade
Promover projetos de extensão
Contribuir em eventos científicos e tecnológicos
Integrar ensino e pesquisa
Promover atividades culturais
Promover o interesse para com a cultura e ciência
Divulgação científica
Promover capacitação do pequeno e médio produtor

FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Reconhecimento acadêmico
Reconhecimento profissional
Reconhecimento social
Promover atividades culturais

FCF – Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Difundir conhecimento

Apoio à formação profissional
Atendimento a pacientes
Apoio a atividades de assistência
Promover bem-estar social e qualidade de vida
Assistência à saúde

**FCFRP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas
de Ribeirão Preto**

Promover a integração Universidade-sociedade
Difundir conhecimento
Promover projetos de extensão
Promover atividades culturais
Apoio à formação profissional
Apoio a atividades de assistência
Assessorias e consultorias

FD – Faculdade de Direito

Desenvolver atividades didáticas
Promover a pesquisa
Promover a integração Universidade-sociedade
Promover projetos de extensão
Promover responsabilidade social

**FEARP – Faculdade de Economia, Administração
e Contabilidade de Ribeirão Preto**

Criar centro de apoio à cultura e extensão
Alinhar as políticas de cultura e extensão da CCEX–FEARP e PRCEU
Criar estrutura organizacional para Comissão de Cultura e Extensão
Criar banco de dados com as atividades de cultura e extensão
Criar ferramentas de comunicação
Criar fundo para gestão de recursos

**FFCLRP – Faculdade de Filosofia, Ciências
e Letras de Ribeirão Preto**

Promover a integração Universidade-sociedade
Promover atividades culturais
Difundir conhecimento
Promover projetos de extensão
Identificação de plantas e animais
Laudos ambientais
Educação ambiental
Promover projetos de extensão

Atendimento a pacientes
Inclusão social
Apoio à formação profissional
Apoio a atividades de assistência
Assistência à saúde

FM – Faculdade de Medicina

Promover a integração Universidade-sociedade
Difundir conhecimento
Promover bem-estar social e qualidade de vida
Aplicar ciência em benefício social
Promover responsabilidade social
Promover projetos ligados à saúde e educação
Apoio à formação profissional
Assistência à saúde
Promover atividades culturais
Realizar trabalhos sociais

FMVZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Assistência à saúde
Difundir conhecimento
Atendimento a pacientes
Reflexão crítica quanto ao tráfico de animais
Oferecer serviços técnicos especializados

FO – Faculdade de Odontologia

Assistência à saúde
Promover a integração Universidade-sociedade
Atendimento a pacientes
Promover projetos ligados à saúde e educação
Promover atividades culturais
Promover projetos de extensão
Apoio à formação profissional
Difundir conhecimento
Promover bem-estar social e qualidade de vida
Promover responsabilidade social
Solucionar problemas da comunidade
Apoiar cursos de especialização
Apoiar cursos de aperfeiçoamento
Aplicar ciência em benefício social
Analisar demandas sociais e suas atividades

FOB – Faculdade de Odontologia de Bauru

Aplicar ciência em benefício social
Assistência à saúde
Promover a integração Universidade-sociedade
Apoio à formação profissional
Atendimento a pacientes
Inclusão social

FORP – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Assistência à saúde
Promover a integração Universidade-sociedade
Promover projetos ligados à saúde e educação
Promover atividades culturais
Promover projetos de extensão
Analisar demandas sociais e suas atividades
Atendimento a pacientes
Apoio à formação profissional

FSP – Faculdade de Saúde Pública

Promover atividades culturais
Promover projetos de extensão
Promover a pesquisa
Difundir conhecimento
Articular atividades com propostas e programas de diferentes setores universitários
Assistência à saúde
Divulgação científica

FZEA – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Difusão cultural e científica
Difundir conhecimento
Promover projetos de extensão
Conscientização do tripé universitário
Palestras sobre cursos de extensão universitária
Promover atividades culturais

IAG – Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

Apoiar cursos de extensão
Apoiar cursos de difusão
Estimular a integração entre graduandos, visando conter a evasão
Aplicar ciência em benefício social

Promover a integração Universidade-sociedade

ICMC – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Difundir conhecimento

Promover projetos de extensão

Apoiar a formação profissional com oportunidades de extensão

Promover a integração Universidade-sociedade

Promover a divulgação científica

IEB – Instituto de Estudos Brasileiros

Promover projetos de extensão

Difundir conhecimento

Promover atividades culturais

Apoiar cursos de extensão

IF – Instituto de Física

Difundir conhecimento

Promover projetos de extensão

Promover a integração Universidade-sociedade

Divulgação científica

Contribuir em eventos científicos e tecnológicos

IFSC – Instituto de Física de São Carlos

Promover atividades culturais

Difundir conhecimento

Aplicar ciência em benefício social

Promover projetos de extensão

IME – Instituto de Matemática e Estatística

Apoio à formação profissional

Assessorias e consultorias

Promover a pesquisa

IO – Instituto Oceanográfico

Transformar a Universidade e a sociedade

Integrar ensino e pesquisa

Promover atividades culturais

Promover projetos de extensão

Promover a integração Universidade-sociedade

IP – Instituto de Psicologia

Promover a integração Universidade-sociedade

Atendimento a pacientes

Promover projetos de extensão

Apoio a atividades de assistência

IQ – Instituto de Química

Apoio à formação profissional

Difundir conhecimento

Assessorias e consultorias

Oferecer serviços técnicos especializados

IQSC – Instituto de Química de São Carlos

Promover a integração Universidade-sociedade

Difundir conhecimento

Apoio a atividades de assistência

Oferecer serviços técnicos especializados

Programa ITCP – Incubadora

Tecnológica de Cooperativas Populares

Promover economia solidária

Formação de cooperativas para organização autogestiva do trabalho

Promover inserção no mercado

Apoio à formação profissional

Promover a pesquisa

MAC – Museu de Arte Contemporânea

Difundir conhecimento

Formar público para a arte moderna e contemporânea

Atingir público diferenciado

Formar público diferenciado

Promover a pesquisa

Divulgar atividades

MAE – Museu de Arqueologia e Etnologia

Difundir conhecimento

Promover a integração Universidade-sociedade

Atingir público diferenciado

Divulgar atividades

MP – Museu Paulista

Promover projetos de extensão

Promover atividades culturais

Promover a integração Universidade-sociedade

Divulgar atividades

Atingir público diferenciado

Articular atividades com propostas e programas de diferentes setores universitários

MR – Museu Republicano “Convenção de Itu”

Promover projetos de extensão

Promover atividades culturais
Promover a integração Universidade-sociedade
Divulgar atividades
Atingir público diferenciado
Articular atividades com propostas e programas de diferentes setores universitários

OSUSP – Orquestra Sinfônica da USP

Atingir público diferenciado
Promover interesse pela música
Promover atividades culturais

Poli – Escola Politécnica

Difundir conhecimento
Apoio à formação profissional
Promover o interesse para com a cultura e ciência
Promover atividades culturais
Promover a integração Universidade-sociedade
Promover responsabilidade social
Assessorias e consultorias
Realizar trabalhos sociais
Apoiar cursos de difusão
Apoiar cursos de especialização
Apoiar cursos de aperfeiçoamento
Feira de Profissões
Oferecer serviços técnicos especializados
Assessorias e consultorias

Programa Universidade Aberta à Terceira Idade

Promover integração idoso-comunidade acadêmica
Difundir conhecimento
Promover responsabilidade social
Apoio à formação profissional

Programa USP Legal

Promover respeito aos direitos humanos
Inclusão social

Equipe Técnica e Agradecimentos

Secretaria do Gabinete

Camila Rodrigues Pereira da Silva, Carlos Alberto Américo, Christiane Izumi Yamamoto, Maria Esther Barbosa dos Santos, Michel Sitnik e Sonia Graffietti.

Assistência Técnica do Gabinete

Dante Daniel Melo Silva, Flávia dos Santos Vince, Marina Santos de Carvalho, Sibebe Rodrigues Soares, Sonia Liamara Martins e Zenaide Fernandes Albuquerque.

Assessoria para Projetos Especiais

Abílio Cesar Neves Tavares e Eunice Maria de Matos Nunes.

Divisão Acadêmica

Bruno Mohamad Abdallah Chaaban, Cristina Assis Parada, José Antonio Capellari, Maurício Desiderio e Silvio dos Anjos Geres.

Divisão Administrativa e Financeira

Edson de Oliveira Xavier, Gerson Benício, José Francisco Bajzek, Luciano Rodrigues Pessoa, Maraísa dos Santos, Renata Pereira da Silva, Ricardo Augusto da Silva Kermessi, Rita de Cássia Silva e Sandra Anastácia Dias de Oliveira.

Divisão de Ação Cultural

Aloísio Pessoa de Araújo, Armando Fábio Silva Lima, Delma Balbino de Paula, Edson Alves Araújo, João Bocatelli Neto, José Arlan Pereira da Silva, Kátia Verônica Santana de Oliveira, Margarete de Lourdes Campos Ramos, Maira Pereira Oliveira e Rodrigo Medeiros Monteiro.

Divisão de Comunicação Institucional

Adriana Manzo Castello, Camila Lauzem Oliveira Previato, Cássia Maria dos Santos, Itajaci dos Santos Oliveira e Verônica Reis Cristo.

Núcleo dos Direitos

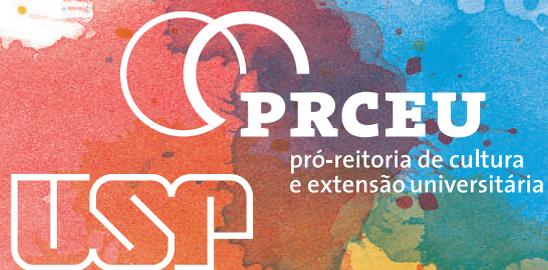
Ana Maria Estela Caetano Barbosa, Beatriz Cristina Rocha de Oliveira, Iara Vasconcelos Braz, Kátia de Bonis, Marcos Leandro Kurtinaitis Fernandes, Paulo Ernesto Diaz Rocha e Sandra Lara.

Agradecimentos

Alberto Olavo Advíncula Reis, Alessandra Lopes de Oliveira, Álvaro Rodrigues Bueno, Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida, Ana Maria de Oliveira Nusdeo, Anna Maria Chiesa, Antonio Carlos Marques, Antonio Vargas de Oliveira Figueira, Beatriz Pacheco Jordão, Carlos Rafael Barbosa Leite, Celso Frateschi, Cyro Festa Neto, Daniel Pacheco

Pontes, Débora Falleiros de Mello, Deisy de Freitas Lima Ventura, Denise Cavallini Cyrillo, Dionísia Aparecida Cusin Lamônica, Domingos Tadeu Chiarelli, Doris Accioly e Silva, Ecléa Bosi, Edna Teruko Kimura, Edson Roberto Leite, Eduardo Alves, Eduardo Colli, Eduardo Tessari Coutinho, Elisabete de Santis Braga Graça Saraiva, Ellen Cristini de Freitas, Enrico Fuini Puggina, Esther Império Hamburger, Evelise Oliveira Telles, Expedito José de Albuquerque Luna, Fábio Ramos Dias de Andrade, Fabíola Zione, Ferdinando Crepalde Martins, Francisco Antonio Rocco Lahr, Francisco Arthur da Silva Vecchia, Francisco Satiro de Souza Junior, Gioliola Maggio, Giuliana Ragusa, Guilherme Andrade Marson, Heloisa Buarque de Almeida, Hugo Massaki Segawa, Humberto Ribeiro da Rocha, Hussam El Dine Zaher, Igor Studart Medeiros, Ildo Luis Sauer, Irany Emidio, Jean Pierre Chauvin, João Carlos de Oliveira César, João Marcos de Almeida Lopes, José Dutra de Oliveira Neto, José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres, José Roberto Machado Cunha da Silva, José Tavares Correia de Lira, Júlio César dos Santos, Kátia Rubio, Leandro Luiz Giatti, Leila Salomão La Plata Cury Tardivo, Lucas Antonio Moscato, Lúcia Vilela Leite Filgueiras, Lucilene Cury, Lucy Leal Melo Silva, Luiz Agostinho Ferreira, Lusânia Maria Greggí Antunes, Marcelo Gameiro

Munhoz, Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira, Marcos Domingos Siqueira Tavares, Maria Angela Faggin Pereira Leite, Maria Beatriz Borba Florenzano, Maria Cristina Oliveira Bruno, Maria de Lourdes Rodrigues Veronese, Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre, Maria Fernanda Carreta, Maria Inês Nogueira, Maria Fernanda Marreta, Maria Teresa do Prado Gambardella, Marina Ishii, Marina Mitiyo Yamamoto, Marina Santos de Carvalho, Marlene Fenyo Soeiro Matos Pereira, Martha Marandino, Martin Grossmann, Messias Borges Silva, Moacyr Ayres Novaes Filho, Mônica Junqueira Camargo, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Patrícia Moran Fernandes, Paulo Carlos Kaminski, Paulo Cesar Cotrim, Pedro Luis Puntoni, Pedro Valentim Marques, Primavera Borelli, Reinaldo Pacheco da Costa, Renata Auxiliadora Marchetti, Ricardo Ricci Uvinha, Roseli de Deus Lopes, Rosely Aparecida Liguori Imbernon, Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Sandra Margarida Nitrini, Sergio Russo Matioli, Sheila Walbe Ornstein, Silvia Nagib Elian, Solange Oliveira Rezende, Sônia Maria Flores Giancesella, Sylvia Maria Caiuby Novaes, Tsai Siu Mui, Valtencir Zucolotto, Valter Luis Líbero, Vera Bohomeletz Henriques, Vera Lúcia Amaral Ferlini, Verônica Reis Cristo, Vinícius Pedrazzi, Wilson Roberto Soares Mattos, Yara Regina Maragoni.



Este catálogo foi produzido com as fontes tipográficas das famílias TheSerif e ITC Stone Serif Std, sendo que o miolo foi impresso em papel couché 150 g/m² e a capa em papel triplex 300 g/m² pela Gráfica Sonora Ltda em outubro de 2015.

Tiragem: 1.000 exemplares